



# Relatório Final do Contrato de Gestão

MCTI | CGEE

Dezembro  
2012

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
*Ciência, Tecnologia e Inovação*

---

Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI



# Sumário

|                                                                                                                                        |               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Apresentação</b>                                                                                                                    | <b>1</b>      |
| <b>Resposta às Recomendações da CAA</b>                                                                                                | <b>3</b>      |
| <b>Quadro de Metas do Plano de Ação    Objetivos, Prazos e Pesos Associados</b>                                                        | <b>9</b>      |
| <br><b>Ações Concluídas por Linha de Ação</b>                                                                                          | <br><b>11</b> |
| Estudos, Análises e Avaliações                                                                                                         | 11            |
| Articulação                                                                                                                            | 13            |
| Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I                                                                                           | 14            |
| Disseminação de Informação em CT&I                                                                                                     | 15            |
| Desenvolvimento Institucional                                                                                                          | 16            |
| <br><b>Relatos, Produtos e Eventos por Linha de Ação</b>                                                                               | <br><b>17</b> |
| <br><b>Estudos, Análises e Avaliações</b>                                                                                              | <br><b>17</b> |
| 1. Fármacos: investimentos estratégicos em CT&I e balança comercial (51.50.1)                                                          | 17            |
| 2. Plano estratégico de software e fomento ao software livre (51.50.2)                                                                 | 19            |
| 3. Agendas de CT&I em cadeias produtivas selecionadas (51.50.3)                                                                        | 22            |
| 4. Roadmap tecnológico para a produção e uso limpo do carvão mineral brasileiro (51.50.4)                                              | 25            |
| 5. Dinâmica de inovação nas empresas industriais brasileiras (51.50.5)                                                                 | 27            |
| 6. Saúde e Inovação: territorialização do complexo econômico-industrial da saúde (51.50.7)                                             | 28            |
| 7. Revisão da Legislação Brasileira sobre Propriedade Intelectual (51.50.9)                                                            | 32            |
| 8. Desafios e estratégias para a inclusão digital: subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga (51.51.2)                         | 35            |
| 9. Eficiência Energética: desenvolvimento de agendas tecnológicas em temas selecionados (51.51.3)                                      | 36            |
| 10. Economia verde: propostas para uma agenda brasileira (51.51.5)                                                                     | 38            |
| 11. Temas centrais para participação brasileira na Rio + 20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima) (51.51.6)                        | 40            |
| 12. Redes de Inovação: estratégias de agregação de valor a produtos da biodiversidade (51.51.7)                                        | 43            |
| 13. Estudos de usos e aplicações de Terras Raras (51.51.9)                                                                             | 46            |
| 14. Mapeamento de competências em tecnologias assistivas (51.51.11)                                                                    | 47            |
| 15. Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito (51.51.12)                                                            | 49            |
| 16. Centro de altos estudos Brasil século XXI (51.51.16)                                                                               | 50            |
| 17. Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T-INCTs - Etapa III (51.31.14)                                                     | 53            |
| 18. Avaliação do Programa Ciência sem Fronteira (51.31.16)                                                                             | 55            |
| 19. Atividade - Recursos Humanos para CT&I (51.31.80)                                                                                  | 56            |
| 20. Atividade - Indicadores de Inovação (51.31.81)                                                                                     | 57            |
| 21. Agendas Tecnológicas Setoriais    ATS (51.50.8)                                                                                    | 58            |
| 22. Caracterização de empresas em sistemas estruturados de inovação (51.50.10)                                                         | 61            |
| 23. Plataformas tecnológicas para fármacos: articulação empresarial com o SNCTI (51.50.11)                                             | 63            |
| 24. Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada (51.50.12)                                                    | 63            |
| 25. Sistema Financeiro Nacional e financiamento à inovação: Análise de padrões com destaque para fontes privadas - Etapa II (51.50.13) | 64            |
| 26. Diretrizes Estratégicas para os Fundos Setoriais (51.50.14)                                                                        | 65            |
| 27. Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos    O papel do Brasil no cenário global - Etapa II (51.51.1)                | 67            |
| 28. Sistema de observação e detecção dos impactos das mudanças climáticas (51.51.17)                                                   | 71            |
| 29. Recursos Materiais e Humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) (51.51.18)                                    | 72            |
| 30. Tecnologia Assistiva    criação de modelo para implantação de centros integrados de solução em saúde (51.51.19)                    | 72            |
| <br><b>Articulação</b>                                                                                                                 | <br><b>74</b> |

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Agendas estratégicas de CT&I globais (52.11.1)                        | 74 |
| 2. Integração Latino Americana: Parcerias Estratégicas em CT&I (52.11.4) | 75 |
| 3. Atividade - Inserção do CGEE em agendas Internacionais (52.11.80)     | 76 |

#### **Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I**

|                                                                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Rede de temas estratégicos para o desenvolvimento brasileiro (53.5.5)                                                 | 78 |
| 2. Subsídios técnicos para o CCT (53.5.9)                                                                                | 79 |
| 3. Atividade - Notas Técnicas (53.5.80)                                                                                  | 80 |
| 4. Atividade - Reuniões de Especialistas (53.5.81)                                                                       | 81 |
| 5. Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec] (53.8.2)     | 83 |
| 6. Fortalecimento e consolidação dos Institutos de Pesquisa do MCTI (53.11.6)                                            | 85 |
| 7. 2ª Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação - UNCCD (53.5.6)                             | 85 |
| 8. Subsídios técnicos para o Foro Mundial de Ciência (53.5.7)                                                            | 87 |
| 9. Estruturação de Foro de Discussão de Temas para o Desenvolvimento Brasileiro - Aspectos econômicos e sociais (53.5.8) | 89 |
| 10. Gestão Estratégica da Informação em CT&I - Plataforma Aquarius (53.8.3)                                              | 90 |
| 11. Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I (53.8.80)                               | 93 |
| 12. Reposicionamento estratégico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA (53.11.7)                                 | 94 |
| 13. Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento da Amazônia Legal (53.11.9)                                    | 96 |
| 14. Transformação do Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército - SCTEX (53.11.10)                                      | 97 |

#### **Disseminação de Informação em CT&I**

|                                                                                        |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Atividade - Participação em eventos de disseminação da informação em CT&I (54.1.80) | 99  |
| 2. Atividade - Produção e disseminação de informação (54.1.81)                         | 100 |

#### **Desenvolvimento Institucional**

|                                                                                                                                                     |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Aprimoramento da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão (56.2.6)                                                                         | 102 |
| 2. Modernização dos sistemas de informações gerenciais do CGEE (56.2.5)                                                                             | 104 |
| 3. Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação (56.2.80)                                                                             | 105 |
| 4. Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento (56.2.81) | 106 |

#### **Indicadores de Produtividade do Plano de Ação - Prazos e Pesos**

|                                                                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 6. Gestão Estratégica da Informação em CT&I - Plataforma Aquarius (53.8.3)                                                | 9  |
| 7. Fortalecimento e consolidação dos Institutos de Pesquisa do MCTI (53.11.6)                                             | 86 |
| 8. 2ª Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação - UNCCD (53.5.6)                              | 88 |
| 9. Subsídios técnicos para o Foro Mundial de Ciência (53.5.7)                                                             | 89 |
| 10. Estruturação de Foro de Discussão de Temas para o Desenvolvimento Brasileiro - Aspectos econômicos e sociais (53.5.8) | 91 |
|                                                                                                                           | 92 |

## **Apresentação**

A direção do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE vê com renovada satisfação a tarefa de apresentar para a sociedade os resultados alcançados pelo CGEE no ano de 2012, por meio do fomento realizado pelo MCTI ao CGEE através de um conjunto diversificado de atividades pactuadas no Contrato de Gestão firmado entre as duas instituições.

Tratou-se de um ano bastante profícuo para essa relação de parceria, no qual foram executadas 43 subações e 10 atividades. Deste total, 13 subações foram concluídas até 30 de junho de 2012 enquanto que outras 10 subações e 4 atividades terminaram até o final de dezembro. Dos demais componentes do Plano de Ação, 20 subações e 6 atividades encontravam-se em andamento ao final de 2012, a maior parte – 17 subações - com término previsto para 30 de junho de 2013.

Dentre as subações concluídas ao longo do ano, destacam-se: (1) a implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século 21, uma parceria formada entre o CGEE, o MCTI, a CEPAL e os Institutos de Economia da Unicamp e da UFRJ; (2) o desenvolvimento de agendas tecnológicas na área de eficiência energética em setores econômicos selecionados; (3) a participação ativa do CGEE nas atividades da Rio + 20 e os estudos sobre o tema Economia Verde, contendo propostas para uma agenda brasileira e desenvolvido com a participação de especialistas brasileiros e do exterior; e (4) os estudos para a produção e uso limpo do carvão mineral brasileiro e a agenda tecnológica para a produção de terras raras.

O CGEE considera, também, terem sido muito exitosos os esforços voltados para a introdução do conceito de “atividade” nos Planos de Ação do Contrato de Gestão. As atividades foram concebidas, em grande medida, para o fortalecimento de ações de desenvolvimento institucional e de concepção e execução de serviços de informação mais permanentes e de interesse para o SNCTI. São exemplos representativos de atividades o permanente monitoramento da formação e do emprego de recursos humanos em C,T&I, o desenvolvimento da

Plataforma Aquarius e estabelecimento das bases conceituais e operacionais do Observatório em C,T&I no CGEE, mecanismo criado para prospecção de temas de alto conteúdo estratégico para o desenvolvimento do País.

As realizações contidas neste Relatório Final – 2012 do Contrato de Gestão só foram possíveis por conta do apoio permanente da direção superior do MCTI e do Conselho de Administração do CGEE, dada a compreensão de ambas esferas quanto ao trabalho conduzido pelo Centro em prol do aperfeiçoamento do SNCTI.

Por fim, quero agradecer a todos os empregados do Centro e aos especialistas que participaram das atividades que o Centro desenvolveu ao longo de 2012. Passos importantes foram dados para a consolidação do Centro no sistema de CT&I nacional, dentre elas a aprovação do novo estatuto do Centro, e estamos certos que outros virão em 2013.

**Mariano Francisco Laplane**  
**Presidente do CGEE**

## Resposta às Recomendações da CAA

Respostas às solicitações, sugestões e recomendações da CA, conforme expressas no Relatório Parcial - 2012 dessa Comissão, ainda que eventualmente originadas em relatórios anteriores:

### 1. Referência à pactuação dos Planos de Ação Anuais:

a- Melhor qualificar a demanda das ações/subações e seus produtos nas Ementas explicitando as motivações de natureza estratégica e/ou operacional, e a relação com os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão.

Resposta do CGEE - A direção do CGEE procurou atender a esta recomendação ao preparar os itens do Anexo V (Ementas/Memórias de Cálculo - detalhamento dos custos estimados) a partir do 5º TA, destacando a vinculação de subações e atividades aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão; a caracterização da demanda feita ao Centro por subações e atividades, com ênfase para sua associação a políticas públicas e atores do SNCTI; e as motivações e objetivos das subações e atividades pactuadas;

b- Melhorar a estimativa de custos das subações, especialmente no que se refere às linhas de ação de caráter contínuo (exemplo: Gestão Institucional e Disseminação da Informação).

Resposta do CGEE - O conceito de "orçamento estimativo" é empregado na pactuação dos termos aditivos ao Contrato de Gestão por conta da dificuldade em se precisar o custo de uma subação ou atividade sem uma discussão aprofundada sobre o planejamento da demanda feita, o que é impossível na ocasião da pactuação dos Planos de Ação de cada termo aditivo. Ainda assim, com o passar dos anos o CGEE adquiriu uma maior capacidade de estimar os orçamentos de subações, em função de realizações similares anteriores, o que tem permitido que a maior parte dos orçamentos executados fiquem próximos das estimativas feitas. Vale ressaltar que saldos positivos observados em um determinado exercício são reinvestidos no Plano de Ação do exercício subsequente.

### 2. Referência à Política de Publicações

Sugere ao CGEE o estabelecimento de uma política de publicação com a criação de um comitê editorial, com vistas a haver maior aderência aos objetivos estratégicos pactuados no contrato de gestão. A Comissão constata que há uma diversidade de documentos que são regularmente produzidos, mas que na sua totalidade não deveriam ser considerados como publicações no sentido estrito. A CA aguarda a apresentação da proposta do CGEE relativa à política de publicação para o Relatório Semestral 2012.

Resposta do CGEE - A direção do CGEE está elaborando uma proposta de política para a edição e distribuição de publicações do Centro, que será, oportunamente, apresentada ao seu Conselho de Administração, foro responsável pela aprovação de políticas da instituição.

### 3. Referência à avaliação de produtos finais pelo demandante.

Resposta do CGEE - Este tema tem sido objeto de discussões entre o CGEE e a CA, com vistas à incorporação de uma forma de avaliação pelo demandante dos estudos do CGEE quanto à qualidade e efetividade dos mesmos. No 5º TA, o CGEE pactuou com o Órgão Supervisor a preparação de uma "síntese das opiniões colhidas junto aos demandantes das ações concluídas até 31.12.2012", como alternativa provisória de atendimento a esta recomendação, incluída neste Relatório.

### 4. Referência à produção de Notas Técnicas

A Comissão analisou uma amostragem de Notas Técnicas no Sistema Extranet do CGEE e identificou algumas disparidades com relação ao escopo e à extensão (nº de páginas). Recomenda-se uma padronização das Notas e definição mais clara com relação ao conceito de Nota Técnica. As Notas Técnicas apresentadas não seguem o padrão adotado pelo Centro. Ademais, esta CA reitera a necessidade de melhor conceitualização e padronização do escopo do produto Nota Técnica, bem como sua pactuação com meta e peso próprio dentro da Linha de Ação.

Resposta do CGEE - A direção do Centro busca, permanentemente, uma maior padronização das Notas Técnicas produzidas pelo Centro, ainda que com alguma flexibilidade no que se refere ao tamanho das mesmas. Já no 5º TA, o seu Anexo III define com clareza o quantitativo no tempo de Notas Técnicas para o ano de 2012 e um peso próprio (0.2 em um total de 10), conforme recomendado.

### 5. Referência à reformulação da Linha de Ação "Desenvolvimento Institucional"

A Comissão entende que a Linha de ação "Gestão Institucional" deveria denominar-se "Desenvolvimento Institucional", consequentemente as duas ações previstas "Competência Metodológica e Informações Estratégicas" e "Desenvolvimentos Institucional" deveriam ser reformuladas, conforme recomendação nº 4 do Relatório Anual 2010. Especificamente na subação "Capacitação de Pessoal", a Comissão alerta para a necessidade de que as metas e indicadores remetam-se a um plano de capacitação anual alinhado aos objetivos estratégicos da OS. A CA alerta para a urgência da realização de uma reunião do CGEE com a SCUP/MCTI para a revisão da Linha de Ação e encaminhamentos para o primeiro

Termo Aditivo de 2012.

Resposta do CGEE - Esta recomendação foi atendida por ocasião da celebração do 5º TA do Contrato de Gestão, de acordo com termos julgados conforme pelo Órgão Supervisor.

**6. Referência ao aditamento de prazo, escopo e valor de subações.**

Resposta do CGEE - As explanações detalhadas dos itens constantes nesta recomendação são fornecidas, caso a caso e quando couber, nos relatos constantes deste Relatório.

**7. Referência à qualidade dos relatos das subações e atividades pactuadas**

Resposta do CGEE - A direção do Centro tem buscado junto aos líderes das subações e atividades a melhoria contínua dos relatos apresentados, na linha do recomendado pela CA.

**8. Referência à nova sistemática de avaliação do Contrato de Gestão**

Promover reunião visando o aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão (Anexo III), com a presença dos membros da CA. Espera-se que, com a reunião, sejam redefinidos a sistemática de avaliação a serem consideradas e os indicadores e metas a serem adotados.

Resposta do CGEE - Ao longo do segundo semestre de 2012, o CGEE realizou três reuniões com a CA (14/11; 11/12; e 20/12) com o propósito de construir entendimentos sobre como aprimorar a sistemática de acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão. Destas reuniões participaram, também, técnicos do Instituto Publix, contratado pelo CGEE para assessoramento a este processo. Estas reuniões visaram, principalmente, homogeneizar a compreensão sobre o escopo, objetivos, metodologia e demais aspectos do processo de revisão da sistemática de avaliação, bem como debater riscos da qualidade da avaliação e suas limitações, principalmente aquelas relacionadas às condições contextuais e efeitos que escapem à governabilidade do CGEE.

**9. Referência ao conteúdo dos Termos de Referência de subações**

A CA recomenda que o modelo de Termo de Referência, já adotado pelo CGEE para as Subações pactuadas, inclua em sua estrutura os seguintes itens: i) preâmbulo com contexto identificando o propósito e o demandante; ii) objeto; iii) justificativa, descrevendo, quando couber, os desafios e o conjunto de impactos estimados em termos de articulação com as políticas públicas da área de CT&I; iv) produto a ser entregue; v) equipe executora;

vi) memória de cálculo;vii) prazo de atendimento; viii) indicador e o parâmetro de avaliação.

Resposta do CGEE - a direção do CGEE está atenta ao proposto nesta recomendação e incorporará os novos itens por ocasião da aprovação dos Termos de Referência de subações novas pactuadas no 5º e 6º Termos Aditivos.

#### 10. Referência a mais informações e justificativas sobre a transformação de subações e atividades

A CA recomenda ao CGEE que apresente mais informações e justificativas sobre a transformação de subações em atividades (aprovação, conceito e estrutura das ações, formas de avaliação e metas de desempenho.

Resposta do CGEE - por ocasião da pactuação do 5º TA, a direção do CGEE elaborou Nota Explicativa versando sobre o teor desta recomendação por solicitação da SCUP/MCTI.

#### 11. Referência ao estabelecimento de critérios de prioridade da execução das subações

A CA recomenda que se avalie a possibilidade de se estabelecer critérios de prioridade da execução de subações no Plano de Ação.

Resposta do CGEE - Em termos gerais, as atividades e subações incluídas nos planos de ação são consideradas de alta prioridade para o Órgão Supervisor. A execução das mesmas, por outro lado, obedecem a uma ordem de prioridades guiada por fatores tais como: disponibilidade de recursos financeiros; prazo de término; execução interna vs execução com o concurso de parceiros; e complexidade de elaboração dos termos de referência. Tais fatores são ditados por questões, em grande medida, conjunturais, o que dificulta sua aplicação de forma sistemática na definição de prioridades de execução. A direção do Centro sugere que este tema seja retomado na próxima reunião da CA, de modo a verificar outras possibilidades de emprego de prioridades de execução.

Em adição às respostas apresentadas acima, resta à direção do CGEE justificar as situações em que as metas alcançadas em 2012 excederam em mais de 10% os valores pactuados no Anexo III do 6º TA - Quadro de Metas do Plano de Ação -Objetivos, Prazos e Pesos Associados.

No ano de 2012 houve seis situações em que isso aconteceu,a saber: (1) subações da Linha de Ação "Estudos, Análises e Avaliações" - 14 pactuadas contra 16 concluídas; (2) subações e atividades da Linha de Ação "Apoio à Gestão Estratégica do Sistema nacional de CT&I" - na qual foram concluídas 5 subações contra 4 pactuadas; produzidas 6 Notas Técnicas contra 3 pactuadas e realizadas 8 Reuniões de Especialistas contra 3 pactuadas;

(3) atividades da Linha de Ação "Participação em eventos de disseminação da informação" - na qual houve 3 participações contra 2 pactuadas e na atividade "Produção e disseminação de informação" na qual editamos 8 publicações contra 7 pactuadas.

Em linhas gerais os resultados acima apresentados se justificam: primeiro, pelo fato de que os indicadores pactuados ficaram, como de hábito, um pouco abaixo do total de subações incluídas no Plano de Ação, de forma a permitir que o Centro lide com imprevistos no processo de implementação, especialmente nos casos em que o Centro não possui plena governança sobre decisões com potencial impacto negativo sobre a execução das subações e atividades pactuadas; e, segundo, por uma maior capacidade de execução demonstrada pelo Centro no ano de 2012 no que se refere à produção de Notas Técnicas e à realização de Reuniões de Especialistas, de forma a acomodar demandas feitas ao Centro ao longo deste ano, nestes casos .



**Quadro de Metas do Plano de Ação  
Objetivos, Prazos e Pesos Associados**

| Linha de Ação                                                                                                                                                                                                                                                  | Pactuada | Concluída | %     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|-------|
| <b>ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES</b>                                                                                                                                                                                                                          | -        | -         |       |
| Subações                                                                                                                                                                                                                                                       | 14       | 16        | 114,2 |
| Atualizar e disponibilizar eletronicamente dados estatísticos referentes aos mestres e doutores no Brasil no Censo 2010                                                                                                                                        | 1        | 1         | 100   |
| Implantar sala de situação nas dependências do CGEE, de acesso restrito, para a manipulação de dados e produção de indicadores de inovação                                                                                                                     | 1        | 1         | 100   |
| <b>ARTICULAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                             | -        | -         |       |
| Subações                                                                                                                                                                                                                                                       | 1        | 1         | 100   |
| Elaborar documento "Economia verde para o desenvolvimento sustentável"                                                                                                                                                                                         | 1        | 1         | 100   |
| <b>APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI</b>                                                                                                                                                                                                             | -        | -         | -     |
| Subações                                                                                                                                                                                                                                                       | 4        | 5         | 125   |
| Estruturar o Escritório de Projetos de Gestão da Informação                                                                                                                                                                                                    | 1        | 1         | 100   |
| Notas Técnicas                                                                                                                                                                                                                                                 | 3        | 6         | 200   |
| Reuniões de Especialistas                                                                                                                                                                                                                                      | 3        | 8         | 266,6 |
| <b>DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&amp;I</b>                                                                                                                                                                                                                  | -        | -         | -     |
| Eventos                                                                                                                                                                                                                                                        | 2        | 3         | 150   |
| Parcerias Estratégicas                                                                                                                                                                                                                                         | 2        | 2         | 100   |
| Trabalhos Técnicos (Publicações)                                                                                                                                                                                                                               | 7        | 8         | 114,2 |
| <b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>                                                                                                                                                                                                                           | -        | -         | -     |
| Elaborar documento que sintetize a estrutura de atuação do Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação, considerando: o ferramental de captura e análise de informação; o escopo de observação; o perfil da equipe; e o formato e periodicidade de produtos | 1        | 1         | 100   |
| Realizar dois seminários: um sobre o emprego de cenários em estudos relacionados com a natureza dos projetos conduzidos pelo Centro; e outro sobre o emprego de metodologias em cienciométrica aplicadas à avaliação em CT&I                                   | 1        | 1         | 100   |
| Concluir o mapeamento de instituições que atuam nas áreas de estudos de futuro e de avaliação estratégica em CT&I                                                                                                                                              | 1        | 1         | 100   |
| Elaborar documento referencial de orientação para as atividades de avaliação estratégica conduzidas pelo CGEE                                                                                                                                                  | 1        | 1         | 100   |
| Identificar e adquirir base de dados de pesquisas de mercado para apoio à condução de diagnósticos e estudos de tendências setoriais e temáticos de interesse para o CGEE                                                                                      | 1        | 1         | 100   |
| Concluir a subação de Aprimoramento da Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão                                                                                                                                                                          | 1        | 1         | 100   |



## **Ações Concluídas por Linha de Ação Estudos, Análises e Avaliações**

---

**1. Fármacos: investimentos estratégicos em CT&I e balanço comercial(51.50.1)**

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

**2. Plano estratégico de software e fomento ao software livre(51.50.2)**

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

**3. Agendas de CT&I em cadeias produtivas selecionadas(51.50.3)**

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

**4. Roadmap tecnológico para a produção e uso limpo do carvão mineral brasileiro(51.50.4)**

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

**5. Dinâmica de inovação nas empresas industriais brasileiras(51.50.5)**

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

**6. Saúde e Inovação: territorialização do complexo econômico-industrial da saúde(51.50.7)**

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

**7. Revisão da Legislação Brasileira sobre Propriedade Intelectual(51.50.9)**

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

**8. Desafios e estratégias para a inclusão digital: subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga(51.51.2)**

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

9. Eficiência Energética: desenvolvimento de agendas tecnológicas em temas selecionados(51.51.3)

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

10. Economia verde: propostas para uma agenda brasileira(51.51.5)

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

11. Temas centrais para participação brasileira na Rio + 20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima)(51.51.6)

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

12. Redes de Inovação: estratégias de agregação de valor a produtos da biodiversidade(51.51.7)

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

13. Estudos de usos e aplicações de Terras Raras(51.51.9)

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

14. Mapeamento de competências em tecnologias assistivas(51.51.11)

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

15. Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito(51.51.12)

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

16. Centro de altos estudos Brasil século XXI(51.51.16)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

# Articulação

---

## 1. Agendas estratégicas de CT&I globais(52.11.1)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

# Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I

---

## 1. Rede de temas estratégicos para o desenvolvimento brasileiro(53.5.5)

---

**Subação concluída em 30/06/2012**

## 2. Subsídios técnicos para o CCT(53.5.9)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

## 3. Atividade - Notas Técnicas(53.5.80)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

## 4. Atividade - Reuniões de Especialistas(53.5.81)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

## 5. Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec](53.8.2)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

## 6. Gestão Estratégica da Informação em CT&I - Plataforma Aquarius(53.8.3)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

## 7. Fortalecimento e consolidação dos Institutos de Pesquisa do MCTI(53.11.6)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

## Disseminação de Informação em CT&I

---

1. Atividade - Participação em eventos de disseminação da informação em CT&I(54.1.80)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

2. Atividade - Produção e disseminação de informação (54.1.81)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

# Desenvolvimento Institucional

---

## 1. Aprimoramento da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão(56.2.6)

---

**Subação concluída em 31/12/2012**

# Relatos, Produtos e Eventos por Linha de Ação

## Estudos, Análises e Avaliações

---

### 1. Fármacos: investimentos estratégicos em CT&I e balança comercial (51.50.1)

---

#### **Subação concluída em 30/06/2012**

O objetivo geral desta subação foi avaliar fatores condicionantes da dinâmica inovativa e competitiva do setor de fármacos, visando substituir importações e aumentar a capacidade de empresas nacionais atenderem as necessidades do mercado doméstico, particularmente as demandas do SUS.

Os objetivos específicos detalhados para o termos de referência desta subação foram: (a) identificar e hierarquizar fármacos estratégicos por sua importância na balança comercial, no grau de dependência do mercado doméstico, e na segurança da saúde pública; (b) analisar as características da estrutura industrial e das estratégias competitivas e tecnológicas adotadas pelas empresas do setor de fármacos tendo em vista a sua articulação com o setor farmacêutico no âmbito do Complexo Industrial da Saúde; (c) avaliar o impacto do arcabouço institucional e do marco regulatório no sentido de promover ou limitar a capacitação tecnológica e inserção competitiva de empresas nacionais de fármacos e medicamentos; (d) avaliar os aspectos positivos e negativos das políticas públicas para a consolidação das empresas do setor, com ênfase nas ações e instrumentos relacionados com a as políticas industrial e de ciência, tecnologia e inovação (PDP, Plano Brasil Maior, PACTI e ENCTI).

Esta subação teve início em outubro de 2011, sendo que no último trimestre desse ano foram realizadas ações de planejamento para permitir a adequada execução das diferentes atividades da subação, contratada consultoria para o estudo, e preparado um documento contendo o panorama da balança comercial de fármacos no País.

O detalhamento de questões críticas para o desenvolvimento do estudo foi trabalhada na primeira oficina da subação, realizada em 29 de fevereiro de 2012. Participaram dessa oficina 25 especialistas representando diferentes segmentos, dentre eles; ministérios e órgão de regulação do setor de saúde, entidades de pesquisa, laboratórios oficiais e privados, e instituições de financiamento, e que debateram questões críticas pertinentes aos seguintes temas: 1) principais fatores que tendem a atenuar o grau de dependência externa do País quanto à importação de produtos farmacêuticos; 2) impacto potencial do aumento do consumo interno (público e privado) de fármacos e medicamentos sobre os principais itens/produtos que compõem o déficit na balança comercial; 3) plataformas tecnológicas, nichos e produtos que podem se constituir em apostas estratégicas para o País; 4) principais estratégias adotadas pelos laboratórios farmacêuticos nacionais e multinacionais para incorporação de novos produtos/rotas tecnológicas; 5) principais limitações para a internalização da produção de biofármacos/biossimilares no País; 6) principais áreas de conhecimento e tecnologias correlatas que devem constituir o foco prioritário dos investimentos em CT&I; 7) principais mecanismos e instrumentos de apoio a fim de induzir a produção local de fármacos e medicamentos.

A partir do material colhido na oficina foi elaborado um roteiro de perguntas para ser trabalhado em entrevistas com laboratórios públicos e privados. O resultado das entrevistas e de outras fontes de investigação permitiu elaborar notas técnicas relativas a três temas, a saber: i) Balança Comercial; ii) Restrições e Potencialidades para Expansão da Produção Doméstica de Fármacos Estratégicos; e iii) Nichos Prioritários para o Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos no País.

O conteúdo dessas notas técnicas foi sintetizado em um documento que foi apresentado e serviu de subsídios à reunião de especialistas em diferentes temas e representantes de diversas entidades/segmentos sociais.

Essa reunião, realizada em 6 de junho de 2012, gerou um conjunto de sugestões e recomendações, que permitiu refinar o conhecimento compilado pelas três notas técnicas e consolidar o relatório final da subação.

## **Produtos**

1. Identificação das restrições e potencialidades para expansão da produção doméstica e/ou substituição das importações de fármacos estratégicos. Nota Técnica. Produto 3. In: Fármacos: Investimentos Estratégicos em CT&I e Balança Comercial. Brasília: CGEE, 2012. 44p. [Nota técnica]
2. Identificação de nichos prioritários para o desenvolvimento do segmento de fármacos e medicamentos no País. Nota Técnica. Produto 4. In: Fármacos: Investimentos Estratégicos em CT&I e Balança Comercial. Brasília: CGEE, 2012. 31p. [Nota técnica]
3. Identificação e seleção de fármacos, segundo sua importância estratégica para o sistema nacional do país e o complexo econômico-industrial da saúde. Nota Técnica. Produto 2. In: Fármacos: investimentos estratégicos em CT&I e balança comercial. Brasília: CGEE, 2012. 113p. [Nota técnica]
4. Relatório consolidado contendo sugestões para formulação e implementação de políticas e de propostas para aprofundamento do estudo. Produto 5. In: Fármacos: Investimentos Estratégicos em CT&I e Balança Comercial. Brasília: CGEE, 2012. 45p. [Relatório]

## **Eventos**

1. Oficina de trabalho Fármacos Estratégicos, realizado em 06/06/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Reunir especialistas da academia e da indústria e tomadores de decisão de governo com o objetivo de apresentar os resultados preliminares do estudo e colher sugestões / recomendações dos participantes para refinamento do estudo.*
2. Oficina de trabalho Fármacos Estratégicos, realizado em 29/02/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Reunir especialistas da academia, da indústria e de governo com o objetivo de colher suas reflexões sobre o conjunto de questões balizadoras relacionadas a três tópicos distintos: 1 - balança comercial; 2 - tendências tecnológicas; e 3 - políticas para indução e capacitação tecnológica.*

## **2. Plano estratégico de software e fomento ao software livre (51.50.2)**

---

### **Subação concluída em 30/06/2012**

Esta subação teve como objetivo apoiar a Secretaria de Política de Informática -SEPIN em seu esforço de traçar uma estratégia para indústria brasileira de software e serviços de Tecnologia da Informação, por meio da elaboração de um Plano Estratégico para o setor. A participação do CGEE se deu ao longo de todo o processo, tendo se concentrado na geração de subsídios técnicos, na organização de workshops e reuniões e na elaboração da cartilha de divulgação. No decorrer da execução da subação, a SEPIN decidiu por fazer não mais um plano, mas um Programa Estratégico. Neste sentido, o resultado final atingido foi a elaboração do “Programa Estratégico de Software e Serviços de TI: TI Maior”, que deverá ser lançado em agosto. É importante ressaltar que esta modificação não teve impacto significativo na ação, uma vez que se refere basicamente ao tipo de política formulada pelo Ministério para o setor e não à geração dos subsídios produzidos e utilizados como base.

O Programa estratégico abrange uma vasta gama de temas relacionados à indústria de software. Grande parte destes temas foi produzida diretamente pelo MCTI, com o apoio de consultores contratados diretamente para isso. Os subsídios demandados pela SEPIN ao CGEE, e constantes no Termo de Referência da subação, referem-se às seguintes áreas: mercado de software em seis setores estratégicos (Petróleo & Gás, Telecomunicações, Energia Elétrica, Sistema Financeiro, Saúde e Grandes Eventos); tecnologias disruptivas (computação ubíqua e computação em nuvem); Tributação Internacional; e Software Livre.

Para a produção dos subsídios solicitados, o CGEE realizou ampla pesquisa nos primeiros meses da subação a fim de selecionar os perfis adequados para cada tema, tendo mobilizado um total de 15 especialistas de diversas partes do país e com experiências nos setores empresarial, público e acadêmico. Estes especialistas reuniram-se em três workshops gerais com o CGEE e o MCTI a fim de socializar o conhecimento específico de cada tema e debater a indústria de software como um todo. Além destes workshops reunindo todos os consultores, foram realizados outros três específicos, referentes aos setores de: mercado de software para petróleo e gás; mercado de software para telecomunicações e sistema financeiro; e políticas de fomento ao software livre.

O primeiro evento, relativo a Petróleo e gás, ocorreu em dezembro de 2011 na FINEP e contou com a participação de representantes da Petrobras, de empresas de software para o setor, além de representantes da própria FINEP e MCTI. Os dois outros workshops ocorreram em São Paulo no início de 2012. Nestas ocasiões os especialistas responsáveis puderam apresentar a atores do setor suas visões preliminares e debater estratégias de superação de gargalos e aproveitamento de oportunidades. Como resultado final, os especialistas produziram subsídios técnicos consubstanciados em relatórios ou Notas Técnicas e uma matriz swot para cada área. Nestes documentos são apresentados o panorama do setor, seus principais desafios, oportunidades a serem aproveitadas e sugestões de políticas públicas para impulsionar a área. No caso específico de computação em nuvem, é interessante destacar que, a pedido do MCTI, foram contratados dois consultores, sendo um acadêmico e um do setor produtivo para que suas visões se complementassem e dessem maior amplitude a análise desta área que é uma das mais inovadoras e promissoras do setor de software. Neste sentido, a área foi contemplada com três relatórios, dois provenientes da visão individual de cada um dos consultores e um

terceiro resultado do diálogo entre eles e redigido em conjunto.

Todos os subsídios gerados pelo CGEE e pelo MCTI foram reunidos pelo CGEE, com o apoio de dois consultores, em uma síntese técnica, cujo roteiro e escopo foi definido em workshop conjunto que contou ainda com a participação do CTI-Renato Archer. A partir deste documento, o CGEE conduziu a elaboração de uma cartilha (linguagem empresarial, costuma-se chamar de book corporativo) com os principais pontos do Programa Estratégico. Esta cartilha foi entregue ao Secretário da SEPIN em reunião ocorrida no final de junho de 2012 e o lançamento oficial do TI Maior foi organizado pelo MCTI e realizado em São Paulo no segundo semestre.

## **Produtos**

1. A computação ubíqua e a mobilidade. (Nota Técnica). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Brasília: CGEE, 2012. 26p. [Nota técnica]
2. Computação na nuvem. Plano Estratégico de Software e Serviços de TI. (Nota Técnica). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Brasília: CGEE, 2012. 27p. [Nota técnica]
3. Mercado de software e serviços em TI na área da saúde. Plano Estratégico de Software e Serviços de TI. (Nota Técnica). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Brasília: CGEE, 2012. 47p. [Nota técnica]
4. Mercado de TI nos grandes eventos esportivos. (Nota Técnica). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Rio de Janeiro: CGEE, 2012. 17p. [Nota técnica]
5. O mercado de software para a indústria do petróleo e gás. (Nota Técnica). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Brasília: CGEE, 2012. 53p. [Nota técnica]
6. POLÍTICA pública de apoio ao desenvolvimento e uso de software livre. (Nota Técnica). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. São Paulo: CGEE, 2012. 17p. [Nota técnica]
7. Subsídios para a definição de políticas públicas para o desenvolvimento da indústria de computação na nuvem no Brasil. (Nota Técnica). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Campina Grande: CGEE, 2012. 42p. [Nota técnica]
8. O segmento de software para o setor financeiro: políticas públicas e desenvolvimento. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Brasília: CGEE, 2012. 41p. [Relatório]
9. Relatório - metodologia dos reference papers; e relatoria do 1º. workshop geral da ação. (Produto 1). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Brasília: CGEE, 2012. 11p. [Relatório]
10. Relatório final. Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Brasília: CGEE, 2012. 33p. [Relatório]
11. Tecnologias da informação e comunicação e energia elétrica. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Brasília: CGEE, 2012. 33p. [Relatório]
12. Mercado de software no Sistema Financeiro: políticas públicas e desenvolvimento. (Reference Paper). (Produto 3). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Brasília: CGEE, 2012. 41p. [Position Paper]
13. Síntese dos reference papers – mercado de software no Brasil. (Reference Paper). (Produto 4).

- In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Brasília: CGEE, 2012. 47p. [Position Paper]
14. Software e serviços de TI para o Setor de Telecomunicações: subsídios para Plano Estratégico do Governo. Mercado de software em telecomunicações. (Reference Paper). (Produto 2). In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Brasília: CGEE, 2012. 43p. [Position Paper]
  15. Resumo executivo. Análise tributação software. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . São Paulo: CGEE, 2012. 7p. [Resumo Executivo]
  16. Resumo executivo. Computação na nuvem. Plano Estratégico de Software e Serviços de TI. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Resumo Executivo]
  17. Resumo executivo. Mercado de software e serviços em TI na área da saúde. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Brasília: CGEE, 2012. 3p. [Resumo Executivo]
  18. Resumo executivo. O mercado de software para a indústria do petróleo e gás. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Brasília: CGEE, 2012. 7p. [Resumo Executivo]
  19. Resumo executivo. Tecnologias da informação e comunicação e energia elétrica. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . São Paulo: CGEE, 2012. 3p. [Resumo Executivo]
  20. Análise da estratégia brasileira de tributação nas áreas de software e serviços de tecnologia em negociações internacionais. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre. Rio de Janeiro: CGEE, 2012. 43p. [Parecer]
  21. TI Maior - Programa Estratégico de Software e Serviços de Tecnologia da Informação: 2012 – 2015. In: Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre . Brasília: MCTI, 2012. 44p. [Outras Publicações]

## **Eventos**

1. Workshop Plano Estratégico de Software e Serviços de TI, realizado em 18/04/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir a estratégia, redação e conclusão do Plano Estratégico de Software e Serviços de TI.*
2. Oficina de trabalho Plano Estratégico de Software e Serviços de TI, realizado em 10/04/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir a estratégia de redação do Plano Estratégico de Software.*
3. Workshop Software Livre, realizado em 01/03/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: Discutir sobre software livre no âmbito da ação: Plano Estratégico de Software.*
4. Workshop Mercado de Software, realizado em 29/02/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: Discutir sobre o mercado de software e serviços de TI para Telecomunicações e Sistema Financeiro, no âmbito da ação: Plano Estratégico de Software.*
5. Workshop Plano Estratégico de Software e Serviços de TI, realizado em 13/02/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir os resultados preliminares dos subsídios ao Plano; planejar a próxima etapa e*

*definir estrutura final do estudo.*

6. Reunião Plano Estratégico de Software e Serviços de TI, realizado em 07/02/2012, Brasi, DF

*Objetivo: Realizar reunião de trabalho sobre o Plano Estratégico de Software e fomento ao software*

*livre com os consultores*

### 3. Agendas de CT&I em cadeias produtivas selecionadas (51.50.3)

---

#### **Subação concluída em 30/06/2012**

Esta subação teve como objetivo geral o de contribuir para a dinamização da economia do Município do Recife por meio da identificação das oportunidades em inovação tecnológica dentro das principais cadeias produtivas da Cidade. Em continuidade ao Estudo sobre “Inovações tecnológicas em cadeias produtivas selecionadas: Oportunidade de negócios para o município de Recife”, findo em 2010, foi realizada análise do macro ambiente de inovação para Recife e estudo sobre outras três cadeias produtivas relevantes para a economia da Cidade: 1) Petróleo, Gás, Naval e Offshore; 2) Complexo da saúde e 3) Cadeia de logística. Dada a natureza de transversalidade sobre os setores, foi estudado também o segmento Serviços Técnicos Especializados em Engenharia Consultiva, tomando-se por base entrevistas a especialistas além da abordagem do tema nas oficinas realizadas nos estudos específicos das cadeias produtivas.

A análise do macro ambiente de inovação e do panorama da economia do Recife foi realizada com base em levantamento e organização de dados secundários e documentos sobre a economia regional e municipal, complementando com entrevistas de técnicos e especialistas em desenvolvimento de cidades e visavam auxiliar na compreensão das eventuais mudanças e tendências das condições sistêmicas que afetam as cadeias produtivas.

No estudo das cadeias produtivas o trabalho técnico envolveu levantamento de dados, informações e documentos técnicos, entrevistas com empresários e especialistas de forma a definir a estrutura lógica das mesmas, analisar a sua evolução recente e as tendências futuras, e identificar oportunidades de negócios e estrangulamentos que dificultam o desenvolvimento da mesma. Com base nesta análise foram levantadas propostas de iniciativas para o adensamento e o desenvolvimento das cadeias produtivas.

Os insumos advindos desses levantamentos resultaram em relatórios técnicos preliminares utilizados em oficinas de trabalho contemplando a participação de especialistas do ambiente acadêmico e empresarial de forma a consolidar a complementar a análise, cujos resultados são sintetizados a seguir:

1. O estudo do complexo de Saúde mostrou que são inúmeras as oportunidades de negócio na cadeia da saúde do Recife e destacou o reforço dos programas de formação e treinamento de mão-de-obra, envolvendo pessoal de nível médio, principalmente, e a necessidade de articular os segmentos do setor saúde com os vários grupos de pesquisa existentes nas universidades e institutos de pesquisa locais, de forma a melhor aproveitar as potencialidades e as sinergias que podem daí advir;
2. O estudo do Setor de Logística mostrou que os elos da cadeia produtiva que apresentam maiores possibilidades para novos investimentos estão associados ao tema sistema de informação e tecnologia da informação; serviço de suprimento de navios (shipchandler); e M.R.O - Manutenção, Reparos e Operações, além de operações de cabotagem e Integração do Siscomex; e

3. Quanto ao segmento de Serviços Técnicos Especializados em Engenharia Consultiva, nota-se que Recife já é considerado um pólo em engenharia consultiva, sendo o mais importante do Norte e Nordeste, inclusive com competências mais amplas do que as encontradas em Salvador, principal competidor de Recife, segundo apontam as entrevistas realizadas. Para aumentar a competitividade local é preciso que se promova uma atualização dos conceitos, além de buscar competências de forma a abranger outros segmentos ainda não cobertos pelas empresas locais, a exemplo dos setores naval, de petróleo e gás e metalúrgico.

4. No caso do complexo Petróleo, Gás, Offshore, Naval, oficina de posicionamento sobre este setor concluiu que Recife tem a vocação para uma cidade em que se produz conhecimento e que se valoriza na medida em que sejam promovidos maiores investimentos em atividades ligadas ao desenvolvimento de alta tecnologia.

Os resultados obtidos neste estudo indicam as possibilidades de uma inserção positiva do município de Recife no atual ciclo de crescimento da economia do estado de Pernambuco, tendo como grande contribuição seu papel de centro de conhecimento.

## **Produtos**

1. Consulta e consolidação da percepção dos empresários, especialistas e stakeholders do segmento de saúde. Nota Técnica 2. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Recife: CGEE, 2012. 7p. [Nota técnica]
2. Contextualização e identificação preliminar dos elos de maior potencial de dinamismo para a cadeia produtiva do segmento de saúde. Nota Técnica 1. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Recife: CGEE, 2012. 6p. [Nota técnica]
3. Recife e o setor de serviços especializados em engenharia consultiva: panorama a partir da visão de empresários e lideranças. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Recife: CGEE, 2012. 28p. [Nota técnica]
4. Estudo da cadeia produtiva de logística. Relatório final. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Brasília: CGEE, 2012. 36p. [Relatório]
5. Estudo da cadeia produtiva do segmento saúde no município do Recife. Relatório final de atividades. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Brasília: CGEE, 2012. 45p. [Relatório]
6. Primeiro relatório parcial de atividades. Estudo da cadeia produtiva do segmento de saúde no Recife. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Brasília: CGEE, 2012. 21p. [Relatório]
7. Relatório I. Atividades preparatórias. Agendas de ciência, tecnologia e inovação em cadeias produtivas seleccionadas - oportunidades de novos negócios para o município do Recife. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Brasília: CGEE, 2012. 24p. [Relatório]
8. Relatório técnico do ambiente de inovação: contendo análise do panorama econômico do Recife e interpretação do ambiente de inovação do município com propostas preliminares de políticas e iniciativas para o desenvolvimento. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Brasília: CGEE, 2012. 111p. [Relatório]
9. Relatório técnico final: compreendendo consolidação de todos os conteúdos desenvolvidos pelo estudo, complementado pela formulação de proposta para criação de uma agenda de CTI do

- município do Recife para as cadeias abordadas e a redação do resumo executivo. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Brasília: CGEE, 2012. 183p. [Relatório]
10. Relatório técnico parcial das atividades: consolidação das entrevistas gerais, análise dos impactos dos investimentos na região sobre o município, modelagem das oficinas, e consolidação dos resultados das oficinas. In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas. Brasília: CGEE, 2012. 21p. [Relatório]

## **Eventos**

1. Seminário Agenda de CTI em Cadeias Produtivas selecionadas - Oportunidades de Negócios para o Município de Recife, realizado em 10/09/2012, Recife, PE  
*Objetivo: Participar do Seminário "Cadeias Produtivas com Potencial de Inovação em Recife: na busca de sua consolidação", dias 10 e 11 de setembro, em Recife – PE.*
2. Oficina de trabalho Agenda de CTI em Cadeias Produtivas Seleccionadas Oportunidades de Negócios para o Município de Recife, realizado em 25/06/2012, Olinda, PE  
*Objetivo: Realizar Oficina de trabalho visando formular propostas de iniciativas para desenvolvimento da cadeia de petróleo, gás, Naval e Offshore para o município de Recife.*
3. Oficina de trabalho Agenda de CTI em Cadeias Produtivas Seleccionadas Oportunidades de Negócios para o Município de Recife, realizado em 29/05/2012, Olinda, PE  
*Objetivo: Formular propostas de iniciativas para desenvolvimento do complexo de saúde para o município de Recife.*
4. Oficina de trabalho Agenda de CTI em Cadeias Produtivas Seleccionadas Oportunidades de Negócios para o Município de Recife, realizado em 11/05/2012, Olinda, PE  
*Objetivo: Formular propostas de iniciativas para desenvolvimento da cadeia de Logística para o município de Recife.*
5. Reunião Agenda de CTI em Cadeias Produtivas Seleccionadas Oportunidades de Negócios para o Município de Recife, realizado em 29/03/2012, Recife, PE  
*Objetivo: Realizar reunião de instalação do Grupo Setorial de Logística visando apresentar as linhas gerais da segunda fase do estudo.*
6. Reunião Agenda de CTI em Cadeias Produtivas Seleccionadas Oportunidades de Negócios para o Município de Recife, realizado em 28/03/2012, Recife, PE  
*Objetivo: Realizar reunião de Instalação do Grupo Setorial de Saúde visando apresentar as linhas gerais da segunda fase do estudo.*
7. Reunião Agenda de CTI em Cadeias Produtivas Seleccionadas Oportunidades de Negócios para o Município de Recife, realizado em 14/03/2012, Recife, PE  
*Objetivo: Realizar reunião de Instalação do Grupo de Orientação Estratégica com Secretarias de Ciência e Tecnologia de Pernambuco e do Recife, além de empresário da região, visando apresentar as linhas gerais e buscar entendimento dos resultados esperados para o estudo.*
8. Reunião Agenda de CTI em Cadeias Produtivas Seleccionadas Oportunidades de Negócios para o Município de Recife, realizado em 05/03/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião com especialistas das 03 cadeias produtivas com o objetivo de alinhar os consultores, tratar dos procedimentos de contratação e repassar metodologia e cronograma de*

trabalho.

#### 4. Roadmap tecnológico para a produção e uso limpo do carvão mineral brasileiro (51.50.4)

---

##### **Subação concluída em 30/06/2012**

O Brasil possui uma das maiores reservas de carvão mineral do mundo. Apenas treze países dispõem de reservas maiores do que as suas. Entretanto, esses mesmos treze países são também os maiores produtores do minério, enquanto que a produção brasileira encontra-se apenas na 26ª posição. Ou seja, o Brasil é o único país possuidor de grandes reservas que não se encontra entre os maiores produtores mundiais de carvão mineral. A oficina de elaboração do Roadmap do Carvão, realizada em março/2012, empenhou-se na construção coletiva, assistida por cerca de 40 especialistas dedicados às principais agendas em C&T de LRC (Low Rank Coal), visando ao fortalecimento das cadeias produtivas da carboquímica, siderurgia e geração termelétrica. Os roadmaps, com horizontes em 2012-2022 e 2012-2035, priorizam as chamadas tecnologias limpas (CCT, Clean Coal Technologies), conforme as melhores práticas nos países signatários de metas pró-redução de GEE (Gases de Efeito Estufa). Os mapas tecnológicos e as principais ações elencadas para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, e regional (PR, SC, RS) em particular, obtidos, servirão ao documento publicável do Estudo. Este, em formato Série Documentos Técnicos, irá a público ainda em 2012, após sua minuta ter sido validada em reunião da Comissão de Acompanhamento do MCTI, realizada no CGEE em 19/06/2012. Da síntese do Documento, poder-se-á destacar os seguintes temas-recomendações para políticas do setor energético, industrial e de CT&I: Adotar inovações necessárias para que a trajetória de emissões do Brasil não repita o modelo e os padrões dos países que já utilizam o carvão intensamente. Adotar inovações e legislações necessárias para que novos processos de produção e novos produtos tomem lugar, dentro da visão de economia verde. Adotar ações necessárias para transformar o País em uma liderança mundial em tecnologia no setor carbonífero. Adotar desenvolvimentos tecnológicos e inovações necessários à cadeia produtiva carbonífera, em especial para geração termelétrica, siderúrgica e carboquímica, visando elevar a competitividade. Dentre as principais ações estratégicas, são esses os destaques: Gerar produtos de elevado valor agregado utilizando processos carboquímicos, em similaridade com a indústria petroquímica nacional. Investir no domínio de tecnologias-chave que permita diversificar o uso do carvão, com ênfase na gaseificação, a qual já existe atividade pré-industrial no país, e que promoverá avanços na carboquímica, siderurgia e geração termelétrica. Gerar produtos que contribuam para a redução dos gases de efeito estufa, utilizando derivados do metanol produzidos a partir do syngas (gás de síntese). Garantir eletricidade necessária para o país crescer, com termelétricas mais eficientes e prontas para realizar sequestro de carbono. Garantir isonomia entre a geração termelétrica a carvão e as demais fontes, através de marco regulatório que explicita quais os critérios ambientais que a termelétrica deve satisfazer para participar dos leilões. Dominar a tecnologia de redução direta do carvão mineral para uso siderúrgico. Reduzir emissões da siderurgia com mistura do carvão mineral nacional com biomassa. Estimular o desenvolvimento industrial nacional, produzindo os componentes necessários para produção de equipamentos nacionais, além de aproveitar coprodutos oriundos da queima do

carvão. Dominar tecnologias de interesse mundial, pois diversos países possuem carvão de qualidade semelhante ao do Brasil, e se interessam em aumentar sua utilização de forma rentável, limpa e eficiente.

## **Produtos**

1. Mercado roadmap tecnológico para produção limpa e eficiente e uso limpo e eficiente do carvão mineral brasileiro, horizonte de 2022 e 2035. Nota Técnica. Três Corações, MG: CGEE, 2012. 31p. [Nota técnica]
2. Metodologia para construção do roadmap tecnológico para produção limpa e eficiente e uso limpo e eficiente do carvão mineral nacional, horizonte de 2022 e 2035. Nota Técnica. Rio de Janeiro: CGEE, 2012. 46p. [Nota técnica]
3. Roadmap tecnológico para produção limpa e eficiente e uso limpo e eficiente do carvão mineral brasileiro, horizonte de 2022 e 2035. Nota Técnica. Porto Alegre: CGEE, 2012. 23p. [Nota técnica]
4. Roadmap tecnológico para produção limpa e eficiente e uso limpo e eficiente do carvão mineral brasileiro, horizonte de 2022 e 2035. Nota Técnica. Porto Alegre: CGEE, 2012. 27p. [Nota técnica]
5. Roadmap tecnológico para produção limpa e eficiente e uso limpo e eficiente do carvão mineral brasileiro, horizonte de 2022 e 2035. Nota Técnica. Criciúma - SC: CGEE, 2012. 29p. [Nota técnica]
6. Roadmap tecnológico para produção limpa e eficiente e uso limpo e eficiente do carvão mineral nacional, horizonte de 2022 e 2035. Nota Técnica. Porto Alegre: CGEE, 2012. 23p. [Nota técnica]
7. Compilação de documentos técnicos elaborados durante a construção do Roadmap Tecnológico. Roadmap tecnológico para produção, uso limpo e eficiente do carvão mineral nacional horizontes em 2022 e 2035. In: Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Brasileiro . Brasília: CGEE, 2012. 852p. [Relatório]
8. Consolidação das respostas sobre a situação atual. Roadmap tecnológico para produção e uso limpo do carvão mineral nacional. (Produto 2). In: Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Brasileiro. Brasília: CGEE, 2012. 56p. [Relatório]
9. Documento subsidiário para a construção do roadmap tecnológico: propostas de roadmap para discussão na oficina de trabalho. Roadmap tecnológico para produção, uso limpo e eficiente do carvão mineral nacional horizontes em 2022 e 2035. In: Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Brasileiro . Brasília: CGEE, 2012. 121p. [Relatório]
10. Roadmap tecnológico para produção, uso limpo e eficiente do carvão mineral nacional: horizontes em 2012 e 2035. Documento final. In: Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Brasileiro. Brasília: CGEE, 2012. 81p. [Relatório]
11. Síntese de diretrizes de planos nacionais que norteiam políticas para o carvão mineral nacional. Documento subsidiário para construção do roadmap tecnológico para produção e uso limpo do carvão mineral nacional. (Produto 3). In: Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Brasileiro . Brasília: CGEE, 2012. 82p. [Relatório]
12. Situação atual de dimensões de análise. Documento subsidiário para construção do roadmap

tecnológico para produção e uso limpo do carvão mineral nacional. In: Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Brasileiro. Brasília: CGEE, 2012. 54p.

[Relatório]

## **Eventos**

1. Reunião Estudo "Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral", realizado em 19/06/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Validação do documento final para publicação do estudo Roadmap Tecnológico para a produção e uso limpo do Carvão Mineral.*

2. Reunião Roadmap Tecnológico para Produção, Uso Limpo e Eficiente do Carvão Mineral Nacional, realizado em 27/03/2012, Pirinópolis, GO

*Objetivo: Elaborar o Roadmap tecnológico.*

3. Reunião Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral, realizado em 13/02/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Planejar a consultoria ao projeto para realização de Workshop de especialistas na área.*

## **5. Dinâmica de inovação nas empresas industriais brasileiras (51.50.5)**

---

### **Subação concluída em 30/06/2012**

O objetivo desta subação foi o de elaborar um panorama da dinâmica de inovação nas empresas brasileiras dos setores/subsetores industriais priorizados na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), a saber: complexo industrial da saúde e fármacos; tecnologia da informação e comunicação; petróleo e gás; complexo industrial da defesa; e aeroespacial.

Esta subação teve início em outubro de 2011, sendo que no último trimestre desse ano foram realizadas ações preparatórias e de planejamento, de forma a permitir a adequada execução das diferentes atividades da subação.

No início de 2012 foi estabelecido um Contrato de Parceria entre a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI) e o CGEE, que teve duas motivações: i) articular os resultados das discussões de grupos de trabalho em temas afetos à inovação que a ANPEI participa com os resultados do estudo que seria desenvolvido no âmbito da subação; ii) envolver empresas inovadoras no estudo do CGEE. O detalhamento do escopo do estudo a ser desenvolvido no âmbito da subação foi beneficiado pela organização de uma oficina de kick off (em 26/01/2012), que contou com cerca de 20 especialistas da área de inovação representando os segmentos acadêmico e de governo, e a ANPEI. Essa oficina concluiu que o foco do estudo deveria ser o levantamento das práticas de grandes empresas que lhes facultaram um diferencial inovador, bem como das barreiras encontradas no processo de inovação. Adicionalmente, foi recomendado que o estudo sistematizasse a produção bibliográfica sobre o tema da inovação nos respectivos setores econômicos contemplados na Estratégia nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (ENCTI).

## **Produtos**

1. Análise da informação disponível e revisão de bibliografia. Nota Técnica. (Produto 2). In: Dinâmica de inovação nas empresas industriais brasileiras. São Paulo: CGEE, 2012. 54p. [Nota técnica]
2. Lista de empresas a serem entrevistadas e o roteiro de entrevistas considerando questões concernentes a fatores endógenos e exógenos do processo de inovação. Nota Técnica. (Produto 3). In: Dinâmica de inovação nas empresas industriais brasileiras. São Paulo: CGEE, 2012. 9p. [Nota técnica]
3. Dinâmica de Inovação nas Empresas Industriais Brasileiras. Relatório final. (Produto 5). Brasília: CGEE, 2012. 50p. [Relatório]
4. Documento de discussão, elaborado a partir da consolidação e análise dos resultados das entrevistas e dos levantamentos e do estado da arte literatura. (Produto 4). In: Dinâmica de inovação nas empresas industriais brasileiras. Brasília: CGEE, 2012. 133p. [Relatório]
5. Plano de trabalho. Dinâmica de inovação nas empresas industriais brasileiras. (Produto 1). Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Plano]

## **Eventos**

1. Reunião Dinâmica de Inovação nas Empresas Industriais Brasileiras, realizado em 10/07/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir uma articulação entre CGEE e CNI sobre o estudo: Dinâmica de Inovação.*
2. Oficina de trabalho Dinâmica de Inovação nas Empresas Industriais Brasileiras, realizado em 22/06/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar resultados preliminares do estudo e colher sugestões de especialistas, autoridades e empresários para a consolidação do relatório final.*
3. Oficina de trabalho Dinâmica de Inovação nas Empresas Industriais Brasileiras, realizado em 26/01/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Identificar lacunas de informação e conhecimento sobre a dinâmica da inovação de empresas industriais brasileiras nos principais setores estratégicos; o que permitirá melhor calibrar o foco do estudo da ação "Dinâmica de Inovação nas Empresas Industriais Brasileiras".*

## **6. Saúde e Inovação: territorialização do complexo econômico-industrial da saúde (51.50.7)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

A presente subação, iniciada em janeiro de 2012, teve como objetivo central estabelecer bases para o desenvolvimento de uma política para o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, a partir de uma perspectiva da dimensão local/territorial das atividades do complexo produtivo e inovativo da saúde no Brasil. Para o desenvolvimento das atividades programadas foi contratada uma equipe de especialistas da Redesist - Rede de Pesquisa em Sistemas Produtivos e Inovativos Locais do Instituto de Economia/UFRJ e foram contratados especialistas regionais

para a realização de estudos empíricos de Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais - ASPILs na área de saúde, nos seguintes estados: Paraíba, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

O primeiro semestre foi realizado a identificação dos consultores e as respectivas articulações para suas contratações. Foi realizado em junho em Salvador – BA, o Seminário de Consolidação Metodológica, que teve o objetivo de delimitar o escopo e o desenvolvimento da metodologia para a realização dos estudos empíricos em arranjos produtivos e inovativos locais na área da saúde. No segundo semestre, em agosto, foi concluído o Plano de Trabalho detalhado (Produto 1), o qual definiu um projeto executivo para a subação.

Com o objetivo de apoiar a realização dos estudos empíricos, foram previstos 5 relatórios que a equipe da Redesist /UFRJ com os seguintes focos: detalhamento da metodologia; consolidação da metodologia com base no debate do seminário de junho; capacitações científicas e tecnológicas instaladas nos estados; mapeamento e caracterização das redes de serviços de saúde e sua hierarquização nos estados; e caracterização dos fluxos comerciais, envolvendo produtos do complexo econômico industrial da saúde nos estados. Todavia, após a reunião técnica de julho, foi escrita uma justificativa, assinada pelo responsável técnico do estudo da Redesist e pelo Diretor supervisor da ação no CGEE, para a alteração dos dois últimos produtos. Estes se tornariam uma apresentação de dados, sem análise e hierarquização, tendo em vista que estas constariam no produto final realizado por cada estado, evitando assim duplicação de esforço desnecessário e que poderia comprometer o prazo.

No segundo semestre de 2012 foram entregues os quatro relatórios previsto para cada estado estudado e os 5 produtos entregues pela equipe da Redesist /UFRJ.

O estudo identificou inovações tanto nos segmentos industriais quanto nos serviços de saúde, nos cinco casos estudados. As inovações nos segmentos industriais, tais como, kits para diagnóstico de alergias através de exame de sangue, foram em sua maioria inovações muito específicas, derivadas da expertise e do interesse de pesquisa dos proprietários das empresas. Um desafio que se coloca, tendo em vista a perspectiva de ASPILs, é como potencializar a capacidade inovativa destas empresas, de forma a oferecer produtos e processos relacionados às necessidades prementes do sistema público de saúde.

No que se refere às inovações nos segmentos de serviços, os casos de João Pessoa e Porto Alegre apresentaram inovações organizacionais, a exemplo do modelo de gestão do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, que serviu de base para o Programa Nacional de Recuperação dos Hospitais Universitários (REHUF) do Ministério da Educação. No caso da ASPIL da Grande Vitória e Bahia apresentaram apenas inovações incrementais.

O estudo também apresenta algumas recomendações tais como a Definição de políticas estratégicas de corte sistêmico articuladas aos contextos locais; Estimular a difusão e dinamização da estrutura produtiva e inovativa no território; Utilização do poder de compra para estimular a dinamização da estrutura produtiva de saúde no território ; a utilização da TI como instrumento agilizar o acesso e o tratamento na saúde; e Capacitação. Para a inovação nos ASPILs, o estudo destaca a desconexão entre a política científica e a política tecnológica de inovação, e a relacionada à baixa articulação e ao limitado fluxo de informações entre os diferentes segmentos industriais do CEIS. Para vencer este desafio é apresentado um conjunto de sugestões que abrange capacitação, estímulo à criação de parques tecnológicos, entre outros.

A subação foi concluída consolidando os resultados das atividades previstas , apresentadas num debate no seminário de 03 de dezembro de 2012 entre todos os participantes do estudo, e nos dois relatórios finais: Relatório do Seminário de Conclusão do Projeto; e Relatório sobre as implicações de políticas para a territorialização do CEIS.

## **Produtos**

1. Arranjo produtivo local na área de oncologia no Estado da Bahia. Consolidação dos resultados da fase de pesquisa de campo, incluindo especificação de entrevistas realizadas e apresentação preliminar dos resultados da aplicação de questionários. (Produto 3). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 15p. [Relatório]
2. ASPIIL Grande Vitória, ES: apresentação dos resultados da primeira aproximação ao objeto, incluindo desenho detalhado do sistema em foco, detalhamento de plano amostral e especificação de elementos metodológicos adicionais incorporados ao instrumental de pesquisa. (Produto 2). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 14p. [Relatório]
3. ASPIIL Grande Vitória, ES: relatório apresentando a consolidação dos resultados da fase de pesquisa de campo, incluindo especificação de entrevistas realizadas e tabulação agregada dos resultados da aplicação de questionários. (Produto 3). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 7p. [Relatório]
4. Estudo do arranjo produtivo voltado ao tratamento de doenças cardiovasculares da Região do Triângulo Mineiro (MG). Relatório final. (Produto 4). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 130p. [Relatório]
5. Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Arranjo produtivo local na área de oncologia no Estado da Bahia. (Produto 4). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 72p. [Relatório]
6. Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. O arranjo produtivo e inovativo de Porto Alegre voltado aos tratamentos cardiovasculares e oncológicos. (Produto 4). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 94p. [Relatório]
7. Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Relatório de agregação dos resultados da pesquisa e proposição de políticas, contendo todos os resultados da pesquisa e enfatizando as implicações para a política de territorialização do CEIS. (Produto 4). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 69p. [Relatório]
8. Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Relatório final. (Produto 4). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 128p. [Relatório]
9. O arranjo produtivo de Porto Alegre voltado aos tratamentos cardiovasculares e oncológicos. (Produto 3). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

- Brasília: CGEE, 2012. 17p. [Relatório]
10. O arranjo produtivo de Porto Alegre voltado aos tratamentos cardiovasculares e oncológicos: o papel-chave do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Relatório de planejamento da pesquisa de campo, detalhando escopo, áreas/temas de especial relevância, equipe e cronograma da pesquisa decampo. (Produto 1). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 35p. [Relatório]
  11. Planejamento da pesquisa de campo do estudo empírico: evolução recente e dinâmica atual do arranjo produtivo e inovativo de João Pessoa – PB. (Produto 1). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 44p. [Relatório]
  12. Planejamento da pesquisa de campo. Estudo do arranjo produtivo voltado ao tratamento de doenças cardiovasculares da Região do Triângulo Mineiro (MG). (Produto 2). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 15p. [Relatório]
  13. Planejamento de pesquisa de campo arranjo produtivo local na área de oncologia no Estado da Bahia. (Produto 1). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 14p. [Relatório]
  14. Planejamento de pesquisa de campo arranjo produtivo local na área de oncologia no Estado da Bahia. (Produto 2). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 14p. [Relatório]
  15. Relatório apresentando a consolidação dos resultados da fase de pesquisa de campo, incluindo especificação de entrevistas realizadas e tabulação agregada dos resultados da aplicação de questionários. (Produto 3). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 17p. [Relatório]
  16. Relatório de detalhamento da metodologia de pesquisa a ser seguida no projeto de pesquisa relativo aos estudos gerais e empíricos sobre o sistema de inovação em saúde em diferentes estados. (Produto 2). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 26p. [Relatório]
  17. Relatório de pesquisa. Caracterização das capacitações científicas e tecnológicas nos estados: Bahia, Paraíba, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. (Produto 4). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 95p. [Relatório]
  18. Relatório de pesquisa. Caracterização dos serviços de saúde nos estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Bahia, e Rio Grande do Sul. (Produto 5). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 12p. [Relatório]
  19. Relatório de pesquisa. Fluxos comerciais nos estados: Bahia, Paraíba, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul. (Produto 6). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 10p. [Relatório]
  20. Relatório de planejamento da pesquisa de campo, detalhando escopo, áreas/temas de especial relevância, equipe e cronograma da pesquisa de Campo. Estudo do arranjo produtivo voltado ao tratamento de doenças cardiovasculares da

- Região do Triângulo Mineiro (MG). (Produto 1). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 21p. [Relatório]
21. Relatório de planejamento da pesquisa de campo, detalhando escopo, áreas/temas de especial relevância, equipe e cronograma da pesquisa de campo. (Produto 1). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 21p. [Relatório]
  22. Relatório do seminário de conclusão: saúde e inovação no território: arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais na área da saúde. (Produto 7). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 22p. [Relatório]
  23. Relatório seminário. Consolidação metodológica para os estudos empíricos. (Produto 3). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 41p. [Relatório]
  24. Resultados iniciais da pesquisa de campo. Estudo do arranjo produtivo voltado ao tratamento de doenças cardiovasculares da Região do Triângulo Mineiro (MG). (Produto 3). In: Saúde e Inovação: Territorialização do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Brasília: CGEE, 2012. 29p. [Relatório]
  25. Termo de referência. Saúde e Inovação: territorialização do complexo econômico-industrial da saúde. Brasília: CGEE, 2012. 7p. [Termo de referência]

## **Eventos**

1. Seminário Saúde e Inovação, realizado em 03/12/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Divulgação e discussão dos resultados de todas as atividades da subação "Inovação e Competitividade em setores econômicos e industriais".*
2. Reunião Consolidação Tecnológica, realizado em 03/07/2012, Salvador, BA  
*Objetivo: Reunir especialistas com o objetivo de discutir o referencial conceitual e metodológico para a análise de Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais na área de saúde.*

## **7. Revisão da Legislação Brasileira sobre Propriedade Intelectual (51.50.9)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

Esta subação tem o objetivo principal de analisar a Lei de Propriedade Industrial, tomando por base a evolução da legislação patentária em países selecionados e consulta aos principais atores econômicos interessados, visando gerar subsídios para o seu aprimoramento à luz de pelo menos três razões: a primeira, quando a legislação brasileira foi inicialmente adotada, havia dois princípios básicos, porém incompatíveis, para o depósito de patentes. De acordo com o primeiro princípio, a patente é concedida ao inventor presumido. De acordo com o segundo a concessão será dada àquela pessoa física ou jurídica que primeiro a depositasse. A legislação patentária baseada na precedência do inventor leva a infindáveis litígios jurídicos, tomando insuportáveis as demoras nos países que adotaram essa opção como é o caso inclusive dos EUA e do Brasil. Esta condição provocou a reversão em quase todos os países adiantados do mundo e, mais recentemente, dos EUA para a concessão ao

primeiro depositário. A segunda razão é que o Brasil reduziu hoje sua dependência econômica em relação aos países centrais e ampliou seu status político, possibilitando aprimoramentos na lei de propriedade industrial alinhados com outras correntes econômicas e conceituais. A aceleração da obsolescência média da inovação constitui-se em uma terceira razão para uma revisão na lei patentária brasileira. Os tempos de monopólio concedidos na nossa legislação foram estabelecidos já na conferência de Paris, em 1883. A duração de 20 anos, aplicada de forma generalizada, serve apenas para retardar o desenvolvimento tecnológico em alguns setores de dinâmica de inovação mais acelerada.

Ao longo de 2012 a equipe mobilizada pelo CGEE concluiu suas análises chegando as seguintes principais conclusões:

1. A aprovação da Lei 9.279/96 deu-se num ambiente desfavorável aos interesses nacionais sob a égide de dois grupos de fatores principais: a) as fortes pressões exercidas sobre o Brasil, provenientes especialmente dos países centrais tendo à frente o governo dos EUA, durante a administração do presidente Bill Clinton e de influentes lobbies de transnacionais norte- americanas e europeias; e, b) em decorrência da passividade e da postura de subalternidade adotadas pelo governo brasileiro de atrelamento do país aos condicionalismos externos em detrimento de uma política ativa e soberana de proteção e defesa dos interesses nacionais.

2. Um breve balanço dos resultados dessa política mostra que os benefícios não aconteceram como as concessões feitas se traduziram em pesados encargos para o país. Isso pode ser aferido, apenas para mencionar o caso dos fármacos, em desnacionalização crescente do setor, baixo nível de novos patenteamentos, elevada dependência externa da importação de princípios ativos e preços finais aviltados – uma vez que estão desvinculados da estrutura de custo da cadeia de produção – que são, por consequência extremamente gravosos para o consumidor interno, quer seja ele a agência governamental de compras de medicamentos para distribuição aos programas públicos de saúde, quer o usuário diretamente.

3. Análises recentes evidenciam que a atual conjuntura favorece a uma revisão da legislação patentária brasileira de moldes a ajustá-la aos interesses do país, em sintonia com as novas exigências do desenvolvimento nacional, tanto em benefício do mercado consumidor interno, como da (re)inserção do Brasil, em bases proativas, na divisão internacional do trabalho.

4. Um primeiro e evidente sinal nesse sentido provém dos EUA, país que nos anos 90 liderou em escala global a exigência pela adoção do atual modelo patentário, anunciando medidas destinadas a flexibilizar inúmeras exigências da sua legislação consideradas anacrônicas e prejudiciais à livre concorrência e ao atendimento às crescentes demandas por fármacos a preços competitivos. Em termos globais a revisão pleiteada pelas autoridades norte- americanas e de outros países centrais tem por objetivo fechar o cerco em torno das 'brechas' existentes no TRIPS como o uso da prerrogativa da licença compulsória, que estaria favorecendo demandas dos países em desenvolvimento, colocando em seu lugar o TRIPS Plus, menos 'permissivo' na ótica dos países ricos.

5. Dentre as inúmeras razões de ordem interna (brasileira) atual e que contribuem para estimular o debate pró-revisão da lei brasileira de patentes destacam-se: a) a consolidação e ampliação das políticas de saúde do Estado brasileiro; b) a expansão do mercado interno através da elevação da renda real de milhões de brasileiros; c) mudanças na pirâmide etária devido ao envelhecimento da população e o conseqüente aumento do consumo de medicamentos; d) a emergência de novas

regras adotadas pela ANVISA para os medicamentos de referência, com potencial de influenciar o aumento da oferta de genéricos.

6. Os aspectos acima assinalados se traduzem atualmente numa conta-medicamentos da ordem de R\$ 40 bilhões (valores parciais referentes ao ano de 2011) segundo dados do instituto de pesquisas IMS Health, dos quais pelo menos metade correspondem a compras governamentais. E que é sabidamente um gasto exageradamente empolado devido às conhecidas maquinações praticadas pelos oligopólios do setor, principalmente corporações transnacionais.

7. A manipulações que se operam por detrás de direitos patentários concedidos pela legislação brasileira têm como pano de fundo a conjugação de fatores tais como: mercados concentrados; elevadas barreiras à entrada de medicamentos; demanda inelástica, variações nos preços dos produtos; assimetria de informações.

8. Os fatores acima apontados aliados às características de mercado oligopolizado, concentrado por classes terapêuticas, sob domínio de corporações transnacionais reclama a emergência, no contexto brasileiro, de uma ação mais vigorosa do Estado visando a estimular a pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de fármacos em novas bases. O que se faz tão urgente quanto se tem presente que na atualidade existem em torno de 400 empresas farmacêuticas das quais 20 multinacionais dominam cerca de 80% do mercado, enquanto as 380 empresas de capital nacional são responsáveis por, aproximadamente, 20% do faturamento total. Acresce-se a esses fatores a aquisição de empresas de fármacos por corporações estrangeiras como vem ocorrendo na Índia e outros mercados.

9. Produto dessa constatação, inúmeras são as iniciativas focadas no estudo, reflexão e debate, visando a revisão patentária, merecendo destacar aqui o Seminário As Patentes e o Futuro da Indústria Nacional de Fármacos, organizado pelo Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), realizado na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 29 de maio de 2012, como parte de atividades similares que já vinham sendo realizada naquela Casa sob a coordenação do deputado Milton Lima e outros parlamentares e muitas outras com a mesma finalidade. Nesses encontros temas como as patentes pipeline, as patentes de segundo uso de polimorfos; a anuência prévia da ANVISA, dentre outros, têm ocupado o centro dos debates.

10. Desde a aprovação e sanção da lei brasileira de patentes instituições públicas e privadas com o apoio de especialistas, especialmente das áreas de saúde pública, tecnológica e jurídica vem desenvolvendo estudos e produzindo reflexões que já compreendem um valioso acervo documental como subsídio à revisão patentária.

Análises detalhadas sobre os aspectos acima mencionados encontram-se nos relatórios desta subação.

## **Produtos**

1. Características das legislações dos Estados Unidos, Inglaterra, África do Sul, Alemanha, França, México, Argentina, Espanha, China, Japão, Rússia, Coreia do Sul, Índia. In: Revisão da Legislação Brasileira sobre Propriedade Intelectual. Brasília: CGEE, 2012. 10p. [Relatório]
2. Estudo comparado da legislação brasileira sobre propriedade intelectual e avaliação de seus pontos críticos. In: Revisão da Legislação Brasileira sobre Propriedade Intelectual. Brasília: CGEE, 2012. 32p. [Relatório]
3. Estudo comparado da legislação brasileira sobre propriedade intelectual e avaliação de seus

pontos críticos. Relatório final. In: Revisão da Legislação Brasileira sobre Propriedade Intelectual. Brasília: CGEE, 2012. 67p. [Relatório]

4. Termo de referência. Revisão da Legislação Brasileira sobre Propriedade Intelectual. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Termo de referência]

## **8. Desafios e estratégias para a inclusão digital: subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga (51.51.2)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

A subação, iniciada em 2011, tinha como objetivo gerar subsídios técnicos para apoiar a nova institucionalidade do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL), na sua relação com o programa de cidades digitais. No entanto, conforme registrado em relato anterior, o escopo do projeto sofreu alterações ao longo do tempo por solicitação da Secretaria de Inclusão Social - SECIS, do MCTI, o que motivou sua prorrogação até dezembro de 2012.

De acordo com os últimos entendimentos firmados com a SECIS/MCTI, foi definido como foco do estudo o desenho de diretrizes para as ações de reposicionamento do Programa de Cidades Digitais (vide o novo Termo de Referência da subação). Nesse sentido, o estudo buscou explorar duas frentes de trabalho. De um lado, construir um painel da rede de pesquisa dedicada ao objeto das cidades digitais no país (principalmente nas áreas de elaboração de conteúdos digitais, produção de hardware e infraestrutura) e dos programas governamentais existentes (apontando seus objetivos e possíveis sobreposições), de modo a compreender onde se localizam os atores envolvidos nesse debate (pesquisadores e grupos de pesquisa) e quais ações estão sendo conduzidas no nível federal para promover a inclusão digital.

De outro lado, com base no levantamento dos programas, buscou-se identificar gargalos na implementação das ações e, especialmente, nichos nos quais o MCTI poderia concentrar sua atuação. Sobre esse último aspecto, vale registrar que o documento final propõe a substituição do conceito de Cidade Digital pelo de Cidade Inteligente nos programas do Ministério, por ser esse último mais abrangente e desafiador, capaz de melhor apoiar o desenvolvimento do País. Assim, esse estudo, apoiado pelo material preparado anteriormente pelo Cedeplar (o qual sugere uma tipologia municipal, calcada nos níveis de centralidade urbana e densidade econômica com foco nos indicadores das tecnologias da informação e comunicação), oferece à SECIS subsídios para definir estratégias de política em apoio às ações mais amplas de inclusão digital no País. A assinatura do 5º Termo Aditivo em novembro de 2012 reduziu drasticamente o tempo de execução do trabalho e não permitiu a realização da oficina ainda em 2012, para discussão dos resultados do estudo com a equipe da SECIS.

### **Produtos**

1. Desafios e estratégias para inclusão digital - Programa Banda Larga. Relatório final. (Produto 2). In: Desafios e Estratégias para a Inclusão Digital: Subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga. Brasília: CGEE, 2012. 31p. [Relatório]
2. Desafios e estratégias para inclusão digital - Programa Banda Larga. Relatório parcial. (Produto 1). In: Desafios e Estratégias para a Inclusão Digital: Subsídios para o Programa Nacional de

Banda Larga . Brasília: CGEE, 2012. 18p. [Relatório]

3. Estudo de apoio à definição de diretrizes políticas para as ações de inclusão digital no âmbito do Programa de Cidades Digitais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI. (Produto 1). In: Desafios e Estratégias para a Inclusão Digital: Subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga. Brasília: CGEE, 2012. 31p. [Relatório]
4. Relatório final. Estudo de apoio à definição de diretrizes políticas para as ações de inclusão digital no âmbito do Programa de Cidades Digitais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI. (Produto 2). In: Desafios e Estratégias para a Inclusão Digital: Subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga. Brasília: CGEE, 2012. 43p. [Relatório]
5. Termo de referência. Desafios e estratégias para inclusão digital - Programa Banda Larga. In: Desafios e Estratégias para a Inclusão Digital: Subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Termo de referência]

### **Eventos**

1. Reunião Desafios e Estratégias para a Inclusão Digital: Subsídios para o programa Nacional de Banda Larga, realizado em 25/04/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Acompanhar o estudo com o MCTI.*

## **9. Eficiência Energética: desenvolvimento de agendas tecnológicas em temas selecionados (51.51.3)**

---

### **Subação concluída em 30/06/2012**

O objetivo desta subação foi o de construir uma agenda de ações de CTI para dois segmentos da indústria nacional, a saber: Papel e Celulose e de Edificações. Esta agenda visa contribuir para o incremento da eficiência energética nestes setores e, por consequência, a aumento da competitividade de produtos e processos a estes associados. Na seleção dos setores, tomou-se por base, entre outros, estudo do Procel/CNI que identificou sete segmentos da indústria com maiores potenciais de incremento viável da eficiência energética. O setor de Edificações, mesmo não indicado pelo estudo do PROCEL, foi considerado neste estudo devido ao seu grande potencial de eficiência energética e, também, por conta dos grandes investimentos associados aos programas de governo (Minha Casa Minha Vida, por exemplo) e eventos esportivos (Copa 2014, Olimpíadas 2016). Esta subação trabalhou de forma independente os dois setores, gerando produtos e relatórios finais distintos.

No que se refere a Papel e Celulose, o estudo se valeu de análises anteriores feitas pelo CGEE, sobre tendências tecnológicas neste setor. Na sequência, foi realizada uma oficina de dois dias para debater os desafios e oportunidades associadas a este setor, assim como um conjunto de ações de CTI com potencial de fortalecer este setor do ponto de vista da eficiência energética. Com base nas informações geradas nesta oficina foi construída uma agenda de ações de CTI no tema. O relatório final deste segmento consolidou todas as informações sobre panorama e tendências, finalizando com a proposta da agenda de ações de CT&I.

No que se refere à temática de Edificações Eficientes, foi elaborado um Panorama do segmento que levantou informações sobre especialistas, empresas, instituições de pesquisa, patentes, associadas ao tema. Em paralelo a este trabalho, foram realizadas

reuniões com especialistas para a construção de um mapa preliminar de temáticas de CT&I associadas para este setor, com foco na eficiência energética. Este mapa serviu de base para a construção de uma consulta estruturada que levantou novas temáticas adicionais, as prioridades destas e seus respectivos estágios de maturação tecnológicas. Por fim, foi realizada uma reunião de imersão sobre os desafios, oportunidades e demandas, assim como as devidas ações de CT&I que fomentariam as temáticas priorizadas e otimizariam os desafios e oportunidades levantadas. O relatório final desta subação apresenta as principais recomendações para o aumento da competitividade setorial com base em uma agenda prioritária em CT&I.

## **Produtos**

1. Energy efficient building survey in Brazil: context, actions and initiatives. Brasília: CGEE, 2012. p.16 [Artigo]
2. Panorama das edificações eficientes no Brasil: contexto, ações e iniciativas. Brasília: CGEE, 2012. p.17 [Artigo]
3. Análise estatística da consulta estruturada sobre edificações eficientes. Nota Técnica 2. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 13p. [Nota técnica]
4. Análise estatística da consulta sobre o tema biorrefinaria no segmento industrial de celulose e papel. Nota Técnica 1. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 10p. [Nota técnica]
5. Conceituação/delimitação de abordagem do estudo e metodologia. Panorama das edificações eficientes no Brasil. Nota Técnica 1. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 21p. [Nota técnica]
6. EDIFICAÇÕES Eficientes. Nota Técnica 3. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 30p. [Nota técnica]
7. Edificações eficientes. Relatório final. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 107p. [Relatório]
8. Estudo Técnico sobre o panorama das edificações eficientes no Brasil. Relatório final. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 34p. [Relatório]
9. Relatório geral das informações coletadas e mapeamento das ações relativas a edificações eficientes no Brasil. Estudo técnico sobre o panorama das edificações eficientes no Brasil. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 22p. [Relatório]
10. Tecnologias eficientes em segmentos da indústria selecionados: celulose e papel. Relatório final. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 102p. [Relatório]
11. Questionário - consulta sobre o desenvolvimento de agendas tecnológicas no tema edificações eficientes. In: Eficiência Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 12p. [Questionário]
12. Questionário - consulta sobre tecnologias prioritárias no tema biorrefinaria. In: Eficiência

Energética: Desenvolvimento de Agendas Tecnológicas em Temas Seleccionados. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Questionário]

### **Eventos**

1. Workshop Edificações Eficientes, realizado em 28/06/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Construção da Estratégia para o Segmento de Edificações Inteligentes.*
2. Reunião Edificações Eficientes, realizado em 23/05/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar os resultados da consulta estruturada do projeto Edificações Eficientes.*
3. Oficina de trabalho Tendências Tecnológicas em Papel e Celulose, realizado em 14/05/2012, Campinas, SP  
*Objetivo: Construir a agenda tecnológica na indústria de Papel e Celulose.*
4. Reunião Edificações Eficientes, realizado em 11/04/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar a nota técnica sobre o projeto de Edificações Eficientes para seleção das tecnologias.*
5. Reunião Edificações Eficientes, realizado em 16/02/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Revisar as listas a serem pesquisadas e da Oficina, bem como apresentar o produto da UNB.*

## **10. Economia verde: propostas para uma agenda brasileira (51.51.5)**

---

### **Subação concluída em 30/06/2012**

A presente ação estabeleceu como objetivo geral desenvolver estudos e iniciativas acerca da agenda brasileira de economia verde para subsidiar nossa participação na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), "Rio+20". A subação foi desenvolvida em estreita relação com outra subação "Temas Centrais para participação brasileira na Rio+20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima).

No primeiro semestre de 2012, a equipe da subação deu sequência às atividades relacionadas à realização da consulta eletrônica estruturada, cujo objetivo foi o de aferir percepções sobre o conceito de economia verde e suas implicações para o desenvolvimento dos países, com destaque para os respondentes brasileiros, suecos e franceses. A estrutura do questionário foi desenvolvida com apoio da Swedish Agency for Growth Policy Analysis - Growth Analysis, instituição sueca que mantém acordo de cooperação técnica com o CGEE. Mais tarde, a iniciativa contou com a adesão do Institut du Développement Durable et des Relations Internationales - IDDRI, que também firmou acordo de cooperação técnica com o CGEE. A consulta foi lançada no mês de janeiro de 2012, tendo sido enviada a uma lista de 8.758 pessoas indicadas pelas três instituições.

Desde o início, a natureza das questões elaboradas determinou o abandono da idéia inicial de se aproximar da metodologia Delphi, o que implicaria em mais de uma rodada de consulta aos mesmos atores. Para apoiar o CGEE, especialmente na análise dos resultados da consulta estruturada, foi mobilizada equipe do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (CentroClima/Coppe/UFRJ).

Uma análise preliminar dos resultados da consulta foi apresentada na oficina

preparatória para a Conferência “Rio+20”, ocorrida em 18/04/2012. No evento, estiveram presentes consultores e interlocutores do projeto e foram sugeridos metodologia de análise da consulta e eixos temáticos do painel. Nesse sentido, o mês de maio foi praticamente todo dedicado a reuniões presenciais e virtuais entre as diversas equipes para discussão e análise dos resultados obtidos na consulta.

Resultados parciais da consulta sobre percepções da Economia Verde foram disponibilizadas antecipadamente para nossos representantes oficiais do MRE na Conferência.

Outro evento para a discussão do tema economia verde foi realizado em São Paulo, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), ocasião em que foram apresentados e debatidos os resultados da consulta, especialmente os colhidos junto à comunidade empresarial. Foi produzido um relatório (Nota Técnica) refletindo a posição dos empresários sobre o tema.

Na semana anterior à “Rio+20”, alguns dos resultados da consulta foram divulgados em entrevista coletiva com jornalistas no CGEE.

Finalmente, os dados da consulta estruturada foram objeto de discussão em três eventos da Rio+20, dois deles organizados pelo CGEE: o primeiro um encontro paralelo promovido com o apoio do BNDES, realizado no dia 15/06/2012, e o segundo como parte da agenda oficial da Conferência (on site side event) realizado em 17/06/2012 no Riocentro. As duas sessões contaram com a presença dos parceiros estrangeiros, equipe de consultores e especialistas brasileiros e estrangeiros no tema. Os resultados dessas sessões foram sistematizados pela equipe de consultores e subsidiaram a elaboração de um texto-síntese com as contribuições do CGEE para a Conferência. Um resumo dos resultados da consulta foram ainda discutidos com empresários nacionais e estrangeiros em mais um evento oficial da conferência, organizado pela Associação “Entreprises pour L’Environnement”, no dia 21/06/2012.

É importante registrar ainda que no âmbito da ação Economia Verde foram elaboradas algumas Notas Técnicas, registradas como produtos no acervo da subação. Além disso, o Centro disponibilizou parte do acervo de publicações próprias que guardam relação com as temáticas principais da Conferência.

As reflexões e os documentos gerados por essa ação foram sistematizados em uma proposta de edição de publicação sobre Economia Verde.

## **Produtos**

1. Crise e novo desenvolvimento: perspectivas para a reunião Rio+20. Nota Técnica. Produto 6. In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Nota técnica]
2. Fundamentos econômicos da sustentabilidade e políticas de transição rumo à economia verde. Nota Técnica. Produto 6. In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira. Rio de Janeiro: CGEE, 2012. 13p. [Nota técnica]
3. Os rumos da indústria brasileira na era da economia verde. Nota Técnica. Produto 6. In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira. Brasília: CGEE, 2012. 12p. [Nota técnica]
4. Green economy perception. Data report. Produto 5. In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira. Brasília: CGEE, 2012. 129p. [Relatório]
5. Participação CGEE na Rio +20. In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira.

Brasília: CGEE, 2012. 80 slides. [Apresentação]

6. Panorama das principais iniciativas nacionais e globais relacionadas à economia verde. (Produto 4). In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira. Brasília: CGEE, 2012. 463p. [Documento]
7. Registro de documentos preparativos para a Rio+20 (on site side events). In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira . Brasília: CGEE, 2012. 10p. [Documento]
8. Economia verde - propostas para uma agenda brasileira. Textos da publicação economia verde. (Coletânea 1). In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira. Brasília: CGEE, 2012. 121p. [Coletânea]
9. Economia verde - propostas para uma agenda brasileira. Textos da publicação economia verde. (Coletânea 2). In: Economia Verde: Propostas para uma Agenda Brasileira. Brasília: CGEE, 2012. 88p. [Coletânea]

## **Eventos**

1. Reunião Estudos Prospectivos do Design, realizado em 24/05/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: Prospectar o futuro da indústria brasileira em seu entendimento, visão e compromisso com a economia verde, como parte da preparação para a Rio +20.*
2. Oficina de trabalho Painel da Rio + 20 - Percepção da Economia Verde, realizado em 18/04/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Preparar a estrutura para o off site event da Rio + 20: Percepção da Economia Verde. Apresentar a consulta e discutir os resultados preliminares.*
3. Seminário Learning Platform on Global Climate Change, realizado em 01/03/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: Apresentar ao CGEE e colaboradores a Learning Platform on Climate Policies estabelecida pelo IDDRI.*
4. Seminário Learning Platform on Global Climate Change, realizado em 29/02/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar ao CGEE e colaboradores a Learning Platform on Climate Policies estabelecida pelo IDDRI.*
5. Seminário Learning Platform on Climate Policies, realizado em 28/02/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Apresentar ao CGEE e colaboradores a Learning Platform on Climate Policies estabelecida pelo IDDRI.*
6. Oficina de trabalho Economia Verde, realizado em 17/01/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar uma consulta DELPHI versando sobre os temas de interesse na Rio + 20.*

## **11. Temas centrais para participação brasileira na Rio + 20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima) (51.51.6)**

---

### **Subação concluída em 30/06/2012**

Esta subação teve como objetivo apoiar a participação do CGEE e do MCTI na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – UNCSO (ou Rio + 20), que teve lugar no Rio de Janeiro, no período de 13 a 22 de junho de 2012. Foi desenvolvida em estreita associação com a Subação "Economia Verde: Propostas para uma agenda brasileira, que compreende o tema central da Conferência.

A subação teve por alvos principais o desenvolvimento de iniciativas relacionadas às agendas das terras secas e escassez de água e o apoio ao MCTI e ao governo brasileiro em temas que aproveitaram a existência de estudos e reflexões anteriores do Centro e de seus parceiros.

Em continuidade às atividades preparatórias desencadeadas no segundo semestre de 2011 continuou-se a trabalhar na formação de alianças com instituições parceiras, na preparação de documentos de planejamento, e, em especial, no relacionamento com as instituições brasileiras (MRE, MMA, MCTI) e internacionais (Secretariado da UNCSO em Nova Iorque) responsáveis pela organização da Rio + 20. Estas atividades foram desenvolvidas pela equipe da subação, em estreita articulação com outras subações do CGEE também ligadas ao tema, especialmente as sobre Economia Verde e Alimentos.

Na agenda atrelada à temática das terras secas, destaca-se inicialmente a participação do CGEE, em parceria com o IRD – Institut de Recherche pour le Développement, no VI Fórum Mundial da Água, ocorrido entre 12 e 16/03/2012, em Marselha, França. No VI Fórum desenvolveram-se as seguintes atividades com a participação direta do CGEE: Reuniões com a Agência Panafricana da Grande Muralha Verde - APMV e Agência do IRD - AIRD sobre a cooperação acerca da Luta contra a desertificação na África; e com o Instituto de terras secas da Argentina - IADIZA, Convenção da ONU para o combate à Desertificação - UNCCD, Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL e o IRD, sobre iniciativa de cooperação análoga na América Latina; painel do Encontro de alto nível "Water scarcity in Arid Areas"; sessão de lançamento das publicações do CGEE "A questão da Água no Nordeste" e "Drylands Call for Action"; evento de lançamento do Acordo Tripartite Brasil-França-África e assinatura do Acordo CNPq-APMV-AIRD para a criação de um edital para apoiar pesquisas nas terras secas da África. O CGEE ainda participou na sessão plenária final do VI Fórum, dividindo com os parceiros a apresentação dos compromissos assumidos no Acordo Tripartite Brasil/França/África.

Também foi apoiada a realização da Segunda Reunião do HIOC – Comitê para a preparação da Conferência de Alto Nível sobre Políticas sobre Secas (HMNDP – High Level Meeting on National Drought Policies), em parceria com a Organização Meteorológica Mundial - WMO, que ocorreu entre os dias 11 e 12/06/2012, no CGEE. A reunião também serviu para a preparação do "side event" da WMO sobre o tema na Rio + 20.

O CGEE contribuiu para o documento sobre Terras Secas preparado pelas Nações Unidas, com vistas à negociação na Rio + 20, tendo como base o processo da ICID (Fortaleza, Mendoza, África). Como resultado, o documento final aprovado na Rio + 20 pelos Chefes de Estado incluiu 4 parágrafos sobre o tema das Terras Secas que antes não existiam no documento preliminar.

No período considerado por este relatório, o CGEE acelerou as iniciativas de organização dos eventos preparatórios e paralelos (off site e on site) à Rio + 20, todos com vistas ao Seminário CGEE/BNDES. As sessões do evento paralelo contaram com workshops preparatórios para acordos com os parceiros institucionais, a discussão da programação e a preparação dos materiais de cada tema selecionado. Esses eventos preparatórios foram realizados entre os meses de março a junho.

As nove sessões do Seminário CGEE/BNDES trataram dos seguintes assuntos: a) Sustentabilidade da bioenergia da cana-de-açúcar; b) Alterações no uso do solo e a produção de biomassa: as emissões brasileiras de carbono hoje e no futuro; c) Sustentabilidade da produção de alimentos; d) Sustentabilidade da biodiversidade e

dos recursos naturais; e) O mar no desenvolvimento sustentável; f) Água e desenvolvimento sustentável; g) Química verde: desafios para o desenvolvimento sustentável; h) Clima e sustentabilidade de terras secas; i) Percepções da economia verde (sessão relatada na subação homônima).

O CGEE teve como um dos pontos culminantes da subação a coordenação dos esforços conjuntos com o CNPq, o IRD e a APMGV de preparação e lançamento, durante a Rio + 20, do Acordo Tripartite Brasil-França-Africa. O lançamento do Acordo no dia 20 de junho, contou com a presença do Presidente do Chade, de três ministros brasileiros (inclusive do MCTI), ministros africanos de diversos países, autoridades brasileiras, estrangeiras e internacionais, incluindo o presidente do Instituto Lula, que leu carta de apoio ao acordo. O evento representou o ápice da programação do CGEE na Rio + 20.

O CGEE foi parceiro em vários outros eventos conduzidos por outras organizações, destacando-se: a) Evento Paralelo capitaneado pela Organização Meteorológica Mundial - OMM, UNCCD, UNESCO, e o International Strategy for Disaster Reduction - ISRD, sobre Políticas Nacionais sobre Secas, dia 13/06/12; b) Evento Paralelo sobre "A questão da desertificação e degradação de terras nos países menos desenvolvidos, organizado pela UNCCD, dia 19/06/12; c) evento de comemoração do Dia Mundial de Combate à Desertificação, capitaneado também pela UNCCD, FAO e outras Instituições, dia 17/06/12, dentre outros.

## **Produtos**

1. Clima, desenvolvimento e sustentabilidade em terras secas. Nota Técnica. In: Temas Centrais para Participação Brasileira na Rio+20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima). Rio de Janeiro: CGEE, 2012. 8p. [Nota técnica]
2. Biodiversity and natural resources for sustainability. Summary of the discussion. In: Temas Centrais para Participação Brasileira na Rio+20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima). Brasília: CGEE, 2012. 13p. [Relatório]
3. CGEE na Rio +20. Relatório. In: Temas Centrais para Participação Brasileira na Rio+20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima). Brasília: CGEE, 2012. 19p. [Relatório]
4. Relatório. Painel: Desafios para o futuro da produção sustentável de alimentos. Sustentabilidade da produção de alimentos. In: Temas Centrais para Participação Brasileira na Rio +20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima). Brasília: CGEE, 2012. 24p. [Relatório]

## **Eventos**

1. Conferência Conferência RIO+20 : Tripartite Agreement: Brazil, France, África , realizado em 20/06/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Lançar acordo tripartite Brasil - França - África com a finalidade de apoiar as regiões secas na África.*
2. Conferência Eventos do CGEE no BNDES para a Rio + 20, realizado em 11/06/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: "Participar da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 e seus eventos paralelos, assim como organizar o Espaço CGEE como evento paralelo à conferencia.*

*Temas discutidos:*

- O Mar no Desenvolvimento Sustentável;
- Água e Desenvolvimento Sustentável;
- Sustentabilidade da Produção de Alimentos;
- Química Verde: Desafios para o Desenvolvimento Sustentável;
- Biodiversidade e Recursos Naturais para a Sustentabilidade;
- Sustentabilidade e Bioenergia da Cana de Açúcar;
- Clima e Sustentabilidade de Terras Secas;
- Percepção da Economia Verde;
- Alterações no uso do solo e a produção de biomassa: as emissões brasileiras de carbono hoje e no futuro."

3. Reunião Preparatória para o High Level Meeting on National Drought Policies, realizado em 11/06/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Discutir a progração par ao High Level Meeting on National Droght Policies.*

4. Reunião QUÍMICA VERDE NO BRASIL , realizado em 09/05/2012, Rio de Janeiro, RJ

*Objetivo: REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A RIO+20 SOBRE O TEMA QUÍMICA VERDE NO BRASIL.*

5. Oficina de trabalho Rio + 20: O Mar e o Desenvolvimento Sustentável, realizado em 25/04/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Abrir espaço para a discussão de uma agenda de Ciência, Tecnologia e Inovação voltada para os temas mais relevantes do uso sustentável dos recursos do mar.*

6. Reunião Painel Preparatório para a RIO + 20 - A Questão da Água no Nordeste do Brasil e nas Terras Secas do Planeta, realizado em 04/04/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Realizar o painel preparatório para a Rio + 20.*

7. Reunião Chamada do Edital do Cooperação Tripartite Brasil - França - África, realizado em 06/03/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Discutir a chamada do edital de cooperação tripartite (CGEE / IRD / CNPq).*

8. Reunião Chamada do Edital do Cooperação Tripartite Brasil - França - África, realizado em 02/03/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Discutir a chamada do edital de cooperação tripartite (CGEE/ IRD/ CNPq).*

## **12. Redes de Inovação: estratégias de agregação de valor a produtos da biodiversidade (51.51.7)**

---

### **Subação concluída em 30/06/2012**

A subação almejou construir um referencial para a estruturação do apoio a parques científico-tecnológicos ligados aos usos sustentáveis dos produtos da biodiversidade - PCTs-Bio, priorizados pela SEPED/MCTI. Nesse sentido, emprestam conteúdo concreto a iniciativas anteriores de estruturação de redes de inovação com a mesma finalidade na Amazônia. Na sequência das atividades foram feitos contatos com vários especialistas para discussão dos objetivos da subação e deslanche das atividades programadas. Como referencial para a execução do estudo adotou-se a metodologia

do desenvolvimento regional inovador, apta a dar suporte ao objetivo de desenhar uma estratégia de implantação de PCTs-Bio na Região.

Foram realizadas em Belém, Santarém, Manaus e Rio Branco com a participação de representantes do governo estadual, de empresas locais, pesquisadores, universidades, ocasiões em que tiveram a oportunidade de colocar suas opiniões e sugestões quanto à percepção de implantação de parques voltados a valorização da biodiversidade do bioma.

Durante as visitas técnicas, fez-se entrevistas aos representantes dos institutos de pesquisas (Inpa, Instituto Federal em Xapuri/AC, Funtac), das universidades (UFPA, UFOPA, UFAM e UFAC) e secretarias estaduais (Planejamento, Ciência e Tecnologia), Sebrae, empresas locais (voltadas para setores de cosméticos, madeira e móveis, alimentos, fitoterápicos dentre outros), polos de desenvolvimento locais e incubadoras (madeira e móveis, CIDE em Manaus,) polos industriais (DINPE em Manaus), dentre outros.

Tanto as informações das reuniões como as das visitas técnicas foram importantes no entendimento das percepções expostas pelos participantes. Portanto considera-se que os objetivos propostos e a metodologia adotada, foram alcançados, pois os dados coletados serviram de base para a definição das diretrizes e estratégia de apoio à constituição e desenvolvimento de PCTs-Bio, na Amazônia, para contribuir na solução de problemas relacionados à valorização da biodiversidade regional e a apropriação, pela população local ou regional, dos resultados econômicos gerados.

Foram produzidos quatro produtos no âmbito desta subação, sendo um deles uma nota técnica contendo uma análise das redes produtivas mais importantes da Amazônia e o papel que desempenham na valorização da biodiversidade. Esta nota técnica subsidiou parte da discussão voltada para o papel das redes produtivas, na contribuição do aproveitamento das potencialidades das cadeias produtivas locais e regionais, enfatiza as oportunidades que essa interação pode criar a partir da implantação de parques científicos e tecnológicos, pólos de inovação e outros mecanismos.

O produto final sintetiza todas as percepções e sugestões colhidas durante as reuniões e visitas realizadas e, apresenta uma discussão de várias: opções de parques científicos tecnológicos encontrados no País e no exterior; sugestões às iniciativas de parques em implantação ou em estudo na região. Finaliza com a definição de diretrizes que posteriormente balizaram a estratégia de organização e desenvolvimento de uma proposta escalonada das iniciativas para implantação de PCTs-Bio, num espaço físico concentrado, dotando-o de capital intelectual qualificado, incluindo cientistas de renome nacional ou internacional, avançados laboratórios, flexibilidade administrativa e recursos adequados com abordagem de valorização, aperfeiçoamento de redes de inovação, conhecimento de atores e ativos da inovação centrados na biodiversidade do bioma amazônico.

## **Produtos**

1. Relatório técnico: análise de redes produtivas relevantes na Amazônia que envolvem a conjugação de populações tradicionais, grupos indígenas, comunidades ribeirinhas, agricultores, empresas, instituições de ensino e pesquisa, centros de P&D e outras entidades. Nota Técnica. (Produto 2). In: Redes de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade. Belém: CGEE, 2012. 66p. [Nota técnica]

2. Proposta de estratégia para apoiar o desenvolvimento de parques científicos e tecnológicos, na Amazônia, centrados na valorização sustentável da biodiversidade regional. Relatório final. (Produto 4). In: Redes de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor à Biodiversidade. Brasília: CGEE, 2012. 76p. [Relatório]
3. Relatório técnico 1: Planejamento detalhado das atividades e metodologia a serem desenvolvidas no estudo, incluindo formulação de Termos de Referência para contratação de notas técnicas e/ou produtos específicos complementares. (Produto 1). In: Redes de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade. Brasília: CGEE, 2012. 47p. [Relatório]
4. Sugestão de proposta de ação para apoiar a constituição e/ou desenvolvimento de parque científico e tecnológico na Amazônia centrados na agregação de valor e uso sustentado da biodiversidade regional. (Produto 3). In: Redes de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor à Biodiversidade. Brasília: CGEE, 2012. 86p. [Relatório]
5. Resumo executivo. Análise de redes produtivas relevantes na Amazônia que envolvem a conjugação de populações tradicionais, grupos indígenas, comunidades ribeirinhas, agricultores, empresas, instituições de ensino e pesquisa, centros de P&D e outras entidades. In: Redes de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Resumo Executivo]
6. Resumo executivo. Documento com sugestão de proposta de ação para apoiar a constituição e/ou desenvolvimento de Parque Científico e Tecnológico na Amazônia centrados na agregação de valor e uso sustentado da biodiversidade regional. Redes de inovação: estratégias de agregação de valor à biodiversidade. In: Reunião para apresentação e discussões preliminares do estudo voltado à Constituição de Parque Científicos Tecnológicos na Amazônia com agregação de valor aos produtos da biodiversidade. In: Redes de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade. Brasília: CGEE, 2012. 11p. [Resumo Executivo]

## Eventos

1. Seminário Final para apresentação e discussão da proposta de constituição de Parques Científicos Tecnológicos na Amazônia, realizado em 14/08/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentação da proposta de estratégia para apoiar o desenvolvimento de Parques Científicos Tecnológicos na Amazônia, centrados na agregação de valor e uso sustentável da biodiversidade regional.*
2. Reunião Rede de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade, realizado em 01/06/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar a versão preliminar do estudo sob a temática de Parques Científicos Tecnológicos voltados a agregação de valor aos produtos da biodiversidade da Amazônia.*
3. Reunião Rede de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade, realizado em 08/05/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Obter sugestões para aperfeiçoar esse conjunto de diretrizes e o esboço de estratégia.*
4. Reunião Rede de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade, realizado em 10/04/2012, Manaus, AM

*Objetivo: Reunião técnica com representantes de entidades e profissionais que participam dos Sistemas Locais, Estaduais e Regional de Inovação e obter sugestões para aperfeiçoar esse conjunto de diretrizes e o esboço de estratégia.*

5. Reunião Rede de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade, realizado em 21/03/2012, Santarém, PA

*Objetivo: Obter sugestões para a proposta do desenho de Parques Científicos e Tecnológicos da Amazônia.*

6. Reunião Rede de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade, realizado em 20/03/2012, Belém, PA

*Objetivo: Obter sugestões para a proposta do desenho de Parques Científicos e Tecnológicos da Amazônia.*

7. Reunião Rede de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade, realizado em 02/02/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Discutir o termo de referência da subação de parques tecnológicos na Amazônia.*

### **13. Estudos de usos e aplicações de Terras Raras (51.51.9)**

---

#### **Subação concluída em 30/06/2012**

Este estudo, de natureza prospectiva, visou fornecer as bases para a estruturação de uma agenda com diretrizes e ações de curto, médio e longo prazos vinculadas ao desenvolvimento das cadeias produtivas de aplicações de Terras Raras (TRs), consideradas promissoras e estratégicas para o Brasil.

O evento chave para o estudo ocorreu em maio/12, com a realização de workshop para construção de cenários prospectivos do mercado global de TRs e a definição do cenário de referência. Mais de 40 especialistas de empresas, universidades, institutos de pesquisa e governo participaram dos dois dias dedicados ao workshop que debateu perspectivas para o tema.

Em reuniões internas posteriores ao workshop, foi realizado um mapeamento dos gargalos e desafios da cadeia produtiva de TRs no Brasil face ao cenário global de referência e desenvolvida uma análise SWOT referente ao desenvolvimento da cadeia produtiva de TRs no Brasil em dois períodos - 2012-2020 e 2021-2030. Na sequência, foram desenvolvidos roadmaps estratégicos da cadeia produtiva de TRs e das cadeias das aplicações de TRs priorizadas anteriormente (ímãs permanentes, catalisadores, ligas metálicas, fósforos e pós para polimento). Os roadmaps resultantes reúnem as ações propostas para o período 2012-2030, incluindo prazos e atores a serem envolvidos.

A atividade que exigiu maior esforço de planejamento foi a realização do workshop de cenários, devido à sua inerente complexidade e também à sua pouca utilização no CGEE nos últimos anos. Próxima em dificuldade esteve a preparação dos roadmaps a partir do cenário adotado e da necessidade de considerar as cinco cadeias produtivas priorizadas.

Pontos positivos a destacar: a excelente participação de vários convidados, de todas as áreas, sobressaindo-se as áreas empresarial e acadêmica; a atuação da equipe de eventos e do apoio administrativo na confirmação do número de participantes e da sua disponibilidade nos dois dias de trabalho, o que exigiu paciência e persistência das equipes envolvidas.

## Produtos

1. Produção científica e propriedade intelectual em terras raras: 1981 - 2011. Nota Técnica. Produto 2. In: Estudos de Usos e Aplicações de Terras Raras. Rio de Janeiro: CGEE, 2012. 36p. [Nota técnica]
2. Subsídios metodológicos para o estudo prospectivo usos e aplicações de terras-raras: 2012 – 2030. Nota Técnica. Produto 1. In: Estudos de Usos e Aplicações de Terras Raras. Rio de Janeiro: CGEE, 2012. 39p. [Nota técnica]
3. Relatório do workshop terras raras: cenários prospectivos globais e escolha do cenário de referência – 2012 – 2030. In: Estudos de Usos e Aplicações de Terras Raras. Brasília: CGEE, 2012. 57p. [Relatório]
4. Usos e aplicações de terras raras no Brasil: 2012-2030. Relatório final. Brasília: CGEE, 2012. 180p. [Relatório]
5. Usos e aplicações de terras raras no Brasil: 2012-2030. Relatório intermediário. In: Estudos de Usos e Aplicações de Terras Raras. Brasília: CGEE, 2012. 73p. [Relatório]

## Eventos

1. Reunião Terras Raras, realizado em 27/06/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Construir Roadmap Estratégico de Terras Raras: 2012-2030.*
2. Oficina de trabalho Uso e Aplicações de Terras Raras, realizado em 16/05/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Identificar tendências, perspectivas e incertezas críticas associadas ao panorama mundial de terras raras: situação atual e condicionantes do futuro.*
3. Reunião Terras Raras, realizado em 15/05/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir a metodologia a ser empregada no workshop.*

## 14. Mapeamento de competências em tecnologias assistivas (51.51.11)

---

### Subação concluída em 30/06/2012

A presente subação teve por objetivo caracterizar a situação atual de desenvolvimento e fomento de Tecnologias Assistivas - TA no País, envolvendo a realização de um diagnóstico, com vista à apresentação de subsídios para formulação de proposta de políticas públicas, identificando as principais restrições e potencialidades para a expansão e barateamento da produção nacional de bens nessa esfera, o fortalecimento da capacidade tecnológica e de inovação das empresas e instituições nacionais envolvidas nesses processos e a ampliação do acesso da população, em especial dos setores mais carentes, aos bens produzidos.

Os resultados obtidos foram:

1. Diagnóstico com os resultados da análise situacional sobre tecnologias assistivas no país, o que evidenciou grandes dificuldades no acesso às informações ligadas ao tema, escassas de uma maneira geral;
2. Identificação das principais áreas do conhecimento e tendências tecnológicas prioritárias, ambas de cunho transversal, ligadas ao tema, em particular o uso da automação e controle, robótica, mecatrônica e TI no fabrico de dispositivos sofisticados e de baixo custo que atendam a população de uma maneira geral. Uma

das tendências observadas refere-se à aplicação do conceito de Design Universal no atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, inclusive as idosas;

3. Identificação de modelos institucionais ligados a: governança para TA; concepção de um produto de TA; cadeia produtiva para TA; ciclo de vida de produção de produtos de TA; centros integrados de saúde em TA. Este último modelo deverá ser aprofundado em estudos posteriores.

O relatório final explicita, ainda, um conjunto de subsídios para a formulação de propostas de políticas públicas sobre tecnologias assistivas no País.

Os trabalhos contaram com a participação permanente do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), em especial da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS), além de várias outras instituições colaboradoras, tais como: Ministério da Saúde (MS), Ministério da Justiça (MJ), Ministério das Cidades (MC), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Ministério do Trabalho (MT), Ministério da Previdência Social (MPS), Secretaria de Direitos Humanos (SDH/PR), Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONADE/MJ), Rede SARAH, Instituto Nacional de Traumatologia (INTO), Instituto Nacional de Tecnologia (INT/RJ), Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI Renato Archer), FINEP, Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Associação Brasileira de Ortopedia Técnica (ABOTEC), Associação Brasileira das Indústrias e Revendedores de Produtos e Serviços para Pessoas com Deficiência (ABRIDEF), Associação Brasileira de Tecnologia Assistiva (ABITECA), Instituto de Tecnologia Social (ITS Brasil), Empresa Expansão.

## **Produtos**

1. Design universal. (Nota Técnica). In: Mapeamento de Competências em Tecnologia Assistiva. Brasília: CGEE, 2012. 97p. [Nota técnica]
2. Tendências. Mapeamento de Competências em Tecnologias Assistivas. (Nota Técnica). Brasília: CGEE, 2012. 158p. [Nota técnica]
3. Diagnóstico. Mapeamento de competências em tecnologias assistivas. Relatório parcial. (Produto 2). Brasília: CGEE, 2012. 91p. [Relatório]
4. Relatório Final. Mapeamento de competências em Tecnologias Assistivas. (Produto 4). Brasília: CGEE, 2012. 143p. [Relatório]
5. Subsídios para formulação de proposta de políticas públicas. Relatório parcial. (Produto 3). In: Mapeamento de competências em Tecnologias Assistivas. Brasília: CGEE, 2012. 49p. [Relatório]
6. Plano de trabalho. Mapeamento de Competências em Tecnologias Assistivas. (Produto 1). Brasília: CGEE, 2012. 13p. [Plano]

## **Eventos**

1. Oficina de trabalho Mapeamento de Competências em Tecnologias Assistivas, realizado em 02/05/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Levantamento de informações - Análise SWOT.*

2. Reunião Mapeamento de Competências em Tecnologias Assistivas, realizado em 04/04/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Analisar o andamento dos trabalhos de nota técnica sobre Design Universal para o Estudo de Tecnologias Assistivas.*

## **15. Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito (51.51.12)**

---

### **Subação concluída em 30/06/2012**

A presente subação teve por objetivo desenvolver estudo sobre os fatores associados à segurança no trânsito no País, do ponto de vista técnico e institucional, envolvendo a realização de um diagnóstico e a formulação de proposta de plano de ação multisetorial, com diretrizes e recomendações voltadas para a redução da acidentalidade viária no país, com ênfase para os aspectos de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os principais resultados obtidos foram:

1. Amplo diagnóstico sobre a situação da acidentalidade viária do país e em alguns países selecionados (Colômbia, Argentina, Espanha, entre outros). Este diagnóstico evidencia a multiplicidade dos tipos de informação e dos atores envolvidos no controle da acidentalidade viária, situação que o Brasil deverá enfrentar no aprimoramento do seu marco institucional nesta área.
2. Identificação de um conjunto expressivo de tendências tecnológicas sobre Segurança no Trânsito, com destaque para ao desenvolvimento de sistemas de gestão e controle do trânsito e da acidentalidade, fazendo uso robótica e outras áreas de aplicação oriundas da mecatrônica, tecnologias de informação e comunicação.
3. Desenvolvimento de Modelo Conceitual de Negócio como subsídio fundamental para alimentar a tomada de decisão quanto à criação de uma Agência Nacional de Segurança no Trânsito – ANAST, instituição não existente no País, ainda que encontrada na maior parte dos países estudados, ainda que com formatos distintos do proposto por este estudo.
4. Parte substantiva do esforço dispendido nesta subação foi dedicada à identificação e priorização das principais áreas do conhecimento e das tecnologias, ambas consideradas nos seus aspectos transversais à problemática da acidentalidade viária, com vistas a orientar investimentos nesta área.

O Relatório final da subação traz, ainda, uma descrição de uma visão de futuro para a segurança no trânsito no país, bem como a identificação dos subsídios para formulação de uma proposta de plano de ação multisetorial que contribua para a redução dos índices de acidentalidade viária atualmente observados em todas as regiões do País.

Os trabalhos foram conduzidos com expressiva participação de especialistas oriundos, principalmente, de: Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) e Núcleo de Estudos em Segurança do Trânsito (NEST) da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP e Faculdade de Engenharia mecânica da UNICAMP. Colaboraram também, as seguintes instituições: Ministério da Educação e Cultura (MEC), Ministério dos Transportes (MT), Ministério das Cidades/DENATRAN, Ministério da Saúde (MS), Câmara dos Deputados, Polícia Militar do DF, Associação Brasileira de Medicina de

Tráfego (ABRAMET).

## **Produtos**

1. Agência Nacional de Segurança no Trânsito (ANST). Nota Técnica. In: Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito. Brasília: CGEE, 2012. 36p. [Nota técnica]
2. Tendências. Subsídios em CT&I para uma política de segurança no trânsito. Nota Técnica. Brasília: CGEE, 2012. 147p. [Nota técnica]
3. Diagnóstico sobre a segurança viária no país. Relatório parcial. (Produto 2). In: Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito. Brasília: CGEE, 2012. 146p. [Relatório]
4. Perspectivas e tendências. (Produto 3). In: Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito. Brasília: CGEE, 2012. 162p. [Relatório]
5. Relatório final. Subsídios em CT&I para uma política de segurança no trânsito. (Produto 4) . Brasília: CGEE, 2012. 160p. [Relatório]
6. Plano de trabalho. Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito. (Produto 1). Brasília: CGEE, 2012. 12p. [Plano]

## **Eventos**

1. Oficina de trabalho Estudo de subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito, realizado em 03/05/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Levantar informações - ANÁLISE SWOT.*

## **16. Centro de altos estudos Brasil século XXI (51.51.16)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

Esta subação, iniciada em janeiro de 2012, visou promover a criação de um centro de estudos avançados intitulado "Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI", para realizar estudos de alto nível sobre o desenvolvimento brasileiro e formar quadros de direção estratégica de Estado para o Brasil e países da América Latina e África. O Centro é uma iniciativa conjunta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, da CEPAL e dos Institutos de Economia da Unicamp e da UFRJ. Os objetivos deste novo Centro se projetam em quatro dimensões:

- a) A realização de estudos de alto nível sobre temas estratégicos para o desenvolvimento do Brasil e sua inserção geopolítica internacional, articulando a problemática da educação e da ciência, tecnologia e inovação com o desenvolvimento econômico e social do país, que contribuam ao debate e à formulação de estratégias e políticas públicas;
- b) A formação de quadros de direção estratégica do Estado e a qualificação técnica de pesquisadores e gestores públicos, do Brasil e dos países da América Latina e da África, em planejamento estratégico e na análise, formulação e avaliação de estratégias e políticas de desenvolvimento científico-tecnológico, econômico e social de caráter sustentável;
- c) O intercâmbio e a cooperação com outros centros de estudos do Brasil, da América Latina e da África e instituições internacionais, nas áreas de educação, economia do conhecimento, desenvolvimento sustentável, integração regional, gestão do

desenvolvimento científico-tecnológico e da inovação, estratégias e políticas de desenvolvimento econômico e social e segurança/soberania alimentar, econômica, energética e sanitária;

d) A coleta e disseminação de informações e estudos sobre políticas e experiências nas áreas temáticas abrangidas pelas atividades do Centro;

Ao longo de 2012, o CGEE esteve à frente do processo de implantação do Centro e coordenou as Instituições envolvidas e as atividades do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Os primeiros meses da subação foram destinados à articulação dos atores e ao desenho e detalhamento do plano de trabalho do ano em curso, incluindo eventos e atividades de pesquisa. No total, foram realizados 3 seminários, sendo 2 internacionais, e 2 workshops. Todos os eventos foram transmitidos ao vivo pela internet e geraram relatórios conclusivos sobre os debates ocorridos.

Em junho, foi realizada a primeira parte do seminário internacional do Centro, com o tema "A Crise Financeira global e seus desdobramentos" Foram convidados diversos acadêmicos e profissionais para debater o tema, seus desdobramentos e impactos sobre desenvolvimento brasileiro. O Seminário foi realizado em Campinas, no Instituto de Economia da Unicamp, e teve a presença de estudantes, professores e demais interessados. A segunda parte do referido Seminário, foi realizada em setembro, no Instituto de Economia da UFRJ, que aprofundou o tema do evento, agora sob a ótica dos países emergentes, além de ter discutido o impacto da crise sobre o novo modelo de desenvolvimento em curso no Brasil e na América do Sul. Além da conclusão deste Seminário Internacional, foram realizados no mês de outubro, em Brasília, dois workshops, um de cunho nacional e outro latino-americano. No primeiro, foram reunidos especialistas do tema educação para um "brainstorming" sobre uma possível revolução educacional no país. No segundo workshop, o foco foi o compartilhamento das experiências de Aprendizagem e Capacitação Tecnológica na América Latina. Para tanto, foram apresentados e debatidos relatos de capacitação em países como Costa Rica, Cuba, Uruguai e México.

O último evento do ano foi o seminário intitulado "As Relações Sul-Sul da Perspectiva Estratégica Brasileira". Este seminário, ocorrido em novembro no Rio de Janeiro, contou com diplomatas, economistas e acadêmicos, que debateram ao longo de dois dias temas relacionados à política externa brasileira e às relações internacionais entre o Brasil e os países do sul, do ponto de vista de nossos interesses estratégicos e modelo de desenvolvimento.

No que tange à pesquisa desenvolvida no âmbito do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI, foram desenvolvidos e concluídos 3 projetos de pesquisa. O primeiro, sob a coordenação de professores da Unicamp, versou sobre "As grandes mudanças mundiais em curso e seus impactos sobre as possibilidades e as perspectivas de desenvolvimento do Brasil" tendo gerado dois relatórios sobre o tema, um com foco no efeito-China e outro sobre as tendências dos sistemas financeiros. O segundo, elaborado por professores da UFRJ, debruçou-se sobre o tema da inovação, fazendo uma análise dos sistemas e estratégias de inovação em países selecionados. Por fim, o último projeto de pesquisa analisa a projeção do Brasil na América do Sul e na África Subsaariana e o controle da Bacia do Atlântico Sul. Todos os projetos foram concluídos no período coberto por este relatório.

Por fim, foi desenvolvido e colocado no ar o site do Centro de Altos Estudos, com informações sobre a iniciativa e documentos gerados ao longo de 2012, que pode ser encontrado em <http://altosestudosbrasilxxi.cgee.org.br/>

## Produtos

1. (Produto 1). Brasil, América Latina e África: convergências geopolíticas e estratégias de integração . In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 240p. [Relatório]
2. (Produto 10). Proposta para implantação e consolidação do centro. In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 20p. [Relatório]
3. (Produto 2/1). Os problemas e os eixos estratégicos de uma política de transformação do sistema educacional articulada ao processo de mudança do padrão tecnológico e ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil. In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 62p. [Relatório]
4. (Produto 3/1). Seminário internacional a crise mundial e os desafios de um novo padrão de desenvolvimento para as economias emergentes da América Latina, com especial referência ao caso brasileiro . In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 23p. [Relatório]
5. (Produto 4/1). Seminário Relações Sul / Sul da Perspectiva Estratégica Brasileira. Temário comentado . In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 26p. [Relatório]
6. (Produto 4/2). Relações Sul / Sul da Perspectiva Estratégica Brasileira. Relatório final do seminário . In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 16p. [Relatório]
7. (Produto 5). Relatório conclusivo do Workshop Aprendizagem e Capacitação em Inovação na América Latina. In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 26p. [Relatório]
8. (Produto 6/1). As grandes mudanças mundiais em curso e seus impactos sobre as possibilidades e perspectivas de desenvolvimento do Brasil . In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 106p. [Relatório]
9. (Produto 6/2). Tendências dos sistemas financeiros após a crise e possibilidades de política financeira para a economia brasileira. As grandes mudanças mundiais em curso e seus impactos sobre as possibilidades e perspectivas de desenvolvimento do Brasil. In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 50p. [Relatório]
10. (Produto 7/1). Anexo do relatório metodológico. As fronteiras do conhecimento e da inovação: oportunidades, restrições e alternativas estratégicas para o Brasil. In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 20p. [Relatório]
11. (Produto 7/1). Relatório metodológico. In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 10p. [Relatório]
12. (Produto 7/3). Relatório final . In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 187p. [Relatório]
13. (Produto 8/1). A projeção do Brasil na América do Sul e na África Subsaariana, e o controle da Bacia do Atlântico Sul. Brasil, América Latina e África: convergências geopolíticas e estratégias de integração . In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 240p. [Relatório]

14. (Produto 9). Relatório consolidado das pesquisas em curso no Brasil . In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 15p. [Relatório]
15. Termos de referência. Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 9p. [Termo de referência]
16. Plano de trabalho relativo às etapas e atividades da fase preparatória da subação. In: Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI. Brasília: CGEE, 2012. 7p. [Plano]

## **Eventos**

1. Seminário "As relações sul-sul da perspectiva estratégica brasileira" , realizado em 05/11/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Organização de um seminário internacional para tratar sobre a crise mundial.*
2. Reunião Revolução educacional, transformação tecnológica e desenvolvimento no Brasil, realizado em 30/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Organização de uma reunião onde serão analisados os desafios que a construção de um novo padrão de desenvolvimento impõe ao sistema educacional brasileiro e debatidas as alternativas e trajetórias para sua transformação.*
3. Oficina de trabalho Aprendizagem e Capacitação em Inovação na América Latina, realizado em 17/10/2012, Brasília , DF  
*Objetivo: Debater as experiências de diversos países latino-americanos no fomento e gestão da inovação.*
4. Seminário A crise mundial e os desafios de um novo padrão de desenvolvimento para as economias emergentes da América Latina, com especial referência ao caso brasileiro, realizado em 26/09/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Realizar um seminário internacional, para tratar sobre a crise mundial.*
5. Seminário "A CRISE MUNDIAL E OS DESAFIOS DE UM NOVO PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO PARA AS ECONOMIAS EMERGENTES DA AMÉRICA LATINA, COM ESPECIAL REFERÊNCIA AO CASO BRASILEIRO" , realizado em 27/06/2012, Campinas, SP  
*Objetivo: Organização de um seminário internacional, para tratar sobre a crise mundial.*
6. Reunião Altos Estudos para o Brasil Século XXI, realizado em 15/03/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Definir do Projeto de Altos Estudos com a UFRJ.*

## **17. Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T-INCTs - Etapa III (51.31.14)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação visa criar as bases conceituais e operacionais para a execução do acompanhamento e da avaliação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), em estreita articulação com o CNPq e o MCTI. Para isso, o CGEE irá coordenar estudos de acompanhamento e avaliação, a partir de metodologia desenvolvida pelo Centro, cujos resultados servirão também para subsidiar o Comitê de Coordenação do Programa INCT e o seu Subcomitê de Acompanhamento e Avaliação.

No período de janeiro a junho de 2012, foram executadas as ações previstas na Etapa III do Estudo, com (1) a complementação e análise das informações relacionadas às redes dos INCTs; e (2) elaboração de documentos-síntese, por grupos temáticos, de acordo com a classificação do CNPq, consolidando dados sobre pesquisadores e instituições participantes, distribuição regional, distribuição por Unidade da Federação, entre outras variáveis.

No decorrer do segundo semestre de 2012, a coordenação de cada INCT recebeu planilhas elaboradas pelo CGEE contendo informações sobre os pesquisadores de cada Instituto, para que estas fossem validadas e, eventualmente, complementadas com outras informações que serviriam de base para a pesquisa sobre produção científica e tecnológica dos INCTs. Até o final de dezembro de 2012 somente cerca de 30% das planilhas haviam sido verificadas e completadas pelos coordenadores. Devido a esse atraso na validação das planilhas, a pesquisa sobre produção científica e tecnológica deverá ser realizada no primeiro semestre de 2013.

Seguiram-se os levantamentos sobre: (1) as parcerias dos INCTs com empresas privadas; (2) as participações internacionais nos INCTs; e, (3) o levantamento sobre articulações/parcerias dos INCTs com organizações sociais e ONGs. Além disso, foram incluídos outros estudos, tais como a elaboração e aplicação de metodologia para definição de uma tipologia de INCTs, elaborada a partir da visita dos consultores aos INCTs e da análise de seus trabalhos. Os resultados dos estudos contratados foram apresentados e discutidos em reunião, realizada em setembro, com representantes do CNPq e assessores do Centro. Todas estas atividades estão descritas em mais detalhes em um dos produtos da subação.

Os resultados preliminares obtidos nesta subação foram apresentados em outubro para o Comitê de Coordenação do Programa, em reunião realizada no CNPq.

Foi, ainda, concluído o levantamento sobre a difusão científica nos INCTs de nanotecnologia, trabalho iniciado ainda no primeiro semestre e decorrente de articulações feitas entre o MCTI e CGEE. Com base nestes resultados, está sendo desenvolvida pelo MCTI uma estratégia articulada para disseminação e fortalecimento da cooperação entre os INCTs e a utilização dos diversos instrumentos de difusão.

Ao final do ano foram concluídas as articulações entre o CNPq e o CGEE para definir as atividades e os papéis das duas instituições na realização do Seminário de avaliação e acompanhamento dos INCTs, a ser realizado no primeiro semestre de 2013.

## **Produtos**

1. Relatório com a organização das informações e descrição básica das redes de um grupo temático e síntese geral para o Programa INCT agregando todos os GTs. In: Avaliação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Brasília: CGEE, 2012. 15p. [Relatório]
2. Relatório parcial. Avaliação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs – Etapa III. Avaliação de Programas em CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 7p. [Relatório]
3. Avaliação do Programa INCT - descrição básica das redes de oito grupos temáticos e síntese geral. In: Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T – INCTs – Etapa III . Brasília: CGEE, 2012. 11 slides. [Apresentação]
4. Estágio atual do acompanhamento e avaliação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT). Reunião da Comissão de Coordenação do Programa INCT. In: Avaliação do

Programa Institutos Nacionais de C&T – INCTs – Etapa III . Brasília: CGEE, 2012. 27 slides.

[Apresentação]

5. Considerações gerais sobre o Programa INCT. In: Avaliação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Documento]

## **Eventos**

1. Reunião Programa INCTs, realizado em 28/09/2012, Brasília, DF

*Objetivo: "Discutir as atividades e agenda de A&A do Programa INCTs, e apresentar os resultados dos trabalhos dos consultores Anne Marie Macullan e Mariano Macedo."*

2. Reunião Avaliação de Programas em CT&I, realizado em 27/06/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Discutir e analisar os dados levantados por todos os especialistas da subação.*

## **18. Avaliação do Programa Ciência sem Fronteira (51.31.16)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação tem por objetivo realizar o acompanhamento e a avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras, em estreita articulação com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI).

Este programa prevê a concessão de até 101 mil bolsas em quatro anos (75 mil financiadas pelo Governo Federal e outras 26 mil pela iniciativa privada), com vistas à promoção do intercâmbio internacional em CT&I. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidades para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Esta subação prevê identificar as reais necessidades de formação de recursos humanos no exterior ao longo da implementação gradual do programa, de forma a propor estratégia para a continuidade do mesmo, visando o seu aprimoramento e a plena realização de seus objetivos, voltados para a internacionalização da ciência brasileira.

No decorrer do segundo semestre de 2012, foram realizadas reuniões com representantes da CAPES e do CNPq para o entendimento da operacionalização do programa e discussão de uma proposta de governança, estabelecimento de cronograma e mobilização de competências institucionais para a execução do estudo. Prevê-se para o início de 2013 a elaboração da metodologia do estudo, identificação de especialistas e a obtenção de dados do programa para o início das atividades de avaliação.

## **Produtos**

1. Termo de referência. Avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras. Brasília: CGEE, 2012. 6p. [Termo de referência]

## 19. Atividade - Recursos Humanos para CT&I (51.31.80)

---

### **Subação em andamento**

A atividade "Recursos humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação" dá continuidade à subação "Atualização das bases de dados de mestres e doutores", realizada em 2011. Tem por objetivo desenvolver estudos e análises sobre a dinâmica da formação de recursos humanos qualificados e suas principais características. No período, buscou-se consolidar e ampliar o sistema de informação que vem sendo construído no CGEE, a fim de gerar, de forma contínua e sistemática, dados estatísticos e análises sobre os recursos humanos para Ciência Tecnologia e Inovação, como subsídio às políticas do setor. Durante o ano de 2012 foi fortalecida a equipe com a incorporação de estatísticos altamente qualificados ao quadro fixo do CGEE. No campo das parcerias institucionais, novos acordos permitiram o acesso às estatísticas do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, além de ultimada negociação com a Capes para permitir a atualização das bases do ColetaCapes 2010 e 2011. Outras bases de livre acesso foram adquiridas e utilizadas no período (RAIS 2010 não identificada - MTE), microdados do Censo Demográfico 2010 (IBGE), Censo Educacional 2011 (INEP). Houve também o desenvolvimento de ferramenta para georeferenciamento das informações, abrindo a possibilidade de se avançar nos estudos sobre mobilidade, previstos para 2013.

O principal estudo realizado no período foi a análise dos microdados do Censo Demográfico 2010 acerca dos mestres e doutores e dos brasileiros de todos os níveis educacionais. Outros estudos ou relatórios estatísticos foram produzidos a partir de outras bases de dados, tais como: a) Relatório estatístico sobre mestres e doutores titulados na área de física em apoio ao estudo "A Física e o desenvolvimento Nacional", realizado em parceria com a Sociedade Brasileira de Física; b) Estudo exploratório sobre Formação e Emprego de Pessoal Pós-Graduado em Áreas e Temas relacionados ao Meio Ambiente, que serviu como estudo piloto no desenvolvimento de metodologias para tratar com recortes não disciplinares; c) Estatísticas preliminares sobre Mestres e Doutores residentes no estado de Alagoas, geradas para apoiar o desenvolvimento do Plano Estadual de C&T daquele estado; e d) Estatísticas preliminares sobre a formação no ensino técnico e profissional (Censo Escolar 2011) e sobre as Ocupações (CBO), segundo a RAIS 2010, geradas para subsidiar as discussões sobre a formação técnica e profissional no Brasil.

Grande esforço foi realizado na divulgação dos resultados alcançados até então, o que incluiu: a) o livro Mestres 2012: Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira, encaminhado para publicação, que apresenta várias dimensões desse segmento como os programas de formação, perfil dos egressos e condição de emprego (dados 1996–2009 do ColetaCapes do MEC e RAIS 2009), e inclui o capítulo "Mestres, doutores e os brasileiros de todos os níveis educacionais: Revelações do Censo Demográfico 2010"; e b) Desenvolvimento de site na página do Centro na internet, ainda em estágio experimental, para tornar mais atraente e fácil o acesso aos dados estatísticos, com mapas e tabelas (<http://www.cgee.org.br/hotsites/doutores/doutoreslink.php>).

Finalmente, cabe registrar que os dados gerados pelo Centro tem tido grande repercussão, sendo citados por dirigentes de instituições do campo da educação e da CT&I, mídia em geral e também em publicações especializadas, como a conceituada Science & Engineering Indicators 2012, da National Science Foundation norte-americana.

## **Produtos**

1. A formação e o emprego dos mestres no Brasil. (Produto 2). In: Atividade - Recursos Humanos para CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 13p. [Relatório]
2. Mestres, doutores e os brasileiros de todos os níveis educacionais: revelações do censo 2010. (Produto 1). In: Atividade - Recursos Humanos para CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 38p. [Relatório]
3. Relatório das atividades desenvolvidas em 2012. In: Atividade - Recursos Humanos para CT&I. Avaliação de Programas em CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 14p. [Relatório]
4. Relatório estatístico sobre os mestres e doutores titulados na área de física. In: Atividade - Recursos Humanos para CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 45p. [Relatório]
5. Formação e emprego de pessoal pós-graduado em áreas e temas relacionados ao meio ambiente. In: Atividade - Recursos Humanos para CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 15p. [Documento]
6. Termo de referência geral. Atividade 51.31.80 - recursos humanos para CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 2p. [Termo de referência]

## **20. Atividade - Indicadores de Inovação (51.31.81)**

---

### **Subação em andamento**

O objetivo principal da Atividade “Indicadores de Inovação” é organizar um núcleo de informações no CGEE que permita ao Centro monitorar e avaliar de forma sistemática as políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Dentre as ações previstas no âmbito dessa Atividade, foram feitos progressos nas seguintes direções: I) a montagem da sala para manipulação dos dados (ou sala de estatística) foi concluída e está em funcionamento, dispondo de três computadores (dos quatro inicialmente previstos), que trabalham conectados a um servidor dedicado ao projeto; II) foi adquirida uma licença do software SAS; III) foi feita uma primeira articulação junto ao Banco Central para que o Centro possa vir a ter acesso às bases de dados sob a governança do Banco. Além disso, mobilizaram-se as equipes do Centro que já trabalham com microdados, para disponibilizarem as seguintes bases de dados: a) Emprego - Relação Anual de Informações Sociais – RAIS (anos 2008-2011); b) Mestre e Doutores – Coleta Capes (1996-2009); c) Dispendios do MCTI (2005-2012); d) Fundos Setoriais (2005-2012) e) Censos Demográficos IBGE (2000 e 2010). Finalmente, ainda no âmbito desta Atividade, foi desenvolvido para a Finep uma primeira versão dos Termos de Referência relativos ao “Estudo Prospectivo de Tecnologias-Chave”, que se encontra sob análise daquela instituição.

## **Produtos**

1. Termo de referência. Indicadores de inovação. In: Atividade - Indicadores de Inovação. Brasília: CGEE, 2012. 3p. [Termo de referência]

## **Eventos**

1. Reunião Indicadores de Inovação dos NAGIS, realizado em 06/07/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Definir a estratégia metodológica para indicadores de inovação dos NAGIS.*

## 21. Agendas Tecnológicas Setoriais – ATS (51.50.8)

---

### **Subação em andamento**

O objetivo central dessa subação é o de identificar as tecnologias emergentes e prioritárias para o aumento da competitividade setorial com foco na inovação, como fator de reposicionamento da indústria nacional perante o ambiente concorrencial a que está submetida.

No decorrer do primeiro semestre de 2012 foram realizadas reuniões com representantes da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI e consultores especializados nesse tema, com vistas à organização geral dos trabalhos a serem executados ao longo do segundo semestre.

O início do segundo semestre foi dedicado à realização de contatos com os Coordenadores Setoriais do Plano Brasil Maior - PBM - relacionados aos setores apontados nas atividades preliminares do estudo. Ao final desses contatos chegou-se ao seguinte conjunto de setores a serem estudados: óleo e gás, automotivo, químico, TIC, defesa, espacial e saúde. Na sequência, foi realizada uma reunião geral com a participação dos respectivos Coordenadores Setoriais do PBM, com o objetivo de informar sobre as atividades a serem desenvolvidas no estudo, apresentar a metodologia definida pelo CGEE e ABDI para este estudo e promover uma discussão sobre áreas de concentração dos setores selecionados. A definição das áreas de concentração dos estudos ocorreu de forma mais direta para o conjunto de setores impulsionados pela lógica de mercado, quais sejam: óleo e gás com foco em "subsea" automotivo com foco em motorização híbrida, químico com foco em química verde e TIC com foco em display. Com estas definições foi possível ao CGEE contratar os especialistas setoriais para a composição dos Comitês Técnicos e produção dos documentos preliminares relativos ao panorama econômico, panorama tecnológico e as respectivas listas de tecnologias. Sobre os demais setores, que têm em comum forte atuação governamental, buscou-se adequar a metodologia às especificidades destas áreas na definição das áreas de concentração. O setor de defesa apontou três áreas como foco dos estudos: a) armas inteligentes; b) sensores e comando e controle; c) veículos balísticos e não tripulados.

Os trabalhos prosseguiram com forte protagonismo do Ministério da Defesa que conduziu o importante envolvimento de especialistas das áreas abordadas. Uma lista preliminar de grupos de tecnologias foram levantados e os trabalhos deverão se aprofundar no decorrer do próximo ano.

Sobre o setor espacial, foram apontados dois focos: satélite e propulsão.

Não existe ainda uma definição de foco para o setor de Saúde, apesar de que o mesmo tenha sido buscado por meio de reuniões realizadas com os representantes setoriais. Em uma reunião ocorrida em dezembro, chegou-se a uma definição de foco preliminar apontando como prioritária para desenvolvimento tecnológico a área de atendimento à saúde, reunindo o conjunto de tecnologias e setores intervenientes.

Prevê-se para o próximo ano a conclusão das listas de tecnologias para todos os setores selecionados, que serão priorizadas em uma segunda fase do estudo, conduzida de forma a produzir as agendas tecnológicas de apoio à inovação nestes setores.

O orçamento estimativo desta subação foi ampliado em 500 mil reais por ocasião da assinatura do 6º TA, de forma a recuperar o valor originalmente estimado para esta

subação, de 1 milhão de reais, valor não pactuado no 5º TA por indisponibilidade de recursos financeiros da Finep quando da assinatura deste TA.

## **Produtos**

1. Características econômicas e tendências competitivas do setor automobilístico no Brasil. (Nota Técnica Preliminar). In: Agendas Tecnológicas Setoriais - ATS. Campinas, SP: CGEE, 2012. 45p. [Nota técnica]
2. Características econômicas e tendências competitivas do setor de equipamentos submarinos para a indústria do petróleo e gás. (Nota Técnica Preliminar). In: Agendas Tecnológicas Setoriais - ATS. Niterói, RJ: CGEE, 2012. 59p. [Nota técnica]
3. Displays: panorama tecnológico. (Nota Técnica Preliminar). In: Agendas Tecnológicas Setoriais - ATS. sl: CGEE, 2012. 21p. [Nota técnica]
4. Econômico. ATS Defesa. (Nota Técnica Preliminar). In: Agendas Tecnológicas Setoriais – ATS. Campinas, SP: CGEE, 2012. 15p. [Nota técnica]
5. Panorama tecnológico – química verde. (Nota Técnica Preliminar). In: Agendas Tecnológicas Setoriais – ATS . Rio de Janeiro: CGEE, 2012. 12p. [Nota técnica]
6. Sistemas submarinos de produção – desafios e oportunidade. (Nota Técnica Preliminar). In: Agendas Tecnológicas Setoriais - ATS. Rio e Janeiro: CGEE, 2012. 7p. [Nota técnica]
7. Tecnologia. ATS Defesa. (Nota Técnica Preliminar). In: Agendas Tecnológicas Setoriais – ATS. s/l: CGEE, 2012. 10p. [Nota técnica]
8. Termo de referência. Desenvolvimento de agendas tecnológicas setoriais. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Termo de referência]
9. Plano de trabalho. Agendas tecnológicas setoriais. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Plano]
10. Metodologia. Agenda Tecnológica Setorial – ATS. Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais. Brasília: CGEE, 2012. 7p. [Metodologia]

## **Eventos**

1. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 19/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: O objetivo desta Oficina é discutir as versões preliminares dos panoramas econômico e tecnológico setorial e da lista de tecnologias emergentes.*
2. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 18/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião de coordenação técnica da ATS.*
3. Oficina de trabalho ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 11/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: O objetivo desta Oficina é aprofundar a discussão dos Termos de Referências dos panoramas econômico e tecnológico, da elaboração da lista de tecnologias emergentes e do painel de respondentes para adequá-los as características setoriais.*
4. Oficina de trabalho ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 10/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar Oficina IV da ATS AUTOMOTIVO, dia 10/12/2012, das 14h às 18h30, cujo objetivo é: discutir as versões preliminares dos panoramas econômico e tecnológico setorial e da lista de tecnologias emergentes.*
5. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 28/11/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Realizar reunião para discussão de foco e metodologia da ATS SAÚDE.*

6. Oficina de trabalho ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 23/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Promover um encontro entre os especialistas setoriais e os coordenadores e vices do Plano Brasil Maior (PBM), com o intuito de aprofundar o entendimento metodológico e discutir as diretrizes para elaboração dos panoramas econômico e tecnológico e das listas de tecnologias emergentes.*
7. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 13/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião de coordenação dos setores da ATS.*
8. Oficina de trabalho ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 06/11/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: O objetivo é aprofundar a discussão dos Termos de Referência dos panoramas econômico e tecnológico, da elaboração da lista de tecnologias emergentes e do painel de respondentes para adequá-los às características setoriais. Será ainda discutido e acordado o primeiro delineamento da lista de tecnologias emergentes. O ponto de partida para a elaboração da lista refer-se à Motorização Híbrida, foco da ATS Automotivo.*
9. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 29/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: O objetivo desta Oficina é aprofundar a discussão dos Termos de Referência dos panoramas econômico e tecnológico, da elaboração da lista de tecnologias emergentes e do painel de respondentes para adequá-los às características setoriais. Adicionalmente será discutido e acordado o primeiro delineamento da lista de tecnologias emergentes. O ponto de partida para a elaboração desta lista refere-se à "Displays", foco da ATS - TIC.*
10. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 26/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar Oficina III da ATS OLEO E GÁS, dia 24/10/2012, das 09h às 13h, cujo objetivo é: aprofundar a discussão dos Termos de Referências dos panoramas econômicos e tecnológicos, da elaboração da lista de tecnologias emergentes e do painel de respondentes para adequá-los às características setoriais.*
11. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 24/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar Oficina III da ATS OLEO E GÁS, dia 24/10/2012, das 09h às 13h, cujo objetivo é: aprofundar a discussão dos Termos de Referências dos panoramas econômicos e tecnológicos, da elaboração da lista de tecnologias emergentes e do painel de respondentes para adequá-los às características setoriais.*
12. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 24/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar Reunião de coordenação da ATS.*
13. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 22/10/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Realizar Oficina III ATS Química, cujo objetivo será discutir os termos de referência adaptados para cada setor.*
14. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 22/10/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Realizar reunião preparatória sobre ATS TIC.*
15. Reunião Saúde - EMHO, realizado em 19/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião de trabalho para discussão do foco da ATS EMHO.*
16. Oficina de trabalho ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 18/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar Oficina II da ATS AUTOMOTIVO, dia 18/10/2012, das 09h às 12h30, cujo objetivo*

*é: Aprofundar o entendimento metodológico e discutir as diretrizes para elaboração dos panoramas econômico e tecnológico e das listas de tecnologias emergentes.*

17. Reunião Saúde, realizado em 18/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião de trabalho para discussão do foco da ATS Fármacos e Medicamentos.*
18. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 16/10/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Realizar reunião preparatória para a OFICINA ATS OLEO E GÁS.*
19. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 15/10/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Realizar reunião preparatória para a OFICINA ATS QUÍMICA.*
20. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 10/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião de coordenação da ATS.*
21. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 20/09/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião de coordenação técnica da ATS.*
22. Oficina de trabalho ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 18/09/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Realizar 1ª Oficina Técnica da ATS - Agendas Tecnológicas Setoriais que tem como objetivo promover um encontro entre os especialistas setoriais e os coordenadores do Plano Brasil Maior (PBM), com o intuito de aprofundar o entendimento metodológico e discutir as diretrizes para elaboração dos panoramas econômico e tecnológico e das listas de tecnologias emergentes.*
23. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 30/08/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião sobre o planejamento da ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais.*
24. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 21/08/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar reunião sobre o planejamento da ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais.*
25. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 14/08/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Participar de reunião para elaboração das Agendas Tecnológicas Setoriais - ATS.*
26. Reunião ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais, realizado em 09/08/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Realizar reunião sobre o planejamento da ATS – Agendas Tecnológicas Setoriais.*

## **22. Caracterização de empresas em sistemas estruturados de inovação (51.50.10)**

---

### **Subação em andamento**

Esta ação tem por objetivo a modelagem e especificação de um sistema de monitoramento da atividade inovativa no País baseada em perfis de empresas inovadoras, de forma a oferecer referenciais para as empresas e subsídios para orientação de políticas públicas de apoio à inovação.

Como ponto de partida para o planejamento da ação, buscou-se contextualizar a temática, reunindo informações que apontassem de forma mais clara sobre a oportunidade e o direcionamento do estudo.

Assim, no decorrer de 2012 foi realizado um levantamento de estudos e iniciativas sobre indicadores de inovação, identificando as melhores práticas, as especificidades de cada modelo e as tendências em curso no ambiente nacional e internacional. A partir da identificação destas iniciativas, foi organizado um workshop nas dependências do CGEE sobre o tema, com a exposição das informações levantadas e

a promoção de um debate sobre as iniciativas existentes no Brasil, a identificação de lacunas e eventuais oportunidades de melhorias. Subsequentemente, foram realizadas reuniões com um grupo de instituições cujas iniciativas se revelaram importantes para o aprofundamento do tema, quais sejam: "ranking" de Inovação da Fundação Dom Cabral, Prêmio Nacional da Qualidade, Projeto de desenvolvimento da Plataforma Mauá, modelo de avaliação da FAPESP e Prêmio Nacional de Inovação CNI/MBC/SEBRAE.

Com estas informações reunidas e o entendimento com instituições como FINEP, BNDES e representantes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) foi elaborada proposta para o estudo de modelagem e especificação de um mecanismo de monitoramento da atividade inovativa no Brasil, que se propõe ser desenvolvida em três fases: Conceito, Piloto e Projeto. A fase Conceito refere-se ao detalhamento de componentes da estrutura do mecanismo: métrica, captação de dados, validação de dados, ferramenta, locus e custos. A fase piloto refere-se à prova do conceito onde se pretende aplicar o modelo desenvolvido a um grupo selecionado de empresas. A terceira fase refere-se à elaboração do projeto para sua imediata implantação. No primeiro semestre de 2013 será conduzida a primeira fase "Conceito", com a participação de instituições e empresas interessadas no tema.

## **Produtos**

1. Plano de trabalho. Perfis de empresas inovadoras – indicadores de inovação. Mecanismo de monitoramento da inovação. In: Caracterização de Empresas em Sistemas Estruturados de Inovação. Brasília: CGEE, 2012. 14p. [Plano]
2. Perfis de empresas inovadoras – indicadores de inovação. Proposta: mecanismo de monitoramento da inovação. In: Caracterização de empresas em sistemas estruturados de inovação. Brasília: CGEE, 2012. 15p. [Proposta]
3. Coletânea sobre indicadores de inovação. Textos de referência para discussão. In: Caracterização de empresas em sistemas estruturados de inovação. CGEE, 2012. 35p. [Coletânea]

## **Eventos**

1. Reunião Indicadores de Inovação, realizado em 06/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentação sobre Prêmio Nacional de Inovação, que abordará detalhes sobre a Pesquisa Inovativa na Pequena e Média Empresa.*
2. Reunião Indicadores de Inovação, realizado em 23/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Conhecer o módulo de avaliação da inovação nas empresas, dentro do sistema da Qualidade e conhecer a arquitetura e a estrutura do sistema de avaliação das empresas para o PNQ - Plano Nacional de Qualidade.*
3. Oficina de trabalho Indicadores de Inovação, realizado em 05/07/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Realizar workshop com especialistas sobre Indicadores de Inovação*

## **23. Plataformas tecnológicas para fármacos: articulação empresarial com o SNCTI (51.50.11)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação tem como objetivo principal “Desenhar, em parceria com empresas e instituições do setor farmacêutico, um programa de inovação em um segmento da cadeia produtiva de fármacos, a ser selecionado em função de sua importância para o SUS e para a balança comercial brasileira”.

Durante o período coberto por este Relatório, a equipe do CGEE executou as seguintes atividades preparatórias: (1) elaboração de Termo de Referência para a subação; (2) análise da documentação e dos produtos gerados em subação anterior relacionada a esta (Análise da capacitação tecnológica e produtiva de fármacos estratégicos pela indústria farmacêutica nacional); (3) revisão da bibliografia e de estudos disponíveis sobre temas relacionados ao objetivo da subação; (4) discussão preliminar de metodologias a utilizar; e (5) a identificação inicial do apoio de consultoria a considerar.

Em 2013, o desenvolvimento da subação contemplará a parceria com empresas e instituições do setor farmacêutico na escolha da etapa da cadeia produtiva e na confirmação da abrangência do estudo e da metodologia a ser adotada. Adicionalmente, o estudo buscará definir estratégias tecnológicas compatíveis e desenhar mecanismos institucionais de articulação das empresas envolvidas com as instituições do SNCTI participantes do programa de inovação. O desenho de instrumentos de fomento e de financiamento das inovações para reduzir eventuais riscos tecnológicos; a identificação das necessidades de investimentos no futuro; o exame de possíveis aprimoramentos no marco regulatório atual; e a análise das condições de replicação do programa de inovação na escala setorial completarão o estudo.

### **Produtos**

1. Termo de referência. Plataformas tecnológicas para fármacos: articulação empresarial com o SNCTI. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Termo de referência]

## **24. Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada (51.50.12)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação tem como objetivo a elaboração um programa governamental em PD&I para aumentar a capacidade de inovação da cadeia produtiva aeronáutica. O programa deverá conter minimamente, diretrizes estratégicas, metas e prazos quantificados, valores a serem investidos para seus projetos integrantes, e atribuição de responsabilidades para as ações do programa.

No período coberto por este relatório foram executadas atividades preliminares de planejamento, iniciadas em agosto de 2012, dado tratar-se de um desdobramento do estudo exploratório intitulado Dinâmica de Inovação nas Empresas Industriais Brasileiras, concluído no 4º Termo Aditivo. No mês de agosto, a direção do CGEE definiu com a Secretaria Executiva do MCTI qual cadeia produtiva deveria ser tratada na subação. A definição da cadeia produtiva adotou como critérios sua relevância

dentro do Plano Brasil Maior e a existência de estudos aprofundados de modo a permitir a formulação do programa demandado pela subação sem necessidade de realização de estudos diagnósticos ou qualquer outro estudo de natureza preparatória. Três setores foram considerados no processo decisório: energia eólica, papel e celulose e aeronáutico. Desses três, o que mais aderiu às condições foi o aeronáutico. Para evitar duplicação de esforços e buscar complementaridade a líder da subação iniciou articulação com a gerência do setor aeronáutico da ABDI. O termo de referência da subação foi preparado e discutido com especialistas do setor, em particular os envolvidos com o roadmap tecnológico do setor aeronáutico.

Em setembro de 2012 foi selecionada proposta de consultoria especializada para apoiar o CGEE na execução desta subação, tomando-se por base, sobretudo, aquela que apresentou alto grau de conhecimento setorial e articulação com empresas e, também, com entidades de governo envolvidas com o setor aeronáutico.

Em novembro, o CGEE participou de seminário organizado pela ABDI com as empresas do setor aeronáutico em São José dos Campos, e que foi seguido de visita à EMBRAER.

Em que pese a precocidade do início das atividades preparatórias, o início da subação foi fortemente impactado pela demora na negociação do Plano de Ação 2012 com o Órgão Supervisor, tendo sua execução sido formalizada quando da assinatura do 6º TA em finais de dezembro. Oportunamente, a direção do CGEE avaliará a necessidade eventual de prorrogação do prazo de término desta subação.

## **Produtos**

1. Termo de referência. Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Termo de referência]

## **25. Sistema Financeiro Nacional e financiamento à inovação: Análise de padrões com destaque para fontes privadas - Etapa II (51.50.13)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação dá continuidade à ação de mesmo nome desenvolvida em 2011, sendo ambas parte do projeto Sistema Financeiro Nacional e Financiamento à Inovação, cujo principal objetivo é subsidiar a agenda governamental – em particular o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – com sugestões de políticas públicas e instrumentos financeiros destinados a incrementar o financiamento de longo prazo para atividades de elevado conteúdo tecnológico seja em setores já implantados, seja em setores ou cadeias produtivas emergentes. O estudo deverá investigar no contexto internacional, delimitado pelas inovações financeiras e pela crise de 2008, o papel dos sistemas financeiros nacionais no financiamento e promoção da inovação e propor subsídios para aprimoramento e ampliação do ambiente propício à inovação no Brasil.

Nesta segunda etapa, prevê-se a realização de estudos sobre o tema e da elaboração de projeto de banco de dados para abrigar o conjunto de dados e informações levantados ao longo de todo o projeto.

No segundo semestre de 2012, foi selecionado o consultor que dará apoio técnico e metodológico ao CGEE ao longo da etapa corrente e foi feita uma revisão e atualização do conjunto do projeto e, mais especificamente, desta etapa. Com isso, pode-se completar o Termo de Referência da subação.

## **Produtos**

1. Termo de referência. Sistema financeiro nacional e financiamento à inovação – Etapa II. Brasília: CGEE, 2012. 6p. [Termo de referência]

### **26. Diretrizes Estratégicas para os Fundos Setoriais (51.50.14)**

---

#### **Subação em andamento**

Esta subação foi demandada ao CGEE pela direção superior do MCTI, em reconhecimento à necessidade de revisão periódica das diretrizes dos Fundos Setoriais em função de mudanças que ocorrem nos seus ambientes de atuação, seja por conta de alterações substantivas nos marcos legais setoriais ou transversais (exemplo, Lei de Inovação) ou pelo surgimento de oportunidades de pesquisa e desenvolvimento de interesse das empresas na busca de conferir maior competitividade aos seus produtos e processos, em âmbito global.

O objetivo central desta subação é, portanto, o de atualizar ou definir as diretrizes dos Fundos Setoriais em consonância com a Estratégia Nacional de CTI (ENCTI), com o Plano Brasil Maior (2011-2014) e com outras políticas do Governo Federal.

Ao longo de 2012 foi elaborada a metodologia de trabalho, que compreende três fases: diagnóstico de cada Fundo Setorial; diretrizes de PDI para cada Fundo; validação das diretrizes setoriais.

A primeira fase foi executada no período de outubro a dezembro de 2012. Foram contratados nove consultores para elaboração de Notas Técnicas contendo: análise sistêmica da evolução do setor; análise SWOT, identificação dos principais atores do Setor; levantamento de subsídios para a proposição de novas diretrizes para superar os desafios atuais e futuros dos setores enfocados.

Os consultores externos contratados participaram da elaboração de Notas Técnicas para atualização ou definição de diretrizes estratégicas dos seguintes Fundos Setoriais: CT-Amazônia, CT-Agronegócios, CT-Biotecnologia, CT-Info, CT-Infra, CT-Mineral, CT-Petro, CT-Saúde e CT-Transportes. A equipe do CGEE se encarregou, por sua vez, da elaboração de seis Notas Técnicas (CT-Aeronáutico, CT-Aquaviário, CT-Energia, CT-Espacial, CT-Hidro e CT-Verde Amarelo). Todas as Notas Técnicas foram encaminhadas para a coordenação dos fundos setoriais no MCTI, de forma a serem submetidas aos membros dos Comitês Gestores em suas reuniões ordinárias, que ocorreram no período de 05 a 20/12/2012.

As Notas Técnicas elaboradas apresentam um diagnóstico preliminar da situação de cada Fundo Setorial. Elas servem para que se dê início a um processo mais elaborado de atualização ou de definição das Diretrizes Estratégicas para os próximos 10 anos, com base em metodologia específica desenvolvida pelo CGEE.

Este processo será conduzido em estreita articulação com os membros dos Comitês Gestores. Espera-se que as Diretrizes Estratégicas estejam definidas até o final do mês de maio, para que estas possam ser apresentadas e validadas nas reuniões ordinárias dos Comitês Gestores previstas para o mês de julho de 2013.

O orçamento estimativo desta subação foi ampliado em 500 mil reais por ocasião da assinatura do 6º TA, de forma a recuperar o valor originalmente estimado para esta subação, de 1 milhão de reais, valor não pactuado no 5º TA por indisponibilidade de recursos financeiros da Finep quando da assinatura deste TA.

## Produtos

1. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e Construção Naval - Fundo CT Aquaviário. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 43p. [Nota técnica]
2. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial Aeronáutico – Fundo CT Aero. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 33p. [Nota técnica]
3. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial da Amazônia – Fundo CT Amazônia. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 24p. [Nota técnica]
4. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Agronegócio – Fundo CT Agro. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Campinas, SP: CGEE, 2012. 30p. [Nota técnica]
5. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Biotecnologia – Fundo CT Biotecnologia. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 30p. [Nota técnica]
6. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Energia Elétrica – Fundo CT Energ. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 30p. [Nota técnica]
7. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Infraestrutura – Fundo CT Infra. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 17p. [Nota técnica]
8. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Petróleo e Gás – Fundo CT Petro. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 42p. [Nota técnica]
9. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Recursos Hídricos – Fundo CT Hidro. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 39p. [Nota técnica]
10. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Saúde – Fundo CT Saúde. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 32p. [Nota técnica]
11. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – Fundo CT Info. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 15p. [Nota técnica]
12. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial de Transporte - Fundo CT Transportes. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 00p. [Nota técnica]
13. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial Espacial – Fundo CT Espacial. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 32p. [Nota técnica]

14. Atualização e definição de subsídios de diretrizes para o Fundo Setorial Mineral – Fundo CT Mineral. (Nota Técnica). In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 25p. [Nota técnica]
15. Termo de referência. Diretrizes estratégicas para os fundos setoriais. In: Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais. Brasília: CGEE, 2012. 9p. [Termo de referência]

## **27. Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos – O papel do Brasil no cenário global - Etapa II (51.51.1)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação tem como objetivo geral o planejamento e desenvolvimento de estudos voltados para a geração de subsídios para a formulação de políticas públicas e programas que promovam a atuação proativa do Brasil na sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos no País, em um contexto global, com ênfase nos aspectos científicos, tecnológicos e de inovação. Os estudos em desenvolvimento abordam o “sistema agroalimentar” brasileiro na sua integralidade, e enfatizam os condicionantes internos e externos da oferta e da demanda de alimentos no longo prazo, considerados importantes para o bom desempenho deste sistema.

Assim, de janeiro a junho de 2012, aprofundou-se o conhecimento da equipe do Centro e de especialistas selecionados sobre os condicionantes da oferta e da demanda considerados estratégicos para a sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos. Como resultante desse processo, foram considerados como de maior relevância, abrangência e importância estratégica os seguintes condicionantes: 1) insumos estratégicos; 2) produção e produtividade agropecuária; 3) pequena produção; 4) tecnologia; 5) sustentabilidade econômica; 6) riscos e incertezas ambientais; 7) agroindústria; 8) distribuição de produtos agroindustriais; 9) infraestrutura de transporte e armazenagem; 10) consumo de alimentos; e 11) política e legislação. Estes condicionantes serão estudados em separado por meio, inicialmente, da produção de Notas Técnicas, cujos conteúdos serão interpretados à luz do objetivo geral desta subação.

Identificados os principais condicionantes da oferta e da demanda da produção de alimentos no longo prazo, foi realizada a busca e seleção de competências externas que, dentro de suas respectivas áreas de atuação, pudessem apoiar o CGEE na produção das Notas Técnicas - NT. A partir de uma articulação entre o CGEE e a Embrapa, parceiros na realização desta subação, foram identificados e contratados especialistas das seguintes instituições: Associação Brasileira do Agronegócio- ABAG (Estudo 1 - Insumos estratégicos); Instituto de Estudos e do Comércio e Negociações Internacionais - ICONE (Estudo 2 – Produção e Produtividade Agropecuária e Estudo 06 – Riscos e Incertezas Ambientais); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa (Estudo 3 – Pequena Produção e Estudo 5 Sustentabilidade Econômica); Instituto de Tecnologia de Alimentos do Estado de São Paulo – ITAL (Estudo 7 – Agroindústria e Estudo 10 - Consumo de Alimentos); Universidade Federal de São Carlos UFSCAR (Estudo 8 – Distribuição de Produtos Agroindustriais); Sociedade Nacional de Agricultura – SNA (Estudo 9 - Infraestrutura para Transporte e Logística); e Fundação Getúlio Vargas – GVAgro (Estudo 11 – Política e Legislação). Com base nos termos de referência específicos, deu-se início ao desenvolvimento de NT no

âmbito dos 11 condicionantes identificados. Esta fase do estudo (produção de NT) deverá ser concluída em março de 2013.

Foram, ainda, realizadas duas mesas redondas envolvendo atores relevantes dos setores político e empresarial para debater e identificar, preliminarmente, os impactos das principais forças externas sobre o sistema agroalimentar brasileiro. A primeira foi realizada na Associação Brasileira do Agronegócio – ABAG em São Paulo que visou a definição dos drivers externos ao sistema agroalimentar que influenciam esse sistema. A segunda foi organizada e realizada pelo CGEE na sede do BNDES, em paralelo às atividades oficiais da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável – Rio +20 e procurou focar nos principais desafios para o Brasil e outras regiões do globo relativos ao futuro da produção sustentável de alimentos. Ambas as atividades resultaram em artigos encaminhados para publicação.

Prevê-se para o primeiro semestre de 2013 a finalização de cerca de 70 Notas Técnicas associadas aos 11 condicionantes anteriormente mencionados e sua análise, utilizando para isso sistema de informação em fase de concepção pela equipe de desenvolvedores do CGEE. Após esta análise, serão realizadas oficinas de trabalho que contarão com a participação de atores representativos do sistema agroalimentar brasileiro, de forma a tornar possível a produção de três documentos, o primeiro sobre proposições de políticas e iniciativas; o segundo sobre a produção sustentável de alimentos como vetor para a industrialização; e, finalmente, um terceiro sobre a influência do conhecimento científico sobre a produção sustentável de alimentos.

## **Produtos**

1. O desenvolvimento da agroindústria brasileira de carnes e as opções estratégicas dos pequenos produtores de suínos do Oeste Catarinense no início do século XXI. Estudo 3 – Pequena Produção. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Concórdia, SC: CGEE, 2012. 50p. [Nota técnica]
2. Biodiversidade. Estudo 6 – Riscos e Incertezas. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 17p. [Nota técnica]
3. Conhecimentos, tecnologias e inovação para a área vegetal. Estudo 4 - Situação Atual e Perspectivas para o Desenvolvimento Tecnológico Aplicado à Agropecuária Nacional. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Campinas, SP: CGEE, 2012. 13p. [Nota técnica]
4. Contextos locais ou regionais: importância para a viabilidade econômica dos pequenos produtores. Estudo 3 – Pequena Produção. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Campinas, SP: CGEE, 2012. 69p. [Nota técnica]
5. Distribuição produtiva e tecnológica dos estabelecimentos agropecuários de menor porte e gestão familiar no Brasil. Estudo 3 – Pequena Produção. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Brasília: CGEE, 2012. 28p. [Nota técnica]
6. Eficiência energética. Estudo 6 – Riscos e Incertezas. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e

- Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 8p. [Nota técnica]
7. Evolução e situação atual no uso da terra. Estudo 2 – Produção e Produtividade Agropecuária. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 21p. [Nota técnica]
  8. Geração de conhecimentos e tecnologia para a utilização de microrganismos. Estudo 4 - Situação Atual e Perspectivas para o Desenvolvimento Tecnológico Aplicado à Agropecuária Nacional. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Piracicaba, SP: CGEE, 2012. 57p. [Nota técnica]
  9. Implicações do novo Código Florestal sobre o pequeno produtor e a viabilidade ambiental dos estabelecimentos rurais da agricultura familiar. Estudo 3 – Pequena Produção. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Brasília: CGEE, 2012. 46p. [Nota técnica]
  10. Mercados viáveis para a inserção econômica dos agricultores familiares. Estudo 3 – Pequena Produção. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Niterói, RJ: CGEE, 2012. 39p. [Nota técnica]
  11. Mudança do clima. Estudo 6 – Riscos e Incertezas. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 13p. [Nota técnica]
  12. Normatização e usos dos recursos naturais. Estudo 6 – Riscos e Incertezas. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 10p. [Nota técnica]
  13. Oportunidades e desafios para a inserção de pequenos produtores em mercados modernos. Estudo 3 – Pequena Produção. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Carlos, SP: CGEE, 2012. 48p. [Nota técnica]
  14. Os pequenos produtores mais pobres ainda tem alguma chance como produtores rurais? Estudo 3 – Pequena Produção. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Campinas, SP: CGEE, 2012. 58p. [Nota técnica]
  15. Recursos hídricos. Estudo 6 – Riscos e Incertezas. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 10p. [Nota técnica]
  16. Situação do Brasil e perspectivas futuras na produção e comércio de frutas, legumes e verduras (de destaque). Estudo 2 – Produção e Produtividade Agropecuária. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 13p. [Nota técnica]
  17. Situação do Brasil no mercado internacional e perspectivas futuras na produção e comércio de grãos e oleaginosas. Estudo 2 – Produção e Produtividade Agropecuária. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 36p. [Nota técnica]

18. Situação do Brasil no mercado internacional e perspectivas futuras na produção e comércio de produtos de origem animal. Estudo 2 – Produção e Produtividade Agropecuária. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 19p. [Nota técnica]
19. Uso da terra. Estudo 6 – Riscos e Incertezas. (Nota Técnica). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. São Paulo: CGEE, 2012. 14p. [Nota técnica]
20. Desafios e oportunidades identificados para o sistema agroalimentar. (Produto 1). In: Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O Papel do Brasil no Cenário Global - Etapa II. Brasília: CGEE, 2012. 86p. [Relatório]

## Eventos

1. Seminário Projeto Alimentos, realizado em 13/11/2012, Campinas, SP  
*Objetivo: Realizar evento conjunto CGEE/ITAL "Alimentos Brasil 2050: Cenários, oportunidades e desafios" com apresentação pelo IFTF do trabalho prospectivo "Global Food Outlook" e "Food Web 2020" e pelo CGEE do estudo "Sustentabilidade e Sustentação da Produção de alimentos – o papel do Brasil no Cenário Mundial". O ITAL é parceiro do CGEE neste projeto onde estão sendo desenvolvendo dois Estudos sobre Agroindústria e Consumo de Alimentos.*
2. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 12/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar o trabalho prospectivo "Global food outlook" e "Food Web 2020" desenvolvido pelo IFTF, seguido de discussões com a Diretoria e equipe técnica do CGEE sobre Metodologia de Prospecção.*
3. Reunião com Coordenadores dos Estudos em Campintas/SP , realizado em 07/11/2012, Campinas, SP  
*Objetivo: Participar da apresentação dos estudos e notas técnicas 03, 07 e 10, no âmbito da subação "Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos - O papel do Brasil no cenário global".*
4. Reunião com Coordenadores dos Estudos em São Paulo/SP, realizado em 06/11/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: Participar da apresentação dos estudos e notas técnicas 02 e 06, no âmbito da subação "Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos - O papel do Brasil no cenário global".*
5. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 09/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar a versão final do estudo 3, Pequena Produção, no âmbito da subação "Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos - O papel do Brasil no cenário global".*
6. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 05/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar versão final da nota técnica nº 4.1, no âmbito da subação "Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos - O papel do Brasil no cenário global" para a equipe técnica do Projeto e as versões preliminares das notas técnicas 4.2, 4.3, 4.4 e 4.7.*
7. Palestra Agricultura Mundial: Rumo a 2050, realizado em 27/08/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar à equipe do Projeto Alimentos e parceiros de órgãos de governo, as perspectivas e os cenários da agricultura mundial para 2050. Promover a discussão do tema e subsidiar a equipe técnica de informações para o estudo.*

8. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 10/07/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Reunir Dr. Marcio e coordenadores de estudo.*
9. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 03/07/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Reunir Dr. Marcio e equipe do projeto.*
10. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 18/05/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: DISCUTIR SOBRE O IMPACTO DAS FORÇAS INDUTORAS DE MUDANÇA (DRIVERS) NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO BRASIL EM UM CENÁRIO GLOBAL.*
11. Reunião O Papel da Sustentabilidade e Sustentação na Produção de Alimentos - Pequena Produção, realizado em 10/05/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir com especialistas acerca dos resultados já alcançados no âmbito do tópico Pequena Produção que integra a subação Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos - O Papel do Brasil no Cenário Global.*
12. Oficina de trabalho Painel da RIO + 20 no âmbito do Projeto Alimentos, realizado em 13/04/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Oficina preparatória do painel a ser apresentado na Rio + 20.*
13. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 28/03/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: Apresentar e discutir o estudo Sustentabilidade e Sustentação da produção de alimentos junto à diretoria da ABAG.*
14. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 06/03/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar o Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL, discutir a parceria com o CGEE e Embrapa na realização da Subação - Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos - O papel do Brasil no cenário Global.*
15. Reunião Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos , realizado em 10/02/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir parceria entre MDS, CGEE e Embrapa no estudo Sustentabilidade e Sustentação da Produção de Alimentos – O papel do Brasil no cenário global.*
16. Reunião Projeto Alimentos, realizado em 12/01/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Avaliar os TRs dos Estudos 1 a 7 bem como do Estudo 10.*

## **28. Sistema de observação e detecção dos impactos das mudanças climáticas (51.51.17)**

---

### **Subação em andamento**

Essa ação, integrante do 6º TA de 27/12/2012, compreende a realização de levantamento sobre os sistemas de monitoramento de impactos das mudanças climáticas existentes no mundo e a apresentação de proposta para operacionalização, acompanhamento e avaliação da implantação do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas no Brasil. Foi efetuado o agendamento de reunião de trabalho com o Departamento de Políticas e Programas temáticos do MCTI com vistas a articular as atividades da ação com as atribuições das coordenações do Ministério.

## **29. Recursos Materiais e Humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) (51.51.18)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação tem como objetivo central elaborar um programa contendo ações e recomendações (de curto, médio e longo prazo) com vistas ao domínio de tecnologias críticas e ao desenvolvimento de recursos humanos para capacitar o País a usufruir dos benefícios das aplicações espaciais.

Durante este período foi feito um planejamento inicial do estudo, no qual foi elaborado um termo de referência geral, cobrindo as duas etapas previstas para a realização do estudo, e um plano de trabalho específico para a primeira etapa do estudo, que será finalizada até 30 de junho de 2013.

O plano de trabalho elaborado prevê que até maio de 2013 haverá a produção de três relatórios preliminares (que serão consolidados no final da segunda etapa do estudo, a ser finalizada em 2014). Estes relatórios versarão sobre os seguintes temas:

- levantamento do capital humano disponível no País (executores públicos, academia e institutos de pesquisa) para atuar no setor espacial;
- análise comparativa dos programas espaciais de outros países com o Programa Espacial Brasileiro no que diz respeito a programas de domínio de tecnologias;
- levantamento das capacidades do parque industrial brasileiro e sua força de trabalho relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias para a área espacial;

Além desses relatórios preliminares o plano de trabalho prevê a elaboração de um relatório final com os trabalhos realizados nesta primeira etapa.

### **Produtos**

1. Termo de referência. Recursos materiais e humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). Brasília: CGEE, 2012. 14p. [Termo de referência]
2. Plano de trabalho – etapa I. Recursos materiais e humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Plano]

## **30. Tecnologia Assistiva – criação de modelo para implantação de centros integrados de solução em saúde (51.51.19)**

---

### **Subação em andamento**

A presente subação tem por objetivo apresentar um conjunto de orientações estratégicas para viabilizar a implantação e difusão, regionalmente, em caráter piloto, de três centros de saúde (Centro Integrador de Solução em Saúde da Pessoa - CISP) em regiões selecionadas (inicialmente Piauí, Rio de Janeiro e Campinas), com diferentes especificidades, subordinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), a partir dos resultados já alcançados no Estudo de Mapeamento de Competências em Tecnologias Assistivas. Visa, dessa maneira, oferecer atenção prioritária às pessoas idosas e às Pessoas com Deficiência (PcD), e que necessitam de cuidados especiais e tratamento diferenciado, principalmente às de baixa renda, por meio de uma solução integrada às suas necessidades.

Até o final de 2012 foram conduzidas as seguintes atividades:

1. Realização de oficina para definição dos requisitos de alto nível para o estudo com

alguns especialistas neste tema, oriundos de varias instituições, tais como Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Hospital da UNICAMP;

2. Seleção e articulação com todos os especialistas que possam contribuir com o desenvolvimento do estudo;

3. Levantamento de informações com especialistas no tema por meio de entrevistas e visitas técnicas; e

4. Seleção dos consultores.

Para 2013 estão planejadas as seguintes atividades:

1. Elaborar um Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da implantação de uma rede de centros de atendimento integrado em regiões selecionadas;

2. Identificar os requisitos para a proposição de modelos de implantação de rede de CISP em regiões selecionadas;

3. Coletar subsídios sobre as realidades e necessidades das PcD em regiões selecionadas;

4. Identificar os atores regionais e nacionais que possam contribuir para os modelos de implantação de rede de CISP em regiões selecionadas;

5. Orientar as ações do estudo no sentido de se obter a modernização do atendimento integrado de saúde para às pessoas idosas e às PcD em regiões selecionadas;

6. Orientar as ações do estudo no sentido de se promover a qualificação da cadeia de valor da TA;

7. Orientar as ações do estudo no sentido de se validar o uso de recursos tecnológicos em sistemas de saúde;

8. Elaborar um modelo do CISP;

9. Orientar as ações do estudo no sentido de se introduzir o conceito de CiberSaúde no atendimento integrado de saúde para as PcD em regiões selecionadas;

10. Estabelecer Orientações Estratégicas para viabilizar a implantação de rede de CISP em regiões selecionadas; e

11. Realizar levantamento de informações com especialistas no tema por meio de oficinas técnicas, entrevistas e visitas técnicas.

## Articulação

---

### 1. Agendas estratégicas de CT&I globais (52.11.1)

---

#### **Subação concluída em 31/12/2012**

Seguindo orientação do MCTI, o CGEE realizou gestões em 2010 que levaram à filiação do Brasil, em 2011, ao International Institute for Applied Systems Analysis - IIASA, com sede em Laxemburg, Austria. Este passo, materializado por meio de acordo de cooperação firmado entre o CGEE e o IIASA, permitiu que fossem encaminhadas as seguintes atividades de cooperação com esse Instituto, de acordo com o descrito a seguir:

01. estabelecimento das bases de um programa de treinamento em nível de pós-doutorado de dois pesquisadores brasileiros em sistemas de gerenciamento e análise de riscos climáticos com ênfase para prevenção de eventos de deslizamento de terra, cujos editais de seleção foram divulgados ao longo do primeiro semestre para seleção de potenciais candidatos;

02. organização de workshop sobre a influência de emissões de gases de efeito estufa - GEE devido a alterações no uso da terra.

No que diz respeito ao item 01, a seleção de candidatos a pos-doutoramento no IIASA tem se apresentado mais demorada do que inicialmente previsto e, até o final de dezembro ainda não havia sido concluída. Prevê-se que este processo seja concluído ao longo do primeiro semestre de 2013, razão pela qual a Direção do CGEE propõe que o prazo de término desta subação seja estendido até 30 de junho de 2013.

No tocante ao item 02, o workshop sobre o tema "influência de emissões de gases de efeito estufa - GEE devido a alterações no uso da terra" foi realizado nos dias 12 e 14 de setembro e contou com a participação de 26 especialistas, entre nacionais e internacionais. O relatório produzido servirá de base para uma agenda de pesquisa a ser, eventualmente, implementada por pesquisadores de instituições nacionais e do IIASA.

O orçamento estimativo desta subação foi ampliado em 400 mil reais por ocasião da assinatura do 5º TA, de forma a permitir que as ações de colaboração de instituições brasileiras com o IIASA, previstas para o ano de 2012, pudessem ser adequadamente financiadas.

A continuidade da cooperação com o IIASA dependerá de articulações a serem feitas entre o CGEE e a SEPED/MCTI ao longo do primeiro semestre de 2013. Com a conclusão desta subação e a inclusão no Plano de Ação - 2012 da Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais, esta cooperação, uma vez delineada, terá sequência na agenda de trabalho desta Atividade.

#### **Produtos**

1. Workshop summary. Land Use / Land-Use Change Vision Workshop. In: Agendas Estratégicas de CT&I Globais. CGEE; Inpe; IIASA, 2012. 168p. [Relatório]
2. Invitation and call for contributions. Land Use / Land-Use Change Vision Workshop. (1st Circular). In: Agendas Estratégicas de CT&I Globais . Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Convite]

3. Invitation and call for contributions. Land Use / Land-Use Change Vision Workshop. (2nd Circular). In: Agendas Estratégicas de CT&I Globais. Brasília: CGEE; Inpe; IIASA, 2012. 7p. [Convite]
4. Invitation and call for contributions. Land Use / Land-Use Change Vision Workshop. (3rd Circular). In: Agendas Estratégicas de CT&I Globais. Brasília: CGEE; Inpe; IIASA, 2012. 7p. [Convite]
5. Workshop program. Land Use / Land-Use Change Vision Workshop. In: Agendas Estratégicas de CT&I Globais. Brasília: CGEE; Inpe; IIASA, 2012. 2p. [Programa]
6. Memorando de entendimento para colaboração científica. In: Agendas Estratégicas de CT&I Globais. Laxenburg, Austria; Brasília, Brasil: IIASA; CGEE, 2012. 3p. [Contrato]
7. Memorandum of understanding for scientific collaboration. In: Agendas Estratégicas de CT&I Globais. Laxenburg, Austria; Brasília, Brazil: IIASA; CGEE, 2012. 3p. [Contrato]
8. Coming to Grips with Land Use and Land-use Change (LUC) in an Emissions Constrained World. In: LUC Vision Workshop as part of the IIASA-Brazil. In: Agendas Estratégicas de CT&I Globais. Laxenburg, Austria: IIASA; Inpe; CGEE, 2012. 20p. [Position Paper]

## **Eventos**

1. Oficina de trabalho Land Use, realizado em 12/09/2012, Rio de Janeiro, RJ  
*Objetivo: Abordar o desafio do / Discutir desenvolvimento sustentável, uso da terra e Mudança no Uso da Terra, limitação de emissões no futuro.*

## **2. Integração Latino Americana: Parcerias Estratégicas em CT&I (52.11.4)**

### **Subação em andamento**

A subação Integração Latinoamericana em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) tem como objetivo contribuir para o processo de integração entre os países da América Latina, particularmente no que tange ao seu desenvolvimento científico, tecnológico e industrial, buscando fortalecer seus laços, aproveitar e articular potencialidades locais e competências já existentes e a corrigir assimetrias históricas. Almeja-se a elaboração de projetos concretos e proposições de políticas públicas a serem executados conjuntamente por países da região. Para tanto, a subação, a ser realizada em parceria com a CEPAL articulará atores-chave no processo de identificação, elaboração e seleção dos referidos projetos.

A primeira atividade da subação em 2012 foi a organização de reuniões com a missão Argentina, liderada pela Secretaria de Planeamiento Y Políticas de Ciencia, Tecnología y Innovación Productiva, ocasião na qual foram assinados acordos de cooperação técnica com o CGEE e outras instituições brasileiras. Os últimos meses de 2012 foram destinados à articulação com o MCTI e a Cepal a fim de verificar-se a demanda original e acordar o objetivo e o foco da ação. Foi definido que os esforços seriam concentrados em elaborar projeto em áreas e setores essenciais ao processo de desenvolvimento econômico, social e ambiental, tais como tecnologias assistivas, fármacos e complexo industrial da saúde, infraestrutura, prevenção de desastres naturais e aproveitamento sustentável da biodiversidade. Com estas definições, foi então elaborado o Termo de Referência da subação.

Ao final de dezembro o MCTI encaminhou à direção do CGEE uma cesta de temas prioritários para a constituição dos projetos de cooperação. Pela mesma

correspondência foram sugeridos os cinco eixos temáticos da conferência de ministros de CT&I da CEPAL, ocasião em que se pretende apresentar os pré-projetos de cooperação para apreciação e adesão pelos demais países da região.

Como os temas encaminhados pelo MCTI são muito abrangentes, haverá necessidade de articulação com os titulares da SEPIN, SEPED, SETEC e SECIS para refinar o escopo do desenho dos projetos, permitindo assim selecionar consultores especializados em cada tema. A identificação de consultores será feita pelo CGEE em consulta com secretários do MCTI e a CEPAL.

Em adição ao exposto, serão tomadas as seguintes providências no início de 2013:

1. Elaboração e assinatura de Termo Aditivo para reunir esforços da CEPAL e do CGEE, no marco do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre ambas as instituições, direcionados ao aprofundamento do processo de integração latino-americana em áreas da ciência, tecnologia e inovação prioritárias para o desenvolvimento dos países da Região. Articulação com atores-chave de diversos países para a identificação e definição dos temas potencialmente relevantes.
2. Realização de reuniões (virtuais e presenciais) entre os atores para a hierarquização das potencialidades identificadas.
3. Elaboração de cinco documentos com os perfis dos projetos selecionados.
4. Realizar reuniões com as instituições e autoridades nacionais envolvidas em cada projeto para a validação das propostas e programação das atividades subsequentes de formulação final dos projetos selecionados.

## **Produtos**

1. Termo de referência. Integração latinoamericana em ciência, tecnologia e inovação. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Termo de referência]

## **Eventos**

1. Conferência "A política de ciência e tecnologia da Argentina" e Assinatura do "Acordo de Cooperação Técnica em Atividades de Prospecção Tecnológica" entre o CGEE e o MinCyT, realizado em 25/10/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Unir esforços para coordenar e compartilhar conhecimentos e experiências na capacitação de recursos humanos e cooperação em projectos comuns.*

## **3. Atividade - Inserção do CGEE em agendas Internacionais (52.11.80)**

---

### **Subação em andamento**

Na sequência das iniciativas desenvolvidas pelo CGEE em apoio à Conferência Rio+20 no primeiro semestre de 2012, o Centro tem atuado em agendas internacionais selecionadas, com vistas a contribuir para a produção de reflexões e a formulação de estratégias relacionadas com as políticas de desenvolvimento do País, em especial, no campo de ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Essas agendas comportam temas de interesse global, nos quais o Brasil tem exercido protagonismo. Entre as atividades realizadas, sobressai a publicação dos resultados dos trabalhos do Centro sobre economia verde, e a participação do CGEE em projetos e eventos internacionais, tanto em articulação com organismos governamentais brasileiros, como no âmbito de acordos de cooperação com entidades estrangeiras congêneres. Dentre

esses destacam-se: (a) "Low-carbon society research network - LCS-RNet", com o Centre International de Recherche sur l'Environnement et le Développement (Cired), em Oxford, Reino Unido, em setembro de 2012; (b) "MDGs and SDGs - Shaping the Post 2015 Agenda", com o Institut du Développement Durable et Relations Internationales (Iddri), em Paris, França, em outubro de 2012; (c) "Transformation of Natural Resources Industries in Latin America: Which Alternative Pathways?", com o International Development Research Centre (IDRC), em Santiago, Chile, em outubro de 2012; (d) "Pathways to sustainable growth", com a Swedish Agency for Growth Policy Analysis (GA), em Estocolmo, Suécia, em outubro de 2012; (e) Reuniões de trabalho na Comissão Europeia (EC), Diretoria de Política Regional, em Bruxelas, Bélgica, em outubro de 2012; (f) "18ª Conferência das partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CoP18)", integrando a delegação brasileira, em articulação com Itamaraty, MMA e MCTI, nos temas de Mitigação, Adaptação e Mecanismo Tecnológico, em Doha, Qatar, em novembro de 2012. Em decorrência dos resultados e compromissos assumidos pelos países na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), iniciou-se negociações em torno da seleção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). No contexto das ações internacionais pós-Rio+20, o CGEE tem participado ativamente: (a) da estruturação do Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Centro Rio+), instituição de caráter internacional, com a missão de constituir um dos centros de referência na promoção do desenvolvimento sustentável em todo o mundo, em articulação com Itamaraty, Pnud e Pnuma; e (b) do desenho do projeto internacional "Approach to ensuring a global and inclusive governance of sustainable development", com o Iddri, o GA e o Valdes Tokyo Institute of Technology.

## **Produtos**

1. Atividade – inserção do CGEE em agendas internacionais. Relatório parcial. Brasília: CGEE, 2012. 9p. [Relatório]
2. Termo de referência. Atividade – Inserção do CGEE em agendas internacionais. Contrato de gestão - termo aditivo nº5 (TA5) - 2012/13. Meta / atividade / fonte 52.11.80. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Termo de referência]
3. Economia verde para o desenvolvimento sustentável. In: Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais. Brasília: CGEE, 2012. 228p. [Outras Publicações]

## Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I

---

### 1. Rede de temas estratégicos para o desenvolvimento brasileiro (53.5.5)

---

#### **Subação concluída em 30/06/2012**

O objetivo geral dessa subação foi o de criar um fórum virtual de reflexão e intercâmbio de opiniões sobre temas estratégicos para o desenvolvimento brasileiro, integrado por especialistas de reconhecida experiência, permitindo a existência de um loco de discussão que contribua para a formulação de políticas voltadas para o desenvolvimento do Brasil.

O aprofundamento da análise sobre os temas estratégicos envolverá formas diferenciadas de organização. A principal delas será a criação de uma rede de pesquisa sobre os temas relacionados ao desenvolvimento econômico, com ênfase no desenvolvimento brasileiro, nele incluído a integração regional sul-americana. Esta rede será nucleada pelo Instituto de Economia da UNICAMP-CECON, pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, pelo CGEE e pelo IPEA. Farão parte da rede, pesquisadores de variadas instituições nacionais e internacionais. Será criada, também, uma web page bilíngue –em inglês e português - gerenciada pelo Instituto de Economia da UNICAMP/CECON na qual serão divulgados os resultados de pesquisa da rede bem como os trabalhos mais importantes e recentes dos pesquisadores a ela associados. O site servirá também como instrumento de articulação dos pesquisadores constituindo-se como um espaço virtual de debates dos temas estratégicos.

No primeiro semestre foi desenvolvido e implantado o “site” da Rede, denominado RedeD, construído pelo CGEE contendo espaços para “propostas de políticas” onde estão alocados artigos com propostas de políticas econômicas e setoriais; “textos para discussão” onde estão inseridos textos cujos autores discorrem sobre o desenvolvimento do Brasil e da América Latina, colocando-os em discussão entre os membros inscritos na RedeD; “biblioteca temática” com artigos de livros, específicos com a abordagem desenvolvimentista; “atualidades” com entrevistas e opiniões de autores desenvolvimentistas; “ensino e pesquisa” espaço destinado aos resultados de projetos de pesquisa sobre os diversos campos e temas abordados pela RedeD e na parte de ensino com um link para a Rede Brasileira de Ensino de Desenvolvimento Econômico; “fórum” de debates onde estão e serão postadas as opiniões de outros autores e pesquisadores sobre os artigos e temas em discussão na RedeD.

Nos dias 8, 9 e 10 de maio de 2012 foi realizado o seminário denominado “Desenvolvimento e Crise Global: impactos no Brasil e na América Latina” no qual participaram 46 especialistas nacionais e 01 representante da CEPAL, tendo sido debatidos os seguintes temas: Estratégias de Desenvolvimento, Estado e mercado; Evolução da ordem global: implicações internacionais; Evolução da ordem global: implicações regionais; Nova divisão internacional do trabalho, industrialização e desenvolvimento; Meio ambiente, infraestrutura e desenvolvimento nacional, regional e urbano; Financiamento externo e interno do desenvolvimento; e, Mercado de trabalho, políticas sociais e distribuição de renda.

No período a RedeD foi aperfeiçoada para atender aos seus usuários e consolidada. Na data de encerramento da subação a rede virtual estava montada e operante, contendo cerca de 200 (duzentos) especialistas inscritos; 10 temas-propostas de

políticas; 09 textos para discussão; Biblioteca Temática com 20 arquivos sobre a “Dinâmica e crise da Ordem Global: o centro”; 34 arquivos sobre a “Dinâmica e Crise da Ordem Global: a periferia”; 32 arquivos sobre “Estratégias para o Desenvolvimento Brasileiro: Estado e Mercado”; 24 arquivos sobre “Commodities, Industrialização e Desenvolvimento”; 07 arquivos sobre “Infraestrutura e Desenvolvimento Regional e Urbano”; 16 arquivos sobre “Financiamento Externo e Interno do Desenvolvimento”; 16 arquivos sobre “Mercado de Trabalho, Políticas Sociais e Distribuição de Renda”; 13 arquivos sobre “Regimes de Política Macroeconômica”; Atualidades, com 38 arquivos com informações sobre diversos temas do desenvolvimento; Ensino e Pesquisa com 01 rede interligada; e o Fórum de debates, com 09 textos em discussão.

## **Produtos**

1. Biblioteca virtual. Rede desenvolvimentista. (Produto 3). In: Rede desenvolvimentista. In: Rede de Temas Estratégicos para o Desenvolvimento Brasileiro. Brasília: CGEE, 2012. 8p. [Relatório]
2. Rede de Temas Estratégicos para o Desenvolvimento Brasileiro. Relatório final. (Produto 6). Brasília: CGEE, 2012. 234p. [Relatório]
3. Relatório contém a descrição das atividades de planejamento e organização do seminário internacional e da conclusão da implantação do acervo eletrônico na RedeD. (Produto 4). In: Rede de Temas Estratégicos para o Desenvolvimento Brasileiro. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Relatório]
4. Relatório contendo a descrição da arquitetura do formato da Rede D e implantação do Web Site e o registro dos professores e pesquisadores da Rede. (Produto 2). In: Rede de Temas Estratégicos para o Desenvolvimento Brasileiro. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Relatório]
5. Relatório contendo a descrição dos resultados do seminário internacional. (Produto 5). In: Rede de Temas Estratégicos para o Desenvolvimento Brasileiro. Brasília: CGEE, 2012. 27p. [Relatório]

## **Eventos**

1. Seminário Desenvolvimento e Crise Global: Impactos no Brasil e na América Latina, realizado em 08/05/2012, Campinas, SP

*Objetivo: Debater com membros do Conselho Consultivo-Internacional e os membros nacionais, os impactos que a crise financeira de 2008 e os seus desdobramentos atuais tiveram e tem sobre o desenvolvimento econômico dos países periféricos, principalmente sobre o Brasil e os países da América Latina.*

## **2. Subsídios técnicos para o CCT (53.5.9)**

### **Subação concluída em 31/12/2012**

O 5º Termo Aditivo (TA) do Contrato de Gestão estabeleceu como Subação/Atividade a participação do CGEE na prestação de subsídios técnicos para o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), que está constituído nas seguintes Comissões: (I) Promoção da inovação, (II) Novo padrão de financiamento público para o desenvolvimento científico e tecnológico, (III) Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica, (IV) Formação e capacitação de recursos humanos, e (V) C&T para o desenvolvimento social e divulgação da ciência. A

Subação teve início oficial em 12/11/2012, término em 31/12/2012, e o desenvolver das atividades foi autorizado pelo MCTI em data anterior neste segundo semestre de 2012. Nesse contexto, e com base no Termo de Referência (TR) da Subação, os seguintes principais subsídios técnicos foram prestados ao CCT: Comissão V — (1) criação de um grupo de trabalho dedicado à questão das águas, com o objetivo de preparar um documento a ser entregue ao Ministro de CT&I e à Presidenta da República em que se apresentem estudos e respostas aos principais desafios que a questão das águas coloca aos Programas de Governo, como por exemplo, “Água para todos”. Em particular, gerar projetos voltados a (i) produzir testes para uso popular capazes de detectar a contaminação da água de uso alimentar; (ii) localizar ou desenvolver sistemas de purificação e filtragem da água de fácil operação, boa qualidade e preços populares. Especialistas em reuniões no CGEE ficaram encarregados de ações técnicas preliminares no sentido do desenvolvimento comercial de sensores de potabilidade. Comissão II — Foi elaborada uma síntese de documentos disponíveis no CGEE e transcritas citações em apresentações de slides no tema Novos Padrões de Financiamento para PD&I. Material foi oferecido ao coordenador desta comissão no CCT, Mário Neto Borges, para apoiar o delineamento de evento assessorio à CCT em janeiro de 2013.

### **Produtos**

1. Termo de referência. Subsídios Técnicos para o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT). Brasília: CGEE, 2012. 3p. [Termo de referência]

### **Eventos**

1. Reunião Comissão V - Potabilidade da Água, realizado em 08/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Obter subsídios para o desenvolvimento de sensores para a potabilidade de interesse da CCT do MCTI.*
2. Reunião Comissão V - Potabilidade da Água, realizado em 24/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Oferecer subsídios para estudo e preparação de documento ao CCT - Comissão V na questão da Potabilidade da Água.*

## **3. Atividade - Notas Técnicas (53.5.80)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

No ano de 2012 o CGEE, elaborou quatro (4) Notas Técnicas, por solicitação da SETEC do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, relacionadas com o desenvolvimento tecnológico e a inovação no campo da produção de energia elétrica a partir da fonte eólica, conforme descritas a seguir:

1. Cenário tecnológico para o desenvolvimento da energia eólica no Brasil: cenário internacional.
2. Cenário tecnológico para o desenvolvimento da energia eólica no Brasil: cenário nacional.
3. Cenário tecnológico para o desenvolvimento da energia eólica no Brasil: panorama nacional.
4. Cenário tecnológico para o desenvolvimento da energia eólica no Brasil: percepções.

Ainda em 2012, por solicitação da SEPIN/MCTI, o CGEE elaborou duas Notas Técnicas, a saber:

5. Establishing a high tech display industry in Brazil - Part 1
6. Establishing a high tech display industry in Brazil - Part 2: market and technologies.

Por solicitação da Secretaria de Inovação do MDIC, encontravam-se em preparação ao final de 2012 duas Notas Técnicas versando sobre o tema de repartição monetária de benefícios derivados do uso comercial de componentes do Patrimônio Genético Nacional.

## **Produtos**

1. Cenário tecnológico para o desenvolvimento da energia eólica no Brasil: cenário internacional. Nota Técnica. Fortaleza: CGEE, 2012. 17p. [Nota técnica]
2. Cenário tecnológico para o desenvolvimento da energia eólica no Brasil: cenário nacional. Nota Técnica. Fortaleza: CGEE, 2012. 17p. [Nota técnica]
3. Cenário tecnológico para o desenvolvimento da energia eólica no Brasil: panorama nacional. Nota Técnica. Fortaleza: CGEE, 2012. 32p. [Nota técnica]
4. Cenário tecnológico para o desenvolvimento da energia eólica no Brasil: percepções. Nota Técnica. Fortaleza: CGEE, 2012. 35p. [Nota técnica]
5. Recommendations for Brasil Maior - (Part 1). Technical Note. In: Atividade - Notas Técnicas (2012) - 53.5.80 . Campinas, SP: CGEE, 2012. 49p. [Nota técnica]
6. Recommendations for Brasil Maior - (Part 2): market & technology. Background for Part 1. Technical Note. In: Atividade - Notas Técnicas (2012) - 53.5.80 . Campinas, SP: CGEE, 2012. 186p. [Nota técnica]

## **4. Atividade - Reuniões de Especialistas (53.5.81)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

Ao longo de 2012 foram realizadas oito (8) reuniões de especialistas, a saber:

1. Workshop Perspectiva em CT&I para a Área de Energia Eólica no Brasil que reuniu representantes da Câmara de Energia Eólica do Ceará, do MCTI, da UFC, UFPE e UFMG, realizada no dia 28 de março, com o objetivo de gerar nota técnica para o MCTI sobre o tema;
2. Workshop Perspectiva em CT&I para a Área de Energia Eólica no Brasil onde participaram representantes do MCTI, EPE, ANEEL, CNPq e ABDI, realizada no dia 10 de abril, com o objetivo de elaborar nota técnica sobre o mesmo tema;
3. Oficina de trabalho Cenário Tecnológico para o Desenvolvimento da Energia Eólica no Brasil - Percepções. Participaram do evento representantes da CEPEL, Cseolica, ABE, MDCI, ABDI, ANEEL, GPEC, CNPq, General Eletric, UFSM, PUC-RS e Iberdola Renováveis, realizada no dia 9 de maio, com o objetivo de validar nota técnica;
4. Reunião de especialistas do Mercosul, realizada em 25 de outubro em Brasília, com o objetivo de reunir especialistas do Mercosul participantes da RECyT para debater temas em CT&I de interesse comum;
5. Reunião de especialistas no tema Terras Raras, realizada no dia 25 de outubro no Rio de Janeiro, com o objetivo de discutir e recomendar ações estratégicas relacionadas com o estudo feito pelo CGEE sobre "Usos e Aplicações de Terras

Raras";

6. Reunião de especialistas em acesso aos componentes do Patrimônio Genético Nacional, realizada em Brasília no dia 13 de novembro de 2012;

7. Reunião de especialistas em CT&I, realizada em 21 de novembro em João Pessoa, com o objetivo de discutir a agenda de desenvolvimento e as bases do Plano de CT&I para a Paraíba;

8. Reunião de especialistas em nanotecnologia intitulada "Da ciência ao mundo dos negócios", realizada no dia 21 de novembro em Fortaleza, com o objetivo de discutir aplicações da nanotecnologia com foco em três setores: Saúde, Alimento e Metal Mecânico. Esta reunião contou com a participação de 130 especialistas do meio empresarial, de governo e da academia. Dentre os temas debatidos foram priorizados três segmentos de aplicações em nanotecnologia: Metal-Mecânica, Saúde e Alimentos.

## **Eventos**

1. Reunião Agenda de Desenvolvimento e Perspectivas do Plano de CT&I para a Paraíba, realizado em 21/11/2012, João Pessoa, PB

*Objetivo: Discutir a agenda de desenvolvimento e as bases do Plano de CT&I para a Paraíba.*

2. Reunião Nanotecnologias: da ciência ao mundo dos negócios, realizado em 21/11/2012, Fortaleza, CE

*Objetivo: Realizar o Workshop de Nanotecnologia para o Nordeste, com foco em três setores: Saúde, Alimento e Metal Mecânico*

3. Reunião Biodiversidade, realizado em 13/11/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Realizar reunião técnica sobre Estudo Patrimônio Genético, Biodiversidade e Repartição de Benefícios.*

4. Reunião Especialistas do Mercosul, realizado em 25/10/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Reunir especialistas do Mercosul participantes da RECyT, para debater temas em CT&I de interesse comum.*

5. Reunião Terras Raras, realizado em 25/10/2012, Rio de Janeiro, RJ

*Objetivo: Discutir e recomendar ações estratégicas relacionadas com o estudo feito pelo CGEE sobre "Usos e Aplicações de Terras Raras"*

6. Oficina de trabalho Cenário Tecnológico para o Desenvolvimento da Energia Eólica no Brasil - Percepções, realizado em 09/05/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Validação final da Nota Técnica.*

7. Workshop Perspectiva em CT&I para a Área de Energia Eólica no Brasil, realizado em 10/04/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Gerar nota técnica para o MCTI sobre a tema.*

8. Workshop Perspectiva em CT&I para a Área de Energia Eólica no Brasil, realizado em 28/03/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Gerar nota técnica para o MCTI sobre a tema.*

## 5. Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec] (53.8.2)

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

Esta subação envolveu um conjunto de ações de fortalecimento do Portal Inovação que, no período coberto por este Relatório, abrangeu a execução de 4 subprojetos que compõem o Projeto Estruturante, listadas a seguir:

1. desenvolvimento das bases conceituais e dos requisitos funcionais e não funcionais da plataforma Mauá;
2. incorporação de funcionalidades atinentes à web social no Portal Inovação;
3. substituição do Sistema Gerenciador do Banco de Dados do Portal Inovação, de Caché para IBM DB2;
4. desenvolvimento do sistema de informações estratégicas do Programa Sibratec, em especial do seu componente de serviços tecnológicos.

No que se refere ao item 1, após concluídas as etapas acima mencionadas, a direção do CGEE decidiu por não dar continuidade ao desenvolvimento da Plataforma Mauá com o atual prestador de serviços contratado pelo Centro. Ao contrário, os próximos passos serão dados pela equipe interna do Centro com o concurso de novos prestadores de serviços para o desenvolvimento da arquitetura e das funcionalidades da Plataforma buscando-se, onde couber, sua integração com o Portal Inovação. Este trabalho será conduzido de forma integrada ao desenvolvimento de indicadores que permitam o monitoramento da atividade inovativa nas empresas brasileiras.

No caso do item 2, concluiu-se o desenvolvimento dos protótipos funcionais da integração do Portal Inovação ao LinkedIn e Facebook, com o objetivo de ampliar as possibilidades de interação entre os diferentes atores do SNCTI. Prevê-se para 2013 a entrada em operação das funcionalidades desenvolvidas.

Quanto ao item 3, as bases de dados do Portal Inovação foram totalmente migradas para o SGBD DB2 e prevê-se para o início de 2013 a homologação das funcionalidades do Portal Inovação nesse novo ambiente.

Finalmente, em relação ao item 4, foi concluído o desenvolvimento do sistema de informação do Sibratec para o componente de serviços tecnológicos. Este sistema encontra-se em fase de homologação para que seja possível a autopopulação, no novo sistema, dos dados dos serviços prestados pelas redes do programa Sibratec. Ainda neste período, foi dado início à especificação do sistema de informação para o componente extensão tecnológica do Sibratec.

A continuidade das ações de fortalecimento e aprimoramento do Portal Inovação serão, doravante, conduzidas no âmbito da Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I.

### **Produtos**

1. Projeto estruturante. Protótipos de interface. Esse documento apresenta a segunda de duas versões restantes do Recorte Sibratec – Componente de serviços tecnológicos. (2.2.7). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 79p. [Relatório]
2. Projeto estruturante. Casos de uso ST (versão 1 de 2) apresenta os casos de uso do sistema de serviços tecnológicos. (Produto 2.2.6). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação

- [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 112p. [Relatório]
3. Projeto estruturante. Documento de casos de uso – Subprojeto 4 (Última versão). Apresenta a última versão dos casos de uso do recorte Sibratec. (2.2.7). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 124p. [Relatório]
  4. Projeto estruturante. Documento de especificação e concepção (DEC) – Subprojeto 1 (versão 1 de 2) apresenta notas técnicas que compõem a pesquisa relacionada à Plataforma Mauá. (Produto 2.2.6). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 169p. [Relatório]
  5. Projeto estruturante. Documento de especificação e concepção (DEC) – Subprojeto 4 (versão 1 de 2) apresenta notas técnicas que compõem a pesquisa relacionada ao Recorte Sibratec. (Produto 2.2.6). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 102p. [Relatório]
  6. Projeto estruturante. Documento de especificação e concepção (DEC) – Subprojeto 4 (versão 1 de 2). Apresenta a primeira versão notas técnicas que compõem a pesquisa relacionada ao recorte Sibratec do componente de Extensão Tecnológica. (2.2.7). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 32p. [Relatório]
  7. Projeto estruturante. Documento de especificação e concepção (DEC) – Subprojeto 4 (versão 2 de 2). Apresenta a segunda versão notas técnicas que compõem a pesquisa relacionada ao recorte Sibratec. (2.2.7). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 34p. [Relatório]
  8. Projeto estruturante. Protótipos de interface. Apresenta os protótipos de interface elaborados para ilustrar as funcionalidades selecionadas para integração ao Portal Inovação. (Produto 2.2.6). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 25p. [Relatório]
  9. Projeto estruturante. Relatório de qualidade - subprojeto 2 (versão 1 de 2). Apresenta os roteiros de homologação para teste das funcionalidades para as mídias LinkedIn e Facebook. (2.2.7). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 105p. [Relatório]
  10. Projeto estruturante. Relatório de testes relacionados à migração de dados (subprojeto 3) Apresenta os casos de teste e o resultado da execução dos testes aplicados aos ambientes do Portal Inovação e seus recortes. (Produto 2.2.6). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 187p. [Relatório]
  11. Projeto estruturante. Relatório técnico de experimentação tecnológica e catálogo de requisitos da solução técnica traz as funcionalidades validadas pelas equipes de CGEE e ABDI para integração ao Portal Inovação. (Produto 2.2.6). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 26p. [Relatório]
  12. Projeto Estruturante. Relatório de entrega IV. In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal

- Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Florianópolis: IS; CGEE, 2012. 318p. [Relatório]
13. Protótipos de interface (versão 1 de 2) apresenta a primeira de duas versões restantes do Recorte Sibratec – componente de serviços tecnológicos. (Produto 2.2.6). In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 20p. [Relatório]
  14. Relatório de atividades. Suporte e manutenção do Portal Inovação. In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Florianópolis: IS; CGEE, 2012. 6p. [Relatório]
  15. Relatório de atividades. Suporte e manutenção do Portal Inovação. In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Florianópolis: IS; CGEE, 2012. 4p. [Relatório]
  16. Portal Inovação - tutorial operacional. In: Desenvolvimentos Incrementais do Portal Inovação [Ambientes NIT, Recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratec]. Brasília: CGEE, 2012. 13p. [Documento]

## **Eventos**

1. Reunião Videoconferência Programa SIBRATEC, realizado em 24/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Especificar os requisitos funcionais e não funcionais do componente Extensão Tecnológica, no âmbito do Sistema de Informações Estratégicas do Programa Sibratec.*
2. Reunião Programa SIBRATEC, realizado em 23/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Avaliar os desenvolvimentos relativos ao componentes serviços tecnológicos no âmbito do sistema de informações estratégicas do Programa SIBRATEC.*
3. Reunião Videoconferência Sistema SIBRATEC, realizado em 23/10/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir soluções tecnológicas para o desenvolvimento dos sistemas atinentes ao Programa Sibratec.*
4. Reunião Videoconferência CGEE e IS, realizado em 13/09/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar, por parte do Instituto Stela, as possibilidades de integração com o Portal Inovação levantadas tomando por base o estudo das mídias e os ambientes e ferramentas do Portal*
5. Reunião Videoconferência CGEE e IS, realizado em 06/09/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir as funcionalidades das mídias sociais em benefício do Portal, no que concerne ao subprojeto 02 do Projeto Estruturante.*
6. Reunião Plataforma Mauá, realizado em 05/09/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Resgatar os elementos norteadores da construção do portfolio de empresas da Plataforma Mauá, discutindo-os à luz da nova ação demandada ao CGEE que visa identificar o perfil das empresas inovadoras.*
7. Reunião Videoconferência Projeto Sibratec, realizado em 15/08/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir a validação dos requisitos do Subprojeto SIBRATEC no âmbito do projeto Estruturante (nº contrato 120/2011).*
8. Reunião CGEE e MCTI, realizado em 13/08/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir a validação dos requisitos do Subprojeto SIBRATEC no âmbito do projeto*

*Estruturante (nº contrato 120/2011).*

9. Reunião Videoconferência Projeto Sibratec, realizado em 17/07/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir a evolução do Subprojeto SIBRATEC no âmbito do projeto Estruturante (nº contrato 120/2011).*
10. Reunião Videoconferência Projeto Sibratec, realizado em 04/07/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Discutir a evolução do Subprojeto SIBRATEC no âmbito do projeto Estruturante (nº contrato 120/2011).*
11. Reunião CGEE/ IS - Plataforma Mauá, realizado em 09/04/2012, Florianópolis, SC  
*Objetivo: Reunião para especificação dos requisitos funcionais da Plataforma Mauá.*
12. Reunião CGEE/ IS, realizado em 20/03/2012, Florianópolis, SC  
*Objetivo: Discutir proposta de termo aditivo do Projeto Estruturante - Contrato nº 120/2011.*
13. Reunião CGEE/ IS, realizado em 08/03/2012, Florianópolis/ SC, SC  
*Objetivo: Discutir proposta de termo aditivo do Projeto Estruturante.*
14. Reunião Plataforma Mauá, realizado em 02/03/2012, Florianópolis/ SC, SC  
*Objetivo: Participar de reunião de especificação da Plataforma Mauá junto ao corpo técnico do Instituto Stela e de 3 consultores especializados no fomento à pesquisa e desenvolvimento feito por empresas.*
15. Reunião Sistema SIBRATEC - Instituto Stela, realizado em 02/02/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Especificar os requisitos da arquitetura do Sistema SIBRATEC.*
16. Reunião Projeto SIBRATEC e Plataforma Mauá, realizado em 26/01/2012, Florianópolis, SC  
*Objetivo: Participar de reuniões para especificação dos requisitos da arquitetura da Plataforma Mauá e do Sistema SIBRATEC.*
17. Reunião Sistema SIBRATEC - Instituto Stela, realizado em 26/01/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Especificar os requisitos da arquitetura do Sistema SIBRATEC.*

## **6. Gestão Estratégica da Informação em CT&I - Plataforma Aquarius (53.8.3)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

A Plataforma Aquarius vem sendo desenvolvida pelo CGEE em função de demanda apresentada pelo MCTI para o desenvolvimento de plataforma eletrônica de apoio às ações de modernização, dinamização e transparência da gestão deste ministério, assim como garantir melhores resultados aos investimentos públicos em CT&I.

A Plataforma Aquarius foi lançada e entrou em operação ao final de 2012, com destaque para os painéis que dão ampla transparência aos dispêndios no âmbito de atuação do MCTI e, em particular, aqueles associados aos Fundos Setoriais.

Vale ressaltar que o desenvolvimento das atividades voltadas para a reorganização administrativa e estratégica do MCTI tem resultado em uma nova leitura dos procedimentos internos deste ministério, bem como no aprendizado sobre esses processos de trabalho. Tais resultados trazem consigo novas escolhas e modos de modelagem do seu funcionamento, consequências diretas do aprendizado das equipes do MCTI durante o desenvolvimento da plataforma. A automação de processos internos e a interação das equipes do ministério com o fluxo automatizado

geraram novas descobertas e, conseqüentemente, novos requisitos. Tal processo de aprendizado evolutivo implicou, em diversos momentos, no aumento de complexidade do escopo de trabalho, dos desafios encontrados e das respectivas soluções para os mesmos.

Os resultados preliminares alcançados na automação de processos e disponibilização de informações na Plataforma Aquarius despertaram interesses em outras instâncias de governo e resultaram na integração do MCTI com outros ministérios (tal como o MPOG) na discussão dos modelos de processos, especialmente no que tange ao conjunto de processos relativos às compras governamentais. Esses fatos geraram, como consequência, algumas alterações em requisitos já homologados e o aumento da complexidade para a sua automação, com impactos operacionais negativos sobre o prazo de término de desenvolvimento desta primeira fase da Plataforma.

As atividades de integração da Plataforma Aquarius com Portal da Transparência da CGU encontravam-se em fase final de homologação pelas equipes do CGEE e do MCTI.

A partir da pesquisa conduzida no âmbito desta subação, foi possível a proposição e consolidação de uma arquitetura de componentes tecnológicos e definição serviços de informação a serem prestados pela Plataforma Aquarius, os quais promovem o desenvolvimento de sistemas de integração de informações. A arquitetura proposta é consolidada por meio de um protótipo em código Java que implementa as principais "Application Programming Interface" - API dos serviços previstos para essa arquitetura.

Da pesquisa realizada resultou, também, um relatório que descreve as principais áreas pesquisadas, conceitos e estratégias utilizados na concepção da Plataforma Aquarius. Tais elementos constituíram a base teórica e de definição de elementos de experimentação realizadas no decorrer do projeto.

O lançamento dos painéis de Convênios, Bolsas (inicialmente com dados somente do CNPq) e Produção C,T&I (baseado nos dados e informações da plataforma Lattes), está previsto para o início de 2013. Estes painéis, operacionais ao final de 2012, encontravam-se nesta ocasião em fase de homologação pelas equipes do MCTI e do CGEE.

A continuidade das ações novas de desenvolvimento e de aprimoramento das funcionalidades existentes da plataforma Aquarius serão, doravante, conduzidas no âmbito da Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I.

## **Eventos**

### **1.Reunião Plataforma Aquarius, realizado em 12/11/2012, Brasília, DF**

*Objetivo: Apresentar o relatório de pesquisa e validação dos entregáveis finais da Plataforma Aquarius*

### **2.Reunião Plataforma Aquarius, realizado em 20/09/2012, Brasília, DF**

*Objetivo: Realizar apresentação sobre arquiteturas na Plataforma Aquarius. Os objetivos são eminentemente técnicos e abordará os seguintes aspectos: - Decisões arquiteturais e implementação do "skeleton system" com detalhamento até o nível de abertura do código fonte; - Demonstração do desacoplamento da arquitetura com o ISEKP; - Documentação técnica da arquitetura provisória (sub 2 e 3).*

3. Reunião Plataforma Aquarius, realizado em 28/08/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Estabelecer o ambiente de produção para o lançamento da automação do processo de CONCESSÃO DE INCENTIVOS DA LEI DE INFORMÁTICA.*

4. Reunião Sistema BPMS, realizado em 21/08/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Apresentar as conclusões do Publix/Elo Group a respeito do processo de seleção da ferramenta de BPMS e requisitos a serem atendidos no documento resultante.*

5. Reunião Plataforma Aquarius, realizado em 11/07/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Acompanhar a ação: Gestão estratégica da informação em CT&I - Plataforma Aquarius.*

## **7. Fortalecimento e consolidação dos Institutos de Pesquisa do MCTI (53.11.6)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

Esta subação foi incluída no Plano de Ação do Contrato de Gestão motivada pela necessidade de se prover maior organicidade e integração aos Institutos de Pesquisa do MCTI, tomando-se por base oportunidades de fortalecimento da ação desse Ministério em temas estratégicos para o País, tais como: o aproveitamento da biodiversidade brasileira e o desenvolvimento tecnológico nos temas informação e comunicação; biotecnologia e nanotecnologia; e nas atividades aeronáutica e espacial. Ao longo de 2012, com mudanças nas diretrizes da demanda original por parte do MCTI, o papel do CGEE foi substancialmente alterado de forma a se limitar a acompanhar atividades emergenciais de apoio aos Institutos de Pesquisa, dentre as quais mencionam-se as seguintes etapas:

1. colaborar na preparação de reunião entre os dirigentes do MCTI e seus Institutos de Pesquisa, com vistas a analisar a possibilidade de se estabelecer ações coordenadas entre os mesmos;
2. revisar as diretrizes emanadas pelos exercícios de avaliação dos Institutos realizados anteriormente, em particular pelos chamados relatórios Bevilacqua e Tundisi; e
3. sugerir desenho sobre um arranjo sistêmico de atuação dos Institutos do MCTI.

Com base na participação da equipe do CGEE nas atividades coordenadas pelo MCTI, em especial pela SCUP, foi preparado o relatório final desta subação, que resume o alcançado nas três etapas acima mencionadas.

A participação do CGEE até a conclusão desta subação não implicou em gastos diretos para o Centro nas atividades realizadas, uma vez que estas despesas foram integralmente assumidas pela direção superior do MCTI.

Os passos seguintes voltados para o fortalecimento dos Institutos de Pesquisa dependerão de apreciação por parte do MCTI com relação à adoção das recomendações colocadas no referido documento.

### **Produtos**

1. Fortalecimento e consolidação das unidades de pesquisa do MCTI. Relatório Final. Brasília: CGEE, 2012. 9p. [Relatório]

## **8. 2ª Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação - UNCCD (53.5.6)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação tem três objetivos: (a) Desenvolver uma proposta de estratégia para avançar no conhecimento a respeito do desenvolvimento sustentável e institucional das regiões secas, com atenção às contribuições da CT&I para o semiárido do Brasil; (b) Avançar na implementação do Acordo Tripartite Brasil-França-África, voltado a promover a cooperação científica, tecnológica e de Inovação entre esses países e preparar acordo semelhante no âmbito da cooperação estabelecida com o IRD, CEPAL e IADIZA para a América Latina e coordenar o planejamento e Implementação da participação brasileira na organização da Segunda Conferência Científica da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (SCC-UNCCD) e organizar a Primeira Conferência Científica da Iniciativa Latinoamericana e Caribenha de C&T para a Implementação da UNCCD (ILACCT).

No ano de 2012, foram alcançados os resultados descritos a seguir: Foi assinado Acordo Tripartite entre o Governo do Brasil, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Governo da França, através da Agência do Instituto Frances de Cooperação para o Desenvolvimento (AIRD), e a Agência Panafriacana da Grande Muralha Verde (APGMV), representando 9 países africanos da zona do Sahel. Foi realizado Evento Paralelo no âmbito da Rio+20 para lançar o Acordo Tripartite, que contou com a participação aproximadamente 20 pessoas, destacando-se a presença de chefes-de estado de ministros Africanos, 3 ministros brasileiros, o Presidente do IRD-França, o Presidente da APGMV, o Secretário Executivo da UNCCD, entre outros. Foi lançado Edital de Convocação de Trabalhos Científicos voltados às questões de combate à desertificação e à recuperação de terras degradadas no Continente africano, que envolveram a participação de cientistas do Brasil, da França e da África.

Com relação à organização da Segunda Conferência Científica da UNCCD, e através de decisão envolvendo os Ministérios do Meio Ambiente, da Ciência e Tecnologia, da Integração Nacional e das Relações Exteriores, os três primeiros Ministérios solicitaram ao Itamaraty a apresentação de candidatura do Brasil para sediar a 2ª Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação-UNCCD, ficando a coordenação dos esforços brasileiros a cargo do MCTI, uma vez que se trata de uma Conferência Científica. O MCTI delegou a operacionalização ao CGEE, no contexto do Sexto Aditivo assinado em dezembro de 2012. O CGEE preparou Notas Técnicas e Relatórios, sob a orientação do MCTI. Foram realizadas reuniões interministeriais, inclusive em nível de Secretários Executivos, no Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, no Ministério da Integração Nacional - MI, no Ministério do Meio Ambiente - MMA e no Ministério das Relações Exteriores - MRE, para tratar dos assuntos da organização da 2ª Reunião no Brasil. O MRE apresentou a candidatura do Brasil em junho de 2012, através da Embaixada em Berlin, tendo recebido resposta positiva da UNCCD em agosto de 2012. O MCTI coordenou processo de escolha de sede, para o qual concorreram os Estados da Bahia, Ceará e Pernambuco. Foi produzido relatório técnico que indicou a cidade de Fortaleza como vencedora. Em agosto, o Ministro Marco Antonio Raupp visitou o Ceará e fez o lançamento da SCC, juntamente com o Governador do Estado do Ceará. O Governo

do Ceará, através de Ofício dirigido ao Ministro de CTI, informou que cobrirá os custos locais da Conferência. Os Ministérios de CTI, MMA e MI se comprometeram a cobrir os chamados custos adicionais. O CGEE articulou com o Governo do Ceará, a Prefeitura de Sobral, a FUNCEME, a SECITECE, a CEPAL e a UNCCD a realização de um evento preparatório da ILACCT – Iniciativa Latinoamericana e Caribenha de Ciência e Tecnologia sobre Desertificação, para realizar-se logo antes da SCC. A Primeira Conferência Científica da ILACCT seria realizada na cidade de Sobral, no Semiárido cearense, na semana anterior à SCC-UNCCD. Os custos serão cobertos pelo Governo do Ceará e Prefeitura de Sobral.

No âmbito ainda desta subação, o CGEE firmou um Acordo de Cooperação com o CONICET - Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnologia da Argentina e um Plano de Trabalho com o IADIZA - Instituto Argentino de Zonas Áridas, objetivando um trabalho conjunto na organização da Primeira Conferência Científica da ILACCT, assim como mobilizar e fortalecer a participação regional na Segunda Conferência Científica da UNCCD. Para organizar uma mobilização institucional e de pesquisadores e acadêmicos para incentivar a participação regional na Segunda Conferência Científica da UNCCD, foi realizada reunião na sede da CEPAL (em Santiago do Chile), que contou com representantes do IADIZA, da Unidade de Coordenação Regional da UNCCD (UCR/UNCCD), do IRD para a América Latina, da Cooperação Espanhola para a América Latina, do Governo do Estado do Ceará, da Prefeitura de Sobral (Ceará), da Agência Nacional de Águas (ANA) e da Rede de ONGs para o Combate à Desertificação (RIOD). Foi elaborado e lançado o Edital de Chamada de Trabalhos científicos para a I Conferência Científica da ILACCT.

Ao final do ano de 2012, restava uma grande expectativa quanto à realização da Segunda Conferência Científica no Brasil, uma vez que o governo federal ainda não havia tomado uma posição definitiva sobre sua realização e os prazos definidos pela UNCCD para essa manifestação final já estavam superados.

## **Produtos**

1. Nota sobre a conferência científica da UNCCD. Grupo de Trabalho de Desenvolvimento Sustentável em Terras Secas. In: Segunda Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação – UNCCD. Brasília: CGEE, 2012. 3p. [Nota técnica]
2. Segunda Conferência Científica da UNCCD Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação. (Nota Técnica). Brasília: CGEE, 2012. 1p. [Nota técnica]
3. Segunda Reunião Científica da UNCCD – Convenção das Nações Unidas sobre Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos de Secas. (Nota Técnica). In: Segunda Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação – UNCCD. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Nota técnica]
4. Relatório de visita técnica às cidades candidatas a sediar a Segunda Conferência Científica da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos de Seca. Brasília: CGEE, 2012. 13p. [Relatório]
5. Termo de referência. Segunda Conferência Científica da UNCCD. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Termo de referência]

## **Eventos**

1. Reunião Segunda conferência da UNCCD, realizado em 11/09/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Discutir o acordo de sede para realização da Segunda Conferência da UNCCD*

## **9. Subsídios técnicos para o Foro Mundial de Ciência (53.5.7)**

---

### **Subação em andamento**

Esta subação tem como objetivo central apoiar o processo de estruturação do Fórum Mundial de Ciência (FMC) 2013 - pela primeira vez realizado fora da Hungria - por meio da produção de subsídios e relatório técnico necessário ao posicionamento brasileiro que será construído ao longo de encontros preparatórios ao evento internacional. Para tanto, os objetivos específicos incluem: apoiar o MCTI e as instituições parceiras na transmissão e registro dos Encontros Preparatórios; gerar subsídios técnicos necessários à elaboração de posterior publicação com os resultados dos eventos preparatórios ao Fórum; e, editar e publicar documento final contendo a consolidação das proposições e principais conclusões das discussões realizadas.

Dos sete encontros preparatórios programados pela Comissão Executiva Nacional do FMC 2013, formada por um conjunto de atores que compõem o Sistema Nacional de CT&I, quatro aconteceram em 2012 nas capitais: São Paulo (agosto), Belo Horizonte (outubro), Manaus (novembro) e Salvador (dezembro). Os próximos serão realizados em Recife, Porto Alegre e Brasília em datas ainda não estabelecidas.

No período de agosto a dezembro de 2012 as atividades realizadas no âmbito da subação foram: a) elaboração da identidade visual dos Encontros Preparatórios; b) construção de website para os encontros, onde estão disponíveis todas as informações pertinentes e correlatas ao desenvolvimento das atividades de planejamento e da programação dos eventos, em processo de atualização contínua pelo CGEE; c) transmissão online e registro em multimídia dos encontros; e, d) elaboração de relatos-síntese de todas as palestras e debates realizados, atividade em andamento para qual foi contratado um consultor especializado para colaboração.

Atividades como as desenvolvidas no processo de organização, divulgação e registro dos quatro primeiros encontros preparatórios serão também realizadas para os próximos três, previstos para o primeiro semestre de 2013. Para este período, além destas atividades, será elaborado o documento final contendo a consolidação das principais propostas e contribuições resultantes dos sete eventos, que será publicado pelo Centro previamente ao Fórum Mundial de Ciência, a ser realizado em novembro de 2013, na cidade do Rio de Janeiro.

### **Produtos**

1. Site dos encontros preparatórios do Fórum Mundial de Ciência 2013. [fmc.cgee.org.br](http://fmc.cgee.org.br). In: Subsídios Técnicos para o Foro Mundial de Ciência . Brasília: CGEE, 2012. 7 slides.  
[Apresentação]
2. Termo de referência. Subsídios técnicos para o Fórum Mundial de Ciência 2013. Brasília: CGEE, 2012. 7p. [Termo de referência]

### **Eventos**

1. Encontro Preparatório para o Fórum Mundial de Ciência, realizado em 05/12/2012, Salvador, BA

*Objetivo: Discutir sobre o tema Ciência para o Desenvolvimento Global - Energia e Sustentabilidade - relacionado aos principais desafios da ciência no século XXI, nos contextos nacional e internacional. Este evento faz parte de um conjunto de sete Encontros Preparatórios, realizados em diferentes capitais brasileiras. Ao final desses importantes debates em nível nacional sobre o papel da ciência para o desenvolvimento global, pretende-se editar uma publicação final com a consolidação das proposições e principais conclusões das discussões realizadas, a ser lançada previamente ao Fórum Mundial de novembro de 2013.*

2. Encontro Preparatória para o Fórum Mundial de Ciência, realizado em 28/11/2012, Manaus, AM

*Objetivo: Discutir sobre o tema Ciência para o Desenvolvimento Global - Diversidade tropical e ciência para o desenvolvimento - relacionado aos principais desafios da ciência no século XXI, nos contextos nacional e internacional. Este evento faz parte de um conjunto de sete Encontros Preparatórios, realizados em diferentes capitais brasileiras. Ao final desses importantes debates em nível nacional sobre o papel da ciência para o desenvolvimento global, pretende-se editar uma publicação final com a consolidação das proposições e principais conclusões das discussões realizadas, a ser lançada previamente ao Fórum Mundial de novembro de 2013.*

3. Encontro Preparatória para o Fórum Mundial de Ciência, realizado em 29/10/2012, Belo Horizonte, MG

*Objetivo: Discutir sobre o tema Ciência para o Desenvolvimento Global - Desafios para o desenvolvimento científico e tecnológico nos trópicos - relacionado aos principais desafios da ciência no século XXI, nos contextos nacional e internacional. Este evento faz parte de um conjunto de sete Encontros Preparatórios, realizados em diferentes capitais brasileiras. Ao final desses importantes debates em nível nacional sobre o papel da ciência para o desenvolvimento global, pretende-se editar uma publicação final com a consolidação das proposições e principais conclusões das discussões realizadas, a ser lançada previamente ao Fórum Mundial de novembro de 2013.*

4. Seminário Fórum Mundial de Ciência, realizado em 31/08/2012, São Paulo, SP

*Objetivo: Apoiar a realização do 1º Encontro Preparatório para o Fórum Mundial de Ciência a se realizar em novembro de 2013.*

## 10. Estruturação de Foro de Discussão de Temas para o Desenvolvimento Brasileiro - Aspectos econômicos e sociais (53.5.8)

---

### **Subação em andamento**

O objetivo geral dessa subação é criar o debate sobre as grandes questões do desenvolvimento brasileiro, identificando os principais desafios e as alternativas e políticas de C,T&I para enfrentá-los com foco nas questões econômicas e sociais.

A identificação de consultores e a articulação para o desenvolvimento desta subação foi realizada durante o segundo semestre de 2012, tendo sido incorporada no 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão com o MCTI.

Entretanto, pelo fato de a assinatura do referido Termo Aditivo ter ocorrido em novembro de 2012, somente a partir desta data é que nova articulação pode ser feita para a contratação de consultores.

Deste modo, no período compreendido entre os dias 21/11/2012 e 31/12/2012, foram redigidos os Termos de Referência da ação e das duas contratações previstas para as

atividades que compreendem tanto os aspectos econômicos como os sociais, bem como definidos os respectivos consultores responsáveis e as providências referente às documentação para as respectivas contratações.

Em 2013 estão previstas as seguintes atividades: realização de reuniões para organização/avaliação dos trabalhos; realização de dois seminários temáticos; uma oficina para a construção das ações de C,T&I; e consolidação do trabalho e das propostas de ações de C,T&I.

## **Produtos**

1. Termo de referência: estruturação de foro de discussão de temas para o desenvolvimento brasileiro – aspectos econômicos e sociais. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Termo de referência]

## **11. Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I (53.8.80)**

---

### **Subação em andamento**

A implantação de uma Unidade de Projetos em Gestão da Informação no CGEE se mostrou uma decisão estratégica de fundamental importância, com implicações positivas para a produtividade e qualidade dos estudos do Centro e em apoio ao desenvolvimento de plataformas e sistemas de informação para atores diversos do SNCTI.

Na literatura consultada e nos debates realizados internamente, bem como no projeto de P&D conduzido pelo CGEE no âmbito da Plataforma Aquarius, foram evidenciados os desafios relativos à captação, tratamento, integração de dados, memória e aprendizado organizacional.

Nas reuniões internas para debate da estruturação da Unidade de Projetos em gestão da informação, termo considerado pela direção do Centro mais apropriado do que Escritório de Projetos, esses desafios se mostraram intensamente presentes nos debates realizados pela equipe especializada do CGEE. Decidiu-se, assim, que essa Unidade deveria incorporar a responsabilidade institucional de prospectar métodos, procedimentos e boas práticas para apoio aos líderes, assessores e colaboradores, na condução de projetos de sistemas de informação, orientando-os sobre os recursos informacionais já disponíveis e sobre as atividades a serem realizadas internamente ou com o concurso de prestadores de serviços especializados.

Conforme os termos pactuados com Órgão Supervisor, foi elaborado o relatório "Implantação de Unidade de Projetos em gestão da informação no CGEE", que estabelece as bases para a estruturação desta Unidade.

O orçamento estimativo desta subação foi ampliado em 3 milhões de reais por ocasião da assinatura do 6º TA, de forma a recuperar o valor originalmente estimado para esta subação, de 3 milhões e 850 mil reais, valor não pactuado no 5º TA por indisponibilidade de recursos financeiros da Finep quando da assinatura deste TA.

## **Produtos**

1. Implantação de unidade de projetos em gestão da informação no CGEE. In: Atividade - Desenvolvimento e Atualização de Plataformas Eletrônicas em CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 33p. [Relatório]

2. Oficina de projetos e gestão da informação. In: Atividade - Desenvolvimento e Atualização de Plataformas Eletrônicas em CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 17 slides. [Apresentação]
3. Termo de referência. Desenvolvimento, atualização e manutenção de plataformas eletrônicas em CT&I – unidade de projetos em gestão da informação. Brasília: CGEE, 2012. 3p. [Termo de referência]

### **Eventos**

1. Reunião Estruturação do Escritório de Projetos em Gestão da Informação, realizado em 10/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar nova proposta a estruturação do Escritório de projetos em gestão da informação.*
2. Reunião Estruturação do Escritório de Projetos em Gestão da Informação, realizado em 04/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Reformular a proposição da estruturação do Escritório de projetos em gestão da informação.*
3. Reunião Estruturação do Escritório de Projetos em Gestão da Informação, realizado em 03/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Continuar com o debate sobre a proposição da estruturação do Escritório de projetos em gestão da informação.*
4. Reunião Estruturação do Escritório de Projetos em Gestão da Informação, realizado em 26/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Propor a estruturação do Escritório de D137 projetos em gestão da informação.*

## **12. Reposicionamento estratégico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA (53.11.7)**

---

### **Subação em andamento**

A subação Reposicionamento Estratégico do ITA foi autorizada em 23 de fevereiro de 2012 conforme email do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI). O objetivo principal é expandir o ITA mantendo a excelência na formação dos seus engenheiros e a qualidade da pesquisa, contemplando também, um acordo de cooperação técnico-científico com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) dos Estados Unidos.

Iniciaram-se as atividades em abril de 2012 por ocasião da visita de uma delegação brasileira ao MIT. Em dia 25 de maio de 2012 no ITA, o CGEE apresentou uma metodologia preliminar de trabalho e se deu início a uma série de reuniões de planejamento. Desde então, grupos de trabalho aprofundaram discussões nas áreas principais: fortalecimento do corpo docente, excelência em pesquisa, adequação da educação e formação de engenheiros e Centro de Inovação. Oriundas dessas discussões elaborou-se de um plano de trabalho. Desde o início das atividades, constituiu-se uma comissão de aconselhamento (CPE) com indivíduos de renomada experiência nos meios de ciência e tecnologia do país. As reuniões da CPE visam estimular comentários e sugestões referentes às atividades dessa subação. A primeira reunião em 15 de junho de 2012 se voltou para as metas e objetivos do plano de

expansão do ITA, sendo que a segunda em 14 de setembro de 2012 foi dedicada ao perfil do engenheiro e as suas áreas de atuação nos campos aeronáuticos, especial e de defesa. As duas seguintes estão previstas para os meses de março e maio de 2013 com temas a serem definidos. O período de coleta de informações nas áreas principais foi estendido até meados de abril de 2013 devido à necessidade de amadurecer certos tópicos como áreas estratégicas e novos cursos, bem como aumentar a legitimação do processo ao incluir um número maior de professores do ITA nas discussões. Até a conclusão da subação em 30 de junho de 2013, serão analisados os aspectos legais, jurídicos e condicionantes institucionais, para gerar recomendações para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do ITA. As recomendações para o PDI do ITA serão o terceiro produto dessa subação.

Em paralelo às atividades de reposicionamento do ITA, desenvolveu-se um acordo entre MIT e CGEE assinado em 19 e 29 de junho de 2012, que possibilitou explorar áreas de interesse mútuo ao ITA e ao MIT. Esse acordo viabilizou a elaboração de uma proposta de colaboração concluída em 31 de outubro de 2012 e documentada no "Concept Document", que é o primeiro produto dessa subação. Essa proposta depende de uma visão comum que vem sendo construída através de reuniões e visitas técnicas ao ITA, ao MIT, ao Parque Tecnológico de São José dos Campos e a empresas brasileiras. Para avaliar experiências internacionais recentes, houve também uma visita à Suíça e Singapura, dois países no topo das listas de inovação e competitividade, com experiências relevantes em interação academia-indústria e nas formas de atuação no campo da inovação. Em ambos países, assim como no MIT, impacto e excelência são desenvolvidos em um ecossistema robusto de inovação. Nos dias 27 e 28 de novembro de 2012 houve uma reunião estratégica com representantes do governo brasileiro para discutir o "Concept Document" e visitas a Ministérios, o que resultou em uma avaliação positiva do mesmo. A análise das bases jurídico-institucionais necessárias para a realização de um acordo de cooperação ITA-MIT-CGEE, está sendo elaborada por um escritório de advocacia e será o segundo produto desta subação. Os meses restantes até 30 de junho de 2013 serão dedicados a delinear um plano de trabalho ITA-MIT.

O orçamento estimativo desta subação foi ampliado em 500 mil reais por ocasião da assinatura do 6º TA, de forma a recuperar o valor originalmente estimado para esta subação, de 1 milhão e 500 mil reais, valor não pactuado no 5º TA por indisponibilidade de recursos financeiros da Finep quando da assinatura deste TA.

## **Produtos**

1. Concept document for the MIT – ITA agreement. In: Reposicionamento Estratégico Institucional - (ITA). São José dos Campos, SP: ITA; MIT, 2012. 41p. [Relatório]
2. Termo de referência. Reposicionamento estratégico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Termo de referência]
3. Agreement Regarding Assessment of Potential Collaborative Activities between the Massachusetts Institute of Technology and Instituto Tecnológico de Aeronáutica. In: Reposicionamento estratégico do Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA. Cambridge, MA; Brasília: MIT; CGEE, 2012. 7p. [Contrato]

## **Eventos**

1. Reunião Estratégica com Stakeholders, realizado em 27/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Apresentar e discutir o documento conceitual inicial que norteará o acordo pleno entre o MIT e o ITA.*
2. Reunião Comissão de Planejamento Estratégico - Reposicionamento Estratégico do ITA, realizado em 14/09/2012, São José dos Campos, SP  
*Objetivo: Avaliar e discutir considerações sobre “O perfil do engenheiro e suas áreas de atuação nos campos aeronáutico, espacial e de defesa”, no âmbito do reposicionamento estratégico do ITA.*
3. Visita técnica a empresas brasileiras, realizado em 27/07/2012, São Paulo, SP  
*Objetivo: Discutir a colaboração entre as empresas sobre o Centro de Inovação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA.*
4. Visita técnica a Empresas Brasileiras, realizado em 26/07/2012, Rio de Janeiro, DF  
*Objetivo: Discutir a colaboração entre as empresas sobre o Centro de Inovação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA.*
5. Reunião CGEE / ITA / MIT, realizado em 25/06/2012, São José dos Campos, SP  
*Objetivo: Realizar reuniões com ITA, CGEE, Indústria e outras instituições parceiras no que tange ao MIT/ Colaboração ITA*
6. Reunião Planejamento Estratégico ITA, realizado em 15/06/2012, São José dos Campos, SP  
*Objetivo: Reunir a Comissão de Planejamento Estratégico do ITA.*

### 13. Ciência, Tecnologia e Inovação par o desenvolvimento da Amazônia Legal (53.11.9)

---

#### **Subação em andamento**

A subação tem como objetivo elaborar um Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento da Amazônia – PCTI/Amazônia, com âmbito temporal de 20 anos, capaz de ser vetor de transformação da realidade regional e que tenha como eixo estratégico a biodiversidade e o potencial de transformação socioeconômica que o aproveitamento sustentável do patrimônio biológico da Amazônia pode oferecer à estratégia nacional de desenvolvimento.

A subação teve início em novembro de 2012 com a assinatura do 5º TA.

Como ponto de partida, foram elaborados Termos de Referência, que detalham os passos operacionais da proposta de elaboração do Plano e o roteiro metodológico da ação em andamento. O Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antônio Raupp, promoveu reunião em Manaus ao final de outubro, em que lançou a proposta de realização do Plano e reiterou a prioridade dada pela Estratégia Nacional de CT&I à Amazônia. Ainda em novembro, a subação foi apresentada e discutida com um conjunto expressivo de atores regionais presentes na reunião do Fórum do Consecti e Confap realizada em Macapá/AP. Foi o primeiro contato dos interlocutores com a proposta metodológica do Plano que, por definição, deve ser elaborado com a colaboração e participação dos principais representantes do segmento da CT&I e de outros setores da sociedade amazônica.

Ainda em 2012, foram efetuados contatos com um conjunto de especialistas da Amazônia para definição dos chamados “consultores temáticos” que serão instados a elaborar “position papers” para subsidiar uma versão preliminar do PCTI.

Por solicitação do Ministro Raupp na reunião de Manaus, iniciou-se a elaboração de

uma “proposta de agenda de curto prazo 2013-2015” antecipando futuras contribuições ao Plano. Para tal, uma rodada de consultas remotas, por meio eletrônico, foi realizada. Foram encaminhados questionários aos 9 (nove) Secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação, aos Presidentes de Fundações de Amparo à Pesquisa e aos titulares dos Institutos do MCTI da Região Amazônica. Com o retorno das respostas, encontrava-se em elaboração a “proposta de agenda de curto prazo” ao final do exercício 2012, com previsão de entrega para 31/01/2013.

## **Produtos**

1. Descrição metodológica das etapas de atividades para execução da Subação. Elaboração do plano de ação em ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento da Amazônia. In: Ciência, Tecnologia e Informação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal. Brasília: CGEE, 2012. 27p. [Termo de referência]

## **14. Transformação do Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército - SCTEX (53.11.10)**

---

### **Subação em andamento**

A presente subação tem por objetivo apresentar um conjunto de Orientações Estratégicas, com Proposta de Modelo, para subsidiar a Transformação do SCTEx e seus módulos componentes (IME, PCTEG e SCTEx), em horizonte temporal de dez anos (2022) e 20 anos (2031), de modo a identificar as atualizações em sua estrutura, processos e competências, a fim de definir as mudanças necessárias para este sistema que possibilitem a entrega de melhores resultados para o EB e para a sociedade brasileira, conforme preconizado pela END, a partir do aumento da sinergia do SCTEx com os ambientes empresarial, universitário, de C,T&I e Defesa nacionais. Até o final de 2012 foram conduzidas as seguintes atividades:

- Realização de oficina para definição dos requisitos de alto nível para o estudo com alguns especialistas neste tema, oriundos de varias instituições, tais como Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira;
- Seleção e articulação com todos os especialistas que possam contribuir com o desenvolvimento do estudo;
- Levantamento de informações com especialistas no tema por meio de entrevistas e visitas técnicas; e
- Seleção dos consultores.

Os processos de formalização do Termo de Referência do estudo e dos contratos dos especialistas que atuarão como consultores iniciaram somente no final do ano de 2012.

Para 2013 estão planejadas as seguintes atividades:

- Elaborar um Diagnóstico preliminar do SCTEx, incluindo o IME e o PCTEG;
- Identificar os requisitos para a proposição orientações estratégicas e proposta de modelo para o SCTEx, incluindo o IME e o PCTEG;
- Orientar as ações do estudo no sentido de se obter a transformação do SCTEx, incluindo o IME e o PCTEG;
- Apresentar orientações estratégicas para a transferência do Instituto Militar de Engenharia IME para a cidade de Guaratiba – RJ e sua transformação por meio de

uma nova concepção de funcionamento pedagógico;

- Apresentar orientações estratégicas para a redefinição do modelo de relacionamento do SCTEx com a indústria de defesa e demais atores de seu ambiente de atuação;

- Apresentar orientações estratégicas para uma nova concepção de um Polo Científico e Tecnológico do Exército em Guaratiba – RJ (PCTEG), aproveitando e realocando organizações já existentes no Rio de Janeiro;

- Apresentar orientações estratégicas para o melhor entendimento das questões que afetam a área e a tomada de decisão sobre ações relevantes do SCTEx, visando a identificar os fatores a serem tratados para o posicionamento estratégico deste Sistema em relação ao Exército a partir do contexto nacional de C,T&I, de defesa e da indústria de defesa;

- Apresentar orientações estratégicas para que o SCTEx possa agregar mais valor a sua função de fomento, pelo aumento de sua capacidade de elevar direta e indiretamente o conteúdo tecnológico dos produtos e serviços da indústria nacional;

- Apresentar orientações estratégicas para modernizar a atuação do SCTEx, por meio de reestruturação das organizações envolvidas, com recomendações que possibilitem ações gerenciais que visem a preparação do SCTEx para um processo de transformação; e

- Apresentar orientações estratégicas e proposta de modelo para o SCTEx, de modo a identificar as atualizações em sua estrutura, processos e competências, a fim de definir as mudanças necessárias para este sistema que possibilitem a entrega de melhores resultados para o EB e para a sociedade brasileira, a partir do aumento da sinergia do SCTEx com os ambientes acadêmico, empresarial, de C,T&I, e de Defesa, no contexto da Transformação do Exército.

- Realizar levantamento de informações com especialistas no tema por meio de oficinas técnicas, entrevistas e visitas técnicas.

O orçamento estimativo desta subação foi ampliado em 500 mil reais por ocasião da assinatura do 6º TA, de forma a recuperar o valor inicialmente estimado para esta subação, de 1 milhão de reais, valor não pactuado no 5º TA por indisponibilidade de recursos financeiros da Finep quando da assinatura deste TA.

# Disseminação de Informação em CT&I

---

## 1. Atividade - Participação em eventos de disseminação da informação em CT&I (54.1.80)

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

No período coberto por este Relatório, o Centro participou de três eventos nacionais para a disseminação de informações em CT&I, associadas, principalmente, aos estudos, análises e avaliações realizadas pelo CGEE. Estas participações estão detalhadas abaixo:

1. Expoidea 2012, realizada entre os dias 8 e 13 de maio na cidade de Recife – Pernambuco. O evento, conhecido também como Feira do Futuro, é uma plataforma nacional cuja agenda se desenvolve em três pilares: Tecnologia, Sustentabilidade e Cultura. Em 2012, os participantes do CGEE apresentaram palestras sob o tema Desenvolvimento Regional e Conexão Global, com o objetivo de contribuir para o debate sobre economia criativa e as possibilidades de novos negócios para a área de cultura e ciência e tecnologia. A partir do tema Inovação e Desenvolvimento Regional, o CGEE mostrou como atualmente o Brasil tem optado por desenvolver-se reduzindo a pobreza e promovendo a inclusão social e econômica de parcelas crescentes da população. Sobre o tema Convergência Tecnológica, o CGEE fez referência ao avanço nas áreas de educação, segurança pública, saúde, mitigação de desastres, resolução de conflitos e aprimoramento das capacidades humanas. Foram apresentadas, também, as mudanças pelas quais o sistema elétrico mundial passará nos próximos anos, provenientes da integração com as infraestruturas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e as diferentes ações de eficiência energética. Todas as apresentações listadas anteriormente tiveram seus conteúdos desenvolvidos a partir de estudos feitos pelo CGEE;
2. 64ª Reunião Anual da SBPC cujo tema foi "Ciência, Cultura, e saberes Tradicionais para enfrentar a pobreza", realizada no período de 22 a 27 de julho, em São Luis no Maranhão. Este evento contou com a participação de 2 membros da equipe de organização e divulgação do CGEE. Além disto, assessores e membros da direção participaram de palestras e outros momentos durante esta Reunião. Um Totem eletrônico foi disponibilizados aos participantes, para consultas e pesquisas em temas de ciência, tecnologia e inovação;
3. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia cujo tema foi "Economia Verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza", ocorrido no período de 16 a 21 de outubro, em Brasília - DF. Este evento contou com a participação de estudantes, professores e público em geral. O Centro divulgou suas publicações e outros materiais de interesse em CT&I, além da exposição do Totem eletrônico para consultas e pesquisas.

### **Eventos**

1. Exposição Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 "Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza", realizado em 16/10/2012, Brasília, DF

*Objetivo: Divulgar os estudos do CGEE para a Sociedade Civil.*

**2. Reunião 64ª Reunião Anual da SBPC, realizado em 22/07/2012, São Luiz, MA**

*Objetivo: Participar da 64ª Reunião Anual da SBPC, cujo tema é "Ciência, Cultura e Saberes*

*Tradicionais para enfrentar a pobreza" e apresentar os projetos do CGEE no âmbito deste tema, bem como divulgar demais estudos e projetos do Centro de forma mais interativa.*

**3. Workshop Expoidea, realizado em 08/05/2012, Recife, PE**

*Objetivo: Expor as publicações do CGEE, bem como os produtos e apresentar o vídeo institucional do CGEE.*

## **2. Atividade - Produção e disseminação de informação (54.1.81)**

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

No período coberto por este relatório, o CGEE produziu as seguintes publicações com recursos oriundos do Contrato de Gestão:

1. Sustainability of sugarcane bioenergy (publicação em inglês)
2. A questão da água no Nordeste;
3. CD Conferência Rio + 20, contendo coletânea das 25 publicações editadas entre 2008 e 2012, escolhidas para atender principalmente o público participante desta Conferência;
4. Avaliação e percepções para o desenvolvimento de uma política de CT&I no fomento da energia eólica no Brasil;
5. Inovações tecnológicas em cadeias produtivas selecionadas. Oportunidades de negócios para o Município de Recife (PE): Saúde, Logística, Petróleo e Gás;
6. Mestres 2012: Formação e emprego no Brasil;
7. Roadmap tecnológico para a produção, uso limpo e eficiente do carvão mineral nacional: 2012 a 2035.
8. Redes Elétricas Inteligentes: contexto nacional.

As publicações acima foram distribuídas para instituições e outros interessados do SNCTI, incluindo as bibliotecas públicas e privadas, os setores acadêmico e empresarial, e também disponibilizadas em eventos organizados pelo CGEE e MCTI. Estas publicações estão disponíveis no sítio do CGEE, [www.cgee.org.br](http://www.cgee.org.br).

O número 34 da revista Parcerias Estratégicas, contendo seis artigos na sessão sobre Política em Ciência, Tecnologia e Inovação e outro na sessão Memória, foi editado e distribuído em 2012. O número 35, contendo documentos e relatos associados aos eventos organizados pelo CGEE durante a Rio + 20 e previsto para 2012, teve sua edição finalizada ao longo deste ano, mas, por problemas operacionais, será impresso e distribuído no início de 2013.

No ano de 2012 o Centro publicou a Resolução da Presidência nº 008/2012, que visa regulamentar os procedimentos da sistemática de produção, edição, distribuição e divulgação de publicações do Centro.

No caso específico da edição e produção digital em formato CDRom, seguem algumas informações sobre os seus benefícios e vantagens, além de informação obtida do ISBN:

1. Diminuição de custos de produção: é interessante utilizar esta mídia para as publicações que requerem número expressivo de exemplares (a partir de 700) e grande volume de texto que não comporta impressão em papel;
2. Relação positiva custo/benefício na distribuição logística (correios, entregas rápidas,

etc.) pelo tamanho e peso do CDRom;

3. Compilação de todos os documentos em um único ambiente;

4. O documento pode ser complementado com informações adicionais que não teriam espaço nas edições em papel;

5. Não ameaçam as publicações impressas tradicionais;

6. Comodidade em transportar de forma prática para aqueles que estão em deslocamento ou viagens fora do seu local de trabalho ou moradia;

Nos eventos organizados pelo CGEE as publicações produzidas neste formato eletrônico têm comprovadamente aceitação positiva.

O ISBN (International Standard Book Number) garante numeração de livros eletrônicos no formato CDRom. O sistema numérico é convertido em código de barras, o que elimina barreiras linguísticas e facilita a circulação e comercialização das obras publicadas.

## **Produtos**

1. Parcerias Estratégicas. n.34. Brasília, v.17,n.34, 2012. 240p. [Outras Publicações]
2. Parcerias Estratégicas. n.35. Brasília, v.17,n.35, 2012. 240p. [Outras Publicações]
3. Resolução da Presidência do CGEE nº 8, de 30 de março de 2012. In: Atividade - Produção e Disseminação de Informação . Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Documento]
4. Atividade: produção e disseminação de informação - ano 2012. Termo de referência. In: Atividade - Produção e Disseminação de Informação . Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Termo de referência]
5. A questão da água no Nordeste. In: Organização de um Livro versando sobre a Questão da Água na Região Nordeste . Brasília: CGEE, ANA, 2012. 431p. [Outras Publicações]
6. Avaliação e percepções para o desenvolvimento de uma política de CT&I no fomento da energia eólica no Brasil. (Série Documentos Técnicos 13). In: Foros de discussão em CT&I - Atividade Notas Técnicas. Brasília: CGEE, 2012. [Outras Publicações]
7. Inovações tecnológicas e cadeias produtivas selecionadas. Oportunidades de negócios para o município de Recife (PE): saúde, logística, petróleo e gás. (Série Documentos Técnicos 15) . In: Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Selecionadas. Brasília: CGEE, 2012. 208p. [Outras Publicações]
8. Mestres 2012: formação e emprego no Brasil. In: Atividade - Recursos Humanos para CT&I. Brasília: CGEE, 2012. 428p. [Outras Publicações]
9. Redes elétricas inteligentes. (Série Documentos Técnicos 16) . In: Panorama internacional da implementação de redes inteligentes no setor elétrico. Brasília: CGEE, 2012. 172p. [Outras Publicações]
10. Roadmap tecnológico para produção, uso limpo e eficiente do carvão mineral nacional: 2012 a 2035. (Série Documentos Técnicos 14) . In: Roadmap Tecnológico para a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Brasileiro . Brasília: CGEE, 2012. 132p. [Outras Publicações]
11. Sustainability of sugarcane bioenergy. In: Sustentabilidade - Etanol - Fase II - 51.22.4. Brasília: CGEE, 2012. 360p. [Outras Publicações]
12. Publicações CGEE. Conferência Rio + 20, CD-ROM contendo coletânea das 25 publicações editadas entre 2008 e 2012. In: Temas Centrais para Participação Brasileira na Rio+20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima). Brasília: CGEE, 2012. [Coletânea]

# Desenvolvimento Institucional

---

## 1. Aprimoramento da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão (56.2.6)

---

### **Subação concluída em 31/12/2012**

Esta subação, iniciada por demanda da Comissão de Avaliação - CA nominada pelo MCTI, teve o objetivo de analisar a sistemática atual de avaliação do Contrato de Gestão entre o MCTI e o CGEE, com o propósito de construir entendimentos sobre como aprimorar os métodos de acompanhamento e avaliação praticados, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de indicadores robustos de acompanhamento e aos aspectos ligados à efetividade dos trabalhos conduzidos pelo Centro.

Para este fim, o CGEE e a CA se reuniram em três oportunidades no segundo semestre de 2012, juntamente com os técnicos de consultoria especializada (Instituto Publix). Estas reuniões visaram, principalmente, homogeneizar a compreensão sobre o escopo, os objetivos e a metodologia a serem enfocados na revisão da sistemática de avaliação; debater os riscos da qualidade da avaliação e suas limitações, principalmente aquelas relacionadas às condições contextuais e efeitos que escapem à governabilidade do CGEE; e estabelecer um plano de trabalho para a avaliação. O desafio foi o de construir modelos específicos de mensuração de desempenho, o que implicou na definição de variáveis (aspectos ou dimensões) do desempenho que deverão ser consideradas. Foi apresentado o modelo da Cadeia de Valor dos 6Es do desempenho que constitui em: (1) Efetividade (impactos gerados pelos produtos/serviços, processos ou projetos) - vinculada ao grau de satisfação ou valor agregado; (2) Eficácia (representada pelos produtos/serviços gerados e insumos empregados, usualmente sob a forma de custos ou produtividade; (3) Eficiência (relação entre os produtos/serviços gerados e os insumos empregados; (4) Execução (realização dos processos, projetos e planos de ação conforme estabelecidos); (5) Excelência (conformidade a critérios e padrões de qualidade / excelência para a realização das atividades); (6) Economicidade (alinhada ao conceito de obtenção e uso de recursos com o menor ônus possível). Foi sugerido que os estudos gerados pelo CGEE fossem analisados e avaliados pelos seus demandantes, em formulários próprios, cuja formatação e encaminhamento seriam posteriormente discutidos.

Tendo em vista que trata-se de tema de grande complexidade, a CA, juntamente com a Diretoria do CGEE, optou por dar continuidade à discussão detalhada de indicadores de acompanhamento e avaliação a serem utilizados na nova sistemática de avaliação. Isto ocorrerá em reuniões posteriores à fase encerrada em 31 de dezembro, concluída com a aprovação do relatório final desta subação, que resume o consenso alcançado entre a CA e o CGEE até então. Com base neste relatório, espera-se que a nova metodologia seja pactuada no próximo termo aditivo ao Contrato de Gestão.

## Produtos

1. Documento contendo modelo de M&A do contrato de gestão entre CGEE e MCTI, contemplando objetos, metodologia, instrumentos, indicadores, partes envolvidas e seus papéis. Modelo de monitoramento e avaliação do contrato de gestão entre o MCTI e o CGEE. (Produto 3). In: Aprimoramento da Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão. Brasília: CGEE, 2012. 62p. [Relatório]
2. Documento propositivo contendo a caracterização de objetos de M&A, identificação de sobreposições de M&A, partes envolvidas e escopos e papéis. Modelo de monitoramento e avaliação do contrato de gestão entre o MCTI e o CGEE. (Produto 2). In: Aprimoramento da Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão. Brasília: CGEE, 2012. 35p. [Relatório]
3. Plano de trabalho. Análise e proposições sobre o monitoramento e avaliação do contrato de gestão entre o MCTI e o CGEE. (Produto 1). In: Aprimoramento da Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão. Brasília: CGEE, 2012. 13p. [Plano]

## Eventos

1. Reunião Extraordinária da Comissão de Avaliação, realizado em 20/12/2012, Bras, DF  
*Objetivo: "Discutir a revisão da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão MCTI/Finep/CGEE, considerando seus atuais documentos técnicos Anexos ao Contrato, bem como a necessidade de uma melhor gestão, junto à diretoria do CGEE e à CA, para elaboração de uma estratégia de trabalho mais planejada no sentido de aperfeiçoar a avaliação de desempenho do Centro. Esta reunião atende à subação "Aprimoramento da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão", contemplada no 5º Termo Aditivo.*  
"
2. Reunião Extraordinária da Comissão de Avaliação, realizado em 11/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: "Discutir a revisão da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão MCTI/Finep/CGEE, considerando seus atuais documentos técnicos Anexos ao Contrato, bem como a necessidade de uma melhor gestão, junto à diretoria do CGEE e à CA, para elaboração de uma estratégia de trabalho mais planejada no sentido de aperfeiçoar a avaliação de desempenho do Centro. Esta reunião atende à subação "Aprimoramento da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão", contemplada no 5º Termo Aditivo.*  
"
3. Reunião Extraordinária da Comissão de Avaliação, realizado em 14/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: "Discutir a revisão da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão MCTI/Finep/CGEE, considerando seus atuais documentos técnicos Anexos ao Contrato, bem como a necessidade de uma melhor gestão, junto à diretoria do CGEE e à CA, para elaboração de uma estratégia de trabalho mais planejada no sentido de aperfeiçoar a avaliação de desempenho do Centro. Esta reunião atende à subação "Aprimoramento da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão", contemplada no 5º Termo Aditivo.*

## **2. Modernização dos sistemas de informações gerenciais do CGEE (56.2.5)**

---

### **Subação em andamento**

Ao final do ano de 2003, o CGEE identificou a necessidade de contar com ferramentas ágeis, amigáveis, rápidas e seguras para fazer o acompanhamento sistemático das ações que conduzia, seja no âmbito do Contrato de Gestão, seja no de contratos administrativos. Nesse sentido, foi desenvolvido pelos técnicos do CGEE, com apoio de consultoria especializada, o Sistema de Acompanhamento das Ações de modo a gerenciar as atividades do CGEE, nessa ocasião mais focada em estudos de natureza prospectiva. O desenvolvimento deste sistema refletiu o planejamento e organização de cada exercício prospectivo, conduzido em fases, etapas e atividades, incluindo informações sobre consultores e produtos gerados. Além disso, o sistema armazena as informações geradas pelos próprios exercícios prospectivos, os documentos de referência para consulta, as mensagens eletrônicas mais importantes, além de fazer o acompanhamento e gestão das diversas reuniões que compõem uma atividade. Para atender às demandas no que se refere ao acompanhamento de ações no Centro, este Sistema foi gradualmente ampliado para todas as atividades em andamento. Isto permitia um panorama interno completo das ações, hoje denominadas subações e atividades, contratadas junto ao CGEE.

Destaca-se que o Sistema de Acompanhamento das Ações foi criado para contribuir para o processo de tomada de decisão no âmbito das equipes e da direção do Centro, assim como para preservar o conhecimento gerado historicamente no CGEE, além de todas as ações de planejamento executadas. Foi lançado em outubro de 2004 e é acessado, por meio de senhas específicas, no ambiente da extranet do Centro.

Adicionalmente ao sistema acima mencionado, percebeu-se, mais adiante, a necessidade de construção de outro sistema que facilitasse a realização de relatórios institucionais de gestão, denominado Sistema de Relatórios Gerenciais voltado para, Principalmente, relatar os progressos obtidos na execução do Contrato de Gestão com o Órgão Supervisor (MCTI).

Este sistema foi desenvolvido com o propósito de recuperar documentos (produtos finais, apresentações, relatórios e eventos) diretamente do Sistema de Acompanhamento de Ações e do Sistema de Informação de Contratos, além de registrar todas as ações/subações de todos os Termos Aditivos ao Contrato de Gestão com o propósito de gerar relatórios parciais e finais para apresentação e prestação de contas à Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

O referido Sistema permite cadastrar: metas, atividades e ações; contratos (gestão e administrativos); termos aditivos ao CG; documentos; eventos; subatividades (quando couber); e relatos das subações em andamento e concluídas. Esse sistema permite, ainda, a geração de quadro de revisão de dados com as informações, em tempo real, das inserções sendo feitas no que se refere a relatos, produtos e eventos. Importante destacar que este sistema foi desenhado de forma a se adaptar às demandas por alteração de formato feitas pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão.

Ainda que os sistemas acima mencionados sigam úteis para os objetivos que nortearam seus desenvolvimentos, fica clara a necessidade de se promover o aprimoramento dos mesmos, buscando-se, pelo menos:

1. a integração de sistemas, evitando-se a redundância de entrada de dados;
2. produção de relatórios gerenciais de acompanhamento de naturezas distintas;

3. integração com informações contidas em cadastros de especialistas e instituições, bem como com sistemas de gestão do orçamento e finanças do Centro.

Ao longo de 2012 foram realizadas as seguintes atividades:

1. Fortalecimento da arquitetura tecnológica para os sistemas componentes do Sistema Integrado de Gestão do CGEE, por meio da migração da base de dados do Sistema de Acompanhamento de Ações para o novo sistema gerenciador de base de dados IBM DB2. Atualmente uma versão da nova base de dados, com os primeiros elementos de integração entre ações e execução administrativa, foi implantada na forma de piloto.

2. Integração entre dados de subações/atividades do CGEE com dados de centros de custos, conceito base da execução financeira e contábil do Centro. Esse exercício demonstra a capacidade técnica de realização dessa integração e o potencial para a geração de informação gerencial e estratégica, elemento de base para o Sistema Integrado de Gestão do CGEE.

3. Desenvolvimento de um sistema de credenciamento para eventos contendo módulos para publicidade de eventos, convite a participantes, gestão de confirmações, geração de identificação de participantes. Tal sistema, construído sobre infraestrutura tecnológica livre, foi utilizado com sucesso para os eventos organizados pelo CGEE na Rio+20 e tornado disponível para utilização em outros eventos conduzidos ou gerenciados pelo Centro.

### **Produtos**

1. Termo de referência. Modernização dos sistemas de informações gerenciais do CGEE. Brasília: CGEE, 2012. 5p. [Termo de referência]

## **3. Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação (56.2.80)**

---

### **Subação em andamento**

A atividade denominada “Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI)” tem como objetivo gerar inteligência antecipatória estratégica para uma melhor compreensão das transformações futuras relevantes para as ações e políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação. Incorpora o monitoramento sistemático e sistêmico de tendências e sinais emergentes relacionados às dimensões ambiental, social, política, econômica, relevantes para a elaboração de políticas e programas em CTI. As atividades do Observatório do CGEE de CTI envolvem, ainda, a análise compartilhada e articulação entre os atores do SNCTI dos desafios identificados. Para isso, prevê-se o estabelecimento de um processo de identificação estruturada de desafios cujas soluções passem por ações ou políticas de CTI, bem como de suas potenciais implicações, com base em evidências, sempre que possível.

Nesse contexto, os objetivos específicos do Observatório CGEE de CTI são:

1. Identificação regular e sistemática de tendências, sinais emergentes e surpresas, relevantes para o SNCTI, e de suas inter-relações com os sistemas social, econômico, ambiental e político;
2. Geração de insights que possam ajudar na compreensão das transformações que estão ocorrendo ou podem vir a ocorrer no futuro, com o intuito de identificar desafios que devam ser monitorados;

A meta estabelecida para esta atividade com prazo em 31 de dezembro de 2012 foi a de

elaborar documento síntese sobre a estrutura de atuação do Observatório CGEE de CTI”. Foi, assim, produzido documento que descreve:

1. A estrutura de atuação do Observatório CGEE de CTI, incluindo o escopo de observação e de análise.
2. As habilidades necessárias para buscar inputs e tratar as informações captadas (perfil da equipe).
3. O formato e a periodicidade dos produtos como, por exemplo, a edição periódica de um boletim;
4. Ferramentas e métodos a serem utilizados para a captura e a análise de informação.

Em 2013 a estrutura de atuação do Observatório CGEE de CTI será operacionalizada, sempre que possível alinhada à Innovation Policy Platform sendo desenvolvida pela OECD em parceria com o Banco Mundial. Para tanto, ao menos um dos módulos a seguir será definindo em detalhe e em parceria com a OECD: inovação – definições e fundamentos; políticas públicas e governança; pesquisa no setor público; empreendedorismo inovador.

Adicionalmente, será desenvolvido no Centro um ambiente de interação que servirá como teste para a construção futura da plataforma de inteligência antecipatória estratégica colaborativa.

Finalmente, em 2013 será realizada a capacitação de uma equipe com o perfil necessário para as análises requeridas pelo Observatório CGEE de CTI. Tal perfil foi identificado através de uma interação com parceiros nacionais e internacionais durante o ano de 2012 e como um desdobramento do workshop sobre cenários realizado no CGEE em dezembro de 2012. Nesse sentido, uma parceria com a UNESCO (programa Futures Literacy) parece ser chave para capacitar a equipe do Observatório CGEE de CTI em utilizar a arte da antecipação como uma disciplina.

## **Produtos**

1. Termo de referência. Observatório em ciência, tecnologia e inovação (CTI) . Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Termo de referência]
2. Estrutura do observatório CGEE de CTI. In: Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília: CGEE, 2012. 14p. [Proposta]

## **4. Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento (56.2.81)**

---

### **Subação em andamento**

A atividade denominada “Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento” que compreende as ações do Núcleo de Competências Metodológicas (NCM) do Centro, tem como objetivo prover suporte metodológico institucional por meio do desenvolvimento e do uso de metodologias e de instrumentos no âmbito das subações e atividades que compõem a agenda de trabalho do Centro. Tal suporte é levado a cabo pela da troca de conhecimentos e experiências, bem como pelo uso de métodos consolidados e da geração e aplicação de inovações metodológicas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento.

As metas pactuadas para 31 de dezembro de 2012 envolveram a realização das seguintes atividades:

1. Mapeamento dos núcleos e das instituições análogas ao NCM nas áreas de prospectiva e de avaliação estratégica. Para 2013 um novo relatório será desenvolvido, com base no mapeamento realizado em 2012, posicionando o CGEE dentro do contexto nacional de prospectiva e indicando possíveis parcerias a serem construídas.
2. Dois seminários metodológicos, um sobre cientometria na área de avaliação estratégica e outro, internacional, sobre cenários na área de prospectiva. Como consequência do seminário internacional sobre cenários uma possível parceria com a UNESCO está sendo desenhada para 2013.
3. Produção de um documento de referência para as atividades de avaliação estratégica e atualização do referencial existente na área de prospecção, neste caso para incorporar diferentes alternativas de futuro e, portanto, a definição de estratégias mais robustas e adaptativas ao invés de apenas normativas. Em 2013 tais referenciais serão transformados em um fluxograma descrevendo um processo detalhado de como projetos de avaliação e de prospecção podem ser desenhados para facilitar o uso de tais enfoques metodológicos pela equipe técnica do Centro.
4. Suporte ao desenho inicial de projetos e à definição das metodologias apropriadas (incluindo mescla de métodos) para a condução de novas ações e subações do Centro. Tal suporte foi levado a cabo no caso do projeto que visa definir ou atualizar as diretrizes dos Fundos Setoriais, bem como para alguns projetos que iniciaram no final de 2012 e deverão ser implantados em 2013, como o relativo ao Programa Nacional Espacial Brasileiro, a Avaliação do Programa Ciências sem Fronteiras, entre outros.
5. Participação em conferências nacionais e internacionais para a disseminação das atividades do Centro e o aprendizado da equipe do NCM, bem como a publicação de artigos em periódicos especializados e em conferências, tanto nacionais como internacionais. Em 2012 membros do NCM participaram das conferências World Future Society no Canadá, Prospecta Peru no Peru, e ISPIM na Korea, onde trabalhos referentes à Convergência Tecnológica, ao Observatório CGEE de CTI e à Inovação, todos desenvolvidos pelo Centro foram apresentados e discutidos. Além disso, as publicações a seguir na área de prospecção possuem referência institucional ao CGEE:
  - Cagnin, C; Amanatidou, E. and Keenan, M. (2012): Orienting European Innovation Systems towards Global Challenges and the Roles that FTA can Play. *Science and Public Policy* 39(2), pp. 140–152.
  - Cagnin, C. and Loveridge, D. (2012): A Framework, with embedded FTA, to enable Business Networks to Evolve towards Sustainable Development. *Technology Analysis and Strategic Management* 24(8), pp. 797-820.
  - Haegeman, K., Cagnin, C., Könnölä, T., Dimitrov, G. and Collins, D. (2012): Web 2.0 foresight for innovation policy: A case of strategic agenda setting in European innovation. *Innovation: Management, Policy & Practice* 14(3), pp. 449–469.
  - Konnola, T.; Salo, A., Cagnin, C., Carabias, V. and Vilkkumaa, E. (2012): Facing the Future: Scanning, Synthesizing and Sense-Making in Horizon Scanning. *Science and Public Policy* 39(2): 191-207.
  - Nehme, C. C; Santos, M. M; Filho, L. F. & Coelho, G. M. (2012): Challenges in communicating the outcomes of a foresight study to advise decision-makers on policy and strategy. *Science and Public Policy* 39(2), pp. 245–257.

## Produtos

1. Relatório preliminar sobre mapeamento das atividades de prospectiva no Brasil. In: Atividade - Desenvolvimento de Competências e Ferramentas em Prospecção, Avaliação Estratégica, Gestão da Informação e do Conhecimento. Brasília: CGEE, 2012. 38p. [Relatório]
2. Termo de referência. Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento – Núcleo de Competências Metodológicas (NCM). Brasília: CGEE, 2012. 6p. [Termo de referência]
3. Summary of the Mutual Learning Workshop on Scenarios – Building Foresight Capacity at CGEE. In: Atividade em Atividade - Desenvolvimento de Competências e Ferramentas em Prospecção, Avaliação Estratégica, Gestão da Informação e do Conhecimento. Brasília: CGEE, 2012. 4p. [Resumo Executivo]

## Eventos

1. Reunião Apresentação de Pesquisadora, realizado em 12/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: A Pesquisadora Visitante Susanne Giesecke, do Austrian Institute of Technology (AIT), fará uma apresentação sobre o Projeto O Futuro da inovação e de sua governança (INFU), e outros projetos relacionados às tendências para o futuro da pesquisa e da inovação.*
2. Workshop Cenários, realizado em 05/12/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: O objetivo deste workshop é explorar e aprender como diferentes especialistas e instituições em todo o mundo lidam com aspectos de cenários, tais como - tipologias, abordagens, complexidade e emergência, e as ferramentas aplicadas a contextos particulares, inclusive para a construção de narrativas, bem como a visualização e ferramentas de comunicação.*
3. Reunião Apresentação de Pesquisadora, realizado em 27/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: A Pesquisadora Visitante Susanne Giesecke, do Austrian Institute of Technology (AIT), fará uma apresentação sobre as atividades que desenvolve no AIT e possibilidades de cooperação com o CGEE.*
4. Seminário Cientometria, realizado em 14/11/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: Debater sobre metodologias e ferramentas bibliométricas para construção de indicadores de A&A de CT&I, no âmbito da subação Desenvolvimento e aprimoramento de métodos e ferramentas em prospecção e avaliação.*
5. Reunião Metodologias dos Projetos de Avaliação do CGEE, realizado em 28/08/2012, Brasília, DF  
*Objetivo: A professora Fernanda Sobral apresentará os resultados do estudo que realizou no âmbito da Atividade "Fortalecimento do A&A enquanto área de competência do CGEE", prevista no Contrato de Gestão.*

**Sugestões, Recomendações e Determinações dos  
Órgãos de Controle**

---



## **Sugestões, Recomendações e Determinações dos Órgãos de Controle**

Atendendo solicitação do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Subsecretaria de Coordenação e Acompanhamento das Unidades de Pesquisa (SCUP), passam a ser incluídas no Relatório Anual, informações relativas à atuação dos órgãos de controle do Governo Federal.

Durante o ano de 2012 o CGEE não foi submetido a nenhuma inspeção *in loco* por parte dos órgãos de controle, apenas prestou informações no âmbito de processos já em andamento. Do mesmo modo, foi dispensado da apresentação de "Relatório de Gestão".

Havia em 01.01.2012 seis processos envolvendo assuntos do interesse do CGEE, em andamento no âmbito do Tribunal de Contas da União, dos quais um foi encerrado e cinco permaneciam em aberto em 31.12. Encontra-se também em andamento, apartado das contas do MCTI de 2007, processo cuja decisão motivou a apresentação de Recurso de Reconsideração, tanto pelo MCTI quanto pelo CGEE, ainda em fase de apreciação, pendente de julgamento.

Dos questionamentos recebidos e das respostas apresentadas o maior destaque deve ser dado ao Acórdão 3153/2012, resultante do recurso interposto contra o Acórdão 710/2011, que recomendou a reincorporação de valores aos saldos do Contrato de Gestão, motivado por inadequação na classificação contábil original, bem como a revisão do "Regulamento de Compras" com vistas a sua atualização e adequação a dispositivos legais.

Tais providências foram adotadas, a primeira pela inclusão desses valores na negociação do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão firmado em novembro de 2012 e a segunda, pela realização de um profundo trabalho de Revisão do Regulamento de Compras, que envolveu várias negociações com a equipe técnica do MCTI (SCUP e CONJUR) resultando numa proposta que será submetida ao Conselho de Administração do CGEE na primeira reunião de 2013.

A seguir é apresentado um quadro síntese das demandas recebidas e das respostas dadas pelo CGEE.



**Providências para atendimento de demandas oriundas de Órgãos de Controle - Exercício 2012**

| Natureza                             | Data       | Demanda                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Nº de Processo                      | Providências CGEE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ofício 674/2012-TCU/Secex-6 (Oitiva) | 16/05/2012 | "a) pronuncie-se acerca dos pressupostos de fato e de direito que fundamentaram o reconhecimento, pelo inciso IV da Cláusula IV do 13º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, das despesas no valor de R\$ 3.338.990,83, supostamente executadas entre 2002 e 2004 com recursos oriundos de excedentes financeiros do contrato, conforme informações da Carta CGEE 212/09, mesmo ante o fato de que as prestações de contas referentes àqueles exercícios encontravam-se julgadas pelo Tribunal (TCs 011.015/2003-6, 010.668/2004-6 e 012.016/2005-4) não tendo abarcado o exame dessas despesas".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 034.189/2011-4 (Contas 2003) - SCUP | O CGEE se manifesta por meio da correspondência CT. CGEE 154/2012 datada de 05/07/2012, reafirmando que os gastos indicados foram realizados em ações do Contrato de Gestão, o que foi totalmente reconhecido pelo Órgão Supervisor, após exame in loco por parte do Assessor de Controle do MCTI que ao examinar os documentos contábeis constatou que tais despesas de fato ocorreram no âmbito do Contrato de Gestão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Acórdão 3153/2012                    | 08/05/2012 | Atendimento ao item 9.3 do Acórdão nº 3153/2012-TCU, referente aos subitens 9.3.1; 9.3.2; 9.3.3 e 9.3.4 do Acórdão 710/2011-TCU.<br><br>"9.3.1. promova alterações em seu regulamento de compras aplicáveis às contratações diretas custeadas pelos recursos públicos federais do contrato de gestão para que se incluam novos procedimentos, prevendo a justificativa de escolha do fornecedor e dos preços praticados, fundados em termos de referência contendo a especificação dos serviços e a previsão dos respectivos custos formulada com base em pesquisas de preço ou comparações com contratações análogas, conforme o caso, com vistas a atender ao disposto no art. 7º da Lei das OS;<br>9.3.2. faça constar da proposta e dos termos aditivos ao contrato de gestão firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia as planilhas de custos referentes à aplicação dos recursos públicos transferidos, amparadas em levantamentos de preços, pesquisas de mercado, comparações com contratações análogas ou técnicas estimativas consistentes, entre outras alternativas, a fim de dar cumprimento integral à determinação exarada no item 1.1 do Acórdão 2.742/2004 - 1ª Câmara e atender a cláusula terceira do contrato de gestão;<br>9.3.3. informe a este Tribunal detalhadamente o procedimento adotado para realizar o rateio de despesas operacionais da entidade entre as receitas recebidas por meio do contrato de gestão e as recebidas por meio de outros contratos firmados pela entidade, conforme informado pelo próprio Centro, mediante Ct. CGEE/217/2009;<br>9.3.4. deposite e faça a gestão dos recursos financeiros, assim como de suas aplicações financeiras, atinentes ao contrato de gestão em conta bancária específica, em observância ao princípio da transparência e em consonância com o entendimento deste Tribunal constante do subitem 1.5.1.2 do Acórdão 1.831/2009 - 2ª Câmara;" | 020.217/2007-3 (Contas 2006)        | Acerca da adoção de medidas previstas no subitem 9.3 constantes do Acórdão 3153/2012 (710/2011), o CGEE enviará no início de 2013 correspondência ao TCU relatando procedimentos adotados com relação aos itens elencados no referido Acórdão, esclarecendo que:<br>1) está procedendo alteração em seu regulamento de compras que se encontra em discussão com o MCTI, e tão logo seja identificada a data da 54ª Reunião do Conselho de Administração o aludido documento será submetido para apreciação.<br>2) desde a celebração do 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, o CGEE apresenta como Anexo IV - quadro que retrata "Detalhamento dos custos estimados", que descreve ementa descritiva dos trabalhos que serão realizados, bem como seu custo estimado; e Anexo V "Planilha detalhada de custos estimados" que além de consolidar o Anexo IV apresenta ainda os valores de forma integrada.<br>3) há segregação dos recursos;<br>4) o CGEE adota procedimento de conta específica para receber recursos oriundos do Contrato de Gestão. |

|                                                                                                       |            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ofício 401/2012/<br>Sexex-MCTI -<br>Acórdãos 710/2011<br>e 3153/2012 -<br>(Inventário<br>Patrimonial) | 27/08/2012 | Atendimento ao item 9.2 do Acórdão nº 3153/2012-TCU, referente ao subitem 9.2.2 do Acórdão 710/2011-TCU.<br><br>"9.2.2. <i>apresente plano de ação estabelecendo cronograma para que o Ministério levante e aproprie todos os bens adquiridos pelo CGEE com recursos do contrato de gestão, visto que se trata de bens públicos, de modo a dar cumprimento ao disposto no art. 83 da Lei 4.320/64 e nos arts. 8º, caput, e 13, caput, da Lei 9.637/98.</i> " | 020.217/2007-3<br>(Contas 2006)                                                                               | No que tange a esse item, o Centro atendeu a demanda por meio da <b>CT. CGEE 192/2012 datada de 29/08/2012</b> . Para tanto, o MCTI estabeleceu cronograma de trabalho (Plano de Ação) onde foram realizadas visitas de sua equipe técnica ao CGEE que procedeu pesquisa <i>in loco</i> , objetivando identificar os bens patrimoniais adquiridos com recursos do Contrato de Gestão de forma atender o consignado no item 9.2.2 do Acórdão 710/2011. |
| Ofício 433/2012-TCU/Secex-6 -<br>Acórdão 1509/2012 -<br>(Comunicação de Deliberação)                  | 29/03/2012 | Tomada de contas da SCUP/MCTI relativa ao ano 2007, com o objetivo de analisar supostas irregularidades identificadas "no relacionamento da SCUP/MCT com o CGEE".                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 020.908/2010-2<br>(SCUP)<br>020.452/2008-1<br>formado por meio de apartado das contas da SE/MCT (Contas 2007) | Face a decisão contida no Acórdão 1509/2012 o CGEE e MCTI interpuuseram em 17 de abril e 2012 <b>Recurso de Reconsideração</b> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

**Síntese das opiniões colhidas junto aos demandantes de ações  
concluídas até 31/12/2012, pactuadas nos 3º e 4º TAs**

---



**Síntese das opiniões colhidas junto aos demandantes de subações concluídas até 31/12/2012, pactuadas nos 3º e 4º TAs**

Este documento visa apresentar uma síntese das apreciações feitas por demandantes das subações que foram concluídas até 31 de dezembro de 2012 e pactuadas nos 3º e 4º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão. Trata-se de um documento que tem origem nos termos pactuados no 5º TA, Cláusula Sétima – Das Condições Específicas para 2012, Subcláusula Única. Não se pretende com o mesmo, fazer uma apreciação exaustiva de todas as subações que se enquadram nos termos pactuados, mas, sim, contribuir para o debate em curso sobre a nova sistemática de avaliação do Contrato de Gestão. Nesse sentido, são apresentadas, também, outras apreciações feitas por atores do SNCTI, encontradas na mídia nacional.

**Subação de referência:** Plano estratégico de software e fomento ao software livre

**Fonte:** Secretaria de Política de Informática - MCTI

**Síntese da apreciação:** “Expresso as mais cordiais saudações e o sincero agradecimento pela dedicação e cooperação do CGEE nos trabalhos necessários à formulação e à inauguração do Programa Estratégico de Software e Serviços de Tecnologia da Informação, lançado em São Paulo no último dia 20.

Os esforços do CGEE em colaborar com esta Secretaria, particularmente na organização e elaboração das consultorias necessárias ao desenvolvimento do Programa Estratégico, foram vitais para o seu sucesso. Apresento nossos votos de grande sucesso e de futuros trabalhos frutuosos em conjunto com a Secretaria de Política de Informática.”

**Subação de referência:** Desenvolvimentos incrementais do Portal Inovação (ambiente NIT, recorte biotecnologia (PDP) e Sibratec)

**Fonte:** Secretaria Executiva do Sibratec na SETEC/MCTI

**Síntese da apreciação:** “A Secretaria Executiva do Sibratec agradece o empenho e o comprometimento de todos os envolvidos na Reunião de Validação do Sistema de Informações Estratégicas – componente serviços tecnológicos, ocorrida nos dias 22 e 23 de outubro, em Brasília, no Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.

Por ser um trabalho de construção coletiva, com o envolvimento das Redes, do CGEE e do Instituto Stela, acreditamos que o Sistema de Informações Estratégicas atenderá às necessidades do MCTI e da Finep, bem como proporcionará visibilidade aos serviços oferecidos por cada Rede.”

**Subação de referência:** Temas Centrais para participação brasileira na Rio + 20 (desertificação – biodiversidade – clima)

**Fonte (1):** Sociedade Nacional de Agricultura

**Síntese da apreciação (1):** “Agradeço a recepção que deu ao Destaque e Medalha RIO+20 destinada ao reconhecimento da participação do CGEE no desdobramento dos entendimentos mantidos em conjunto quando da realização do “Dia da Agricultura” [www.agricultureday.org](http://www.agricultureday.org) – evento promovido durante a Conferência da ONU no Rio de Janeiro. “

**Fonte (2):** Associação Comercial do Rio de Janeiro

**Síntese da apreciação (2):** “No dia 26 de novembro [2012], o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) recebeu um Diploma conferido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) pela participação na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20), realizada no Rio de Janeiro em junho de 2012.”

**Subação de referência:** Mestres e Doutores do Brasil - 2011

**Fonte:** Instituto de Pesquisas Aplicadas – Ipea (em matéria no Correio Brasiliense)

**Síntese da apreciação:** O Brasil está tomando-se um país de doutoras. De 2004 a 2010, as mulheres obtiveram mais títulos de mestre e de doutor que os homens. É o que revelam dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Ciência e Tecnologia, obtidos com exclusividade pelo Correio. No total, foram tituladas no grau máximo de ensino 35.626 estudantes femininas nos últimos sete anos, 5% mais que os homens (33.765). No mestrado, a diferença é maior: foram beneficiadas 117.382 mulheres, frente a 100.202 estudantes do sexo masculino — 17% mais. A supremacia feminina também se dá relação ao número dos matriculados e aos que ainda não tiveram a dissertação aprovada.

“É uma tendência mundial as mulheres ultrapassarem os homens no ensino superior”, constata o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), Márcio Pochmann. O Brasil está entre os países que mais titulam mulheres em doutorado. Em termos proporcionais, está em terceiro lugar no mundo, atrás apenas de Portugal e Itália, conforme o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Pochmann destaca que, com a globalização, a demanda maior é por mão de obra intelectual, e as mulheres estão mantendo a dianteira.”

**Subação de referência:** Panorama internacional da implementação de redes inteligentes no setor elétrico

**Fonte:** Portal Terra

**Síntese da apreciação:** “Apesar de ser um dos países que mais gera energia renovável no mundo, o Brasil ocupa uma posição desfavorável quando o assunto é o desperdício. Um estudo do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), entidade ligada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, indica que a cada

100 KW de energia gerada no Brasil, 15 KW se perdem entre a geração e o consumo. A taxa é bem mais elevada do que em outros países (até 7%). Estas perdas envolvem as chamadas perdas técnicas, que é o montante de energia dissipada entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas comerciais, advindas de desvios de energia e erro nos processos de faturamento das distribuidoras. A obsolescência dos aparelhos de medição também é apontada como um dos fatores que contribuem com as perdas comerciais de energia.

O CGEE atribui a alta taxa de perdas às ligações clandestinas, também chamadas de "gatos". Estima-se que os prejuízos causados pela prática chegarão a R\$ 8 bilhões ao sistema elétrico brasileiro em 2012. As empresas de energia investem constantemente no combate a este problema, e em breve elas contarão com a ajuda das redes inteligentes que serão instaladas no País. Este sistema, que ainda está em estágio inicial, permitirá informar em tempo real estas perdas energéticas e preparar a suspensão do fornecimento. As alterações que o furto de energia introduzem no circuito elétrico serão percebidas imediatamente pela nova tecnologia, que aponta inclusive o local da ocorrência."

**Subação de referência:** Agendas de CT&I em cadeias produtivas selecionadas

**Fonte:** Diário de Pernambuco (a partir de informações da prefeitura de Recife)

**Síntese da apreciação:**

Durante a Expoidea - feira que está sendo realizada no Paço Alfândega até o próximo domingo - a Prefeitura do Recife apresentou os primeiros resultados da pesquisa sobre Inovações Tecnológicas nas Cadeias Produtivas da indústria naval, offshore, petróleo e gás. O estudo, realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação apresenta dados da realidade socioeconômica e científico-tecnológica do município e sugestões de ações e iniciativas que aumentem a competitividade de cada cadeia. A mesa redonda contou com a participação do secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, José Bertotti; da representante do CGEE, Lilliane Rank; do economista responsável pelo estudo, Sérgio Buarque; do secretário estadual de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Marcelino Granja; e do professor doutor da UFPE, Abraão Sicsú. O perfil socioeconômico e científico-tecnológico do município foi apresentado por Sérgio Buarque, responsável pelo estudo. Dentre os dados expostos estiveram os principais desafios relacionados ao crescimento, como a mobilidade urbana. Ilustrando as iniciativas que a gestão pública tem adotado para solucionar esses gargalos, Sérgio Buarque mostrou os projetos que já estão em fase de implantação como o Via Mangue e o Capibaribe Melhor.

Da equipe do Diário com informações da Prefeitura do Recife



## **Gestão Operacional**

Acolhendo recomendação da Comissão de Avaliação, a partir de 2012 o CGEE passa a apresentar em seu "Relatório Final do Contrato de Gestão" um capítulo relativo à gestão operacional da Instituição onde estão registradas informações ligadas aos aspectos da manutenção e operação da instituição, da gestão de pessoal - aí incluída as iniciativas de capacitação de pessoal - investimentos e outras ligadas ao funcionamento e aperfeiçoamento da Organização Social, além das informações de natureza econômico-financeira já anteriormente registradas.

Nos aspectos ligados a operação, o principal destaque em 2012 deve ser dado ao processo de negociação para a concretização de uma nova locação predial que garantisse o funcionamento da Instituição enquanto são conduzidas as negociação com parceiros, objetivando a aquisição / construção de uma sede própria. Essa iniciativa foi bem sucedida e a expectativa é de que ao início do segundo trimestre de 2013 o CGEE esteja operando nas suas novas instalações, no Edifício Parque Cidade, localizado no Setor Comercial Sul.

No tocante a gestão de pessoal, o ano de 2012 foi especialmente importante pela retomada do Programa de Avaliação de Desempenho, que após amplo processo de avaliação conduzido pelos Diretores e Coordenadores no último trimestre de 2011, teve seus efeitos financeiros implantados em 01.02.2012. A importância desse trabalho, além de representar o reconhecimento do desempenho demonstrado pelos empregados nos três últimos anos, significou também a retomada da prática de avaliação de pessoal, fundamental numa Instituição com as características do CGEE. A apropriação dos resultados permitiu que novas iniciativas de treinamento e capacitação fossem realizadas bem como fossem desenvolvidos trabalhos de descrição e avaliação de cargos e de postos de trabalho cujo início se deu pela área de Tecnologia da Informação.

Além de ações isoladas de capacitação, resultantes do trabalho de Avaliação e Desempenho, foi posta em prática, experimentalmente, uma Política de Capacitação cujos resultados foram acompanhados e possibilitarão sua efetiva implantação em 2013. Destaque especial deve ser dado à capacitação no idioma Inglês, efetivado para um conjunto de empregados cujo conhecimento e domínio do idioma permitirá sensíveis ganhos de desempenho. No quadro anexo I está registrada uma síntese das ações de treinamento e capacitação desenvolvidas ao longo do ano.

Os investimentos feitos no ano de 2012 na área de Tecnologia da Informação ficaram concentrados na ampliação da capacidade dos servidores e da infraestrutura da rede, sem grande ampliação de equipamentos periféricos, tais

como estações de trabalho, por outro lado o maior esforço foi desenvolvido na aquisição de bases de dados e de softwares que possibilitaram ganhos qualitativos aos trabalhos da Instituição dentre os quais podem ser destacados os seguintes:

- Plataforma BPMS Intalio
- Software SAS - SAS Institute Brasil
- Base de Dados FACTIVA - Dow Jones do Brasil Serviços Econômicos
- Base de Dados "Marketline" - Marketline International Limited

Finalmente, sob o ponto de vista da gestão da Instituição o aspecto de maior destaque foi a aprovação pelo Conselho de Administração da nova versão do Estatuto que, entre outros aperfeiçoamentos, definiu ou redefiniu procedimentos para admissão de novos associados, competências dos sócios e membros do Conselho, além de possibilitar a inclusão de um novo membro nato e a readequação dos percentuais de representação no Conselho, para atendimento ao disposto na Lei das Organizações Sociais (Lei 9.637 de 15.05.1998).

A seguir são relatados os principais destaques da execução econômico-financeira da Instituição:

#### **Dos Recursos Financeiros - Receitas**

Diferentemente de anos anteriores, os Quinto e o Sexto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão tiveram sua assinatura bastante retardada, o que somente ocorreu, respectivamente, em 12 de novembro e 27 de dezembro de 2012. Esses aditivos estabeleceram a previsão orçamentária correspondente aos recursos financeiros necessários ao funcionamento do Centro no exercício financeiro de 2012, bem como a cobertura das atividades a serem desenvolvidas ao longo deste ano e do primeiro semestre de 2013. Por meio desses dispositivos o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP repassariam a título de fomento recursos financeiros no montante de R\$ 36.600.000,00 (trinta e seis milhões e seiscentos mil reais). Os recursos correram à conta do programa de trabalho - Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação por parte do MCTI, e dos recursos operacionais dos Fundos Setoriais e da Ação Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas, vinculadas ao FNDCT, por parte da FINEP. Originalmente a previsão de repasse ocorreria conforme programação a seguir:

| Mês/Ano       | MCTI                | FNDCT/FINEP          | Total                |
|---------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Novembro/2012 | 5.727.150,00        | 13.722.850,00        | 19.450.000,00        |
| Dezembro/2012 | 0,00                | 10.000.000,00        | 10.000.000,00        |
| Dezembro/2012 | 0,00                | 7.150.000,00         | 7.150.000,00         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>5.727.150,00</b> | <b>30.872.850,00</b> | <b>36.600.000,00</b> |

No entanto, dos recursos programados foram efetivamente recebidos no decorrer de 2012 o montante de R\$ 13.967.150,00 (treze milhões, novecentos e sessenta e sete mil, cento e cinquenta reais) conforme demonstrado a seguir:

| Mês /Ano                         | Valor                |
|----------------------------------|----------------------|
| Novembro/2012 - 5º Termo Aditivo | 5.727.150,00         |
| Dezembro/2012 - 5º Termo aditivo | 8.240.000,00         |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>13.967.150,00</b> |

Esse fato obrigou o CGEE a utilizar-se, não apenas contabilmente, mas também do ponto de vista financeiro, dos recursos da Reserva Técnica para garantir a continuidade dos trabalhos já iniciados, a pedido do próprio MCTI.

Além dos valores efetivamente recebidos correspondentes ao 5º Termo Aditivo como explicitado acima, ingressaram no exercício de 2012 os seguintes recursos:

- Recursos remanescentes do Terceiro e Quarto Termo Aditivo (2011) no montante de **R\$ 13.200.000,00**.
- Rendimentos originários da aplicação no mercado financeiro dos recursos recebidos pelo Centro, através do Contrato de Gestão e seus aditivos totalizando no ano **R\$ 950.972,09**.

Relativamente a esta última receita deve ser destacado que foi o mais baixo resultado desde 2004, representando uma redução de 41,8 % em relação ao obtido em 2011, consequência direta da demora na execução dos repasses o que obrigou a utilização dos recursos da Reserva Técnica.

O quadro a seguir demonstra o resumo das operações relacionadas às fontes de recursos recebidas e/ou registradas no Centro em 2012.

| Fonte de Recurso Financeiro/Econômico |                                        | Valor         |               |
|---------------------------------------|----------------------------------------|---------------|---------------|
| Contrato de Gestão                    | Recursos Recebidos - 5º e 6º TA - 2012 | 13.967.150,00 | 36.600.000,00 |
|                                       | Recursos Apropriados a Receber         | 22.632.850,00 |               |
| Rendimentos de Aplicação Financeira   |                                        |               | 950.972,09    |
| TOTAL                                 |                                        |               | 37.550.972,09 |

De acordo com o Quinto e Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (2010-2016), os recursos recebidos e a receber acobertam os gastos pelo período de um ano assegurando a execução de ações previstas no Plano Anual composto de 43 subações e 10 atividades, divididas em 05 Linhas de Ação, parte das quase tem continuidade no primeiro semestre de 2013, consolidadas em uma programação orçamentária que incorpora os saldos de ações iniciadas em exercícios anteriores e continuadas em 2012, conforme demonstrado na tabela que segue:

| Fonte de Recurso Orçamentário             | Valor         |
|-------------------------------------------|---------------|
| Contrato de Gestão                        | 36.600.000,00 |
| Saldos Reprogramados de Ações Continuadas | 10.171.003,66 |
| TOTAL                                     | 46.771.003,66 |

Para o exercício de 2012, atendendo ao estabelecido nas Subcláusula Segunda da Cláusula Quarta do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, foi fixado em R\$ 7.670.186,87 (sete milhões, seiscentos e setenta mil, cento e oitenta e seis reais, oitenta e sete centavos) o valor da Reserva Técnica de modo a assegurar as condições de operação do Centro em situações especiais.

#### **Da Aplicação dos Recursos - Dispendios**

A aplicação dos recursos repassados ao CGEE em 2012 é detalhada a seguir por Conta Contábil de dispendios e por Linha de Ação, como segue:

Detalhamento dos dispêndios por conta contábil:

| Conta Contábil                                 | Valor Parcial | Valor                |
|------------------------------------------------|---------------|----------------------|
| Pessoal e Encargos - Quadro efetivo            | 14.157.932,98 | 14.819.866,57        |
| Pessoal e Encargos - Quadro vinculado às ações | 661.933,59    |                      |
| Eventos, Diárias, Passagens e Hospedagens.     |               | 2.932.996,01         |
| Consultoria Externa                            |               | 12.462.043,47        |
| Manutenção Administrativa                      |               | 4.310.311,82         |
| Outras Despesas Operacionais                   |               | 862.329,05           |
| Subtotal                                       |               | 35.387.546,92        |
| Investimentos                                  |               | 716.933,43           |
| <b>TOTAL</b>                                   |               | <b>36.104.480,35</b> |

Conforme estabelecido no caput da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão: "Observados os efeitos de eventuais repactuações orçamentárias, o CGEE poderá gastar até 60% dos recursos financeiros a este repassados, com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos". Conforme demonstra o quadro a seguir, as despesas efetivas com pessoal e encargos durante o exercício alcançaram 54,55 % do total das transferências financeiras. Observa-se que, embora cumprido o que estabelece o Contrato de Gestão, no exercício de 2012 o CGEE teve ameaçado o cumprimento desse dispositivo por força do retardo na efetivação dos repasses.

| Repasses Contrato de Gestão | Despesa com Pessoal | %     |
|-----------------------------|---------------------|-------|
| 27.167.150,00               | 14.819.866,57       | 54,55 |

Detalhamento dos Dispendios por Linha de Ação:

| Linhas de Ação                                     | Valor         |
|----------------------------------------------------|---------------|
| Estudos, Análises e Avaliações                     | 5.449.349,49  |
| Articulação                                        | 627.824,70    |
| Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI        | 8.312.664,87  |
| Disseminação de Informação em CT&I                 | 224.768,04    |
| Desenvolvimento Institucional / Gestão Operacional | 20.772.939,82 |
| Subtotal                                           | 35.387.546,92 |
| Investimentos                                      | 716.933,43    |
| TOTAL                                              | 36.104.480,35 |

**Do Resultado Operacional - Superávit ou Déficit**

O quadro a seguir apresenta, de forma sucinta, o resultado operacional de 2012 do Contrato de Gestão:

| 2012                        | Valor          |
|-----------------------------|----------------|
| Receita do exercício        | 28.118.122,09  |
| (-) Dispendios do exercício | 36.104.480,35  |
| Déficit                     | (7.986.358,26) |

**Da Movimentação Financeira dos Recursos**

A movimentação financeira dos recursos do Contrato de Gestão foi realizada através da conta corrente número 435.002-2, aplicação em fundos de investimento de Liquidez Imediata e títulos de capitalização do Banco do Brasil os saldos em 31/12/2012 correspondem a:

| Banco do Brasil - AG 1003-0        | Valor                |
|------------------------------------|----------------------|
| Conta corrente - 435.002-2         | 0,00                 |
| Aplicação de Liquidez Imediata     | 10.529.511,69        |
| Títulos de Capitalização - Ourocap | 132.380,00           |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>10.661.891,69</b> |

### **Das Considerações Finais**

Conforme ficou evidenciado ao longo do texto, o ano de 2012 deixou clara a dependência que a Instituição tem do Contrato de Gestão e da sua execução em tempo hábil, do mesmo modo que se mostrou absolutamente fundamental a existência de uma Reserva Técnica que permita a Organização Social enfrentar oscilações do fluxo de repasses sem prejudicar de forma definitiva seu funcionamento. Apesar de ver reduzida sensivelmente sua Reserva Técnica, principalmente do ponto de vista contábil o CGEE conseguiu honrar seus compromissos tanto financeiros quanto da execução das ações / subações e atividades contratadas. A seguir são apresentados anexos onde estão detalhadas as informações apresentadas de modo sintético.

Anexo I - Demonstrativo das ações de capacitação de Pessoal realizadas ao longo de 2012;

Anexo II - Demonstrativo da evolução dos números do Contrato de Gestão - 2002 / 2012.

Anexo III - Demonstrativo de Centros de Custos / Inversão Gerencial - Receitas e Despesas

Anexo IV - Conjunto de Notas Técnicas relativas à Programação Orçamentária - 2012



## **Anexo I**

### **Demonstrativo das Ações de Capacitação de Pessoal**



| Relatório de Participação de Empregados em Curso/Capacitação (Janeiro a Junho - 2012) |                                                                                                                               |                                  |                              |             |                   |                |               |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------|-------------|-------------------|----------------|---------------|
| Empregado                                                                             | Curso                                                                                                                         | Valor da Inscrição / Mensalidade | Valor de Passagens e diárias | Valor Total | Local             | Data do evento | Carga Horária |
| Antonio Carlos Guedes                                                                 | 12th National Conference on Science Policy and the Environment Institution - National Council for Science and the Environment | 868,25                           | 8.709,04                     | 9.575,29    | Washington - EUA  | jan/12         | 32            |
| Juliana Marinho                                                                       | ABERJUE - Associação Brasileira de Comunicação Social                                                                         | 1.463,00                         | 1.460,32                     | 2.923,32    | São Paulo         | fev/12         | 8             |
| Juliana Marinho                                                                       | Endomarketing, (Online)                                                                                                       | 120,00                           |                              | 120,00      | Brasília          | jun/12         | 3             |
| Ceres Zenaide B. Cavalcanti                                                           | CTEE - Centro de Treinamento e Estudos em Energia.                                                                            | 1.060,00                         | 3.730,98                     | 4.790,98    | Curitiba          | mar/12         | 8             |
| Iris Mary Duarte Cardoso                                                              | IOB - Informações Objetivas Publicações Jurídicas Ltda.                                                                       | 890,00                           | 1.652,94                     | 2.542,94    | São Paulo         | mar/12         | 16            |
| Antonio Rocha Magalhães                                                               | 6º Forum Mundial da água em Marselha - França                                                                                 | 484,13                           | 8.763,40                     | 9.247,53    | Marselha - França | mar/12         | 16            |
| Marcia Soares R. Tupinambá                                                            | BICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia                                                             | 150,00                           |                              | 150,00      | Brasília          | jun/12         | 16            |
| Carlson Batista de Oliveira/Pollyanna Carvalho Reis                                   | SBC - Sociedade Brasileira de Computação e SOFTEX - Associação promoção da Excelência do Software Brasileiro                  | 3.792,00                         | 8.062,28                     | 11.854,28   | Fortaleza         | jun/12         | 40            |
| Cleuton de Melo Sales                                                                 | Virtualização de Servidores/RNP                                                                                               |                                  |                              |             | Brasília          | abr/12         | 40            |
| Luciano Barbosa                                                                       | Gerenciamento de Projetos de TI/RNP                                                                                           |                                  |                              |             | Brasília          | jun/12         | 24            |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE                                                                  |                                                                                                                               | 8.825,38                         | 32.378,96                    | 41.204,34   |                   |                | 203           |

# **Relatório de Participação de Empregados em Curso/Capacitação (Julho a Dezembro - 2012)**

| Empregado                                                                                                                                                                                                                                                  | Curso                                                                                               | Valor da Inscrição / Mensalidade | Valor de Passagens e diárias | Valor Total | Local          | Data do evento                   | Carga Horária |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------|-------------|----------------|----------------------------------|---------------|
| Carlson Batista de Oliveira/Filipe Pontes                                                                                                                                                                                                                  | Evento The Developers Conference - TDC 2012, nas trilhas sobre ALM Dados Abertos e Java.            |                                  | 4.026,90                     | 4.026,90    | São Paulo      | 04 a 08/07/12                    | 24            |
| Marco Antonio Andrade Dias                                                                                                                                                                                                                                 | Curso de Fundamentos de Governança de TIC - RNP                                                     | -                                | 0,0                          |             | Rio de Janeiro | 10 e 11/07/12                    | 24            |
| Rogério Mendes Castilho/Kleber de Barros Alcanfor                                                                                                                                                                                                          | 13º Fórum Internacional de Software Livre                                                           | 346,00                           | 6.227,09                     | 6.573,09    | Porto Alegre   | 25 a 28/07/12                    | 32            |
| Marco Antonio Andrade Dias                                                                                                                                                                                                                                 | Cursos de Teste de Invasão de Rede e Sistemas e VII Workshop Seguinte                               | 2.450,00                         | 3.649,04                     | 6.099,04    | Rio de Janeiro | 27/08 a 1º/09/12                 | 40            |
| Tomáz, Identiza, Denise, Marcus Simões, Guedes, Cláudio Chauck, Carlos Augusto, Ione, Carlson, Fernando Rizzo, Cermem, Liliane Rank, Milton, Carlos Alberto, Flávia Jesini, Eduardo Couto, Cristilano, Adriana, Tatiana, Kátia, José Hartur, Elyas e Ceres | Curso de Técnicas de Condução de Reunões - Sergio                                                   | 4.750,00                         | 1.721,58                     | 6.471,58    | Brasília       | 13/07/2012                       | 8             |
| Adriana, Maria Carlota, André Queiroz, Tomáz, Identiza, Denise, Marcus Simões, Guedes, Cláudio Chauck, Carlos Augusto, Ione, Liliane Rank, Milton, Carlos Alberto, Flávia Jesini, Eduardo Couto, Cristilano, Kátia, José Hartur e Ceres                    | Curso de Técnicas de Apresentação - Rodrigo                                                         | 9.450,00                         | 1.303,00                     | 10.753,00   |                | 20/07/2012                       | 8             |
| Luciano Barbosa                                                                                                                                                                                                                                            | Nova Versão do Instalador e Middleware                                                              | 200,00                           | 0,0                          | 200,00      | Brasília       | Cursos online de out/12 a dez/12 | 6             |
| Iris Mary Duarte Cardoso                                                                                                                                                                                                                                   | Curso Prático Tributação dos pagamentos Internacionais Serviços e Intangíveis (Incluindo SISCOSESV) | 790,00                           | 2.973,40                     | 3.763,40    | São Paulo      | 22/09 e 29/09/12                 | 16            |
| Juliana Marinho                                                                                                                                                                                                                                            | Planejamento Estratégico aplicado a Comunicação Corporativa                                         | 540,00                           | 1.162,29                     | 1.702,29    | Belo Horizonte | 29/08/12                         | 8             |

|                                                                                                                                                           |                                                                                                                        |                  |                  |                   |           |                    |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------|--------------------|------------|
| Marco Antonio, Silvana, Solange, Andrea, Carlos Antonio, Diogo, Rivanda, Sandra Andrade, Sandra Jaime, Theresa, Valdiana, Adriana, Luciana, Nella, Elaine | Benifitz Centro de Idiomas S.A                                                                                         | 33.245,00        | 0,0              | 33.245,00         |           | Semestre/12        | 225        |
| Theresa Regina Moraes Scafe                                                                                                                               | Pós Graduação                                                                                                          | 820,00           | 0,0              | 820,00            | Brasilia  | 2º semestre/12     | 135        |
| Igor Carlos Altho / Prisciliana Araújo                                                                                                                    | Treinamento de Aprendiz - CIEE                                                                                         |                  | 816,00           | 816,00            | Brasilia  | meses set a dez/12 | 64         |
| André Luis Ramos                                                                                                                                          | Curso de Auditoria em Folha de Pagamento                                                                               | 890,00           | 2.035,05         | 2.925,05          |           | 12 e 13/09/12      | 16         |
| Carmem Silvia Comea                                                                                                                                       | IV Fortec - Tema da Teoria e Prática Transformando Conhecimento em Inovação                                            |                  | 4.150,08         | 4.150,08          | Roraima   | 08 e 10/10/12      | 16         |
| Frederico Toscano /Lelio Felows                                                                                                                           | Participar e Representar o CGEE, no 6º Seminário Nacional de Fomento e Incentivo ao Esporte                            |                  | 4.662,00         | 4.662,00          | São Paulo | 12/12/2012         | 8          |
| Filipe Portes                                                                                                                                             | Participação no evento JavaOne Latin America 2012 apresentando a palestra JavaFx and OSGi - Rich, Powerful and Modular | 0,0              | 1.840,00         | 1.840,00          | São Paulo | 07/12/2012         | 24         |
| Iris Mary Duarte Cardoso                                                                                                                                  | Curso Online de Encerramento Demonstrações Contábeis 2012                                                              | 390,00           | 0,0              | 390,00            | Brasilia  | 11/12/2012         | 8          |
| <b>TOTAL DO 2º SEMESTRE</b>                                                                                                                               |                                                                                                                        | <b>53.871,00</b> | <b>34.566,43</b> | <b>88.437,43</b>  |           |                    | <b>662</b> |
| <b>TOTAL ANO 2012</b>                                                                                                                                     |                                                                                                                        | <b>62.696,38</b> | <b>66.945,39</b> | <b>129.641,77</b> |           |                    | <b>865</b> |



## **Anexo II**

**Demonstrativo da Evolução dos Números do Contrato de Gestão - 2002 / 2012**

---



**DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2002 / 2012**

| EXERCÍCIOS                                                                                   | 2002         | 2003         | 2004          | 2005          | 2006          | 2007          | 2008          | 2009          | 2010          | 2011          | 2012          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Saldos acumulados (representativo) ano anterior (A)</b>                                   |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Reserva Técnica                                                                              |              | 3.593.267,83 | 2.485.538,89  | 7.011.628,80  | 12.190.427,16 | 5.973.738,42  | 18.251.062,68 | 20.009.939,00 | 18.377.287,30 | 15.875.698,67 | 13.957.202,76 |
| Saldo das ações continuadas - ano anterior                                                   |              | 3.593.267,83 | 2.485.538,89  | 7.011.628,80  | 748.042,50    | 3.425.999,27  | 5.923.860,88  | 5.916.479,32  | 5.916.479,32  | 5.916.479,32  | 7.457.102,40  |
| Saldos de anos anteriores a serem reagrupados                                                |              | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 10.542.384,66 | 0,00          | 9.727.101,80  | 13.093.459,66 | 5.922.770,03  | 5.579.066,05  | 10.171.003,66 |
| Exercícios financeiros a reprogramar                                                         |              | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 990.000,00    | 2.547.797,15  | 2.600.000,00  | 1.000.000,00  | 6.203.841,37  | 3.517.674,79  | 6.125.369,25  |
| <b>Créditos no exercício (B)</b>                                                             |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Recebido do exercício corrente - CG                                                          | 8.023.994,75 | 5.435.194,53 | 13.793.273,89 | 30.912.408,03 | 15.106.620,03 | 30.504.359,33 | 22.479.236,89 | 23.661.143,57 | 19.866.834,89 | 23.664.056,07 | 29.374.668,70 |
| Recebido do exercício anterior - CG                                                          | 7.900.000,00 | 5.335.500,00 | 10.400.000,00 | 21.094.000,00 | 12.439.212,00 | 18.074.262,88 | 20.600.000,00 | 20.530.000,01 | 14.810.000,00 | 17.850.000,00 | 13.967.150,00 |
| Compensação de crédito já programado                                                         |              |              | 2.664.500,00  | 6.530.000,00  | 1.370.000,00  | 11.348.788,00 | 250.000,00    | 2.300.000,00  | 9.790.000,00  | 9.790.000,00  | 13.200.000,00 |
| <b>Créditos de aplicações financeiras</b>                                                    |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Créditos a receber (C=A+B)                                                                   | 123.994,75   | 99.624,53    | 733.773,89    | 1.189.408,03  | 1.297.408,03  | 1.501.318,45  | 1.829.256,89  | 1.935.078,05  | 1.739.887,87  | 1.535.139,01  | 950.872,09    |
| <b>Total de créditos (C=A+B)</b>                                                             | 8.023.994,75 | 5.435.194,53 | 16.203.047,78 | 37.094.008,03 | 27.397.026,06 | 32.005.676,88 | 40.738.339,57 | 43.591.062,87 | 38.244.122,16 | 39.497.703,74 | 49.351.871,65 |
| Despesas no exercício                                                                        | 4.295.984,54 | 3.375.928,91 | 8.568.057,50  | 25.231.457,49 | 20.706.940,25 | 18.105.880,63 | 20.720.921,88 | 22.147.707,35 | 27.964.067,14 | 23.332.693,14 | 35.387.646,92 |
| Investimentos no exercício                                                                   | 134.852,38   | 116.286,25   | 550.638,38    | 380.399,14    | 336.070,41    | 182.903,93    | 304.234,77    | 149.140,93    | 117.400,29    | 966.218,39    | 716.933,43    |
| Despesas pagos com saldos de exercícios anteriores                                           | 0,00         | 3.050.648,27 | 153.490,18    | 51.752,70     | 280.291,11    | 348.250,31    | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| <b>Total de Gastos (Despesas) no exercício (D)</b>                                           | 4.430.716,92 | 3.542.863,43 | 9.272.186,05  | 25.933.609,67 | 21.323.310,77 | 18.637.040,87 | 21.025.158,66 | 22.296.940,29 | 28.081.467,43 | 24.300.909,53 | 35.104.480,35 |
| <b>Superávit para o próximo exercício (E=C-D)</b>                                            | 3.593.267,83 | 2.485.538,89 | 7.011.628,80  | 13.160.427,16 | 5.973.738,42  | 13.368.636,01 | 19.713.202,91 | 21.294.234,29 | 10.162.654,73 | 15.138.095,21 | 7.227.391,21  |
| <b>Ajuste superávit exercícios anteriores (F)</b>                                            |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)                                          |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| <b>Créditos a receber (H)</b>                                                                |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Compromissos a pagar (I)                                                                     |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| <b>Ajuste de compensação (J)</b>                                                             |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| <b>Créditos / Débitos líquidos a reprogramar (K=H+J)</b>                                     |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| <b>Sub-total (E-K) (Superávit líquido a reprogramar)</b>                                     |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Reserva Técnica (L)                                                                          | 3.593.267,83 | 2.485.538,89 | 7.011.628,80  | 748.042,50    | 3.425.999,27  | 5.923.960,88  | 5.916.479,32  | 5.916.479,32  | 5.916.479,32  | 5.916.479,32  | 7.457.102,40  |
| Saldos das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)                                     | 0,00         | 0,00         | 0,00          | 10.542.384,66 | 0,00          | 9.727.101,80  | 13.093.459,66 | 5.922.770,03  | 5.579.066,05  | 10.171.003,66 | 11.303.401,88 |
| Saldos das ações encerradas (canceladas ou canceladas) a ser reagrupadas no ano seguinte (N) | 0,00         | 0,00         | 0,00          | 990.000,00    | 2.547.797,15  | 2.600.000,00  | 1.000.000,00  | 6.203.841,37  | 3.517.674,79  | 6.125.369,25  | 6.125.369,25  |
| Exercícios ou créditos financeiros a reprogramar (O)                                         |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| <b>Total dos saldos a serem reagrupados no ano seguinte (P=L+M+N+O)</b>                      | 3.593.267,83 | 2.485.538,89 | 7.011.628,80  | 12.190.427,16 | 5.973.738,42  | 13.368.636,01 | 19.713.202,91 | 21.294.234,29 | 10.162.654,73 | 15.138.095,21 | 7.227.391,21  |
| <b>Legenda:</b>                                                                              |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| <b>HLJ</b>                                                                                   |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Créditos a receber                                                                           |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Compromissos a pagar                                                                         |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Ajustes de compensação                                                                       |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |               |

Informações para subsidiar a definição dos valores a serem reagrupados para o exercício seguinte (posição organizativa)

Valores pendentes de repasse ao final do exercício

Contratos já firmados, com pagamentos a serem feitos em exercícios posteriores

Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para atender ao TOU



### **Anexo III**

#### **Demonstrativo de Centros de Custos / Inversão Gerencial - Receitas e Despesas**

---



**cgée**Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
Cidade: Brasília e Planície**CENTRO DE CUSTOS**  
(INVERSÃO GERENCIAL)  
Demonstrativo Contábil

Página: 1

Emissão: 19/02/2013

Período: 01/01/2012 a 31/12/2012 Grupos de Contas: 1.000

Grupo de Centro de Custos: 701

Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33

| Reduzida | C. Custos | Classificação | Nomenclatura          | Vir Orçado | Vir Realizado  | Diferença     |
|----------|-----------|---------------|-----------------------|------------|----------------|---------------|
| 0        | 700000    | 7             | CGEE                  | 0,00       | 37.550.972,09C | 37.550.972,09 |
| 0        | 700001    | 7.01          | CONTRATO DE GESTÃO    | 0,00       | 37.550.972,09C | 37.550.972,09 |
| 1.000    | 700001    | 7.01.3        | RECEITAS              | 0,00       | 37.550.972,09C | 37.550.972,09 |
| 1.010    | 700001    | 7.01.3.1      | RECEITA BRUTA         | 0,00       | 37.550.972,09C | 37.550.972,09 |
| 1.020    | 700001    | 7.01.3.1.01   | RECEITAS OPERACIONAIS | 0,00       | 38.600.000,00C | 38.600.000,00 |
| 1.110    | 700001    | 7.01.3.1.03   | RECEITAS FINANCEIRAS  | 0,00       | 950.972,09C    | 950.972,09    |

Período: 01/01/2012 a 31/12/2012 Grupos de Contas: 2.000 Grupo de Centro de Custos: 701

Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE

| Reduzida | C. Custos | Classificação | Nomenclatura                                                                           | Vlr Orçado    | Vlr Realizado  | Diferença     |
|----------|-----------|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----------------|---------------|
| 0        | 700000    | 7             | CGEE                                                                                   | 46.771.003,66 | 35.387.546,92D | 11.383.456,74 |
| 0        | 700001    | 7.01          | CONTRATO DE GESTÃO                                                                     | 46.771.003,66 | 35.387.546,92D | 11.383.456,74 |
| 0        | 700032    | 7.01.51       | ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES                                                         | 9.430.106,33  | 5.448.949,49D  | 3.980.756,84  |
| 0        | 700228    | 7.01.51.31    | Avaliação de Programas em CT&I                                                         | 1.481.017,38  | 540.068,61D    | 940.947,77    |
| 0        | 700460    | 7.01.51.31.14 | Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T-INCTs-Etapa III                      | 361.017,38    | 261.413,72D    | 119.603,66    |
| 0        | 700514    | 7.01.51.31.16 | Avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras                                           | 300.000,00    | 0,00           | 300.000,00    |
| 0        | 700515    | 7.01.51.31.80 | Atividade - Recursos Humanos para CT&I                                                 | 500.000,00    | 228.458,94D    | 271.541,06    |
| 0        | 700516    | 7.01.51.31.81 | Atividade - Indicadores de Inovação                                                    | 300.000,00    | 50.198,95D     | 249.801,05    |
| 0        | 700441    | 7.01.51.50    | INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EM SETORES ECONOMICOS E INDUSTRIAIS                         | 4.904.032,89  | 2.407.332,48D  | 2.496.700,41  |
| 0        | 700442    | 7.01.51.50.01 | Fármacos: Investimentos Estratégicos em CT&I e Balança Comercial                       | 189.786,48    | 98.843,00D     | 90.943,48     |
| 0        | 700443    | 7.01.51.50.02 | Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre                              | 328.419,50    | 312.031,17D    | 16.388,33     |
| 0        | 700444    | 7.01.51.50.03 | Agendas de CT&I em Cadeias Produtivas Selecionadas                                     | 186.782,78    | 199.705,15D    | 3.922,37-     |
| 0        | 700445    | 7.01.51.50.04 | Roadmap Tecnológico p/ a Produção e Uso Limpo do Carvão Mineral Brasileiro             | 292.678,45    | 233.658,54D    | 59.017,91     |
| 0        | 700446    | 7.01.51.50.05 | Dinâmica de Inovação nas Empresas Industriais Brasileiras                              | 197.367,48    | 151.978,45D    | 45.389,03     |
| 0        | 700487    | 7.01.51.50.07 | Saúde e Inov.: Territorialização do Complexo Econ/Ind Saúde                            | 600.000,00    | 591.688,78D    | 8.310,22      |
| 0        | 700490    | 7.01.51.50.08 | Agendas Tecnológicas Setoriais                                                         | 1.000.000,00  | 345.651,27D    | 654.348,73    |
| 0        | 700491    | 7.01.51.50.09 | Revisão da legislação brasileira sobre propriedade intelectual                         | 350.000,00    | 397.138,08D    | 47.138,08-    |
| 0        | 700505    | 7.01.51.50.10 | Caracterização de Empresas em Sistemas Estruturados de Inovação                        | 200.000,00    | 0,00           | 200.000,00    |
| 0        | 700508    | 7.01.51.50.11 | Plataformas Tecnológicas para Fármacos/Articulação Empresarial como SNCTI              | 200.000,00    | 0,00           | 200.000,00    |
| 0        | 700507    | 7.01.51.50.12 | Programa Demonstrativo para Inovação em Cadeia Produtiva Selecionada                   | 200.000,00    | 0,00           | 200.000,00    |
| 0        | 700506    | 7.01.51.50.13 | Sist.Fin.Nacional e Financ.à Inovação: Anál. de Padrões c/ Dest/p/ Font.Priv. Etapa II | 150.000,00    | 460,00D        | 149.540,00    |
| 0        | 700509    | 7.01.51.50.14 | Diretrizes Estratégicas para os Fundos Setoriais                                       | 1.000.000,00  | 78.047,04D     | 921.952,96    |
| 0        | 700447    | 7.01.51.51    | TEMAS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL                                    | 3.045.058,26  | 2.602.077,42D  | 542.978,84    |
| 0        | 700448    | 7.01.51.51.01 | Sustentabilidade e Sus.Prod. Alimentos-O Papel do Brasil Cenário Global-Etapa II       | 481.118,25    | 779.407,54D    | 298.289,29-   |
| 0        | 700449    | 7.01.51.51.02 | Desafios e Estrat.p/ Inclusão Digital: Subsídios p/ Prog Nacional de Banda Larga       | 200.000,00    | 110.788,08D    | 89.211,92     |
| 0        | 700450    | 7.01.51.51.03 | Eficiência Energética: Desenv. de Agendas Tecnológicas em Tems Selecionadas            | 197.137,17    | 138.588,45D    | 58.547,72     |
| 0        | 700452    | 7.01.51.51.05 | Economia Verde: Propostas p/ uma Agenda Brasileira                                     | 328.754,30    | 353.788,41D    | 25.034,11-    |
| 0        | 700453    | 7.01.51.51.06 | Temas Centrais p/ Part. Brasileira na Rio+20-Desertificação/Biodiversidade/Clima       | 0,00          | 217.408,37D    | 217.408,37-   |
| 0        | 700454    | 7.01.51.51.07 | Redes de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da Biodiversidade      | 247.000,00    | 110.652,08D    | 136.347,92    |
| 0        | 700458    | 7.01.51.51.09 | Estudos de Usos e Aplicações de Terras Raras                                           | 100.000,00    | 96.915,90D     | 3.084,10      |
| 0        | 700459    | 7.01.51.51.11 | Mapeamento de Competências em Tecnologias Assistivas                                   | 142.898,65    | 79.826,71D     | 63.071,94     |
| 0        | 700459    | 7.01.51.51.12 | Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito                           | 148.989,45    | 87.048,16D     | 61.941,29     |
| 0        | 700458    | 7.01.51.51.15 | Centro de altos estudos para o Brasil Século XXI                                       | 600.000,00    | 484.421,91D    | 115.578,09    |
| 0        | 700511    | 7.01.51.51.17 | Sistema de Observação e Detecção dos Impactos das Mudanças Climáticas                  | 150.000,00    | 0,00           | 150.000,00    |
| 0        | 700512    | 7.01.51.51.18 | Recursos Mat. e Humanos p/ o programa Nacional de Ativ. Especiais (PNAE)               | 300.000,00    | 70.185,80D     | 229.814,20    |
| 0        | 700513    | 7.01.51.51.19 | Tecnol.Assistiva-Criação de Mod/p/ Implant. de Centros Integ. de Solução em Saúde      | 150.000,00    | 0,00           | 150.000,00    |
| 0        | 700078    | 7.01.52       | ARTICULAÇÃO                                                                            | 1.890.887,55  | 627.824,70D    | 1.263.062,85  |
| 0        | 700465    | 7.01.52.11    | INTERNACIONALIZAÇÃO DA CT&I BRASILEIRA                                                 | 1.890.887,55  | 627.824,70D    | 1.263.062,85  |
| 0        | 700466    | 7.01.52.11.01 | Agendas Estratégicas de CT&I Globais                                                   | 890.887,55    | 584.345,62D    | 306.541,93    |
| 0        | 700531    | 7.01.52.11.04 | Integração Latino Americana: Parcerias Estratégicas em CT&I                            | 400.000,00    | 43.478,08D     | 356.521,92    |
| 0        | 700517    | 7.01.52.11.80 | Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais                                 | 300.000,00    | 0,00           | 300.000,00    |
| 0        | 700082    | 7.01.53       | APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI                                            | 14.050.009,78 | 8.312.684,87D  | 5.737.324,91  |
| 0        | 700471    | 7.01.53.05    | Foros de Discussão em CT&I                                                             | 2.172.580,79  | 584.332,67D    | 1.588.248,12  |
| 0        | 700473    | 7.01.53.05.05 | Rede Tems Estratégicos para o Desenvolvimento Brasileiro                               | 222.580,79    | 172.904,84D    | 49.675,95     |
| 0        | 700484    | 7.01.53.05.06 | 2ª Reunião do Conselho das Nações Unidas p/ Combate a Desertificação-UNCCD             | 600.000,00    | 22.891,58D     | 577.108,42    |
| 0        | 700501    | 7.01.53.05.07 | Subsídios Técnicos p/ o Fórum Mundial de Ciência                                       | 500.000,00    | 87.141,78D     | 412.858,22    |
| 0        | 700521    | 7.01.53.05.08 | Estruturação de Foro de Disc. de Tems p/o Desenv. Bras.- Asp. Econ. e Sociais          | 300.000,00    | 0,00           | 300.000,00    |
| 0        | 700522    | 7.01.53.05.09 | Subsídios Técnicos para o CCT                                                          | 150.000,00    | 12.138,02D     | 137.861,98    |
| 0        | 700523    | 7.01.53.05.10 | Atividade - Notas Técnicas                                                             | 200.000,00    | 168.607,11D    | 31.392,89     |
| 0        | 700524    | 7.01.53.05.11 | Atividade - Reuniões de Especialistas                                                  | 200.000,00    | 112.651,35D    | 87.348,65     |
| 0        | 700410    | 7.01.53.06    | EVOLUÇÃO DE PLATAFORMAS ELETRONICAS PARA GESTAO DA SNCTI                               | 8.527.429,05  | 8.150.463,12D  | 376.965,93    |
| 0        | 700412    | 7.01.53.06.02 | Desenv. Incom Portal Inovação(Ambientes NIT Recorte Biotec (PDP) e Sibratex)           | 185.703,70    | 759.700,68D    | 573.996,98-   |
| 0        | 700489    | 7.01.53.06.03 | Gestão Estratégica de Informação em CT&I-Plataforma Aquarius                           | 4.481.728,35  | 5.230.508,07D  | 748.779,72-   |
| 0        | 700518    | 7.01.53.06.80 | Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrôn em CT&I               | 3.850.000,00  | 160.244,36D    | 3.689.755,64  |

**cgEE**Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
Ciência, Tecnologia e Inovação**CENTRO DE CUSTOS**  
(INVERSÃO GERENCIAL)  
Demonstrativo Contábil

Página: 2

Emissão: 19/02/2013

Período: 01/01/2012 a 31/12/2012 Grupos de Contas: 2.000

Grupo de Centro de Custos: 701

Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE

| Reduzida | C. Custos | Classificação | Nomenclatura                                                                        | Vlr Orçado    | Vlr Realizado  | Diferença    |
|----------|-----------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----------------|--------------|
| 0        | 700420    | 7.01.53.11    | SUBSÍDIOS PARA O REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DE INSTITUIÇÕES DE CT&I               | 3.350.000,00  | 1.607.878,08D  | 1.742.120,92 |
| 0        | 700472    | 7.01.53.11.06 | Fortalecimento e Consolidação dos Institutos de Pesquisas do MCT                    | 350.000,00    | 0,00           | 350.000,00   |
| 0        | 700489    | 7.01.53.11.07 | Reposicionamento Estratégico do Inst. Tec da Aeronáutica-ITA                        | 1.500.000,00  | 1.594.882,78D  | 84.882,78-   |
| 0        | 700519    | 7.01.53.11.09 | Ciência, Tec. e Inovação p/o Desenvolvimento da Amazônia Legal                      | 500.000,00    | 20.236,30D     | 479.763,70   |
| 0        | 700520    | 7.01.53.11.10 | Transformação do Sistema de Ciência e Tec. do Exército-SCTEX                        | 1.000.000,00  | 2.760,00D      | 997.240,00   |
| 0        | 700086    | 7.01.54       | DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I                                                  | 400.000,00    | 224.768,04D    | 175.231,96   |
| 0        | 700160    | 7.01.54.01    | PUBLICAÇÕES DO CGEE E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS                                       | 400.000,00    | 224.768,04D    | 175.231,96   |
| 0        | 700525    | 7.01.54.01.80 | Atividade - Participação em Eventos de Disseminação da Informação em CT&I           | 100.000,00    | 18.010,56D     | 81.989,44    |
| 0        | 700526    | 7.01.54.01.81 | Atividade - Produção e Disseminação de Informação                                   | 300.000,00    | 206.757,48D    | 93.242,52    |
| 0        | 700088    | 7.01.56       | DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL                                                       | 21.300.000,00 | 20.772.939,82D | 527.060,18   |
| 0        | 700095    | 7.01.56.01    | GESTÃO OPERACIONAL                                                                  | 20.200.000,00 | 20.537.663,26D | 337.663,26-  |
| 0        | 700099    | 7.01.56.01.01 | Pessoal e Encargos                                                                  | 13.500.000,00 | 14.122.207,91D | 622.207,91-  |
| 0        | 700092    | 7.01.56.01.02 | Manutenção e Operação                                                               | 5.600.000,00  | 6.253.729,66D  | 753.729,66-  |
| 0        | 700093    | 7.01.56.01.03 | Investimentos                                                                       | 1.000.000,00  | 0,00           | 1.000.000,00 |
| 0        | 700253    | 7.01.56.01.04 | Capacitação de pessoal                                                              | 200.000,00    | 121.725,99D    | 78.274,31    |
| 0        | 700426    | 7.01.56.02    | COMPETÊNCIA METODOLÓGICA E INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS                                 | 1.100.000,00  | 235.276,56D    | 864.723,44   |
| 0        | 700529    | 7.01.56.02.05 | Modernização dos Sistemas de Informações Gerenciais do CGEE                         | 300.000,00    | 0,00           | 300.000,00   |
| 0        | 700530    | 7.01.56.02.06 | Aprimoramento da sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão                     | 200.000,00    | 90.000,00D     | 110.000,00   |
| 0        | 700527    | 7.01.56.02.80 | Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação                          | 200.000,00    | 0,00           | 200.000,00   |
| 0        | 700528    | 7.01.56.02.81 | Atividade-Desenvolvimento de Competências e Ferramentas<br>Prosp.Aval.Estrat.Gestão | 400.000,00    | 145.276,56D    | 254.723,44   |



## **Anexo IV**

**Conjunto de Notas Técnicas relativas à Programação Orçamentária - 2012**

---





**cgEE**

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Onde o futuro está presente

## COORDENADORIA FINANCEIRA

### NOTA TÉCNICA nº 008/2012

**Assunto: 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para 2010/2016.**

#### 1 - Objeto:

Programação das ações e subações do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

#### 2 - Os fatos:

Abertura das dotações, constantes do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão inserindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2012, o valor de **R\$ 7.150.000,00** (Anexo I) que se destina a execução das ações e subações no exercício em adição ao disposto no 5º Termo Aditivo.

Diante dos dados acima a programação orçamentária constante no 5º e 6º Termo Aditivo estabelece um orçamento global para execução das ações previstas no exercício de 2012 correspondente a **R\$ 46.771.003,66** (Anexo I) sendo financiado pelas seguintes fontes: **R\$ 36.600.000,00** (Anexo I) recursos disponibilizados pelo MCTI e pela FINEP; **R\$ 10.171.003,66** (Nota Técnica nº 001/2012, de 30.01.2012) resultantes da soma dos valores remanescentes de ações não concluídas (Anexo II).

#### 3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

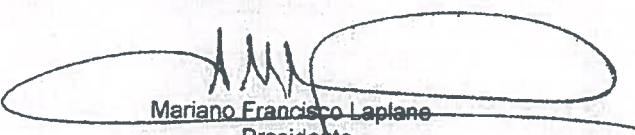
Brasília, 28 de dezembro de 2012.

  
**Iris Mary Duarte Cardoso Vieira**  
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente,  
Submeto à consideração e aprovação.  
CGEE, 28.12.2012

De acordo.  
CGEE, 28.12.2012

  
**Edmundo Antonio Taveira Pereira**  
Gestor Administrativo

  
**Mariano Francisco Laplane**  
Presidente





**cgee**

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Onde o futuro está presente

## **C/ANEXOS**

**I - 6º TA ao Contrato de Gestão 2010-2016;  
II – Nota Técnica 001/2012**





**SEXTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A INTERVENIÊNCIA DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP.**

A UNIÃO, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, doravante denominado MCTI, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, MARCO ANTÔNIO RAUPP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 076.608.801-44, a Financiadora de Estudos e Projetos, doravante denominada FINEP, na qualidade de interveniente e como Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, com sede na cidade de Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo n.º 200, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.749.086/0001-09, neste ato representada por seu Presidente em exercício, JOÃO ALBERTO DE NEGRI, inscrito no CPF/MF sob o n.º 620.169.979-15, e o Diretor, FERNANDO DE NIELANDER RIBEIRO, inscrito no CPF/MF sob o n.º 627.437.597-04, como interveniente, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, MARIANO FRANCISCO LAPLANE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 096.769.418-32, e seu Diretor Executivo, MARCIO DE MIRANDA SANTOS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 618.397.877-91, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE**

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Clausula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações, subações e atividades constantes do Terceiro, do Quarto e do Quinto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, firmados, respectivamente, em 01 de setembro de 2011, 29 de dezembro de 2011 e 12 de novembro de 2012, além da inclusão de subações a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2012 e 2013, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação,

Y

43  
F  
M  
A

com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO**

O presente Termo Aditivo estabelece a programação integral do Plano de Ação, consolidada entre as partes para o ano de 2012 e, parcialmente, 2013, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação – onde estão relacionadas às ações, subações, atividades e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas de desempenho e resultados indicados no Quadro de Metas, Prazos e Pesos - Anexo III.

**Subcláusula Primeira** – Ficam mantidas as metas constantes do Quadro de Metas, Prazos e Pesos – Anexo III – do Quinto Termo Aditivo, dado que os prazos de término das novas subações incluídas neste Termo Aditivo foram fixados para o ano de 2013.

**Subcláusula Segunda** – Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, a Planilha Demonstrativa de Repactuação de Valores Acumulados (Anexo II), o Cronograma de Desembolso (Anexo IV), o Quadro Demonstrativo de Ementas e Memória de Cálculo (Anexo V) e a Planilha Síntese da Estimativa de Custos (Anexo VI) – que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Para o alcance do proposto no presente Termo Aditivo, a FINEP / FNDCT repassará ao CGEE - OS, em adição ao previsto no Quinto Termo Aditivo, o montante de R\$ 7.150.000,00 (sete milhões cento e cinquenta mil reais), conforme Cronograma de Desembolso – Anexo IV – utilizando créditos adicionais aos dispostos na Lei Orçamentária Anual, resultante do pedido de remanejamento de dotações do FNDCT, aprovados por Decreto Presidencial publicado na Seção 1 página 9 do Diário Oficial da União no dia 05 de Dezembro de 2012. O repasse fica assim estabelecido:

- A FINEP/FNDCT repassará diretamente ao CGEE, em parcela única, o montante de R\$ 7.150.000,00 (sete milhões cento e cinquenta mil reais) referente aos créditos suplementares transferidos para a Ação 4475.01 e Programa de Trabalho 19121.2106.4475.0001, com disponibilidade confirmada pelo empenho nº 2012NE004096.

#### CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICIDADE

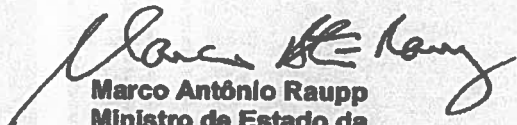
O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *internet*.

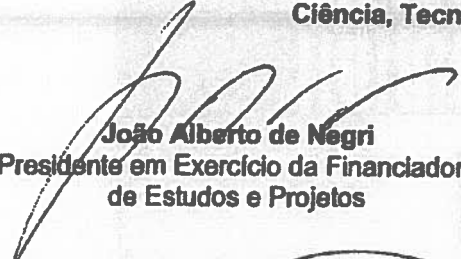
#### CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

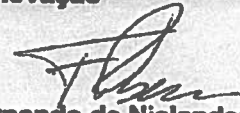
Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, com especial destaque para as estabelecidas no Quinto Termo Aditivo, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em três vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Brasília-DF, 21 de dezembro de 2012.

  
**Marco Antônio Raupp**  
Ministro de Estado da  
Ciência, Tecnologia e Inovação

  
**João Alberto de Negri**  
Presidente em Exercício da Financiadora  
de Estudos e Projetos

  
**Fernando de Nielander Ribeiro**  
Diretor da Financiadora de  
Estudos e Projetos

  
**Mariano Francisco Lapiere**  
Presidente do Centro de Gestão e  
Estudos Estratégicos

  
**Marcio de Miranda Santos**  
Diretor Executivo do Centro de Gestão  
e Estudos Estratégicos

Testemunhas:

Nome: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_

**Anexo I - Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTI / FINEP**

Período 2010 / 2016

Plano de Ação - 2012

Orçamento Estimativo e Prazos

| Ministério de Administração    |                               |                        | Unidade de Ação                                                | Ação | Tema/Objetividade                                                                                                       | Saldo em 31.12.2011 | Recursos do 2º TA | Novos Recursos | Previsão de Conclusão |
|--------------------------------|-------------------------------|------------------------|----------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------------|----------------|-----------------------|
| Orçamento Participativo do CEE | Estado de Gestão do Orçamento | Indicador de Resultado |                                                                |      |                                                                                                                         |                     |                   |                |                       |
| I                              | E1                            | 1                      | Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais |      | Plataforma inovadora estratégica em CT&I e Inovação                                                                     | 189.700,00          |                   |                | 30/06/2012            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Plano estratégico de software e hardware ao software livre                                                              | 328.419,50          |                   |                | 30/06/2012            |
| I                              | E1                            | 3                      |                                                                |      | Resumo tecnológico para a produção e uso longo do prazo do serviço público                                              | 252.076,00          |                   |                | 30/06/2012            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Agenda de CT&I em setores produtivos selecionados                                                                       | 185.782,78          |                   |                | 30/06/2012            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Estudo de Inovação nas empresas brasileiras                                                                             | 187.307,48          |                   |                | 30/06/2012            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Estudo e Inovação: identificação do cenário econômico-industrial do estado                                              | 600.000,00          |                   |                | 31/12/2012            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Estudo de Inovação brasileira sobre propriedade intelectual                                                             |                     | 250.000,00        |                | 31/12/2012            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Caracterização de empresas em setores estruturados de Inovação                                                          |                     |                   | 200.000,00     | 30/06/2013            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Plataforma tecnológica para fármacos: articulação empresarial com o SMCIT                                               |                     |                   | 200.000,00     | 30/06/2013            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Programa demonstrativo para Inovação em cadeia produtiva selecionada                                                    |                     |                   | 200.000,00     | 30/06/2013            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Sistema Financeiro Nacional e financiamento à Inovação: Análise de padrões para empresas para Pólos privados - Etapa II |                     | 150.000,00        |                | 30/06/2013            |
| I                              | E1                            | 1                      |                                                                |      | Agenda Tecnológica Setorial                                                                                             |                     | 500.000,00        | 500.000,00     | 30/06/2013            |
| IV                             | E3                            | 1                      |                                                                |      | Demais Estratégias para os Fundos Setoriais                                                                             |                     | 500.000,00        | 500.000,00     | 30/06/2013            |

|      |    |   |                                 |                                                     |                                                                                                         |             |            |  |            |
|------|----|---|---------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|--|------------|
| I    | E2 | 3 | Estudos Analíticos e Avaliações | Temas Estratégicos para o Desenvolvimento do Brasil | Economia, vendas, propostas para uma agenda brasileira                                                  | 350.270,67  |            |  | 30/06/2012 |
| III  | E2 | 3 |                                 |                                                     | Temas estudados para participação brasileira no Rio + 20 (Desenvolvimento - Biodiversidade - Ciência)   | (20.465,37) |            |  | 30/06/2012 |
| I    | E3 | 5 |                                 |                                                     | Implementação de competências em tecnologias emergentes                                                 | 142.590,35  |            |  | 30/06/2012 |
| I    | E3 | 1 |                                 |                                                     | Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Tráfego                                             | 148.999,45  |            |  | 30/06/2012 |
| I/IV | E1 | 3 |                                 |                                                     | Atividade emergente: desenvolvimento de agendas tecnológicas em setores estratégicos                    | 187.127,17  |            |  | 30/06/2012 |
| I    | E1 | 3 |                                 |                                                     | Política de Inovação: estratégias de apropriação de valor e proteção de propriedade                     | 347.080,34  |            |  | 30/06/2012 |
| I    | E1 | 1 |                                 |                                                     | Estudos de caso e aplicações de Tercer Ponto                                                            | 188.000,00  |            |  | 30/06/2012 |
| I    | E2 | 3 |                                 |                                                     | Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos - O papel do Brasil no cenário global - Eixo II | 481.118,25  |            |  | 30/06/2013 |
| III  | E3 | 4 |                                 |                                                     | Desafios e estratégias para o futuro digital: subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga         | 280.000,00  |            |  | 31/12/2012 |
| I    | E2 | 6 |                                 |                                                     | Ciência de Altos Estudos Brasil (Módulo XXI)                                                            | 600.000,00  |            |  | 31/12/2012 |
| I    | E2 | 3 |                                 |                                                     | Sistema de observação e detecção dos impactos das mudanças climáticas                                   |             | 150.000,00 |  | 30/06/2013 |
| VI   | E3 | 4 |                                 |                                                     | Recursos Humanos e Humano para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PROHE)                      |             | 200.000,00 |  | 30/06/2013 |
| I    | E2 | 5 |                                 |                                                     | Tecnologia Assistiva - criação de modelo para implantação de centros integrados de solução em saúde     |             | 150.000,00 |  | 30/06/2013 |
| I    | E3 | 1 | Avaliação de Programas em CT&I  | Avaliação de Programas em CT&I                      | Avaliação do programa Instituto Nacional de CAT - INCATs - Eixo II                                      | 181.017,38  | 200.000,00 |  | 30/06/2013 |
| III  | E3 | 1 |                                 |                                                     | Avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras                                                            |             | 200.000,00 |  | 30/06/2013 |
| IV   | E3 | 1 |                                 |                                                     | Atividade - Recursos Humanos para CT&I                                                                  |             | 500.000,00 |  | 31/12/2013 |
| I    | E1 | 1 |                                 |                                                     | Atividade - Indicadores de inovação                                                                     |             | 200.000,00 |  | 31/12/2013 |
| I    | E3 | 4 |                                 |                                                     | Agendas Estratégicas do CT&I globais                                                                    | 480.687,58  | 400.000,00 |  | 31/12/2013 |
| III  | E3 | 4 | Articulação                     | Internacionalização da CT&I Brasileira              | Integração Latino Americana: Parcerias Estratégicas em CT&I                                             |             | 400.000,00 |  | 30/06/2013 |
| IV   | E2 | 4 |                                 |                                                     | Atividade - Inovação do COEE em agendas internacionais                                                  |             | 300.000,00 |  | 31/12/2013 |

|     |    |   |                                                    |                                                                               |                                                                                                                    |              |              |            |
|-----|----|---|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|------------|
| III | E9 | 1 | Área Técnica a<br>Gestão Estratégica do<br>SINCTI  | Evolução de<br>plataformas<br>eletrônicas para a<br>gestão do SINCTI          | Desenvolvimento incremental do Portal Inovação (Arquitetura<br>SIT, Banco de Dados, Infraestrutura (PDR) e Banco)  | 185.703,70   |              | 31/12/2012 |
| III | E9 | 1 |                                                    |                                                                               | Condição estratégica de informação em CTI - Plataformas<br>Aplicativas                                             | 4.491.785,35 |              | 31/12/2012 |
| III | E9 | 1 |                                                    |                                                                               | Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas<br>eletrônicas em CTI                                     | 950.000,00   | 3.000.000,00 | 31/12/2013 |
| I   | E9 | 1 |                                                    | Subsídios para o<br>Reposicionamento<br>Estratégico de<br>Instituições do CTI | Fortalecimento e consolidação dos Institutos de Pesquisas do<br>SCTI                                               | 350.000,00   |              | 31/12/2012 |
| III | E9 | 6 |                                                    |                                                                               | Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento da<br>Arquitetura Legal                                      | 500.000,00   |              | 30/06/2013 |
| I   | E9 | 1 |                                                    |                                                                               | Repositórios Estruturados de Informação do Instituto Tecnológico de<br>Aeronáutica - ITA                           | 1.000.000,00 | 500.000,00   | 30/06/2013 |
| I   | E9 | 1 |                                                    |                                                                               | Transformação de Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado -<br>SCTEX                                              | 500.000,00   | 500.000,00   | 31/12/2013 |
| III | E2 | 5 |                                                    |                                                                               | Atividade - Inovação para o desenvolvimento brasileiro                                                             | 222.000,73   |              | 30/06/2012 |
| III | E9 | 6 |                                                    | Força de Trabalho<br>em CTI                                                   | Estruturação da Força de Trabalho do Tercio para o<br>Desenvolvimento Brasileiro - Aspectos estratégicos e sociais | 300.000,00   |              | 30/06/2013 |
| III | E2 | 4 |                                                    |                                                                               | 2º Fórum de Ciência das Nações Unidas para o Contributo à<br>Desenvolvimento - UNICOD                              | 600.000,00   |              | 30/06/2013 |
| III | E4 | 4 | Sustentação técnica para o Foro Mundial de Ciência |                                                                               | 600.000,00                                                                                                         |              | 31/12/2013   |            |
| III | E9 | 1 | Sustentação técnica para o CCT                     |                                                                               | 150.000,00                                                                                                         |              | 31/12/2012   |            |
| III | E9 | 1 | Atividade - Redes técnicas                         |                                                                               | 200.000,00                                                                                                         |              | 31/12/2012   |            |
| III | E9 | 1 | Disseminação da<br>informação em CTI               | Atividade - Plataformas de especialidades                                     | 200.000,00                                                                                                         |              | 31/12/2012   |            |
| III | E9 | 1 |                                                    | Atividade - Participação em eventos de disseminação da<br>informação em CTI   | 100.000,00                                                                                                         |              | 31/12/2012   |            |
| III | E5 | 1 |                                                    | Atividade - Produção e disseminação de informação                             | 300.000,00                                                                                                         |              | 31/12/2012   |            |

| III         | ES | Desenvolvimento<br>distrital | Competência<br>metodológica e<br>gestão de<br>informações<br>estratégicas | Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação                                                                                   | 200.000,00    | 31/12/2013    |
|-------------|----|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| III         | ES |                              |                                                                           | Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em<br>prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do<br>conhecimento | 400.000,00    | 31/12/2013    |
| III         | ES |                              |                                                                           | Atividade - Desenvolvimento das atividades de informações gerenciais do COBE                                                                 | 300.000,00    | 31/12/2011    |
|             |    |                              |                                                                           | Aprimoramento de metodologias de avaliação do Contrato de<br>Gestão                                                                          | 300.000,00    | 31/12/2012    |
| SUBTOTAL 01 |    |                              |                                                                           |                                                                                                                                              | 10.500.000,00 | 5.900.000,00  |
|             |    |                              | Gestão Operacional                                                        | Pessoal e Encargos                                                                                                                           | 13.500.000,00 | 31/12/2012    |
|             |    |                              |                                                                           | Manutenção e operação                                                                                                                        | 4.750.000,00  | 31/12/2012    |
|             |    |                              |                                                                           | Capacitação de pessoal                                                                                                                       | 200.000,00    | 31/12/2012    |
|             |    |                              |                                                                           | Investimentos                                                                                                                                | 500.000,00    | 31/12/2012    |
| SUBTOTAL 02 |    |                              |                                                                           |                                                                                                                                              | 18.950.000,00 | 1.250.000,00  |
| SUBTOTAL 03 |    |                              |                                                                           |                                                                                                                                              | 10.171.900,00 | 1.160.000,00  |
| TOTAL 03    |    |                              |                                                                           |                                                                                                                                              | 29.571.900,00 | 78.000.000,00 |

#### Legenda

Atividade concluída em 30/09/2012

Subprojetos em andamento

Subprojetos novos

Atividades

#### Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão

- Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
- Oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação;
- Apoiar e promover a realização de eventos e de fóruns de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar escolhas tecnológicas para a sociedade brasileira;
- Prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor

#### Áreas de Atuação do COBE

- E1 - Inovação e Competitividade
- E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida - Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais
- E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SMCIT
- E4 - Novas Fronteiras do Conhecimento
- E5 - Desenvolvimento Institucional

#### Estratégia Nacional de DT & I

- Redução da desigualdade científica e tecnológica que ainda separa o Brasil das nações mais desenvolvidas
- Expansão e consolidação da liderança brasileira na economia do conhecimento na natureza
- Ampliação das bases para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono
- Consolidação do novo perfil de inserção internacional do Brasil
- Superação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais

**Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTI / FINEP**

**Período 2010 / 2016**

**Anexo II**

| Demonstrativo da Repactuação de Valores Acumulados                                                     |                                                         |                                                                |                                          |               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------|
| Posição em 31.12.2011                                                                                  | Saldos a serem repactuados em 2012                      | Reserva Técnica 2011                                           | 7.457.102,40                             | 23.753.475,31 |
|                                                                                                        |                                                         | Saldo de Ações a serem continuadas em 2012                     | 10.171.003,66                            |               |
|                                                                                                        |                                                         | Saldo de ações concluídas ou encerradas até 31.12.2011         | 6.125.369,25                             |               |
| Compensações a serem efetuadas em 2012                                                                 | Posição em 01.01.2012                                   | Superavit / Deficit financeiro a repactuar                     | -9.796.272,53                            | -6.096.625,18 |
|                                                                                                        | Ajustes em relação a posição de contratos em 31.12.2011 | Cancelamento de contratos firmados em anos anteriores (saldos) | 3.699.647,35                             |               |
|                                                                                                        | Reincorporação de valores não reconhecidos pelo TCU     | Acórdão TCU nº 710/2011 e Acórdão TCU nº 3153/2012             | 184.340,40                               | 184.340,40    |
| Total de Recursos Repactuáveis                                                                         |                                                         |                                                                |                                          | 17.841.190,53 |
| Repactuação - Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão                                                |                                                         | Reserva Técnica 2012                                           | 7.670.186,87                             | 17.841.190,53 |
|                                                                                                        |                                                         | Ações iniciadas em exercícios anteriores e continuadas em 2012 | 10.171.003,66                            |               |
|                                                                                                        |                                                         | Aplicação em novas ações                                       | 0,00                                     |               |
| Valores do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (Incorporando os valores do Quinto Termo Aditivo) |                                                         | Recursos Reprogramados                                         | 17.841.190,53                            | 54.441.190,53 |
|                                                                                                        |                                                         | Recurso do 5º TA                                               | 29.450.000,00                            |               |
|                                                                                                        |                                                         | Novos Recursos                                                 | 7.150.000,00                             |               |
| Valores Globais para o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão                                       |                                                         |                                                                |                                          | 54.441.190,53 |
| Limite mínimo e máximo para a Reserva Técnica (04 e 08 meses)                                          |                                                         |                                                                | Entre R\$ 6,38 e R\$ 11,66 milhões / ano |               |

**Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCT/FINEP**

**PERÍODO 2010 /2016**

**Anexo III**

**QUADRO DE METAS DO PLANO DE AÇÃO - OBJETIVOS, PRAZOS E PESOS ASSOCIADOS**

| Item | Linha de Ação                                                                           | Meta                                                                                                                                                                                                                                                             | Prazo      | Pesos |      |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------|------|
| 1    | <b>Estudos, Análises e Avaliações</b>                                                   | Concluir 14 (quatorze) subações nesta Linha de Ação                                                                                                                                                                                                              | 31/12/2012 | 4     | 4,5  |
|      |                                                                                         | Atualizar e disponibilizar eletronicamente dados estatísticos referentes aos mestres e doutores no Brasil no Censo 2010                                                                                                                                          |            | 0,25  |      |
|      |                                                                                         | Implantar sala de situação nas dependências do CGEE, de acesso restrito, para a manipulação de dados e produção de indicadores de inovação                                                                                                                       |            | 0,25  |      |
| 2    | <b>Articulação</b>                                                                      | Concluir 01 (uma) subação nesta Linha de Ação                                                                                                                                                                                                                    | 31/12/2012 | 0,25  | 0,5  |
|      |                                                                                         | Elaborar documento "Economia verde para o desenvolvimento sustentável"                                                                                                                                                                                           |            | 0,25  |      |
| 3    | <b>Apoio à Gestão Estratégica do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação</b> | Concluir 04 (quatro) subações nesta Linha de Ação                                                                                                                                                                                                                | 31/12/2012 | 2,15  | 2,75 |
|      |                                                                                         | Estruturar o Escritório de Projetos de Gestão da Informação                                                                                                                                                                                                      |            | 0,2   |      |
|      |                                                                                         | Elaborar 03 (três) Notas Técnicas                                                                                                                                                                                                                                |            | 0,2   |      |
|      |                                                                                         | Realizar 03 (três) reuniões de especialistas                                                                                                                                                                                                                     |            | 0,2   |      |
| 4    | <b>Disseminação de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação</b>                     | Participar institucionalmente de 02 (dois) eventos de disseminação da informação em CT&I                                                                                                                                                                         | 31/12/2012 | 0,25  | 0,75 |
|      |                                                                                         | Editar e distribuir 02 (dois) números da revista Parcerias Estratégicas                                                                                                                                                                                          |            | 0,25  |      |
|      |                                                                                         | Editar e distribuir 07 (sete) publicações associadas aos estudos conduzidos pelo CGEE                                                                                                                                                                            |            | 0,25  |      |
| 5    | <b>Desenvolvimento Institucional</b>                                                    | Elaborar documento que sintetize a estrutura de atuação do Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação, considerando: o instrumental de captura e análise de informação; o escopo de observação; o perfil da equipe; e o formato e periodicidade de produtos. | 31/12/2012 | 0,1   | 1,5  |
|      |                                                                                         | Realizar dois seminários: um sobre o emprego de cenários em estudos relacionados com a natureza dos projetos conduzidos pelo Centro; e outro sobre o emprego de metodologias em ciétiometria aplicadas à avaliação em CT&I                                       |            | 0,1   |      |
|      |                                                                                         | Concluir o mapeamento de instituições que atuam nas áreas de estudos de futuro e de avaliação estratégica em CT&I                                                                                                                                                |            | 0,1   |      |
|      |                                                                                         | Elaborar documento referencial de orientação para as atividades de avaliação estratégica conduzidas pelo CGEE                                                                                                                                                    |            | 0,1   |      |
|      |                                                                                         | Identificar e adquirir base de dados de pesquisas de mercado para apoio à condução de diagnósticos e estudos de tendências setoriais e temáticas de interesse para o CGEE                                                                                        |            | 0,1   |      |
|      |                                                                                         | Concluir a subação de Aprimoramento da Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão                                                                                                                                                                            |            | 1     |      |

|  |            |
|--|------------|
|  | Subações   |
|  | Atividades |

**COORDENADORIA FINANCEIRA****NOTA TÉCNICA nº 006/2012****Assunto: 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para 2010/2016.****1 - Objeto:**

Programação das ações e subações do 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

**2 - Os fatos:**

Abertura das dotações, constantes do 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão inserindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2012, o valor de **R\$ 29.450.000,00** (Anexo I) que se destina a execução das ações e subações no exercício. Deverá ser acrescido o valor de **R\$ 213.084,47** (Anexo I - ) para atender o reforço da Reserva Técnica de 2012 (Reserva Técnica: 2012 R\$ 7.670.186,87 ~ 2011 R\$ 7.457.102,40) consolidando assim o orçamento em **R\$ 29.663.084,47**.

As repactuações dos saldos correspondentes ao exercício de 2011 equivalem ao montante de **R\$ 17.841.190,53**, deste valor **R\$ 7.670.186,87** refere-se a reserva técnica para o exercício de 2012 e **10.171.003,66**, saldo remanescente de ações a serem continuadas no exercício de 2012.

Diante dos dados acima a programação orçamentária constante no 5º Termo Aditivo estabelece um orçamento global para execução das ações previstas no exercício de 2012 correspondente a **R\$ 39.621.003,66** (Anexo I) sendo financiado pelas seguintes fontes: **R\$ 29.450.000,00** (Anexo I) recursos disponibilizados pelo MCTI e pela FINEP; **R\$ 10.171.003,66** (Nota Técnica nº 001/2012, de 30.01.2012) resultantes da soma dos valores remanescentes de ações não concluídas (Anexo II).



### 3 - Conclusão:

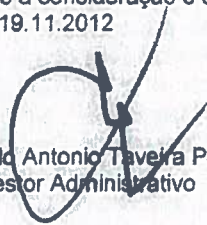
Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

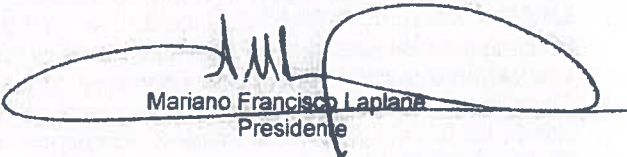
Brasília, 16 de novembro de 2012.

  
**Iris Mary Duarte Cardoso Vieira**  
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente,  
Submeto à consideração e aprovação.  
CGEE, 19.11.2012

De acordo.  
CGEE, 19.11.2012

  
**Edmundo Antonio Taveira Pereira**  
Gestor Administrativo

  
**Mariano Francisco Laplane**  
Presidente

### C/ANEXOS

I - 5º TA ao Contrato de Gestão 2010-2016;  
II - Nota Técnica 001/2012



CONTRATO Nº 003-5-B/2010  
003-5-B/2010

**QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A INTERVENIÊNCIA DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP, NA FORMA ABAIXO.**

A UNIÃO, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, doravante denominado MCTI, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, MARCO ANTÔNIO RAUPP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 078.808.801-44, a Financiadora de Estudos e Projetos, doravante denominada FINEP, na qualidade de interveniente e como Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, com sede na cidade de Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo n.º 200, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.749.088/0001-09, neste ato representada por seu Presidente, GLAUCO ANTONIO TRUZZI ARBIX, inscrito no CPF/MF sob o n.º 518.852.118-34, e seu Diretor, FERNANDO DE NIELANDER RIBEIRO, inscrito no CPF/MF sob o n.º 627.437.597-04, como interveniente, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, MARIANO FRANCISCO LAPLANE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 096.769.418-32, e seu Diretor Executivo, MARCIO DE MIRANDA SANTOS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 618.397.877-91, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE**

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Terceiro e do Quarto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, firmados, respectivamente, em 01 de setembro de 2011 e 29 de dezembro de 2011 e a inclusão das novas ações e subações a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2012 e 2013, conforme demonstrado no Anexo I - Plano de Ação - com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos



*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

## CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo estabelece parcialmente a programação de trabalho negociada para o ano de 2012, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação – onde estão relacionadas as ações, subações, atividades (novo elemento do Plano de Ação) e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas de desempenho e resultados indicados no Quadro de Metas, Prazos e Pesos – (Anexo III) e será objeto de revisão quando da edição do Decreto Presidencial de Crédito de Remanejamento, do FNDCT, que amplia os recursos financeiros destinados ao custeio do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI, FNDCT e CGEE, para o ano de 2012.

**Subcláusula Primeira** - Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, a Planilha Demonstrativa de Repactuação de Valores Acumulados (Anexo II), o Cronograma de Desembolso (Anexo IV), as Ementas e Memória de Cálculo dos Custos Estimados (Anexo V) e a Planilha Detalhada da Estimativa de Custos (Anexo VI) – que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

**Subcláusula Segunda** – Para estruturar a realização de tarefas que demandam esforços cumulativos de desenvolvimento de competências visando prover apoios continuados do CGEE ao SNCTI, fica estabelecido a introdução da modalidade *Atividade* como um novo componente das Ações no Plano de Ação.

## CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o alcance do proposto no presente Termo Aditivo, o MCTI e a FINEP repassarão o montante de R\$ 29.450.000,00 (vinte e nove milhões e quatrocentos e cinquenta mil reais) ao CGEE - OS, conforme Cronograma de Desembolso – Anexo IV – utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária Anual. O repasse fica assim estabelecido:

- Da parte do MCTI um total de R\$ 5.727.150,00 (cinco milhões setecentos e vinte e sete mil cento e cinquenta reais), utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária Anual, previstos na Ação 4475.01 e Programa de Trabalho 19121.2106.4475.0001 e empenhados segundo a Nota 2012NE000187, no valor de R\$ 5.154.435,00 (cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e trinta e cinco reais), e a Nota 2012NE000465 no valor de R\$ 572.715,00 (quinhentos e setenta e dois mil, setecentos e quinze reais); e



- Da parte da FINEP/FNDCT, um total de R\$ 23.722.850,00 (vinte e três milhões setecentos e vinte e dois mil e oitocentos e cinquenta reais) a serem repassados diretamente pela FINEP ao CGEE, oriundos de recursos orçamentários do FNDCT assegurados na LOA 2012, previstos na Ação 4475.01 e Programa de Trabalho 19121.2106.4475.0001, conforme empenho nº 2012NE003321.

**CLÁUSULA QUARTA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS IDENTIFICADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.**

São reprogramados os saldos de recursos financeiros repassados na vigência do Contrato de Gestão, apurado em 31/12/2011, no valor de R\$ 17.841.190,53 (dezoito milhões, oitocentos e quarenta e um mil, cento e noventa reais e cinquenta e três centavos) aí considerados: a) os saldos das ações continuadas para o exercício de 2012, no montante de R\$ 10.171.003,68 (dez milhões cento e setenta e um mil, três reais e sessenta e seis centavos); b) o valor da Reserva Técnica vigente durante o ano de 2011, de R\$ 7.457.102,40 (sete milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil cento e dois reais e quarenta centavos); c) o saldo de ações concluídas ou encerradas no valor de R\$ 6.125.369,25 (seis milhões cento e vinte e cinco mil trezentos e sessenta e nove reais e vinte e cinco centavos); d) a compensação de créditos e débitos já contratados, com execução futura, que implicou num déficit de R\$ 6.096.625,18 (seis milhões noventa e seis mil, seiscentos e vinte e cinco reais e dezito centavos) e, finalmente, e) R\$ 184.340,40 (cento e oitenta e quatro mil, trezentos e quarenta reais e quarenta centavos) decorrentes da reincorporação aos recursos do Contrato de Gestão de valores não aceitos pelo Tribunal de Contas da União – TCU, conforme decisão proferida nos Acórdãos 710/2011 e 3153/2012.

**Subcláusula Primeira** – A repactuação dos saldos financeiros no valor de R\$ 17.841.190,53 (dezoito milhões, oitocentos e quarenta e um mil, cento e noventa reais e cinquenta e três centavos) está detalhada no Anexo II – Demonstrativo da Repactuação de Valores Acumulados.

**Subcláusula Segunda** - Fica estabelecido em R\$ 7.670.186,87 (sete milhões seiscentos e setenta mil, cento e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos) o valor da Reserva Técnica, para o exercício de 2012, conforme estabelecido na Cláusula Sexta deste Contrato de Gestão, significando um acréscimo de R\$ 213.084,47 (duzentos e treze mil, oitenta e quatro reais e quarenta e sete centavos) aos valores constantes do Quarto Termo Aditivo, como consequência da incorporação de "Saldos de Ações Concluídas até 31.12.2011" – R\$ 28.744,07 – e da "Reincorporação de valores não reconhecidos pelo TCU" – R\$184.340,40 – conforme demonstrado no Anexo II.



#### CLÁUSULA QUINTA – DO TETO REMUNERATÓRIO

O pagamento de salários do pessoal do CGEE, com recursos do Contrato de Gestão, deverá observar como parâmetro o teto remuneratório referente ao valor mensal de R\$ 23.205,42 (vinte e três mil, duzentos e cinco reais e quarenta e dois centavos), resultado da atualização dos valores fixados para 2011, pela aplicação do índice de 4,88% (quatro vírgula oitenta e oito por cento) correspondente ao valor do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, do IBGE, relativo ao mês de maio/2012.

**Subcláusula Única – Observado** o definido no caput, a remuneração mensal dos dirigentes e empregados da OS, aprovada pelo Conselho de Administração, em qualquer hipótese, observará, como limite máximo, o que dispõe o inciso XI, do art. 37 da Constituição Federal.

#### CLÁUSULA SEXTA – DAS ATRIBUIÇÕES DO INTERVENIENTE

Considerando a interveniência da FINEP neste contrato e o disposto no Artigo 5º da Portaria 967/2012, fica estabelecida a atribuição de indicar um membro e um suplente, ambos com notória capacidade e adequada qualificação para compor a Comissão de Avaliação, prevista na Lei 9.637 de 15.05.98 e nessa participar das atividades de avaliação e acompanhamento do Contrato de Gestão.

#### CLÁUSULA SÉTIMA – DAS CONDIÇÕES ESPECÍFICAS PARA 2012

Fica adiada para 2013, e condicionada a ajustes por ocasião da repactuação da Sistemática de Avaliação, ora em revisão conforme previsto no Plano de Ação – 2012 (anexo I), a execução da avaliação referente às Dimensões de Avaliação "Qualidade de Processos e Produtos", "Desenvolvimento Institucional" e de "Efetividade" previstas para 2011 e 2012 no Quadro de Indicadores do Anexo 3 do Contrato de Gestão.

**Subcláusula Única – Excepcionalmente** para o ano de 2012, o CGEE apresentará por ocasião da emissão do "Relatório Final do Contrato de Gestão – 2012" uma síntese das opiniões colhidas junto aos demandantes das ações concluídas até 31.12.2012, pactuadas nos Terceiro e Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

#### CLÁUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir de 12 de novembro de 2012, convalidando as atividades realizadas desde 01.01.2012.



### CLÁUSULA NONA - DA PUBLICIDADE

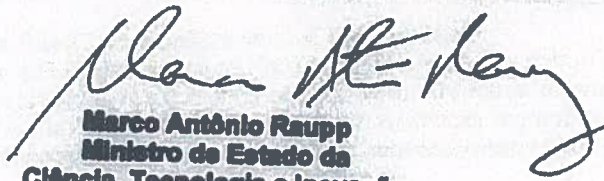
O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *internet*.

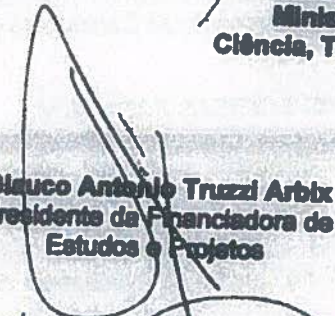
### CLÁUSULA DÉCIMA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se edita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em três vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Brasília-DF, 12 de novembro de 2012.

  
**Marco Antônio Raupp**  
Ministro de Estado da  
Ciência, Tecnologia e Inovação

  
**Glaucio Antônio Truzzi Arbix**  
Presidente da Financiadora de  
Estudos e Projetos

  
**Fernando de Nislander Ribeiro**  
Diretor da Financiadora de  
Estudos e Projetos

  
**Mariano Francisco Lapiane**  
Presidente do Centro de Gestão e  
Estudos Estratégicos

  
**Marcio de Miranda Santos**  
Diretor Executivo do Centro de Gestão  
e Estudos Estratégicos

Testemunhas:  
  
Nome: Thiago Roberto  
CPF: 10803277-80

  
Nome: Gabriel de Souza Silva  
CPF: 126259487-70



**Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTI / FINEP**

**Período 2010 / 2016**

**Anexo II**

| <b>Demonstrativo da Repactuação de Valores Acumulados</b>                |                                                         |                                                                |                                          |                      |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------------------|----------------------|
| Posição em 31.12.2011                                                    | Saldos a serem repactuados em 2012                      | Reserva Técnica 2011                                           | 7.457.102,40                             | 23.753.475,31        |
|                                                                          |                                                         | Saldo de Ações a serem continuadas em 2012                     | 10.171.003,66                            |                      |
|                                                                          |                                                         | Saldo de ações concluídas ou encerradas até 31.12.2011         | 6.125.369,25                             |                      |
| Compensações a serem efetuadas em 2012                                   | Posição em 01.01.2012                                   | Superavit / Deficit financeiro a repactuar                     | -9.796.272,53                            | -6.096.625,18        |
|                                                                          | Ajustes em relação a posição de contratos em 31.12.2011 | Cancelamento de contratos firmados em anos anteriores (saldos) | 3.699.647,35                             |                      |
|                                                                          | Reincorporação de valores não reconhecidos pelo TCU     | Acórdão TCU nº 710/2011 e Acórdão TCU nº 3153/2012             | 184.340,40                               | 184.340,40           |
| <b>Total de Recursos Repactuáveis</b>                                    |                                                         |                                                                |                                          | <b>17.841.190,53</b> |
| Repactuação - Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão                 |                                                         | Reserva Técnica 2012                                           | 7.670.186,87                             | <b>17.841.190,53</b> |
|                                                                          |                                                         | Ações iniciadas em exercícios anteriores e continuadas em 2012 | 10.171.003,66                            |                      |
|                                                                          |                                                         | Aplicação em novas ações                                       | 0,00                                     |                      |
| Valores do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão                    |                                                         | Recursos Reprogramados                                         | <b>17.841.190,53</b>                     | <b>47.291.190,53</b> |
|                                                                          |                                                         | Novos Recursos                                                 | <b>29.450.000,00</b>                     |                      |
| <b>Valores Globais para o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão</b> |                                                         |                                                                |                                          | <b>47.291.190,53</b> |
| Limite mínimo e máximo para a Reserva Técnica (04 e 08 meses)            |                                                         |                                                                | Entre R\$ 6,38 e R\$ 11,68 milhões / ano |                      |

## **ASSESSORIA FINANCEIRA E CONTÁBIL**

### **NOTA TÉCNICA nº 001/2012**

**Assunto: Saldos do Contrato de Gestão para 2012.**

#### **1. Objeto:**

Ações e subações do Contrato de Gestão com execução programada para este exercício.

#### **2. Os fatos:**

Com vistas à abertura das dotações nos respectivos Centros de Custos dentro da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2012, procedeu-se à apuração do saldo financeiro disponível, tendo como base o Balanço Patrimonial do CGEE/2011. O Patrimônio Social Líquido apurado ao final do exercício foi de **R\$ 31.267.352,04**. Contudo para fins de alocação de valores para a programação dos gastos nas ações em curso, deverão ser excluídos os seguintes valores:

**R\$ 1.316.611,19** – Saldo acumulado dos Contratos Administrativos;

**R\$ 1.536.991,38** – Investimentos nos exercícios de 2008-2011;

**R\$ 14.456.546,69** – Compromissos assumidos por contratos firmados.

**R\$ 17.310.149,26** – Total das exclusões.

Resultando assim, um saldo efetivo de **R\$ 13.957.202,78**, para a programação do Contrato de Gestão no exercício de 2012, considerando-se as seguintes movimentações:

Débito de **R\$ 10.171.003,66** provenientes de saldo de ações não concluídas em 31 de dezembro de 2011 - **Anexo I** - cujas ações integrarão o Plano de Ação para a execução neste exercício;

Débito de **R\$ 7.457.102,40** destinados a compor a Reserva Técnica Financeira conforme preceitua a subcláusula segunda da cláusula sexta do Novo Contrato de Gestão, firmado em 27 de maio de 2010.



**cgée**

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
Gestão a futuro e inovação

Dessa movimentação resta demonstrado um déficit orçamentário de (R\$ **3.670.903,28**) que deverá ser compensada com o cancelamento de contratos cuja realização de despesas não se consumir no próximo exercício.

### **3. Conclusão:**

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 30 de janeiro de 2012.

**Avelino José de Magalhães**  
**Assessor Financeiro e Contábil**

Ao Sr. Presidente,  
Submeto à consideração e aprovação.  
CGEE, 31 de janeiro de 2012.

**Edmundo Antonio Taveira Pereira**  
**Gestor Administrativo**

De acordo.  
CGEE, 31 de janeiro de 2012.

**Mariano Francisco Laplane**  
**Presidente**

### **C/ANEXOS:**

- I – Demonstrativo do Saldo de Ações Continuadas;
- II – Demonstrativo da Evolução do Saldo do Contrato de Gestão.

**CONTRATO DE GESTÃO**  
**EXERCÍCIO DE 2011 E PROPOSTA 2012**

| AÇÃO/SUBAÇÃO                                                                               | Dotações             | GASTOS REALIZADOS    |                     | SALDOS              |                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
|                                                                                            |                      | Ações Encerradas     | Ações Continuidas   | Ações Encerradas    | Ações Continuidas    |
| <b>CONTRATO DE GESTÃO</b>                                                                  | <b>39.829.066,05</b> | <b>20.312.082,57</b> | <b>3.020.610,57</b> | <b>6.125.369,25</b> | <b>10.171.003,66</b> |
| <b>SUBTOTAL DA DESPESA</b>                                                                 |                      |                      |                     |                     |                      |
| 51 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES                                                        |                      |                      |                     |                     |                      |
| 31 - Avaliação de Programas em CT&I                                                        | 8.114.158,32         | 1.038.845,85         | 519.893,67          | 2.126.312,47        | 4.430.106,33         |
| 10 - Semicondutores Orgânicos na Indústria da Informação e Comunicação                     | 2.088.474,89         | 553.084,66           | 68.982,62           | 1.283.380,23        | 181.017,38           |
| 11 - Recomendações p/Aprimoramento das Políticas de Informática e Desenv. das TICs         | 132.333,60           | 75.605,02            | 0,00                | 58.728,58           | 0,00                 |
| 12 - Impactos Econômicos das TICs - Etapa II                                               | 158.097,72           | 64.206,75            | 0,00                | 93.890,97           | 0,00                 |
| 13 - Avaliação de Impacto dos Programas de Apoio à Inovação                                | 350.000,00           | 204.258,91           | 0,00                | 145.741,08          | 0,00                 |
| 14 - Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T - INCITS - Etapa III                | 1.188.043,57         | 209.023,98           | 0,00                | 987.019,59          | 0,00                 |
| 50 - Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais                        | 250.000,00           | 0,00                 | 68.982,62           | 0,00                | 181.017,38           |
| 01 - Fomento: Investimentos Estratégicos em CT&I e Balança Comercial                       | 2.088.501,68         | 22.624,58            | 45.967,31           | 216.977,10          | 1.804.032,68         |
| 02 - Plano Estratégico de Software e Fomento ao Software Livre                             | 200.000,00           | 0,00                 | 10.213,52           | 0,00                | 189.786,48           |
| 03 - Agências de CT&I em Cadeias Produtivas Seleccionadas                                  | 350.000,00           | 0,00                 | 21.580,50           | 0,00                | 328.419,50           |
| 04 - Roadmap Tecnológico para o Setor de Carvão Mineral                                    | 200.000,00           | 0,00                 | 4.217,22            | 0,00                | 195.782,78           |
| 05 - Dinâmica da Inovação nas Empresas Industriais Brasileiras                             | 300.000,00           | 0,00                 | 7.323,55            | 0,00                | 292.676,45           |
| 06 - Centro de Desenvolvimento p/ o Setor de Plásticos                                     | 200.000,00           | 0,00                 | 2.632,52            | 0,00                | 197.367,48           |
| 07 - Saúde e Inov. - Territorização do Complexo ExoMind Saúde                              | 239.601,68           | 22.624,58            | 0,00                | 216.977,10          | 0,00                 |
| 51 - Temas Estratégicos para o Desenvolvimento do Brasil                                   | 600.000,00           | 0,00                 | 0,00                | 0,00                | 600.000,00           |
| 01 - Sustentabilidade e Sust. Prod. Alimentos - O Papel do Brasil Canário Global - Etapa 2 | 3.938.081,75         | 463.128,61           | 404.943,74          | 624.955,14          | 2.445.056,26         |
| 02 - Desafios e Estrat. p/ a Inclusão Digital: Subsídios p/ Prog. Nac. de Banda Larga      | 500.000,00           | 0,00                 | 18.881,75           | 0,00                | 481.118,25           |
| 03 - Eficiência Energética: Desenv. de Agências Tecnológicas em Terras Seleccionadas       | 200.000,00           | 0,00                 | 0,00                | 0,00                | 200.000,00           |
| 04 - Panorama Internacional da Implementação de Redes Inteligentes no Setor Elétrico       | 200.000,00           | 0,00                 | 2.862,83            | 0,00                | 197.137,17           |
| 05 - Economia Verde: Propostas p/ uma Agenda Brasileira                                    | 150.000,00           | 31.886,63            | 0,00                | 118.113,37          | 0,00                 |
| 06 - Temas Centrais p/ Part. Brasileira na Rio+20 - Desastres/BioBio/Conveniência/Clima    | 400.000,00           | 0,00                 | 49.780,33           | 0,00                | 350.219,67           |
| 07 - Redes de Inovação: Estratégias de Agregação de Valor a Produtos da BioDiversidade     | 300.000,00           | 0,00                 | 320.465,37          | 0,00                | (20.465,37)          |
| 08 - Doutores e Mestres no Brasil 2011                                                     | 250.000,00           | 0,00                 | 2.919,76            | 0,00                | 247.080,24           |
| 09 - Estudos de Usos e Aplicações de Terras Raras                                          | 200.000,00           | 0,00                 | 0,00                | 200.000,00          | 0,00                 |
| 10 - Novas fronteiras científicas e perspectivas futuras de convergência                   | 100.000,00           | 0,00                 | 0,00                | 0,00                | 100.000,00           |
| 11 - Mapeamento de Competências em Tecnologias Assistivas                                  | 150.000,00           | 72.981,86            | 0,00                | 77.018,14           | 0,00                 |
| 12 - Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito                          | 150.000,00           | 0,00                 | 7.003,15            | 0,00                | 142.996,85           |
| 13 - Dimensão e CT&I no Planejamento Territorial                                           | 150.000,00           | 0,00                 | 3.030,55            | 0,00                | 146.969,45           |
| 14 - Sustentabilidade e Sust. Prod. Alim. - O Papel do Brasil no Canário Global - Etapa I  | 193.326,15           | 148.426,40           | 0,00                | 48.899,75           | 0,00                 |
| 15 - Cerceamento e Tecnologias Críticas p/ o Desenv. Brasileiro                            | 198.365,72           | 65.041,19            | 0,00                | 133.324,53          | 0,00                 |
|                                                                                            | 198.365,72           | 146.960,53           | 0,00                | 49.399,35           | 0,00                 |

**CONTRATO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO DE 2011 E PROPOSTA 2012**

| AÇÃO/SUBAÇÃO                                                                                        | Dotações      | GASTOS REALIZADOS |              | SALDOS       |              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                                                     |               | Ações             |              | Ações        |              |
|                                                                                                     |               | Encerradas        | Continuadas  | Encerradas   | Continuadas  |
| <b>16 - Centro de Alta Estudos p/ Brasil Século XXI</b>                                             |               |                   |              |              |              |
| <b>52 - ARTICULAÇÃO</b>                                                                             | 600.000,00    | 0,00              | 0,00         | 0,00         | 600.000,00   |
| <b>10 - Padrão de Financiamento da CT&amp;I Nacional</b>                                            | 1.450.000,00  | 383.869,69        | 9.112,46     | 566.130,31   | 490.887,55   |
| <b>01 - Apoio Técnico à Transformação da FINEP em Instituição Financeira</b>                        | 600.000,00    | 312.036,70        | 0,00         | 287.963,30   | 0,00         |
| <b>02 - Sistema Fin.Nac. e Financiamento à Inov.Análise Padrões c/Des. p/F Priv-Etapa I</b>         | 350.000,00    | 310.068,70        | 0,00         | 39.931,30    | 0,00         |
| <b>11 - Internacionalização da CT&amp;I Brasileira</b>                                              | 250.000,00    | 1.950,00          | 0,00         | 248.050,00   | 0,00         |
| <b>01 - Agendas Estratégicas de CT&amp;I Globais</b>                                                | 850.000,00    | 71.832,98         | 9.112,45     | 278.167,01   | 490.887,55   |
| <b>02 - Subsídios Técnicos para Cooperação Internacional em CT&amp;I</b>                            | 500.000,00    | 0,00              | 9.112,45     | 0,00         | 490.887,55   |
| <b>03 - Integração Latino-Americana em CT&amp;I</b>                                                 | 200.000,00    | 0,00              | 0,00         | 200.000,00   | 0,00         |
| <b>53 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SINCT&amp;I</b>                                       | 150.000,00    | 71.832,98         | 0,00         | 78.167,01    | 0,00         |
| <b>05 - Fóruns de Discussão em CT&amp;I</b>                                                         | 11.214.907,73 | 1.289.027,16      | 2.491.604,45 | 2.184.266,34 | 5.260.009,78 |
| <b>01 - Notas Técnicas</b>                                                                          | 650.000,00    | 49.757,91         | 27.419,27    | 350.242,09   | 222.580,73   |
| <b>02 - Reunião de Especialistas</b>                                                                | 200.000,00    | 28.932,99         | 0,00         | 173.067,01   | 0,00         |
| <b>05 - Rede Temática Estratégica para o Desenvolvimento Brasileiro</b>                             | 200.000,00    | 22.825,22         | 0,00         | 177.174,78   | 0,00         |
| <b>08 - Evolução de Plataformas Nacionais de Inovação</b>                                           | 250.000,00    | 0,00              | 27.419,27    | 0,00         | 222.580,73   |
| <b>02 - Desenv. Incremental (Inovação Ambiental NIT, Recursos Biológicos (PDP) e Sbratrac</b>       | 7.141.614,23  | 0,00              | 2.464.185,18 | 0,00         | 4.677.429,05 |
| <b>03 - Gestão Estratégica da Informação em CT&amp;I - Plataformas Aquáticas</b>                    | 1.141.614,23  | 0,00              | 955.910,53   | 0,00         | 185.703,70   |
| <b>08 - Planejamento Estratégico dos Fundos Setoriais</b>                                           | 6.000.000,00  | 0,00              | 1.508.274,65 | 0,00         | 4.491.725,35 |
| <b>01 - Subsídios à Formulação de Diretrizes CTHidro</b>                                            | 148.233,90    | 101.557,10        | 0,00         | 46.676,80    | 0,00         |
| <b>10 - Subsídios para Melhorias do Ambiente Nacional de Inovação</b>                               | 148.233,90    | 101.557,10        | 0,00         | 46.676,80    | 0,00         |
| <b>01 - Diversificação e Consolidação dos Grupos Econômicos Privados Nacionais - ETAPA I</b>        | 1.294.631,90  | 983.095,41        | 0,00         | 711.536,09   | 0,00         |
| <b>03 - Avaliação de Instrumentos de Apoio à P&amp;D com Foco à Lei do Bem</b>                      | 899.012,01    | 556.297,56        | 0,00         | 342.714,45   | 0,00         |
| <b>04 - Seg. Jurídica Orientação às Empresas: Análise Consolidação Marco Legal Apoio à Inovação</b> | 200.000,00    | 26.797,85         | 0,00         | 173.202,15   | 0,00         |
| <b>11 - Subsídios para Reposicionamento Estratégico de Instituições de CT&amp;I</b>                 | 195.619,49    | 0,00              | 0,00         | 195.619,49   | 0,00         |
| <b>01 - Subsídios para o Reposicionamento Estratégico do CNPq</b>                                   | 1.980.428,10  | 554.616,74        | 0,00         | 1.076.811,36 | 350.000,00   |
| <b>02 - Reposicionamento Estrat. de UPE c/Visão ao Fort. Do seu Papel no Des. Regional</b>          | 872.338,57    | 355.161,89        | 0,00         | 517.176,68   | 0,00         |
| <b>03 - Apoio Técnico às Atividades do CCT</b>                                                      | 358.091,53    | 130.481,08        | 0,00         | 227.610,45   | 0,00         |
| <b>04 - Avaliação do Programa RHAE</b>                                                              | 150.000,00    | 38.140,03         | 0,00         | 111.859,97   | 0,00         |
| <b>05 - Desenvolvimento de Indicadores para Gestão Estratégica da FINEP</b>                         | 100.000,00    | 30.260,39         | 0,00         | 69.739,61    | 0,00         |
| <b>06 - Fortalecimento e Consolidação dos Institutos de Pesquisas do MCT</b>                        | 150.000,00    | 573,35            | 0,00         | 149.426,65   | 0,00         |
| <b>54 - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&amp;I</b>                                                  | 350.000,00    | 0,00              | 0,00         | 0,00         | 350.000,00   |
| <b>01 - Publicações do CGEE e Participação em Eventos</b>                                           | 480.000,00    | 449.759,17        | 0,00         | 240,83       | 0,00         |
| <b>02 - Publicações CGEE</b>                                                                        | 300.000,00    | 449.759,17        | 0,00         | (149.759,17) | 0,00         |
| <b>05 - Revista Parcerias Estratégicas</b>                                                          | 150.000,00    | 283.179,37        | 0,00         | (113.179,37) | 0,00         |
|                                                                                                     | 150.000,00    | 106.686,00        | 0,00         | 43.314,00    | 0,00         |

**CONTRATO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO DE 2011 E PROPOSTA 2012**

| AÇÃO/SUBAÇÃO                                                                                            | Dotações      | GASTOS REALIZADOS |                   | SALDOS           |                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
|                                                                                                         |               | Ações Encerradas  | Ações Continuadas | Ações Encerradas | Ações Continuadas |
|                                                                                                         |               |                   |                   |                  |                   |
| <b>00 - Participação em Eventos de Disseminação de Informação em CT&amp;I</b>                           | 150.000,00    | 79.893,80         | 0,00              | 70.106,20        | 0,00              |
| <b>56 - GESTÃO INSTITUCIONAL</b>                                                                        |               |                   |                   |                  |                   |
| <b>01 - Desenvolvimento Institucional</b>                                                               | 18.400.000,00 | 17.150.590,70     | 0,00              | 1.249.419,30     | 0,00              |
| <b>01 - Pessoal e Encargos</b>                                                                          | 18.000.000,00 | 17.000.516,33     | 0,00              | 999.483,67       | 0,00              |
| <b>02 - Manutenção e Operação</b>                                                                       | 11.500.000,00 | 12.101.274,56     | 0,00              | (601.274,56)     | 0,00              |
| <b>03 - Investimentos</b>                                                                               | 5.400.000,00  | 4.783.606,62      | 0,00              | 606.393,38       | 0,00              |
| <b>Investimentos - Bens não imobilizados</b>                                                            | 1.000.000,00  | 18.203,00         | 0,00              | 981.797,00       | 0,00              |
| <b>04 - Capacitação de pessoal</b>                                                                      | 100.000,00    | 87.432,15         | 0,00              | 12.567,85        | 0,00              |
| <b>02 - Competência Metodológica e Informações Estratégicas</b>                                         | 400.000,00    | 150.064,37        | 0,00              | 249.935,63       | 0,00              |
| <b>01 - Desenvol. e Aprimoramento de Métodos e Ferramentas em Prospeção e Avaliação - Origem 560201</b> | 100.000,00    | 33.138,24         | 0,00              | 66.861,76        | 0,00              |
| <b>02 - Gestão da Inf e Conhecimento e Ampliação Bases de Dados do CGEE - Origem 560202</b>             | 100.000,00    | 16.646,54         | 0,00              | 83.353,46        | 0,00              |
| <b>03 - Capacitação Interna e Assessoramento Metodológico - Origem 560203</b>                           | 100.000,00    | 42.984,00         | 0,00              | 57.016,00        | 0,00              |
| <b>04 - Atualização Conteúdo Bases de Dados e/ Meslres e Drs. no Brasil - Origem 560204</b>             | 100.000,00    | 57.284,59         | 0,00              | 42.715,41        | 0,00              |

**Nota: Ações continuadas.**

**DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2002 / 2011**

| EXERCÍCIOS                                                                               | 2002         | 2003         | 2004          | 2005          | 2006          | 2007          | 2008          | 2009          | 2010          | 2011          |
|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Saldo acumulado (arrematado) no anterior (A)                                             |              | 3.593.287,83 | 2.485.538,53  | 7.011.828,80  | 12.190.427,18 | 5.973.738,42  | 18.251.052,68 | 20.008.838,00 | 18.377.287,30 | 18.873.898,67 |
| Reserva Técnica                                                                          |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Saldo das ações continuadas - ano anterior                                               |              | 3.593.287,83 | 2.485.538,53  | 7.011.828,80  | 12.190.427,18 | 5.973.738,42  | 18.251.052,68 | 20.008.838,00 | 18.377.287,30 | 18.873.898,67 |
| Saldo de anos anteriores a serem resgatados                                              |              | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| Exercícios financeiros a reprogramar                                                     |              | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| Créditos no exercício (B)                                                                | 8.023.894,78 | 6.438.034,83 | 13.798.272,69 | 38.812.408,00 | 18.106.825,03 | 30.593.398,33 | 22.478.290,89 | 23.881.143,57 | 19.886.834,88 | 23.884.085,07 |
| Recebido do exercício corrente - CG                                                      | 7.000.000,00 | 5.335.500,00 | 10.400.000,00 | 21.094.000,00 | 18.439.212,00 | 18.074.282,88 | 20.600.000,00 | 20.330.000,01 | 14.810.000,00 | 17.850.000,00 |
| Recebido do exercício anterior - CG                                                      |              |              | 2.884.500,00  | 8.630.000,00  | 1.370.000,00  | 11.348.788,00 | 250.000,00    | 2.300.000,00  | 9.700.000,00  | 9.700.000,00  |
| Compensação de crédito já programado                                                     |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Créditos de aplicações financeiras                                                       | 123.984,75   | 99.634,53    | 733.773,89    | 1.188.408,00  | 1.287.408,00  | 1.501.318,45  | 1.829.298,89  | 1.829.298,89  | 1.738.887,67  | 1.835.135,01  |
| Total de créditos (C=A+B)                                                                | 8.023.894,78 | 6.438.034,83 | 13.798.272,69 | 38.812.408,00 | 18.106.825,03 | 30.593.398,33 | 22.478.290,89 | 23.881.143,57 | 19.886.834,88 | 23.884.085,07 |
| Despesas no exercício                                                                    | 4.285.654,54 | 3.375.826,91 | 8.568.057,50  | 25.231.457,83 | 20.708.940,25 | 18.105.880,83 | 20.720.821,80 | 22.147.707,35 | 27.864.067,14 | 23.332.890,14 |
| Investimentos no exercício                                                               | 134.852,38   | 116.266,25   | 550.836,38    | 350.389,14    | 336.079,41    | 102.903,93    | 304.234,77    | 149.140,83    | 117.400,29    | 968.215,39    |
| Despesas pagas com saldos de exercícios anteriores                                       | 0,00         | 3.050.648,27 | 163.490,18    | 51.752,70     | 280.281,11    | 348.238,31    | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| Total de gastos (desembolso) no exercício (D)                                            | 4.420.506,92 | 6.542.885,43 | 9.272.384,06  | 25.533.609,67 | 21.323.310,77 | 18.547.043,07 | 21.026.138,86 | 22.296.849,28 | 28.081.467,43 | 24.298.806,53 |
| Superávit para o próximo exercício (E=C-D)                                               | 3.603.387,86 | 2.485.208,90 | 7.011.828,80  | 12.190.427,18 | 5.973.738,42  | 18.251.052,68 | 18.705.202,91 | 21.694.234,28 | 10.182.664,73 | 15.138.086,21 |
| Ajuste superávit exercícios anteriores (F)                                               |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)                                      |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Créditos a receber (H)                                                                   |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Compromissos a pagar (I)                                                                 |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Ajuste de compensação (J)                                                                |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Créditos / Débitos futuros a reprogramar (K=L+J)                                         |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Sub-total (E-I) (Superávit líquido a reprogramar)                                        |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Reserva Técnica (L)                                                                      | 3.593.287,83 | 2.485.538,53 | 7.011.828,80  | 12.190.427,18 | 5.973.738,42  | 18.251.052,68 | 18.705.202,91 | 21.694.234,28 | 10.182.664,73 | 15.138.086,21 |
| Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)                                  | 0,00         | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| Saldo de ações encerradas (concluídas ou canceladas) e ser resgatado no ano seguinte (N) | 0,00         | 0,00         | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| Exercícios ou déficit financeiros a reprogramar (O)                                      |              |              |               |               |               |               |               |               |               |               |
| Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=M+N+O+L)                       | 3.593.287,83 | 2.485.538,53 | 7.011.828,80  | 12.190.427,18 | 5.973.738,42  | 18.251.052,68 | 18.705.202,91 | 21.694.234,28 | 10.182.664,73 | 15.138.086,21 |

Legenda:

|                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Informações para subsidiar e detalhar os valores a serem negociados para o exercício seguinte (postoji argumentaria)                                                                                   |
| Créditos a receber                                                                                                                                                                                     |
| Compromissos a pagar                                                                                                                                                                                   |
| Ajustes de compensação                                                                                                                                                                                 |
| Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para elaboração do TCU |



## **Parecer dos Auditores Independentes sobre a Execução do Contrato de Gestão**

---





**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS  
CGEE**

**RELATÓRIO ESPECÍFICO DAS CONTAS  
DO CONTRATO DE GESTÃO**

Belo Horizonte, 8 de fevereiro de 2013.

**RELAUD 13-004**

Aos Administradores do  
**Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE**  
Brasília – DF

Prezados Senhores,

Em consonância com nossa proposta de prestação de serviços, apresentamos, a seguir, relatório específico contendo observações e comentários sobre as contas relativas ao Contrato de Gestão firmado entre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE ("Entidade") e a União, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, em conexão com os nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis da Entidade, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Nosso trabalho teve por objetivo revisar e avaliar os procedimentos contábeis e de controles internos existentes, relacionados com o contrato de gestão, com o intuito de analisar o atendimento às determinações do citado contrato e seus aditivos, bem como a adequação da execução do plano de ação aprovado pelo Conselho de Administração do CGEE.

Agradecemos, por oportuno, a atenção e disponibilidade recebidas dos colaboradores do CGEE durante a realização de nossos trabalhos de auditoria.

Colocamo-nos ao inteiro dispor de V. Sas. para prestar os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



**BAKER TILLY  
BRASIL**

**MG AUDITORES INDEPENDENTES**

CRC/MG 005455/O-1 "S" DF

  
**JOSIAS OLIVEIRA BARROS NETO**

Contador CRC/DF 009368/O-1

  
**NESTOR FERREIRA CAMPOS FILHO**

Contador CRC/DF 013421/O-9

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)

 an independent member of  
**BAKER TILLY  
INTERNATIONAL**

Rua Paraíba, 1000 – Térreo – Bairro Funcionários  
CEP: 30130-141 – Belo Horizonte, MG – Tel.: (31) 3269-5900 e Fax: (31) 3269-5939



**BAKER TILLY  
BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES



## **CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE**

### **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social por meio do Decreto nº 4.078, de 9 de janeiro de 2002, tem por finalidade a realização e a promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência e tecnologia e de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sócias das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas às metas e prazos descritos no Contrato de Gestão, firmado, em 27 de maio de 2010, entre a Entidade e a União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação – MCTI, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

Os recursos financeiros estimados para o cumprimento das metas do CGEE estão previstos na cláusula quinta do Contrato de Gestão, no montante de R\$ 182.090 mil, referente ao período de julho/2010 a junho/2016.

Durante o ano de 2012, foram firmados os seguintes termos aditivos ao Contrato de Gestão:

- 5º *Termo aditivo ao Contrato de Gestão*. Tem por finalidade atender ao estabelecido nas subcláusulas segunda e quarta da cláusula primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do terceiro e do quarto Termos Aditivos, e inclusão de novas ações e subações a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2012 e 2013. Acordando o repasse de R\$ 29.450 mil, conforme cronograma de desembolso.

- 6º *Termo aditivo ao Contrato de Gestão*. Tem por finalidade garantir a continuidade de ações, subações e atividades constantes do terceiro, do quarto e do quinto Termos Aditivos, e inclusão de subações a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2012 e 2013. Acordando o repasse de R\$ 7.150 mil, conforme cronograma de desembolso.

### **2. RECEBIMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS DO CONTRATO DE GESTÃO**

A cláusula quinta do Contrato de Gestão, celebrado entre o CGEE e a União, define o cronograma de repasse dos recursos financeiros para o período de julho de 2010 a junho de 2016, conforme quadro demonstrativo abaixo:

|                    | (em R\$ mil)  |                |                |
|--------------------|---------------|----------------|----------------|
| ANO                | MCTI          | FINEP/FNDCT    | TOTAL          |
| 2010 (2º Semestre) | 2.850         | 7.440          | 10.290         |
| 2011               | 6.525         | 19.575         | 26.100         |
| 2012               | 10.025        | 20.075         | 30.100         |
| 2013               | 10.450        | 21.350         | 31.800         |
| 2014               | 10.875        | 22.625         | 33.500         |
| 2015               | 8.225         | 24.675         | 32.900         |
| 2016               | 4.350         | 13.050         | 17.400         |
| <b>Total Geral</b> | <b>53.300</b> | <b>128.790</b> | <b>182.090</b> |

O 5º e 6º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, formalizados em 12 de novembro de 2012 e 27 de dezembro de 2012 respectivamente, previam que os recursos a serem repassados no 2º semestre de 2012 obedeceriam aos seguintes cronogramas financeiros (em R\$ mil):

**Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP**

**Período 2010/2016**

**ANEXO IV**

**CRONOGRAMA DE DEZEMBOLSO**

| Mês           | MCTI         | FNDCT/FINEP   |
|---------------|--------------|---------------|
| novembro/12   | 5.727        | 13.723        |
| dezembro/12   | -            | 10.000        |
| <b>Totais</b> | <b>5.727</b> | <b>23.723</b> |

**Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP**

**Período 2010/2016**

**ANEXO IV**

**CRONOGRAMA DE DEZEMBOLSO**

| Mês         | FNDCT/FINEP | TOTAL |
|-------------|-------------|-------|
| dezembro/12 | 7.150       | 7.150 |

Procedemos ao exame dos repasses financeiros previstos para o 2º semestre de 2012 e identificamos que, até dezembro/2012, houve o repasse de R\$ 27.167 mil provenientes do MCTI e FINEP, não tendo sido cumprido o cronograma financeiro previsto nos Termos Aditivos.

Contudo, constatamos que do repasse realizado no exercício de 2012, R\$ 13.200 mil, corresponde ao restante a receber referente ao quarto termo aditivo. Ressalte-se, ainda, que

em 04 de fevereiro de 2013, foram recebidos R\$ 12.000 mil correspondente ao montante de R\$ 22.633 mil a receber, relativos ao quinto e sexto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão.

Dessa forma, o total de recursos provenientes do Contrato de Gestão, recebidos no exercício de 2012 correspondeu a R\$ 27.167 mil, distribuídos da seguinte forma:

| <b>EXERCÍCIO 2012</b> | <b>MCTI</b>  | <b>FINEP/FNDCT</b> | <b>(em R\$ mil)<br/>TOTAL</b> |
|-----------------------|--------------|--------------------|-------------------------------|
| Valores repassados *  | 1.200        | 12.000             | 13.200                        |
| Valores repassados    | 5.727        | 8.240              | 13.967                        |
| <b>TOTAL GERAL</b>    | <b>6.927</b> | <b>20.240</b>      | <b>27.167</b>                 |

\*Repasse ocorridos em 2012, referente aos saldos repactuados conforme 4º Termo aditivo

### 3. REALIZAÇÃO DE GASTOS COM EXECUÇÃO DE PROJETOS DO CONTRATO DE GESTÃO

O CGEE, na execução dos projetos vinculados ao Contrato de Gestão, incorreu, durante o exercício de 2012, nas despesas apresentadas a seguir, comparativamente ao exercício de 2011:

| <b>Natureza dos Gastos/Despesas</b>       | <b>2012</b>   | <b>(em R\$ mil)<br/>2011</b> |
|-------------------------------------------|---------------|------------------------------|
| Pessoal e Encargos                        | 14.820        | 12.553                       |
| Eventos, Diárias, Passagens e Hospedagens | 2.933         | 1.808                        |
| Consultoria Externa                       | 12.462        | 5.092                        |
| Manutenção Administrativa                 | 4.310         | 3.327                        |
| Outras Despesas Operacionais              | 863           | 552                          |
| <b>Subtotal</b>                           | <b>35.388</b> | <b>23.333</b>                |
| Investimentos                             | 717           | 966                          |
| <b>Total Geral</b>                        | <b>36.104</b> | <b>24.299</b>                |

Realizamos o exame, por amostragem, dos gastos incorridos pelo CGEE para execução dos projetos, em atendimento ao plano de metas do exercício de 2012, e não identificamos fatos ou ocorrências relevantes que pudessem comprometer a fidedignidade dos valores apresentados, bem como a adequação das despesas incorridas no período.

A cláusula sétima do Contrato de Gestão estabelece, para gastos com recursos humanos, o limite de 60% dos recursos financeiros repassados para a Entidade. O CGEE, se

considerado os valores previstos no citado contrato, atendeu ao percentual determinado, conforme demonstrado a seguir:

|                                                     | 2012       |
|-----------------------------------------------------|------------|
| Despesa com Pessoal (em R\$ mil)                    | 14.820     |
| Repasse financeiros Contrato de Gestão (em R\$ mil) | 36.600     |
| <b>Percentual de representatividade</b>             | <b>40%</b> |

Cabe salientar, que mesmo o percentual de representatividade sendo apurado sobre o total dos recursos efetivamente recebidos (R\$ 27.167 mil – conforme Item 2 do presente relatório), o CGEE continua a atender ao limite previsto no Contrato de Gestão, uma vez que o citado percentual passaria a ser de 54,5%.

As despesas orçadas e incorridas durante o exercício de 2012 estão apresentadas a seguir, analiticamente por linha de ação do CGEE, em conformidade com o Contrato de Gestão e com o Termo Aditivo (em R\$ mil):

|                                                         | Valor Orçado  | Valor Realizado | Diferença     |
|---------------------------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|
| <b>ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES</b>                   | <b>9.430</b>  | <b>5.449</b>    | <b>3.981</b>  |
| <b>ARTICULAÇÃO</b>                                      | <b>1.591</b>  | <b>628</b>      | <b>963</b>    |
| <b>APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&amp;I</b> | <b>14.050</b> | <b>8.313</b>    | <b>5.737</b>  |
| <b>DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&amp;I</b>           | <b>400</b>    | <b>225</b>      | <b>175</b>    |
| <b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>                    | <b>21.300</b> | <b>20.773</b>   | <b>527</b>    |
| <b>TOTAL CONTRATO DE GESTÃO</b>                         | <b>46.771</b> | <b>35.388</b>   | <b>11.383</b> |

A composição analítica por ação efetiva dos valores orçados e realizados está apresentada no Anexo I do presente relatório.

#### 4. EVOLUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Durante o exercício de 2012, o ativo imobilizado e intangível do CGEE apresentou a seguinte evolução nos saldos das contas patrimoniais (em R\$ mil):

|                                          | <u>Saldo em<br/>31/12/2011</u> | <u>Movimentação<br/>líquida</u> | <u>Saldo em<br/>31/12/2012</u> |
|------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| <b>Imobilizado</b>                       |                                |                                 |                                |
| Equipamento de informática               | 1.173                          | 572                             | 1.745                          |
| Instalações                              | 13                             | -                               | 13                             |
| Máquinas e equipamentos de escritório    | 42                             | 2                               | 44                             |
| Móveis e utensílios                      | 428                            | 2                               | 430                            |
| Equipamentos de audiovisual              | 114                            | 13                              | 127                            |
| (-) Depreciações líquidas                | (1.244)                        | (248)                           | (1.492)                        |
| <b>Subtotal do Imobilizado</b>           | <b>526</b>                     | <b>341</b>                      | <b>867</b>                     |
|                                          |                                |                                 |                                |
|                                          | <u>Saldo em<br/>31/12/2011</u> | <u>Movimentação<br/>líquida</u> | <u>Saldo em<br/>31/12/2012</u> |
| <b>Intangível</b>                        |                                |                                 |                                |
| Sistemas aplicativos – software          | 1.252                          | 73                              | 1.325                          |
| (-) Amortizações líquidas                | (339)                          | (218)                           | (557)                          |
| <b>Subtotal do Intangível</b>            | <b>913</b>                     | <b>(145)</b>                    | <b>768</b>                     |
| <b>Total do Imobilizado e Intangível</b> | <b>1.439</b>                   | <b>196</b>                      | <b>1.635</b>                   |

Realizamos o exame, por amostragem, das adições e baixas do ativo imobilizado e intangível e não identificamos fatos ou ocorrências relevantes que pudessem comprometer a fidedignidade dos valores apresentados.

Ressalta-se que as adições de bens do ativo imobilizado, ocorridas durante o exercício de 2012, no montante de R\$ 717 mil, foram custeadas integralmente com recursos do Contrato de Gestão, conforme demonstrado na linha "Investimentos" da tabela apresentada no item 3 do presente relatório. Os bens adquiridos foram utilizados pela Entidade na execução de suas atividades e projetos.

## 5. CONCLUSÃO

Concluímos, com base nos testes realizados, na extensão julgada necessária, que as contas do Contrato de Gestão referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, compreendendo os repasses financeiros e os gastos incorridos na execução do citado contrato estão adequados e representam com fidedignidade a posição financeira e o plano de metas da Entidade para o exercício de 2012.

\* \* \*

## ANEXO I

(Em R\$ mil)

|                                                                       | Valor<br>Orçado | Valor<br>Realizado | Diferença     |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------|---------------|
| <b>ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES</b>                                 | <b>9.430</b>    | <b>5.449</b>       | <b>3.981</b>  |
| Avaliação de Programas em CT&I                                        | 1.481           | 540                | 941           |
| Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais        | 4.904           | 2.407              | 2.497         |
| Temas Estratégicos para o Desenvolvimento do Brasil                   | 3.045           | 2.502              | 543           |
| <b>ARTICULAÇÃO</b>                                                    | <b>1.591</b>    | <b>628</b>         | <b>963</b>    |
| Internacionalização da Ct&i Brasileira                                | 1.591           | 628                | 963           |
| <b>APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&amp;I</b>               | <b>14.050</b>   | <b>8.313</b>       | <b>5.737</b>  |
| Foros de Discussão em Ct&i                                            | 2.173           | 554                | 1.618         |
| Evolução de Plataformas Eletrônicas para gestão da SNCTI              | 8.527           | 6.150              | 2.377         |
| Subsídios para o Reposicionamento Estratégico de Instituições de Ct&i | 3.350           | 1.608              | 1.742         |
| <b>DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&amp;I</b>                         | <b>400</b>      | <b>225</b>         | <b>175</b>    |
| Publicações do CGEE e Participação em Eventos                         | 400             | 225                | 175           |
| <b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>                                  | <b>21.300</b>   | <b>20.773</b>      | <b>527</b>    |
| Gestão Operacional                                                    | 20.200          | 20.538             | -338          |
| Competência Metodológica e Informações Estratégicas                   | 1.100           | 235                | 865           |
| <b>TOTAL CONTRATO DE GESTÃO</b>                                       | <b>46.771</b>   | <b>35.388</b>      | <b>11.383</b> |

## **Parecer do Conselho Fiscal**

---





**cgée**

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos  
Ciência, Tecnologia e Inovação

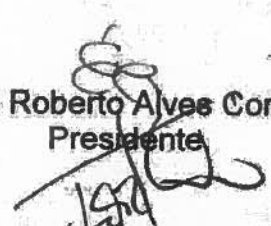
Onde o futuro está presente

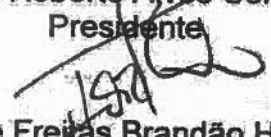
### **Parecer do Conselho Fiscal**

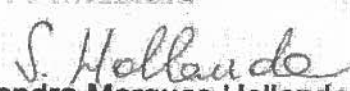
Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2013, na sede do CGEE, foi realizada a trigésima (30ª) reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras, fluxo de caixa e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Considerando o Parecer dos Auditores Independentes, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Conselho Fiscal são da opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 25 de fevereiro de 2013.

  
José Roberto Alves Corrêa  
Presidente

  
Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa  
Conselheiro

  
Fátima Sandra Marques Holanda  
Conselheira

